O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 661 — Endereço Telegráfico: "Paulistano" Caixa postal 8004
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOAO DE SCANTIMBURGO
FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854
ANO CI — SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1955 — NUMERO 30.425

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo
TEMPO: Instavel ainda sujeito a chuvas fracas e esparsas
TEMPERATURA: Em declinio
VENTOS: De Sul a Leste, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 24.4 — Minima, 12.2

PREÇO: CR$ 1,50

A MEDIOCRIDADE CONTRA O DESENVOLVIMENTO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Quando analisamos a conjuntura brasileira atual, e nos detemos no desajustamento entre o "pais real", que é a nação com as suas necessidades, as suas aspirações, os seus anseios, e o "pais legal", que é a politica do Estado, com seu aparato, seus orgãos, sua burocracia, seus regulamentos, suas leis, seus estatutos, sua mentalidade, seus canais, temos presente, antes de mais nada, o desenvolvimento do Brasil, que é preciso seja promovido.

Somos uma nação atrasada, por isso que a maior parte da nossa população ainda não foi devidamente incorporada aos beneficios da civilização e da cultura. A nossa pobreza não tem permitido que o homem brasileiro, vivendo, embora, numa região da terra que lhe pode proporcionar vida menos dura, goze das vantagens que as invenções e as descobertas, a ciencia aplicada à técnica, e as doutrinas sociais contemporaneas têm dado a outros povos.

Esse, portanto, um dos elementos que devem ser levados em consideração agora que, num momento adequado, se cogita da sucessão presidencial, e o regime é alvejado por numerosas criticas, na sua totalidade procedentes e incontestaveis. O Estado tem sido, na realidade, um empecilho ao desenvolvimento do Brasil, e a politica que aqui se pratica, as instituições politicas que aqui têm vigencia, não têm permitido até agora um esforço harmonioso no sentido da promoção desse desenvolvimento — economico, cultural, artistico, — fundamental para a sorte de nosso povo.

O regime já não acompanha o dinamismo da nação. O aparato do Estado é rotineiro, ronceiro, complicado, dificil. Seria necessario, portanto, que se libertassem as forças da nação, as forças economicas, principalmente, das peias que as embaraçam. Mas, como obte-lo, na atual politica brasileira, tão caotica, tão desservida de uma linha de coerencia, de um superior proposito civico, sobretudo tão desservida de competencia cultural, para enfrentar todos os problemas que são propostos hoje às classes dirigentes? Continuamos a dizer, a afirmar e a reafirmar, que a mediocridade vai arruinando o Brasil. Não nos desenvolvemos como nação, por isso que é mediocre a politica brasileira.

QUANDO AS AUTORIDADES NEGLIGENCIAM OU DISCUTEM POLITICA

CONTINUAM DESAMPARADOS OS MENORES DELINQUENTES



A mãe dessa criança estava no Palacio mendigando auxilio para a familia e medico para o filho. Os serviços regulares de assistencia continuam falhando em todos os sentidos.

Invadem o centro os "anjos de cara suja" — Mendicancia e abandono do menor: as primeiras lições na escola do crime — A falta de assistencias escolar e medica na Paulicéia ainda desvairada — Quando os mirins descem das favelas
(Reportagem de RAMÃO GOMES PORTÃO)
(ULTIMA PAGINA DESTE CADERNO)



FERROVIARIOS E PORTUARIOS — A greve dos ferroviarios tem distraido a atenção de outra greve tambem em andamento na Inglaterra: a dos portuarios, que Eden aliás qualificou como a mais perigosa das duas. Em conexão com esta ultima, irrompeu ainda uma greve não oficial de marinheiros, que paralisou varios grandes transatlanticos. Aqui vemos um "piquete" desses grevistas, exibindo cartazes em que exigem a semana de 44 horas de trabalho, em vez de 70 como até agora. — (Foto United Press via aerea).

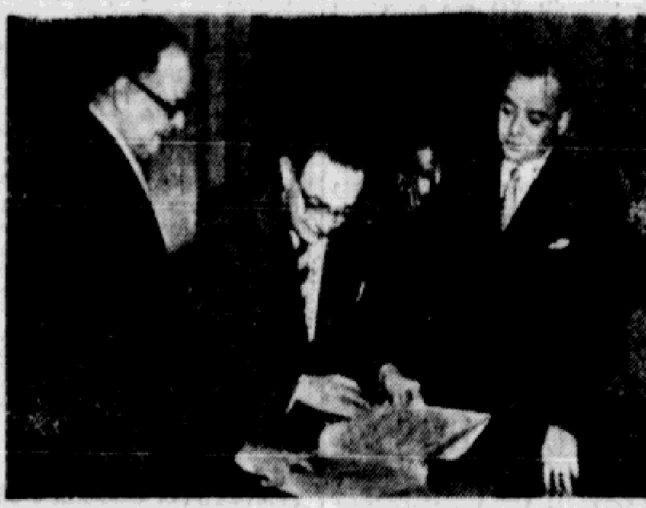
FONTES OFICIOSAS DO VATICANO COMENTAM

"PERON REVELA SUA DECADENCIA MORAL E E' UM POBRE HOMEM"

ESCREVE O "OSSERVATORE ROMANO": "UMA VIOLENTA CAMPANHA LANÇA OS CATOLICOS NO DESPREZO DA NAÇÃO E ACUSA-OS DE TRAIÇÃO" — DESTITUIDO DE SUAS FUNÇÕES O BISPO AUXILIAR E VIGARIO GERAL DE BUENOS AIRES — EM DISCURSO, O PRESIDENTE ARGENTINO TENTA JUSTIFICAR AS MEDIDAS TOMADAS CONTRA A IGREJA

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — Comentando ontem os ultimos acontecimentos na Argentina, um informante não oficial declarou que qualquer ruptura de relações não partirá do Vaticano, o qual nunca tomou a iniciativa na suspensão de relações diplomaticas com os Estados que perseguiram os catolicos.

O informante, por outro lado, manifestou: — "Perón é um pobre homem que não entende da historia e da fé da Igreja Catolica". Declarou que, com seu ultimo ataque, o presidente da Argentina revelou "sua decadencia moral". — LEIA NA 2.a PAG.



OFERTA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — RIO, 14 — (Sucursal) — O embaixador da Republica Dominicana no Rio de Janeiro, sr. Eugenio Generoso de Marchena, foi recebido, ontem, em audiencia, pelo presidente Café Filho, fazendo-lhe, nessa ocasião, a entrega de album oferecido pelo general Hector B. Trujilo de Molina, presidente daquele pais centro-americano. O cliché fixa um aspecto da audiencia. — (Foto A. N.).

S. PAULO, MECA DE TODOS OS CANDIDATOS À PRESIDENCIA

(Leia na 5.ª pagina)

TERMINOU APÓS DEZESSETE DIAS A GREVE DOS FERROVIARIOS INGLESES

CONCLUIDO O ACORDO DEVERÁ SER IMEDIATAMENTE REINICIADO O TRABALHO NAS ESTRADAS DE FERRO — CUSTOU O MOVIMENTO 45 MILHÕES DE LIBRAS

(Ler na 2.ª pagina)

"Pão e Vergonha" o "slogan" de Etelvino

Expõe o candidato udenista à presidencia da Republica as bases do seu programa de ação uma vez eleito — Não retirará o seu nome — Razões do lema — A entrevista à imprensa ontem concedida nesta capital

Logo após sua chegada a esta capital, o candidato udenista à presidencia da Republica, sr. Etelvino Lins, concedeu entrevista coletiva à imprensa.

Respondendo à primeira pergunta, sobre como encarava os problemas fundamentais que o país enfrenta, declarou: "Questão de prioridade é o petroleo. A solução para o problema dos combustiveis liquidos do Brasil deve ser encontrada, como já o afirmei diversas vezes, dentro da Petrobrás, dentro dos moldes em que está estabelecida a empresa estatal.

Problema de igual magnitude é o combate à inflação. Pretendo, no governo, combatê-la, não através de medidas unilaterais, como tem ocorrido, mas através da execução de um plano de conjunto. Não apenas visando a medidas cambiais, como se tem tentado; não só através de compressão de despesas, como se tem procedido; não só através da taxação de lucros extraordinarios, como tem ocorrido. Somente um plano coordenado de combate a esse mal de nosso sistema economico e financeiro, será capaz de produzir resultados. Nesse plano, como é evidente, teriam lugar as medidas acima especificadas, alem de outras que a realidade viria a impor. Poderia eu, desde já, adiantar que figurariam nesse plano elementos tais como o da compressão rigorosa de despesas, sem que isso acarretasse, como é obvio, a paralisação de obras direta ou indiretamente reprodutivas; uma politica firme de seleção de credito, sem as más consequencias que acabei de expor."

Examinou, depois, o ex-governador de Pernambuco, o problema tarifario, criação de bases de combate eficiente à inflação, credito agricola, intensificação da produção, controle sobre os preços, racionamento do que for possivel racionar.

Quanto ao funcionalismo, afirmou tratar-se de outro problema importante, no quadro da compressão de despesas a que se referiu. "Quero deixar — prosseguiu — claro, que no governo não permitiria a criação de novos quadros no funcionalismo. Suprimiria os cargos vagos que se tornassem dispensaveis e com isso, consideravel economia iria se produzir. Um programa assim conduzido durante varios anos acabaria, fatalmente, produzindo resultados favoraveis."

"SLOGAN" DA PROPAGANDA

Perguntado sobre a razão pela qual adotou, em sua campanha, o lema "Pão e Vergonha", disse o sr. Etelvino Lins:

— "Pão porque um homem de governo deve, necessariamente, preocupar-se com o combate à fome que ameaça o povo brasileiro, com a subnutrição que ronda, sobretudo às populações urbanas. Causa dessa situação são os erros acumulados há longos anos; a inflação que empobrece o povo, desorganiza a economia e que poderá conduzir o pais à subversão social, se não for contida a tempo.

Vergonha porque o povo está faminto de bom governo, de boa politica, como já não esconde sua revolta contra os que conspurcam a função publica."

NA SEDE DA U.D.N.

Após a entrevista coletiva o sr. Etelvino Lins seguiu para a sede da U.D.N. onde foi recebido pelos chefes e correligionarios udenistas. Ali foi saudado pelo sr. Rubens do Amaral, presidente em exercicio do partido e depois pelos srs. Herbert Levy e deputado federal cearense, Ernesto Saboia.

Respondendo, o sr. Etelvino Lins, depois de abordar alguns aspectos dos problemas tratados na entrevista, finalizou suas considerações evocando a historia de São Paulo e as realizações do povo bandeirante.



Etelvino Lins quando pronunciava seu discurso ontem na séde da U. D. N. para apresentar sua plataforma de governo. "Pão e Vergonha" é o seu "slogan" para a batalha eleitoral

SÓ AS CONVENÇÕES PODEM INDICAR OS CANDIDATOS

O Tribunal Regional Eleitoral decidiu ontem que os candidatos a cargos eletivos, seja qual for o ambito da eleição, municipal, estadual ou federal, devem ser escolhidos pelas convenções e não pelos diretorios dos partidos. Tal deliberação do T. R. E. foi motivada à vista de uma consulta feita pelo Partido Trabalhista Brasileiro, o qual esclareceu que os seus estatutos determinam que os candidatos a cargos municipais sejam escolhidos pelos respectivos diretorios, contrariamente ao que dispõe o codigo eleitoral.

O relator da materia, desenvolvendo seu ponto de vista, destacou que o processo democratico exige a escolha do candidato em convenção, como meio de combater a ditadura dos diretorios dos partidos.



BUROCRACIA E OFIDIOS — Funcionarios do governo egipcio, encarregados de pôr ordem nos arquivos do Ministerio da Fazenda, fugiram em panico quando, entre o papelorio, surgiram nada menos que cinco bem nutridas cobras venenosas. As autoridades não tiveram outro remedio senão apelar para os conhecidos "encantadores de serpentes" orientais. E estes realmente conseguiram "desarquivar" os ofidios, ora utilizando a sua classica flauta, ora apelando para um metodo mais direto, como o que aparece na fotografia. — (Foto United Press, via aerea).

SURGE A BOMBA "U" NOS ESTADOS UNIDOS

REUNE A NOVA ARMA OS ELEMENTOS DA BOMBA "A" E DA BOMBA "H" — DESENVOLVE A ENERGIA DE DEZ MEGATONS — REVELAÇÕES DO PROF. WILLIARD LIBLY EM CHICAGO — REVOLUCIONARÁ AS PREMISSAS ESTRATEGICAS DA ERA NUCLEAR

NOVA YORK, 14 (ANSA) — O alfabeto atomico adquiriu uma nova letra: da bomba "A" e da bomba "H", surge a bomba "U", suscetivel, ao que parece, de revolucionar, de forma profunda, as premissas estrategicas da éra nuclear.

As primeiras referencias oficiosas da existencia da bomba "U", emergiram há alguns meses. Surge agora, entretanto, uma confirmação autorizada e oficial, embora manifestada em linguagem alusiva: trata-se das declarações prestadas em Chicago pelo prof. Willard Libby, um dos cinco membros da Comissão para a Energia Atomica.

Falando daquela cidade, perante um grupo de cientistas, Libby revelou a existencia de uma bomba suscetivel de desenvolver a energia de dez megatons. O exame da declaração do professor, levou a conclusão de que ele se referia à bomba "U", um tipo de arma que une os elementos da bomba "A" e da bomba "H".

A bomba "U" compreende um mecanismo explosivo em três fases: 1) desintegração atomica; 2) fusão termo-nuclear e 3) segunda desintegração atomica.

O nucleo central da bomba "U" é constituido por uma bomba atomica normal, à base de plutonio. A explosão dessa bomba provoca a reação termo-nuclear da segunda camada, formada de deuterio, (um isotopo do hidrogenio) e de litio.

No entanto, o processo explosivo não termina aqui, como acontece com a bomba "H", uma vez que a bomba "U" tem três camadas. A parte externa é formada por uma capsula de uranio bruto, isto é, Uranio 238. A segunda explosão, isto é a termo-nuclear do litio e do deuterio, desencadeia uma série de neutrons de alta energia, que provam no Uranio 238 uma nova explosão. O resultado multiplica xetraordinariamente os efeitos destruidores da bomba "H" aumentando o poder explosivo e, ao mesmo tempo, provocando uma quantidade muito superior de cinza radioativa. Maiores detalhes na 2.a pagina.

AGRICULTURA E PECUARIA

COMUNICAMOS AOS NOSSOS PREZADOS LEITORES QUE, POR MOTIVOS DE ORDEM TECNICA, A PAGINA "AGRICULTURA E PECUARIA" PASSARÁ A SER ESTAMPADA ÀS QUINTAS-FEIRAS.



PINAY e MOLOTOV — O ministro do Exterior francês, Antoine Pinay (à esquerda) cumprimenta seu colega sovietico Viacheslav Molotov, na ocasião do almoço que o chanceler e o primeiro ministro francês lhe ofereceram. A finalidade desse agape era sobretudo interpelar Molotov quanto ao convite sovietico à Alemanha Ocidental, para o estabelecimento de relações diplomaticas e comerciais. Ao centro, o embaixador russo em Paris, Serge Vinogradov. — (Foto U. P., via aerea).

NA PROXIMA SEMANA O TESTE DEFINITIVO EM NOVA OLINDA

RIO, 14 (Sucursal) — O coronel Arthur Levy, presidente da Petrobrás, que aliás cancelou uma viagem à Europa para acompanhar as providencias em torno do fato, informou-nos que o poço de Nova Olinda está na ultima fase dos preparativos para o teste final.

— Esta semana ainda — acrescentou — deverá terminar a segunda cimentação do poço. Terminada essa tarefa estará pronto para a grande prova, que, pelos meus calculos, deverá ser realizada no decorrer da proxima semana.

AINDA ESTA' CAUSANDO MORTES A BOMBA ATOMICA DE HIROSHIMA

HIROSHIMA, 14 (A.F.P.) — Dez anos após a explosão da primeira bomba atomica em Hiroshima, a morte continua a colher cidadãos dessa cidade que naquela epoca haviam ficado expostos às radiações. Acaba de falecer um deles — o nono desde o inicio deste ano.

Trata-se de um funcionario da Prefeitura, Caku Mizuiri, de 42 anos de idade, que faleceu domingo passado no hospital da Cruz Vermelha, vitimado por "leucemia atomica". Segundo certos circulos medicos, somente em janeiro ultimo se declarou a enfermidade. Mizuiri gozara perfeita saude até essa data, embora tendo ficado exposto às radiações fatais quando se encontrava a 3 km do centro da explosão.

No ano passado foram assinalados, 14 mortos em consequencia de efeitos retardados da explosão de Hiroshima.

INICIA-SE HOJE

CONGRESSO EUCARISTICO NO PARQUE HOSPITALAR

Trabalhos preparatorios para o certame internacional a realizar-se no Rio de Janeiro — D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, presidente de honra

Tendo em vista o Congresso Eucaristico Internacional que se realizará na Capital Federal, de 17 a 24 de julho vindouro, promove o Departamento "Dom Gastão", da Associação Santa Terezinha, o Congresso Eucaristico Hospitalar, em preparação ao certame internacional religioso. Com vistas à solenidade que se efetuará no Distrito Federal, inicia-se hoje, no Sanatorio Santo Angelo, a fase preparatoria. O aludido congresso eucaristico tem como presidente de Honra d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo metropolitano de São Paulo, e orientação de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda.

Trata-se, como não ignora nosso mundo catolico, de outra notavel manifestação de amor ao sublime Nazareno, que lhe será tribulada pelos enfermos em tratamento em nosso parque hospitalar especializado.

O certame religioso, que por certo se revestirá do mais alto significado espiritual, obedecerá o seguinte programa:

Dia 15 — Às 18 horas: chegada da imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Congresso, que será conduzida até o Sanatorio pelos paroquianos de Suzano e Mogi das Cruzes em Procisão Luminosa. Entrega da Imagem aos Congressistas. Sermão pelo conego Roque Pinto de Barros, vigario de Mogi das Cruzes. Saudação do prefeito do Sanatorio Santo Angelo. Procissão Luminosa até a Igreja do Sanatorio. Benção do Santissimo. Oficiará d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda.

Dia 16 — Às 8 horas: Santa Missa e Sermão de abertura do Congresso, Celebrante, d. Jorge Marcos de Oliveira, bispo de Santo André. Às 14 horas: sessão solene. Presidencia, d. Jorge Marcos de Oliveira, Hino do Congresso. Conferencias: "Continuidade da vida Cristã no Sanatorio", padre Miguel Curró, capelão do Sanatorio Aimorés: "As alegrias e as Dores do Sanatorio", Wilton dos Santos Pinto, do Sanatorio Aimoré. Às 18 horas: benção solene. Conferencia: "Esclarecimento sobre nossa creança", d. Carolina Ribeiro, secretaria dos Negocios da Educação. À noite, representação teatral.

Dia 17 — Às 8 horas: Santa Missa e Sermão dedicado aos acamados. Celebrante, d. frei Henrique Golland Trindade, bispo de Botucatu. Às 14 horas: sessão solene. Presidencia de d. frei Henrique Golland Trindade. Hino do Congresso. Conferencias: "Vida Eucaristica dos Internados", padre Julião Costa, capelão do Sanatorio Cocais; "A Caridade Fraterna dos Internados", José Moacir de Siqueira Mota, do Sanatorio Cocais. Às 18 horas: benção solene. Conferencia: "Papel Providencial do sofrimento", Irmã Josefa. À noite, representação teatral.

Dia 18 — Às 7 horas: Santa Missa com comunhão geral Celebrante, d. Idilio José Soares, bispo de Santos. Às 14 horas, sessão solene. Presidencia, d. Idilio José Soares. Hino do Congresso. Conferencias: "Apostolado Cristão dos Internados", frei Alipio Both, capelão do Sanatorio Pirapitingui: "O que esperamos de nossos irmãos", Arlindo Vieira dos Santos, do Sanatorio Pirapitingui. Às 18 horas: benção solene. Conferencias: "Fidelidade às Graças Sacramentais", sr. Pedro Moncau. À noite, representação teatral.

Dia 19 — Às 8 horas: Santa Missa e Sermão. Celebrante, d. Antonio Maria Alves de Siqueira. Às 16 horas: Procissão Triunfal Eucaristica de Encerramento do Congresso. Oficiará d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e vigario geral da arquidiocese de São Paulo.

TERMINOU APÓS DEZESSETE DIAS A GREVE DOS FERROVIARIOS INGLESES

Concluido o acordo deverá ser imediatamente reiniciado o trabalho nas estradas de ferro — Custou o movimento 45 milhões de libras

LONDRES, 14 (Ansa) — A greve dos ferroviarios ingleses terminou hoje. Preve-se que os trabalhos reiniciarão imediatamente.

* * *

LONDRES, 14 (AFP) — O trabalho será reiniciado imediatamente nas estradas de ferro britanicas.

LONDRES, 14 (AFP) — Tendo sido concluido um acordo, o trabalho será reiniciado imediatamente nas Estradas de ferro britanicas.

QUARENTA E CINCO MILHOES DE LIBRAS, CUSTOU O MOVIMENTO GREVISTA

LONDRES, 14 (AFP) — A greve das estradas de ferro, que acaba de terminar, durou 17 dias e custou cerca de 45 milhes de libras aos transportes britanicos.

Em virtude das promessas de aumento de salarios, que constituem a base do acordo, espera-se geralmente uma agravação do "deficit" das estradas de ferro e um aumento do custo de vida.

NEGOCIADA A SOLUÇÃO DO CONFLITO

LONDRES, 14 (UP) — Depois de varios dias de conversações entre representantes do governo e dos sindicatos, os grevistas resolveram pôr fim à greve ferroviaria britanica.

Depois de 17 dias de uma greve que causou uma situação caótica nos transportes e na industria de todo o país, o governo por meio de sua Comissão Nacional de Transportes, que administra as estradas de ferro nacionalizadas, os delegados da sociedade de maquinistas e foguistas qu ehavia declarado a greve e a União Nacional de que causou os maiores danos economicos à Grã-Bretanha desde a greve geral de 1926.

Ainda que sejam acesas imediatamente as caldeiras das locomotivas paradas tem de transcorrer alguns dias até que o trafego volte à normalidade completa em consequencia do enorme acumulo de mercadorias.

Ademais, se necessitarão muitos meses para computar precisamente a totalidade dos danos economicos que têm debilitado a Grã-Bretanha em sua luta de vida ou morte pela nivelação de seu comercio de importação-exportação.

Somente as perdas das estradas de ferro nacionalizadas se aproximam à soma de 15.000.000 libras esterlinas.

ACUSAÇÕES A EDEN

Esta noite, por fim, se concertou o acordo, com grande satisfação especialmente dos 70.000 filiados à Sociedade de Maquinistas e Foguistas, que haviam declarado a greve e dos membros do sindicato nacional, não grevista.

O Partido Trabalhista está tratando de caraterizar Eden de propugnador anti-sindical de uma "nova doutrina" de restrição, a de que as greves devem terminar antes de começar as negociações. Os socialistas o acusam de recorrer a ameaças de tipo diplomatico para eludir esta caraterização que parece destinada a ressoar nos proximos debates parlamentares.

Os grevistas arrancaram uma concessão atrás da outra do governo Anthony Eden, até o ponto de que o primeiro ministro se en-

INJUSTIFICAVEL A QUEDA ONTEM NO PREÇO DO CAFÉ

NOVA YORK, 14 (AFP) — Segundo o "Wall Street Journal", os preços de cafés nos Estados Unidos poderiam ter um aumento em vez de sofrer a baixa da temporada dos meses de verão.

O diario financeiro nova-iorquino assinala, com efeito, que este ano os torradores de café deixaram seus estoques de café baixar mais que de costume. Disso resulta que os estoques de café verde nos Estados Unidos não ultrapassam, no momento atual, 24.000.000 sacas, ou seja, a metade de sua cifra de um ano atrás. Essa situação, julga o "Wall Street Journal", acentua o pedido norte-americano de café verde a um mês de distancia da proxima colheita.

FONTES OFICIOSAS DO VATICANO COMENTAM

"Peron revela sua decadencia moral e é um pobre homem"

Escreve o "Osservatore Romano": "Uma violenta campanha lança os catolicos no desprezo da nação e acusa-os de traição" — Destituido de suas funções o bispo auxiliar e vigario geral de Buenos Aires — Em discurso, o presidente argentino tenta justificar as medidas tomadas contra a Igreja

CIDADE DO VATICANO, 14 — Sob o titulo "O Lobo e a Ovelha", o "Osservatore Romano" consagra hoje um artigo sobre os recentes acontecimentos da Argentina, onde "uma violenta campanha lança os catolicos no desprezo da nação e acusa-os de "traição".

"Jornais que se caraterizam a si proprios pela linguagem intemperante e muitas vezes blasfematoria, prossegue o jornal, criticam aos bispos de terem "gravemente violado seus deveres, não apenas de cristãos mas de funcionarios". Outros orgãos reclamam medidas exemplares contra o auxiliar de Buenos Aires, mons. Tato, culpado de rebelião e subversão em relação às autoridades e à lei"

Depois de ter afirmado que, como ressalva das declarações de um membro da Curia Arquiepiscopal e de um deputado da oposição, a acusação contra os catolicos de terem queimado a bandeira nacional era falsa, e salientado que o presidente Peron não fizera alusão a essa acusação em sua mensagem de ontem, o "Osservatore Romano" prossegue:

"Que queriam, portanto "reparar" os manifestantes que tentaram assaltar a Catedral na tarde do dia 12? Que ordem violada queriam as "forças da ordem" restabelecer ao deter, não os assaltantes, mas os que, a fim de escapar à violencia, se tinham refugiado na igreja e no Arcebispado?

"Os catolicos, conclui o jornal do Vaticano, só cometeram a falta de terem atestado espontaneamente sua fidelidade à Igreja e à sua profissão religiosa, crendo que eles tambem faziam parte do povo. De fonte autorizada, quis-se dizer ontem que a Igreja era um "lobo disfarçado em cordeiro". Essa evocação da fabula de Esopo nos vem, tambem a nosso espirito, mas todo o mundo vê onde está o lobo".

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — O governo assinou um decreto privando de suas funções monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar e vigario geral de Buenos Aires e o monsenhor Ramon Novoa, diacono.

TUMULTO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Um tumulto registrou-se ontem na Camara dos Deputados, quando eram evocadas as desordens de sabado passado em Buenos Aires. O sr. Fassi, representante do grupo radical, da oposição, ao perguntar em que havia consistido a ofensa a cujo respeito a Assembléia havia sido convidada a expressar seus sentimentos de reprovação, teve suas palavras abafadas por vozes de protesto.

Quando o sr. Fassi novamente póde fazer-se ouvir, foi para declarar que os membros da maioria não desejavam que se disesse que nenhuma bandeira argentina havia sido queimada, contrariamente a uma versão oficial que circulara. Redobraram os protestos e em seguida a bancada radical abandonou o recinto, depois de um de seus membros, o sr. Allende, ter observado que não deixavam falar os deputados da oposição.

PROTESTA O EPISCOPADO IRLANDÊS

DUBLIN, 1. (AFP) — Enquanto que as manifestações que ocorreram no fim da semana, em Buenos Aires, são relatadas com destaque nos jornais matutinos, dois membros do Episcopado irlandês fazem, por seu turno, ouvir novos protestos contra a politica do governo Peron em relação aos catolicos argentinos.

"Desde o inicio, como os outros ditadores na Alemanha, Italia e Russia, declarou monsenhor Hanly, bispo de Elphin, ao inaugurar uma nova igreja em Ballymoe (Galway), o da Argentina compreendeu que não chegaria jamais a impor sua vontade tiranica sem entrar em conflito com a igreja. Em consequencia, ele decidiu, em sua locura, sabotar sua autoridade". E o prelado frisou que "os catolicos irlandeses tem um dever para com seus irmãos dos paises onde seus correligionarios são perseguidos.

Esse dever foi precisado por monsenhor Farren, bispo de Derry (Ulster Britanica), no curso de um sermão pela festa de São Colombano como o foram vossos ancestrais", pediu ele principalmente, e depois de lembrar que a Argentina "é um país em que a fé era recente poderosa, onde as procissões do Corpo de Deus eram uma tradição e onde os imigrantes de raça irlandesa contribuiram para o estabelecimento e o fortalecimento dessa fé", ele exprimiu o sentimento de que "se uma mensagem puder ser enviada da Irlanda à Argentina, seria uma mensagem de esperança, porque a fé do povo irlandês sobreviveu a perseguições mais graves que as sofridas atualmente pelo povo argentino".

TENTA PERON JUSTIFICAR AS MEDIDAS CONTRA A IGREJA

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O peronismo argentino mobilizou esta noite, na praça do Congresso, uma das maiores multidões que já tenha reunido em seus doze anos de historia, para prestar homenagem de desagravo à bandeira argentina e à memoria da senhora Eva Perón.

A Confederação Geral dos Trabalhadores convocou a gigantesca concentração popular na praça do Congresso — um dos maiores espaços abertos de Buenos Aires — por ter sido ali onde os participantes de uma procissão catolica arriaram, sabado, uma bandeira argentina de um mastro situado no extremo norte da praça, para içar em seu lugar uma bandeira do Vaticano.

Elementos desconhecidos queimaram na mesma ocasião uma bandeira argentina, enquanto outros arrancavam duas placas de bronze recordatorias de que a senhora Eva Peron acendeu ali a chama eterna que comemora a assinatura da Constituição justicialista, em 1949.

Grandes coroas de flores, em grande numero, adornavam as bases das colunas da fachada do Congresso, engalanadas tambem profusamente com bandeiras argentinas.

As sacadas do edificio foram convertidas em tribunas, adornadas com o escudo da C. G. T. e os retratos do presidente Peron e sua extinta esposa.

Um helicoptero da policia dirigia a concentração das colunas de manifestantes que chegavam à pé em caminhões, automoveis, onibus e outros veiculos.

Apesar do tempo frio, os primeiros manifestantes começaram a chegar à praça horas antes das 17, fixada para iniciar o ato.

Vinte e seis grandes altifalantes faziam vibrar a praça com os acordes de "Os rapazes peronistas" e outros hinos partidarios, enquanto no resto da cidade não se movia uma roda desde muito antes das 15 horas, hora fixada pela C. G. T. para iniciar a greve geral que se prolongará até à meia noite.

A FORCA

As colunas de manifestantes convergiam sobre a praça do Congresso gritando "Peron, Peron", "Peron, sim; curas, não". Alguns carregavam batinas, agitando-as aos gritos de "à forca".

A cerimonia teve inicio às 17 horas em ponto, entoando a multidão o Hino Nacional e a seguir a canção partidaria "Os rapazes peronistas".

Às 17,10 horas, quando o subsecretario geral da C.G.T., Hector de Pietro, tratou de falar, a multidão interrompeu-o com gritos de "queremos Peron" e "esperaremos Peron".

De Pietro disse que o presidente se achava em sua residencia de verão no suburbio de Los Olivos, mas os manifestantes insistiram em que "queremos Peron", e "esperaremos Peron" durante outros 25 minutos.

O presidente, entretanto, achava-se realmente no Ministerio do Interior, com o ministro Angel Borlenghi, assistindo ao desenrolar do ato pela televisão.

Como ao fim de meia hora a multidão continuasse insistindo em ver o presidente na praça do Congresso, Peron deixou o Ministerio do Interior, para trasladar-se em automovel ao local da concentração.

Ali foi recebido com uma ovação atroadora.

Peron tomou lugar na tribuna oficial, depois do que Pietro reiniciou seu discurso.

O subsecretario qualificou a bandeira papal de bandeira imperialista e anunciou que os deputados da C.G.T. insistiriam em que os restos do libertador general San Martin sejam retirados da Catedral Metropolitana, onde se acham atualmente.

A C.G.T., continuou, assumiria a responsabilidade de todos os atos para consolidar o movimento peronista.

Às 18 horas, diante da ruidosa insistencia da multidão Peron começou a falar.

O presidente disse, em parte:

"Nossa bandeira, que representa as glorias e tradições de nossos proceres e que representa a justiça, a soberania, a liberade e a solidariedade de nosso povo, não deve ser agravada por nós.

"Desde a mais remota antiguidade os homens serviram uma só bandeira quando foram honestos e honrados. Não há nada mais perigoso que os homens que servem duas bandeiras". Isto era, evidentemente, uma referencia ao costume catolico de unir as bandeiras argentina e papal.

Peron recordou Eva Peron, da qual disse que havia servido o povo até o sacrificio e agradeceu à multidão por ter assistido à cerimonia para prestar homenagem à sua memoria.

O primeiro magistrado agradeceu a De Pietro por ter manifestado que os trabalhadores decidirão a questão nas urnas de voto e acrescentou em seguida:

"Em troca quero pedir aos trabalhadores que nos acontecimentos que estão sucedendo estes dias me deixem a mim jogar esta partida".

Peron terminou dizendo: "Peço ao povo tranquilidade e paciencia. Não chegou ainda o momento de fazer alguma coisa. Se chegar, será dada a ordem oportunamente. Qualquer perturbação ou ação agora seria gastar polvora em "chimangos" (gastar polvora em selvas).

Depois de falar o presidente, a multidão dispersou-se pacificamente, pronunciando lemas e entoando canções peronistas.

COMENTARIOS NO PERU'

LIMA, 14 (UP) — A imprensa se ocupa, hoje, editorialmente dos graves disturbios ocorridos ontes em Buenos Aires e diz que "com a intervenção de agentes provocadores do oficialismo se vêm atacando agora algo mais importante que a Biblioteca e a admiravel coleção de pinturas que perdeu o Jockey Club: "as convicções religiosas de um povo".

Manifesta que dentro da estrategia posta em marcha pelo governo argentino contra a Igreja, "se procurou a data do Corpus Christi para obter o maximo de violencia, porque se acusou aos católicos da queima de uma bandeira e da virada do automovel de nosso embaixador em Buenos Aires... A manobra está clarissima. A Confederação de Trabalhadores, entidade titere em mãos do peronismo, acaba de anunciar que o episodio de domingo significa o fim da campanha clerical contra a nova Argentina, mas o governo argentino se equivoca, pois não engana à opinião da America.

NA COLOMBIA

BOGOTA', 14 (AFP) — A imprensa colombiana publica, sob grandes titulos, todas as informações procedentes da Argentina, relativas à tensão entre o Estado e a Igreja e varios jornais consagram à materia comentarios. Enquanto que para o "Diario Grafico", conservador, partidario de Gomez, a atitude assumida pelo presidente Peron "constitui uma tatica tipicamente comunista que já foi empregada com pleno exito por Tito", "El Colombiano", de Medellin, conservador moderado, exprime igualmente sua inquietação diante dos "acontecimentos politico-religiosos que começam a degenerar em perseguições à Igreja e aos catolicos na Argentina".

Pondo em duvida as acusações de conspiração formuladas pelo governo Peron contra os catolicos, "El Colombiano" salienta: "O mundo catolico acompanha com um sentimento de expectativa os acontecimentos da Argentina, que constituem um caso isolado neste continente".

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

JULGAMENTO PITORESCO

Interessante e pitoresco foi o [illegible] do soldado [illegible] Pires, do corpo municipal permanente, que [illegible] a julgamento, há cem anos atrás, acusado de ter-se insubordinado contra um cadete, que o fora acordar para se colocar em forma. O julgamento ocorreu em 4 de junho mas o relato só foi feito varios dias após, e dele extraimos, inicialmente, o depoimento do acusado, do seguinte teor:

"Sabe porque vem responder ao conselho? — Não sei, não Sr., isto é, não sei qual é o crime que me imputam: o que sei é que estava de reforço na cadêa, e como não havia logar na tarimba, estendi meu ponche no chão e adormeci: não me tocava a sentinella. De repente me puxam pela perna, me arrastam, e vejo um homem com uma espada na mão, querendo me ferir com ella. Eu ainda estava debaixo da impressão do somno, não distingui quem era, se era paisano ou militar? o primeiro impulso que me veio, foi tomar uma bayoneta para aparar o golpe, pois não sou de tropa de linha, e nós não apanhamos pranchadas. Isto tudo me figurava em sonho. Depois que tornei em mim é que vi que me chamavam para serviço, e me disseram que chamaram — as armas — 3 vezes, e que eu não acudi. Tanto eu ainda estava meio assombrado que, sendo-me perguntado por minha patrona e correias, respondi que estavam na companhia. Depois disse que d'aquelle modo não é que se devia acordar um camarada. Então me fizeram marimbar duas horas por castigo, e obedeci sem remedio."

Perguntado se estava ebrio, respondeu o soldado que não, pois tomara apenas um pouco da "temperada", mas estava em seu juizo. Perguntado, ainda, se já ouvira ler o regulamento do corpo, informou que sim, acrescentando: "mas não tenho de memoria o que elle diz: oiço ler sempre que fazem pagamento."

Concluido o julgamento, decidiu-se pela improcedencia do processo, uma vez que para tais fatos de insubordinação havia o regulamento militar e os culpados deveriam ser punidos pelo respectivo comandante, de modo que nada aconteceu, pela justiça comum, ao soldado que foi acordado em meio a pesado sono e ameaçado com uma espada, não viu outro jeito senão o de resistir, sem saber que estava ameaçando um superior. O interessante, porém, é a forma de narrar o fato, pitoresco e curioso.

W. R.

Focalizada a posição da Grã-Bretanha com relação à proxima reunião dos "Grandes"

Haverá uma preliminar entre os chanceleres das quatro potencias em São Francisco a fim de preparar o temario para as discussões em Genebra

LONDRES, 14 (AFP) — Depois da aceitação, pela União Sovietica, da proposta ocidental de um encontro dos quatro chefes de governo em Genebra, no dia 18 de julho, e da publicação da declaração da agencia "TASS" sobre a "ordem do dia" dessa conferencia, a posição do governo britanico é a seguinte:

1 — A Grã-Bretanha não encara fixar antecipadamente uma ordem do dia da conferencia dos "grandes". O porta voz do "Foreign Office" declarou hoje que os contatos preliminares com Moscou indicaram a aceitação, em principio, do metodo proposto pelos ocidentais: os quatro chefes de governo entrarão em acordo sobre as questões que serão, ulteriormente, objeto de deliberações dos ministros de Relações Exteriores.

2 — De fonte inglesa competente, indica-se, todavia, que os quatro ministros de Exterior poderiam, em São Francisco, entrar em acordo sobre o quadro geral no qual se desenrolarão as conversações dos chefes de governo. Não se cogitará, todavia, de uma ordem do dia precisa e rigida.

3 — "Sir" Anthony Eden e o sr. Haroldo MacMillan irão a Genebra com "o espirito aberto" e aceitarão que todas as causas da tensão internacional sejam evocadas. Até aqui, ficou entendido no "Foreign Office" que a conferencia limitar-se-ia ao estudo dos problemas europeus. A declaração da agencia "TASS" diz que a URSS pretende levantar em Genebra, questões atinentes à Asia em geral e principalmente ao Extremo Oriente. Espera-se, nos meios diplomaticos ingleses, que a URSS proponha a reunião, ulteriormente, de uma conferencia a cinco, em nivel de ministros de Exterior, com a participação da China. A Grã-Bretanha não se oporia a isso.

4 — A reunião preliminar que os quatro ministros de Exterior devem realizar em Genebra, alguns dias antes da conferencia dos "grandes", não será, provavelmente, mais realizada, indica-se de fonte autorizada. Os srs. Pinay, Dulles, MacMillan e Molotov discutirão possivelmente em São Francisco, a partir de 20 de junho, questões que deveriam abordar em Genebra.

Os quatro ministros participarão, aliás, ao lado de seus primeiros-ministros, das conversações de Genebra. Um numero muito limitado de conselheiros assistirá igualmente aos trabalhos.

ORGANIZAÇÃO DE SEGURANÇA EUROPEIA

PARIS, 14 (AFP) — No que concerne à organização de segurança europeia, frisa-se em Paris que as ideias expressadas sobre esse assunto pelo sr. Antoine Pinay diferem fundamentalmente do projeto exposto na origem na conferencia de Berlim, pelo sr. Molotov. O ministro soviético desejava, com efeito, que as forças americanas se retirassem da Europa, quando, do ponto de vista francês, é essencial que a organização militar ocidental subsista tal como é. E' naturalmente possivel, senão provavel, que a URSS não se atenha a suas posições de partida, e observa-se sobre esse assunto, que, em suas recentes iniciativas, o governo soviético não pôs em causa a Organização Atlantica. Assim, a nota soviética de ontem não atacava a coesão ocidental, e isso significa bom agouro para a conferencia dos "quatro".

Sem dar esclarecimentos sobre o projeto que os ocidentais apresentarão, indica-se em Paris que eles não esperarão novas propostas soviéticas para apresentar suas proprias sugestões.

No que se refere ao problema alemão, parece provavel que os ocidentais apresentarão de novo, em Genebra, um projeto analogo ao plano apresentado na conferencia de Berlim pelo sr. Anthony Eden. A preocupação constante das potencias ocidentais é a reunificação da Alemanha por meio de eleições livres.

POTENCIA MILITAR ALEMÃ

Por outro lado, é possivel que os "quatro grandes" discutam sobre a questão da potencia militar alemã. Ninguem quereria que essa potencia se torne excessiva, e que a Alemanha possa praticar um jogo de equilibrio, na Europa.

Parece improvavel que a Alemanha possa participar na qualidade de quinto membro, da conferencia de Genebra. Se ela participar dessa reunião, com efeito, a URSS apresentaria, sem duvida, a questão da participação da Republica Democratica Alemã. E' provavel que se adote uma solução intermediaria.

Fora das questões de segurança europeia e da questão europeia, não se exclui a possibilidade da conferencia dos "quatro" abordar os problemas do Extremo Oriente. A França, parece, não não oporia objeção a isso, e os ingleses parecem compartilhar a opinião dos franceses sobre esse ponto.

As questões do Extremo Oriente assumem atualmente uma grande importancia, como dão testemunho as alusões que sobre isso foram feitas pela rainha da Inglaterra na "Fala do Trono", bem como a composição da delegação soviética a São Francisco, de que participam o sr. Nicolai Fedorenko, vice-ministro das Relações Exteriores, especialmente encarregado das questões do Extremo Oriente. E', todavia, extremamente duvidoso que a conferencia a quatro, de Genebra, se transforme numa conferencia a cinco, pela participação da China Comunista.

Esperando a reunião da conferencia, observa-se que os peritos ocidentais trataram em Nova York apenas de questões de organização e processo e prepararam as propostas a serem feitas em São Francisco, ao sr. Molotov, sem tratar das questões de fundo que não cabe à sua missão.

Confirma-se a possibilidade de novas reuniões de peritos em Bonn e em Paris depois da reunião de São Francisco e antes da de Genebra. Mas de qualquer modo, não se prevê nada de espetacular para antes da conferencia dos quatro chefes de governo.

Não será tomada nenhuma decisão pelos peritos, nem durante as trocas de vista dos três ministros das Relações Exteriores ocidentais com o sr. Molotov em São Francisco.

Nesse periodo preparatorio é essencial evtiar tudo o que poderia cristalizar as posições e criar um clima de polemica. Pelo contrario, num clima de boa vontade, tem-se boa esperança de que as mais arduas questões poderiam ter uma solução.

ADENAUER NOS EE.UU.

Semana de grande importancia para os esforços do Ocidente pró paz

Tiveram inicio varias conferencias diplomaticas que poderiam conduzir ao termino da guerra psicologica — A questão da visita do chanceler alemão a Moscou

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Esta semana está fadada a ser não só importante como talvez transcendental para os esforços do ocidente em pról da paz.

Hoje tiveram inicio varias conferencias diplomaticas de maior porte que, a ter exito, poderiam conduzir ao termino da guerra psicologica. Numa delas, o presidente Eisenhower e o secretario de Estado norte-americano, John Foster Dulles, discutiram com o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, dois topicos importantes: o convite que Adenauer recebeu para visitar Moscou e a proxima conferencia quadripartite.

Soube-se que Adenauer prometeu, solenemente, ao presidente Eisenhower que a Alemanha Ocidental continuará ao lado dos aliados na organização do Tratado do Atlantico Norte, mas que, ao mesmo tempo, advertiu que a opinião publica de seu pais insiste na unificação da Alemanha e não se dará por satisfeita em ignorar, simplesmente, as propostas sovieticas.

Outra conferencia igualmente importante foi a que mantiveram hoje, tambem, Eisenhower e Dulles com V. K. Krishna Menon, o embaixador itinerante hindu que vem de Pequim com sugestões para solucionar os problemas do Extremo Oriente.

Depois, na quinta-feira e sexta-feira, Dulles se reunirá em Nova York e com os ministros do Exterior da Grã-Bretanha e França para coordenar os planos ocidentais antes de se entrevistar, na proxima semana, com Molotov, que vem aos Estados Unidos por motivo das cerimonias do decimo aniversario das Nações Unidas, em São Francisco.

Nessa cidade, os chanceleres das quatro grandes potencias farão os preparativos da conferencia quadripartite de chefes de Estado que se efetuará em Genebra a partir de 13 de julho.

As reuniões em questão estariam provavelmente destinadas a passar desapercebidas como tantas outras não fosse a mudança de atitude demonstrada pelos sovieticos, recentemente, começando com o tratado de paz austriaco e depois com suas conciliação com a Iugoslavia e ultimamente com as propostas de paz que formularam ao Japão e à Alemanha Ocidental. E' possivel que Moscou esteja procurando abandonar a politica beligerante da éra de Stalin, convencido de que os pactos de Paris fortaleceram a aliança ocidental de forma inesperada.

As reuniões desta semana se orientam para a proxima conferencia dos "quatro grandes" em Genebra. Espera-se que, mesmo que não se tomem decisões definitivas, se o ambiente for cordial e propicio, o trabalho da formulação de acordos definitivos seria encomendado a funcionarios subalternos de ordem diplomatica. Estes poderiam emaranhar-se em deliberações interminaveis, como já aconteceu em ocasiões anteriores, mas, se a União Sovietica atuar de bôa fé, os resultados tangiveis poderiam ser conhecidos num futuro proximo.

Contudo, ainda assim, é logico pensar que o comunismo não renunciará jamais a seus objetivos de longo alcance e o ocidente se manterá sempre alerta. Mas, o mundo poderia viver mais tranquilo, sabendo que o espetro da guerra atomica não o ameaçaria por algum tempo.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

NOVARA, 14 (A.F.P.) — O sr. Giacomo Alliata, de Borgomanero, com a idade de 31 anos, foi eleito "rei dos calvos da Italia para 1955, em resultado de um concurso que se efetuou em Castiglione d'Ossola e em Macugnaga, perto de Novara. O juri, depois de escrupuloso exame ao cranio dos candidatos, declarou que o sr. Alliata, que é calvo desde os sete anos, não tem nem um cabelo, nem uma tentativa de cabelo, nem sequer uma reminiscencia de cabelo, e, por consequencia, é digno de trazer a coroa.

Paris, 14 (U.P.) — O vespertino "Le Monde" prestou caloroso tributo ao compositor brasileiro Heitor Villalobos.

"Poucos são os compositores — diz o jornal — que podem completar um programa sem muitos riscos. Uma vez mais Heitor Villalobos recebeu essa honra da Orquestra Nacional Francesa e passou a prova com louvor".

MONTEVIDÉU, 14 (U.P.) — A Camara dos Deputados aprovou a assinatura de um tratado de navegação, um de pagamentos, outro comercial e outro sobre marcas e privilegios de invenção com o Brasil. Tambem foram aprovados um convenio comercial com a Austria e acordos de pagamentos com a Belgica, paises baixos e Dinamarca.

LISBOA, 14 (U.P.) — Com o aumento da pressão indu pela anexação do territorio de Goa, a imprensa portuguesa aumentou sua batalha editorial em defesa da colonia portuguesa situada na costa de Malabar.

O diario independente, o "Seculo", disse: "Se houvesse uma luta ou perdas de vidas por Goa, a responsabilidade seria do governo indu".

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — Um acordo bilateral sobre a utilização da energia atomica para fins pacificos foi rubricado esta manhã pelos representantes dos Estados Unidos e da Venezuela, no Departamento de Estado.

EL CENTRO (California), 14 (A.F.P.) — Um abalo telurico foi sentido na noite passada pela população de Elcentro, localidade que conta cerca de dezesseis mil habitantes. Contudo, nenhum prejuizo importante nem vitima pessoal foram assinalados.

CESSARAM O TRABALHO CEM MIL OPERARIOS

SINGAPURA, 14 (AFP) — No segundo dia da greve geral, cem mil operarios cessaram o trabalho em Singapura. Nenhum incidente foi assinalado, mas 16 detenções foram efetuadas, entre as quais onze foram mantidas. Um comunicado do governo, publicado hoje, anuncia que mais de dois mil grevistas retomaram o trabalho na jornada. A policia fez batidas em toda a cidade para localizar os principais chefes sindicais que são considerados como responsaveis pela greve.

SURGE A BOMBA "U" NOS ESTADOS UNIDOS

Reune a nova arma os elementos da bomba "A" e da bomba "H" — Desenvolve a energia de dez megatons — Revelações do prof. Willard Libby, em Chicago — Revolucionará as premissas estrategicas da era nuclear

CHICAGO, 14 (ANSA) — O professor Williard Libby, membro da Comissão para a Energia Atomica, falando nesta cidade, perante um grupo de cientistas, revelou a existencia de uma bomba "suscetivel de desenvolver a energia de dez megatons".

De acordo com os tecnicos, Libby se referiu à bomba "U", isto é, a um tipo de arma que une, ao mesmo tempo, os elementos da bomba "A" e da bomba "H".

Lembra-se que as primeiras informações não oficiais sobre a existencia da bomba "U" surgiram há alguns meses.

JA' TERIAM SIDO REALIZADAS EXPERIENCIAS

WASHINGTON, 14 (ANSA) — Segundo indiscrições colhidas nos circulos da Comissão da Energia Atomica, os tecnicos norte-americanos vêm desenvolvendo o modelo da bomba "U" desde a primavera de 1954.

Os efeitos surpreendentes da experiencia realizada em Biquini no ano passado são explicados justamente pelo fato de que a bomba então detonada não foi uma simples bomba de hidrogenio, mas um modelo de bomba "U".

Como se sabe, aquela explosão provocou enorme quantidade de cinza radioativa, tendo alcançado um pesqueiro japonês, atingindo seus tripulantes.

OS RUSSOS CONHECERIAM O SEGREDO

WASHINGTON, 14 (ANSA) — Fontes autorizadas revelam esta manhã que os cientistas russos se encontrariam a par do segredo da bomba "U".

Ao que parece, uma experiencia com um modelo da nova arma teria sido realizada pelos sovieticos em maio ultimo na Siberia.

CAMARA FEDERAL

Adiamento da votação da emenda sobre o sistema parlamentarista

Considerado o café como o unico produto em condição de proporcionar divisas ao país — Ainda a questão dos bens dos candidatos

RIO, 14 (Sucursal) — Presidida pelo sr. Carlos Luz, a sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta com a presença de 61 representantes.

Prestaram compromisso os srs. Daniel de Carvalho, suplente do sr. João Nogueira Rezende e Segadas Viana, suplente do sr. João Machado.

O primeiro orador, sr. Fonseca da Silva, apresentou projeto, que justificou, dispondo sobre a construção de um hospital em Goiaz.

O sr. Sergio Magalhães, em seguida, ocupou-se da emenda que concede autonomia ao Distrito Federal, que passou a defender.

O sr. Felix Valois falou sobre ocorrencias no Territorio do Rio Branco, dizendo que, em vez de serem promovidas as responsabilidades dos ladrões e peculatários, estes estão acobertados pelas mais altas autoridades do país. O orador ameaçou mover um processo de responsabilidade contra o presidente da Republica e o ministro da Justiça e afirmou que, caso não sejam comprovadas as denuncias que tem veiculado, renunciará ao mandato.

O sr. Aarão Steinbruch referiu-se a um telegrama do presidente da Coca-Cola, que teria feito ameaças ao representante do I.B.C., caso fosse considerada aquela bebida nociva à saude, por boicotar a venda do café brasileiro.

O sr. Divonsil Contes protestou contra as declarações do general Juarez Tavora ao "Diario Carioca", considerando-as ofensivas ao Congresso.

O sr. Dioclecio Duarte aludiu ao requerimento de informações que fez há tempos ao ministro da Fazenda, na ocasião o sr. Eugenio Gudin, sobre as razões que determinaram imprevistamente, com o desconhecimento dos lavradores e exportadores, o aumento do preço do café, com a fixação de 87 centavos de dolar por libra peso. O ministro deixou o cargo. Relembrou a crise do produto de 1930, como elemento principal da campanha contra a sucessão do sr. Washington Luis. Depois de historiar, em suas varias fases, a politica do café, disse confiar em que o atual ministro da Fazenda encaminhará o Brasil para destino melhor e é o que asseguram os seus primeiros atos com relação ao café. Terminou afirmando que precisamos de divisas e que a exportação do café, no momento, constitui um meio facil de obte-las. Produzir e exportar é um imperativo do momento.

O sr. Daniel Dipp transmitiu apelo dos estudantes de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, no sentido da criação ali, de um Centro de Formação de Reservistas da 2.a Categoria.

O sr. Flores da Cunha esclareceu seu voto na questão da constituição da comissão parlamentar de inquerito para averiguar a procedencia dos bens dos candidatos à presidencia da Republica, dizendo que, no caso do inquerito da "Panair do Brasil", quando votou, a comissão já estava funcionando, o que não se deu com relação à comissão em apreço, pois não estava ainda constituida.

O sr. Alberto Rorres falou sobre o aumento das tarifas das empresas que fazem o transporte Rio-Niteroi, formulando requeimento de infomações a respeito.

Passando à Ordem do Dia, presentes 229 deputados, o presidente designou para comporem a Comissão Especial de Mudança da Capital Federal para o Planalto Central os srs. Eunapio Queirós, França Campos, Pereira da Silva, Benedito Vaz Mendes de Sousa, João Machado, Jonas Baier e Vasconcelos Costa.

A seguir, foi aprovado requerimento do sr. Raul Pilla solicitando o adiamento da votação da emenda constitucional que institui o sistema governamental parlamentarista.

Entrou em primeira discussão o projeto que altera a Lei Organica do Ensino Secundario, falando sobre a materia os srs. Teixeira Guerios, Coelho de Sousa e José Jofily.

Sobre a designação da comissão de inquerito para investigar a procedencia dos bens dos candidatos à presidencia da Republica foi levantada uma questão de ordem pelo sr. Gurgel do Amaral, que reivindicou um lugar naquela comissão para um representante do Partido Republicano. O presidente prometeu solucionar a questão de ordem durante a sessão de amanhã.

Segundo apuramos, a comissão será constituida da seguinte forma: P. S. . — srs. José Maria Alkimim e Vieira de Melo; U. D. N. — Adauto Lucio Cardoso e Oscar Correia; P. T. B. — Wilson Fadul; P. S. P. — Monteiro de Barros, que será o presidente. O nome do sr. Vieira de Melo foi impugnado, visto tratar-se do lider da maioria em exercicio, devendo ser substituido por outro pessedista. E' possivel que a designação dos membros se verifique amanhã.

A SESSÃO DO SENADO

Pode Lino ser prefeito sem a perda do mandato

32 SENADORES VOTARAM FAVORAVELMENTE À LICENÇA E 11. CONTRA — OS DEBATES E A VOTAÇÃO

RIO, 14 (Sucursal) — Debateu o Senado, na sessão de hoje, o requerimento do sr. Lino de Mattos, solicitando licença de 22 meses das funções de senador por São Paulo, para exercer o mandato de prefeito da capital bandeirante.

VOTOS CONTRARIOS

Inicialmente, o sr. Argemiro Figueiredo ocupou a tribuna, sustentando as razões de seu voto em separado, discordando das conclusões do relator, sr. Benedito Valadares, aceitas pela Comissão de Justiça e favoraveis à concessão da licença. Outro representante udenista, contraditado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti e apoiado pelo sr. Argemiro de Figueiredo, sr. Daniel Krieger, frisou que a Mesa do Senado, em face das disposições do Regimento Interno e do texto constitucional, não podia encaminhar o requerimento à Comissão de Justiça e sim rejeitá-lo inicialmente como anti-regimental. Da Mesa, esclareceu o sr. Carlos Gomes de Oliveira que, em face das suas duvidas sobre o assunto, a presidencia havia enviado o requerimento à Comissão de Justiça que sobre o mesmo se manifestara, norteando a ação do Senado.

Falaram a favor do parecer, alem do seu autor, o sr. Benedito Valadares, os srs. Kerginaldo Cavalcanti, Moura Andrade, Vitorino Freire, Atilio Vivacqua, Lucio Bittencourt e Domingos Velasco. Contra o parecer falaram os srs. Daniel Krieger e Cunha Melo.

A APROVAÇÃO

Submetido a votos, depois de o sr. Lino de Mattos usar da palavra e retirar-se do recinto, foi o parecer aprovado por 32 votos contra 11.

O PREFEITO EUFORICO:

VITORIA DAS LETRAS JURIDICAS DA NAÇÃO

Até o dia 25 deste mês a posse — Entrevista do sr. Lino de Matos, após a aprovação do pedido de licença

RIO, 14 (Asapress) — O senador Lino de Matos, logo após a aprovação, pelo Senado, do requerimento de sua autoria solicitando licença por 22 meses, a fim de que possa assumir a Prefeitura de São Paulo sem renunciar ao mandato, foi procurado pela reportagem, prestando as seguintes declarações:

"O meu requerimento de licença para ocupar o honroso cargo de prefeito da Capital paulista transformou-se em assunto do maior interesse nos meios juridicos e, principalmente, entre os constitucionalistas, porque é a primeira vez, na historia republicana, que tal fato se verifica. Manifestaram-se favoravelmente os principais professores e tratadistas de Direito Constitucional, tanto no Rio como em São Paulo. Entre eles, são de salientar os pareceres valiosissimos do prof. Gama e Silva, catedratico da tradicional Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e do conhecido professor de Direito, tratadista, homem de letras juridicas, muito conhecido, que é o prof. Miguel Reale, cujo parecer exerceu grande influencia no espirito dos senadores, de sorte que a minha impressão é evidentemente de que consegui, não uma vitoria pessoal, mas sim uma vitoria que interessa às proprias letras juridicas da Nação, pois, com isso, nós conseguimos dar uma interpretação exata ao texto da Constituição Brasileira de 1946.

"O resultado foi o maior alcançado até hoje em votações havidas no Senado, porque o comparecimento foi grande. Mais de 50 senadores estavam presentes. A votação deu o seguinte resultado: 32 votos a favor de meu requerimento e 11 contra.

"Eu, por ser interessado na materia, declarei-me impedido, de sorte que não votei, bem como alguns senadores, que se encontravam presente, por motivos pessoais. Assisti à manifestação do Senado com justificada satisfação, não porque eu passe, agora, a ser titular de dois diplomas, dois cargos, como erradamente comentam nossos adversarios politicos, pois o cargo que eu vou exercer é, apenas, o de prefeito. Não continuarei exercendo as funções de senador. Apenas daqui a 22 meses é que me fica assegurado o direito de voltar ao Senado, para prosseguir em meu mandato. Repito que recebi com satisfação a decisão do Senado, pelo sentido que ela tem. Os senadores, evidentemente, não levaram em consideração a pessoa do senador Lino de Matos e, sim, uma causa que estava em jogo, um principio constitucional, que é o de saber se o senador da Republica pode ou não exercer o cargo executivo municipal sem perda de seu mandato. Esse o exato significado da deliberação tomada pelo Senado".

DIA DA POSSE

Concluindo a sua entrevista, informou o senador Lino de Matos:

"A data de minha posse no cargo de prefeito estava marcada para 18 do corrente, isto é, para o proximo sabado. Entretanto, fui informado pelo atual prefeito interino, meu companheiro e amigo vereador William Salem, de que não me poderia entregar, até sabado, as respostas ao meu questionario, por ter sido o mesmo longo, exigindo investigações demoradas, que dependem de alguns dados do prefeito. Nestas condições, tenho a impressão de que não me vai ser possivel tomar posse no dia 18, e sim no dia 25".

E acrescentou: — "Estou convencido de que do dia 25 não passará".

NÃO CRÊEM NA CHAMADA "REBELIÃO DOS ANJOS"

Ontem à tarde, nas conversas que se tratavam nas salas vizinhas do gabinete do governador, focalizou-se em especial a noticia difundida pelo deputado Cesar de Arruda Castanho sobre aquilo que ele chamava a "rebelião dos anjos", ou seja o trabalho que numerosos comités que trabalharam pela vitoria nas eleições de 22 de março e 3 de outubro estão realizando a fim de fazer sentir ao sr. Janio Quadros não estarem satisfeitos com sua atuação, quer no terreno administrativo, quer, no campo politico. De acordo com o que divulgou o referido parlamentar, numerosos comités, talvez 250, já teriam manifestado o seu apoio ao movimento de protesto, marcado para o dia 25, através de grande reunião, no qual fariam sentir ao sr. Janio Quadros o desagrado daqueles que contribuiram para suas vitorias nas urnas, em diversas oportunidades.

AGENDA

Na anunciada reunião dos descontentes janistas, deverão ser discutidos os seguintes pontos: 1.o) exame de todos os atos do governo Janio Quadros, desde sua posse até o presente momento; 2.o) analise da atuação dos secretario de Estado que "não correspondem ao espirito do movimento de 22 de março, em particular os srs. Cunha Bueno, secretario do governo, e a sra. Carolina Ribeiro, secretario da Educação contra os quais se avolumam, dia a dia, às queixas dos partidarios do governador do Estado"; 3.o) "Situação dos companheiros aos quais é negada a possibilidade de contato com o governador, para tratar de assunto de ordem administrativa, em particular, ao passo que tal possibilidade é facultada aos nossos inimigos de ontem" — segundo as expressões de um dos promotores da reunião; 4.o) — sucessão presidencial com a aclamação do nome do candidato que for escolhido pelos presentes, para a presidencia da Republica, bem como para que seja exercida pressão sobre o governador Janio Quadros a fim de que não mais retarde sua manifestação publica a respeito do assunto.

INCREDULIDADE

Precisam-se os objetivos atribuidos ao movimento orientado pelo deputado Arruda Castanho, fazem com que a iniciativa não seja levada a serio nos circulos mais chegados ao governador do Estado, posto que são considerados a negação do movimento de 22 de março. Os porta-vozes do governador paulista salientam que os dois secretarios que estão descontentando — segundo o deputado socialista — alguns correligionarios do sr. Janio Quadros, vêm merecendo irrestrita confiança do governador e têm correspondido plenamente ao programa do governo.

Janio desautoriza a inclusão de seu nome no movimento pró-Juarez

Declara o secretario particular do governador que enviará carta aos responsaveis pela atitude, pedindo-lhes retificação

Malgrado a insistencia com que se vem atribuindo ao governador Janio Quadros preferencia pela candidatura do general Juarez Távora, elemento objetivo algum existe para esse juizo. Não emitiu o chefe do Executivo estadual, até aqui, opinião alguma decisiva sobre os pretendentes à presidencia da Republica. As versões em curso baseiam-se, portanto, em mera conjectura, quando não em deduções não raro forçadas.

DESAUTORIZA

Ainda ontem, fato politico aparentemente sem importancia, mas que não pode deixar de ser levado em consideração, veio fortalecer a impressão de quantos insistem na estrita isenção do governador, pelo menos até aqui, quanto ao problema sucessório.

Assim é que o sr. Afranio de Oliveira, secretario particular do governador, informou à reportagem que nem ele nem o governador Janio Quadros foram previamente consultados sobre a inclusão de seus nomes no Movimento Nacional Pró-Juarez e muito menos para a presidencia de honra desse movimento. Salientou que, nesse sentido, iria ende- ela iniciativa, desautorando a reçar uma carta aos responsaveis inclusão do nome do governador e do seu nessa ação politica.

CONVITE AO POVO

POVO DE SÃO PAULO

Prestigie com sua presença a inauguração do

COMITÊ CENTRAL PRÓ JUAREZ

hoje às 18 horas, à rua da Liberdade, 646, com o comparecimento de JUAREZ TAVORA, que falará na ocasião sobre as soluções dos principais problemas que afligem o povo brasileiro.

POSSIVEL A MUDANÇA DO REGIME NO BRASIL

ADMITE-SE A APROVAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTARISTA — NÃO HA GRANDE RESISTENCIA ENTRE OS DEPUTADOS — AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 14 (Sucursal) — Duas batalhas parlamentares estão programadas para esta semana: primeira, da reforma parlamentarista, no dia 15, na forma da emenda do deputado Raul Pila; segunda, da autonomia do Distrito Federal, no dia 16, com parecer favoravel do deputado Lopo Coelho.

A emenda Pila tem grandes possibilidades de ser aprovada por dois terços. As resistencias dos deputados presidencialistas estão reduzidas ao sr. Gustavo Capanema, que não se dispõe a qualquer esforço para evitar a aprovação da emenda. Vai limitar-se a votar pessoalmente contra ela.

Dentro da propria liderança pessedista, o sr. Vieira de Melo é favoravel ao parlamentarismo. Na bancada udenista, o problema é aberto. O proprio "leader" Afonso Arinos votará a favor da reforma parlamentarista.

O deputado Raul Pila tem 219 compromissos pessoais de deputados parlamentaristas. A todos eles, telegrafou pedindo que estejam no Rio no dia 16.

A emenda da autonomia tambem conta com muitas possibilidades de ser aprovada por dois terços da Camara. Na Comissão Especial foi ela aprovada por unanimidade, de acordo com o parecer do deputado Lopo Coelho.

Os "leaders" parlamentaristas e autonomistas iniciaram hoje, um trabalho conjunto de "chamada geral", para que todos os deputados, atualmente fora do Rio, venham a tempo de votar, quarta e quinta-feira, as duas emendas constitucionais.

Se os apelos forem atendidos, esperam eles contar com a presença, no plenario da Camara, naqueles dias, de 216 deputados, ou sejam, os dois terços.

Se as duas emendas obtiverem os dois terços exigidos pela Constituição tanto na Camara, como logo depois no Senado, entrarão em vigor ainda este ano.

PROBLEMAS CRUCIANTES: ENERGIA E TRANSPORTE

Contra os intermediarios no comercio com o Exterior — As relações com o governo russo

RIO, 14 (Asapress) — O general Juarez Tavora manteve, ontem, seu segundo contato com os operarios cariocas. Respondendo a pergunta de um diretor da Cooperativa Mista de Motoristas, disse o general que iria estudar o problema da importação e fabricação de peças de automoveis, assinalando, contudo, que é necessario modificar a politica de importação, pois foi feito um orçamento de 60 milhões de dolares por mês e 20 milhões se vão em petroleo e outros 20 em trilhos.

PROBLEMAS PROEMINENTES

Continuando, afirmou o general Tavora: "Temos que cuidar, em primeiro lugar, da energia e do transporte. Não adianta proteger a financiar a produção de mercadorias se não existem meios de transporte facil e abundante". Disse que temos de competir, tambem, no comercio exterior, onde, inclusive, poderemos colocar lingotes de aço fabricados em Volta Redonda.

RELAÇÕES COM A RUSSIA

A proposito das relações comerciais com a Russia, afirmou o candidato pedecista à presidencia da Republica que já importamos da União Sovietica através de intermediarios. Acha que devemos encontrar uma formula para quebrar a operação triangular. Preconizou, então, a criação de orgão que funcionasse no Itamarati como caixeiro-viajante, a fim de impedir que os intermediarios ganhem às nossas custas.

Referindo-se aos motoristas profissionais, disse o general que eles não deveriam ser tratados como domesticos, porque têm carta de habilitação e responsabilidades definidas.

BALEEIRO APOIARÁ O CANDIDATO ETELVINO

Lembrando o velho Rui: "Meu apoio é como minha oposição: sem rodeios"

RIO, 14 (Sucursal) — Eis como o deputado Aliomar Baleeiro explica a sua presença na solenidade de instalação do Comitê Nacional Pró-Candidatura Juarez Tavora:

— Encontrei-me acidentalmente com o general Juarez Tavora na missa de bodas de prata do "Diario de Noticias" e, à saida, convidou-me para visitar seu QG a ser inaugurado no sabado, à rua Pinheiro Machado. Disse-me que não haveria debates partidarios e teria grande prazer em que eu comparecesse. Respondi-lhe que iria, ainda que houvesse tais debates, pois reivindico apenas o direito de divergir, e, em relação a ele, nada me constrangeria a dar-lhe um sinal de apreço, a despeito do meu proposito de manter-me fiel a meu compromisso partidario para com o candidato escolhido pela U.D.N.

COM O GEN. JUAREZ

A tarde, fui ao QG da rua Pinheiro Machado e expressei ao sr. João Mangabeira, presidente do P.S.B., assim como a Osorio Borba e Magalhães Junior, os motivos de minha visita: cordialidade para com velhos aliados, espirito de tolerancia, sobretudo dentro de correntes ligadas pelas mesmas batalhas contra o adversario comum e condenação a retaliações de alguns companheiros, de lado a lado, fomentavam contra ambos os candidatos das forças que reagiram contra o estado de coisas gerador do 24 de agosto. Quando chegou o general Juarez, reafirmei-lhe o sentido da minha visita, e aliás desnecessariamente, reiterei que ela não significava qualquer mudança em minha atitude partidaria.

O sr. Etelvino Lins sabe perfeitamente que condeno os ataques que alguns companheiros nossos têm dirigido ao sr. Juarez Tavora. Sabe tambem que, nas limitadissimas medidas de minhas possibilidades, não lhe tenho recusado qualquer colaboração quando me é solicitada.

Repito o velho Rui em relação a Rodrigues Alves: meu apoio é como minha oposição: sem rodeios.

ADEMAR AVISTOU-SE COM PERON

RIO, 14 (Sucursal) — Noticia um vespertino: — "O embaixador Orlando Leite Ribeiro poderá atestar que o sr. Ademar de Barros esteve recentemente em Buenos Aires, para um encontro com o presidente Peron. Descendo no aeroporto militar da capital argentina, o sr. Ademar de Barros seguiu diretamente para a Casa Rosada, conduzido por altos representantes do governo. O chefe populista viajou em avião particular e a sua visita foi cercada de tal sigilo que a Embaixada brasileira só ocasionalmente teve noticia do episodio".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Agência Central
Rua S. Bento, 500/506

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência Bom Retiro
Rua Silva Pinto, 209

Agência Bosque da Saude
Rua Gen. Serra Martins, 69

Agência do Brás
Av. Rangel Pestana, 1206/1210

Agência Santa Cecília
Rua Sebastião Pereira, 190

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 116



Ela arruma o quarto dos meninos... o guarda-roupa do marido... o rol para a lavadeira... vê a despensa... e, depois de tudo isso, dá a si mesma um prêmio: a reconfortante "xicrinha" do saboroso Nescafé, que ela fêz em menos de 1 minuto!



Café de alta qualidade! Nescafé é café brasileiro 100% puro, feito com café das melhores procedências. Nescafé tem o sabor característico do melhor café.



Uma combinação perfeita! Em dois tempos, Você prepara, em qualquer lugar, um apetitoso lanche usando Nescafé e leite. E veja como é simples: coloque na sua xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé, despeje o leite quente, adoce-o e pronto... Eis um café-com-leite que satisfaz a todos os paladares.

O café-com-leite preparado com Nescafé e Leite Moça é bem melhor!

OS CANDIDATOS NADA DIZEM

E' curioso o que se passa na campanha presidencial. Os candidatos falam, e não falam pouco, sem, no entanto, dizer coisa alguma. Todos os dias temos entrevistas deles, temos comicios pelo radio e pela televisão, temos declarações, e, no entanto, de tudo quanto dizem e falam, falando e dizendo sem parar, nada fica, não se apura um pequenino saldo, que seja, suscetivel de desvendar para o homem-comum a esperança de alguma coisa menos ardua para a vida quotidiana, no futuro. São, todavia, numerosissimos os problemas que, no Brasil inteiro, reclamam a participação do Estado, a decisão do Legislativo, o esforço dos politicos.

Temos algumas opiniões sobre o petroleo, que é assunto altamente inflamavel, na politica, mas não assinalamos, até agora, um juizo realista, menos demagogico, dos candidatos. Todos se preocupam com o oleo mineral, do ponto de vista eleitoral, supondo que o eleitorado todo seja favoravel ao nacionalismo. E' uma visão falsa, pois os candidatos têm o dever de debater problemas, e de mostrar as vias mais acertadas para a respectiva solução, deles, sejam quais forem as tendencias populares. Não adianta ser favoravel ou desfavoravel à Petrobrás, vale dizer, ao monopolio estatal na exploração do petroleo; adianta saber se é certa ou errada, para o Brasil, a tese nacionalista, ou se seria melhor a adoção da tese colaboracionista. Os candidatos estão, porém, mergulhados até os cabelos na demagogia. E' a terceira fase republicana, esta, por nós varias vezes objeto de consideração, fase em que, não havendo uma oligarquia à frente da nação, a demagogia sem constrangimentos tomou conta sozinha da politica. Insensivelmente, candidatos que condenariam a demagogia numa conferencia, numa palestra, numa aula, derivam para os seus alçapões, e concorrem para enxarcar a nação nos seus males.

A pobreza da campanha presidencial, o fato de a campanha não obedecer, em nenhum dos candidatos, a diretrizes doutrinarias, a programas para execução a longo prazo, aumenta aquela mediocridade politica, de que falavamos há poucos dias nestas mesmas colunas. Assim, dessa maneira, não será possivel, não diremos salvar o Brasil, mas tira-lo da zona do atraso em que ainda nos encontramos como nação.

Tem força o Estado, principalmente no mundo moderno. Não estamos mais na éra liberal, em que o Estado era simples espectador da sociedade, o Estado gendarme da expressão consagrada. Os tempos são outros. A participação dos governos na exploração das fontes de riqueza é cada vez mais larga, e a prosperidade das nações está hoje na dependencia direta das administrações publicas. E' de causar estranheza, portanto, que nos seus ultimos contatos com os grupos populacionais das varias regiões do país, os candidatos nada digam capaz de esclarecer o povo, ao qual postulam votos, e, em nome do qual, segundo a estrutura do regime, vai ser exercida a presidencia.

O SOFÁ

HONORIO DE SYLOS

— Por que a supressão do cargo de vice-presidente da Republica?

— Para, ao que se murmura, afastar a candidatura do sr. Jango Goulart...

Não me parece acertada a extinção proposta pelo deputado Armando Falcão.

O vice-presidente acumula (ninguem o ignora) as funções desse cargo e as de presidente do Senado — acumulação essa que é uma originalidade do estatuto basico norte-americano, que, em suas linhas gerais, os republicanos brasileiros copiaram, em 1891. Aliás, nesse passo, seguiram os Estados Unidos a tradição inglesa: preside a Camara dos Lordes o Lord Chanceler (Lord Keeper of The Great Seal) nomeado pelo soberano.

E qual a vantagem de colocar-se à frente da Camara Alta um elemento de fora? A de não desfalcar nenhuma das bancadas estaduais.

Ensina Carlos Maximiliano que, sendo de igualdade absoluta a representação dos Estados no Senado — desde que saisse do seio dessa casa legislativa o respectivo presidente — surgiriam dificuldades varias: se ele se limitasse a contar os sufragios, perderia o seu Estado um voto; se votasse e interviesse no caso de empate, o seu Estado teria um voto mais do que os outros; se não desempatasse, a indecisão poderia ser prejudicial ao interesse publico.

Na Camara dos Deputados, a representação é, como se sabe, proporcional à população das provincias. No Senado, cada uma delas elege três delegados. Sendo um estranho o presidente, as bancadas ficam em pé de igualdade.

Acho a idéia do sr. Falcão de cabo de esquadra. Uma picuinha provinciana, um despique municipal, uma represalia de costa arriba.

Incrivel a medida lembrada pelo deputado nortista. O Brasil precisa é de uma reforma de base. A supressão de cargos, como a reforma eleitoral ou a reforma bancaria — não darão solução ao problema nacional.

O projeto Falcão lembra aquele caso (conhecidissimo) do sofá: alguem chamou a atenção do professor distraido para a atitude pouco recomendavel de sua esposa, que, no sofá da sala, vivia aos beijos com um amigo da casa.

Dias depois, a mesma pessoa da advertencia, indagou do mestre se tomara, a respeito alguma providencia.

— Sim, tomei (responde). Mandei queimar o sofá...

TICO-TICO NO FUBA'

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE, 13 — Sou hoje, um profeta assustado: esperava com muito interesse o oitavo candidato; agora, temo que surjam dez ou vinte.

— "The Economist", grave revista londrina de assuntos economicos e financeiros, cujos comentarios provocam "manchettes" em primeiras paginas, diz que o Brasil se encontra em grave crise economica e politica, uma triste herança que "remonta a 1890". O leitor deve estar lembrado de que 45 dias antes de começar o ano de 1890 aconteceu algo neste país...

— Os poetas sempre cantaram a beleza feminina. Mas isto de colocar cidadãs em fila e submete-las a medidas rigorosas parece mais coisa do velho e nauseante Valongo do tempo da escravidão.

— A vitoria dos conservadores: para que o automovel possa andar não basta o motor, é mister o freio tambem. Os velhos "tories" funcionam como freio para impedir que o carro vá muito depressa. Não nos esqueçamos de um principio elementar de Fisica: a velocidade além de certo limite provocará a desagregação da materia.

— Apelo aos candidatos: não cumpram as promessas feitas em entrevistas e discursos. Do contrario estaremos liquidados. Cada vez que leio declaração de um candidato torno-me seu adversario. Antigamente os candidatos não davam entrevistas e só faziam discursos sobre temas genericos, geralmente escritos com a colaboração de pessoas competentes. Agora, os candidatos estão dando a "sua" opinião...

— Perfil do candidato ideal: que tenha senso comum e se possivel, honestidade. E que não prometa salvar a Patria. O pior é que o senso comum desapareceu da face da terra.

— No nosso regime o presidente da Republica é um homem que assina em cruz papeis que os outros preparam. Se souber escolher bem seus ministros e se adotar, de um modo geral, as suas ideias, poderá fazer o governo razoavel. Isto é, poderá impedir que o governo faça o mal que o sistema permite.

— Esquema para uma historia da Republica: periodo ditatorial (até Prudente); periodo oligarquico (até 1930); periodo totalitario (1930-1945); periodo demagogico 1945... até quando Deus tiver piedade de nós). Por aí se vê que uma republica pode ser demagogica, mas não democratica.

— Os homens que fizeram a republica acreditavam na legitimidade da revolução e sabiam que uma aventura revolucionaria só tem duas saidas: ou a vitoria pelo esmagamento do inimigo ou a derrota. Não há leis contra a revolução. Por isto, Deodoro e Rui, monarquistas embora, não perderam tempo: agiram com a violencia necessaria para impedir que a coisa desandasse.

— As revoluções modernas procuram ser legitimistas e legalistas. Por isto, falham. Hoje não mais acreditamos nas revoluções. Respeitamos a lei e a ordem.

OCASO SANGRENTO

Ninguem poderia esperar que justamente a Republica Argentina pudesse ser palco dos acontecimentos que hoje a enlutam e desmerecem. País de tradicional e arraigada tradição catolica, com profundo sentimento religioso que fazia mesmo, nesse ponto, o seu povo salientar-se no continente, é inacreditavel que viesse a alimentar o noticiario internacional com perseguições policiais como as presentes, que se diriam para sempre sepultadas com Hitler e o nazismo.

A descrição linear das agencias, no que pôde sair nos telegramas, comove e revolta. Acuados pelos "pelegos" justicialistas, tiveram os catolicos de refugiar-se na sua catedral, erguendo barricadas com bancos e cadeiras para defendê-la da invasão da horda peronista certamente orientada por policiais; tiveram de assistir depois à invasão da sede da Curia por bandos armados de "patriotas" sindicais, figuras que os brasileiros conheceram bem no Estado Novo; viram, depois, a policia politica, violenta e desrespeitadora, invadir os aposentos do eminente principe da Igreja, o cardeal Copello, com o pretexto, talvez, de procurar armas ou boletins subversivos. Tudo isso, sob a infamia de um controle faccioso e desonesto da imprensa falada e escrita, somente autorizada a descrever e comentar os fatos a favor das autoridades atrabiliarias e coatoras. Ressaltaram aceriadamente informes do Vaticano esse doloroso aspecto dos acontecimentos: a falta de informações objetivas, de maneira a possibilitar conhecimento e juizo preciso dos fatos. O que há, de parte desse governo autoritario, que no presente episodio define com nitidez até aqui inedita o seu espirito antinacional, parece ser o proposito de arrazar com todas as entidades organizadas no país, mesmo que sejam de natureza espiritual e religiosa. Com metodos que honram a melhor tradição de barbarie, liquidou com a imprensa independente e cerceou até à inoperancia os partidos politicos; volve-se agora contra o ultimo reduto livre do povo, que são os templos, onde ele em paz podia celebrar o Deus verdadeiro, sem se lembrar de Peron e outros males precarios e passageiros.

A investida da oligarquia portenha deve ser explicada por essas duas causas: primeiro, a sua indole totalitaria e absolutista, que, tendo aniquilado as franquias politicas, decide-se agora a extinguir a liberdade religiosa; segundo, o recurso a manobra de grande repercussão, como a presente, mesmo correndo os seus riscos, a fim de distrair a atenção popular de terriveis mas até aqui indesvendados problemas que afligem o regime e a administração.

Motivos, como se vê, melancolicamente corriqueiros nos sistemas totalitarios, desde a mais remota antiguidade.

Há motivos, contudo, para crer que desta feita Peron encontrará o seu fim. Não são apenas "La Prensa", o Partido Radical ou os sindicatos livres que ele agora enfrenta, mas varios seculos de crença de um povo inteiro. De encontro a ela, com o tempo ver-se-á quebrarem-se os dentes da opressão e da injustiça. Com o tempo, Peron não passará de uma pequena mancha a se apagar na historia do povo catolico do seu país.

NEUTRALIDADE E PARTICIPAÇÃO

Sondado pela reportagem carioca, reafirmou o presidente Café Filho a deliberação de se manter alheio ao drama da sucessão. Não interferirá na marcha da campanha. Planará como um magistrado, vigiando apenas a ordem legal e a liberdade de opção.

A atitude, à primeira vista, é bela e merece encomios. Numa democracia madura, a serviço de um povo politica e culturalmente esclarecido, não poderia o governo, efetivamente, senão acompanhar as tendencias da opinião e garantir o predominio da maioria. E' preciso ver, porem, a que ponto teremos maturidade e até onde chega a capacidade de julgar da nossa gente. As demonstrações até aqui oferecidas não são animadoras. O criterio da escolha tem valorizado elementos espurios, em detrimento da sorte do país. Deveria então o governo descer da sua majestade e vir influir no eleitorado?

A questão, complexa e delicada, requer considerações outras, como as que se referem ao momento nacional e às suas determinantes. Estamos recem-saidos de um periodo obscuro de deformação da mentalidade popular. Não houve tempo, neste breve interregno democratico, para a obra, que se reclama, de reafirmação dos valores morais e politicos; o que circula é ainda o jargão demagogico, a baixa publicidade, o aventureirismo. Deixar que esse povo se pronuncie orfão de governo, à mercê da gula e da má fé dos carreiristas, sem uma palavra de orientação, é obvio que não convem.

Que fazer, então?

A indagação é tragica e angustiante, mas precisa ser respondida, e a tempo. Já aí estão, soltos na praça, acenando ao povo com a quinquilharia das suas promessas, os "camelots" e os farsantes da politica. A neutralidade olimpica, em nome de principios ainda não solidificados no país, poderá se justificar — sem que a consciencia dos patriotas se pronuncie e proteste?

A verdade não pode ser escondida: há um povo inerme e credulo, de cultura precaria, em vesperas de emitir uma opinião decisiva para o seu destino — enquanto os meliantes rondam.

RECRUDESCIMENTO DA MENDICANCIA

Parece haver recrudescido, nos ultimos tempos, a atividade dos mendigos na capital paulista: ja não é possivel deter-se o cidadão em qualquer ponto do centro da cidade sem que, imediatamente, o aborde um pedinte ou grupo de pedintes, de ambos os sexos.

A maior exibição desses desajustados é feita no Viaduto do Chá, em cujos passeios se enfileiram, de um lado e de outro, individuos de todas as idades, uns apresentando chagas asquerosas e braços ou pernas enfaixados, outros sem nenhum sinal de lesões externas mas de aparencia enfermiça e voz lacrimosa, procurando impressionar os transeuntes com seus apelos lamurientos.

O pior de tudo isso é o acompanhamento por crianças, que secundam os pedidos de esmola dos progenitores agarrando os passantes pelas vestes e permanecendo ao relento, horas a fio, sofrendo os rigores do tempo frio e chuvoso, pois, em geral, nem roupa em condições têm para cobrir o corpo franzino e debilitado.

Quando tanto se fala em proteção e assitencia aos menores, havendo, para tal, verbas consignadas no orçamento do Estado, é lamentavel o espetaculo que se oferece aos olhos dos forasteiros, num desmentido de toda a obra oficial nesse setor.

Aliás, não fôra a contribuição particular e mais impressionante seria, sem duvida, a situação da cidade, aumentando de muito o numero de suas mazelas e o desfile dramatico dos necessitados pelas nossas ruas, em flagrante contraste com o panorama de suntuosidade e progresso oferecido à vista pelos "arranha-céus" imponentes e as avenidas iluminadas "a giorno".

Evidencia-se a urgencia de uma intervenção mais decisiva e eficiente dos poderes publicos no sentido de por um paradeiro à ofensiva desencadeada na metropole pela mendicancia. Cabe à policia verificar se todo esse contingente de pedintes precisa mesmo de auxilio ou se, entre eles, existem falsos mendigos, profissionais da malandragem, exploradores da boa fé popular e até mesmo delinquentes à espera de uma oportunidade para agir.

A esclerose multipla, misteriosa enfermidade que aleija suas vitimas, e cuja causa se ignora, tem sido objeto, nos ultimos anos, de um programa de pesquisas que se pode comparar, nos Estados Unidos, ao programa de pesquisas para o combate à poliomielite.

Atualmente, o grupo coordenador desse programa acha-se empenhado em encontrar **350 pares** de gemeos, que estejam, **um ou ambos, em cada par, atacados pela terrivel enfermidade.**

O **"estudo dos gemeos" destina-se a verificar a possibilidade da esclerose multipla ser hereditaria.**

HENRICH VON BRENTANO

J. N. MATHIAS

O chanceler da Republica Federal da Alemanha, o sr. Conrad Adenauer, ao designar o novo ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, fez uma escolha quase simbolica. Durante todo o longo periodo do seu regime (coroado do sucesso final, pela constituição da União da Europa Ocidental), Adenauer foi o seu proprio ministro para os assuntos exteriores. O sr. Henrich von Brentano é pois o segundo titular daquela pasta na época da breve existencia da Republica Federal. Até agora, o primeiro e unico foi o proprio chefe do governo, que, em poucos anos fez a longa viagem: encaminhou os teutos rumo à coletividade das nações democraticas, livres e constitucionais. Passaram as nefastas recordações de uma Alemanha nazista inimiga da Europa, do Ocidente, do humanismo. Desapareceram os terriveis destroços de uma guerra superflua e perdida. Ergueu-se a Republica Federal, hoje em dia membro em pé de igualdade da comunidade ocidental, e participe estimado da coletividade européia.

*

E' sob tal ponto de vista que a nomeação do sr. Henrich von Bretano tem significação simbolica. Do lado do velho mestre que sempre era Adenauer, ele passa pela incarnação do "europeismo" da Alemanha contemporanea e das novas gerações teutas de após-guerra. Filho de um politico e deputado de grande prestigio na época do "Kaiser", o jovem von Brentano estava, desde moço, preparado para participar da vida publica do seu País. Interveio todavia a revolução nazista que afastara do palco todos os "europeus" suspeitos, abrindo veredas rumo ao sucesso só para os nacionalistas mais intransigentes e menos compreensivos para com cooperações internacionais. Von Brentano nem sequer tinha oportunidade de iniciar a sua carreira politica, e já foi afastado graças à sua atitude anti-nazista e democratica.

*

Ele passa portanto com todas as razões pelo simbolo do que de melhor há na órbita teuta: representa ele a Alemanha dos grandes poetas de tipo Goeth, a dos grandes cientistas humanistas, tipo Kant, e a dos estadistas do formato de um Stresemann no passado e Adenauer, ainda presente. Como europeu consciente de razão e coração, de cultura e convicção, tornou-se ele um dos paladinos mais ativos da integração do Continente. O seu "slogan" tornou-se universalmente celebre: "Uma Alemanha unida e libertada dentro de uma Europa, unida e libertada..."

*

Desde a organização do novo Estado da Alemanha Ocidental, Von Brentano, sempre muito ativo e quase ubiquo, ali estava lutando pelas idéias supra-estatais européias, nos varios congressos de Strasburgo, Luxemburgo, Paris, Roma, Londres, Bruxelas, merecendo nos circulos diplomaticos a alcunha: "o alemão europeu". E' esse "alemão europeu", antipoda das forças lugubres e tenebrosas, escondidas na alma teuta, simbolo do melhor do que aquela nação produz para a humanidade, esse Henrich von Brentano mereceu agora a confiança do velho mestre Adenauer para ser escolhido ministro do Exterior. A Alemanha, de fato, escolheu o seu caminho da "europeização".

O sr. James P. Mitchell, secretario do Trabalho dos Estados Unidos, ao condenar o trabalho forçado, na conferencia da Organização Internacional do Trabalho, disse que "A O.I.T., ao procurar harmonia e unanimidade, não podia fechar os olhos à terrivel sorte de milhões de trabalhadores no mundo de hoje."

Assinalou que os Estados Unidos não desejavam mais do que prestar assistencia onde fosse preciso fazê-lo. Desejavam auxiliar os povos livres e democraticos a continuarem livres e a alcançar maiores padrões de vida.

Mais adiante disse que nenhum homem digno poderia ler sem desgosto o relatorio do comité da O.I.T. nas Nações Unidas sobre o trabalho forçado, no qual se podia inteirar do triste depoimento daqueles que haviam tido a sorte de escapar dos campos de trabalho forçado das ditaduras comunistas.

—o—

Embora o uso de agentes quimicos contra o cancer tenha produzido resultados animadores, nos ultimos anos, a radioterapia continua a ser a mais poderosa arma contra a terrivel enfermidade. Uma de suas vantagens, contudo, é que, em doses elevadas — às vezes necessaria, quando o tumor está muito desenvolvido ou a "enfermidade progride rapidamente — pode produzir nauseas e vomitos. Esses e outros sintomas, que são agrupados sob o nome geral de enfermidades de irradiação", converteram-se em motivo de constante preocupação dos medicos desta nossa idade atomica. Assim sendo, é de se esperar que desperte grande interesse o trabalho de um radiologista da Universidade Vanderbilt, de Nashville, nos Estados Unidos, sobre um anti-histaminco denominado bonamina, cuja aplicação, antes da radioterapia, é de grande utilidade para combater e prevenir as "enfermidades da irradiação". O emprego daquele preparado já está muito generalizado, para combater o enjôo em viagem.

—o—

O governo português acaba de autorizar o estabelecimento de uma industria siderurgica que terá privilegios exclusivos durante 10 anos e produzirá um minimo de 140.000 toneladas metricas de lingotes de aço e produtos laminados, anualmente. O governo garantiu à companhia as facilidades para a aquisição da materia prima necessaria e se comprometeu a defendê-la do "dumping" ou qualquer outra concorrencia exterior anormal.

IDEIAS, LIVROS E FATOS

LUIZ DELGADO

RECIFE — A historia de Pernambuco — como a do Brasil — está cheia, assim, duplamente, de um carateristico rumor de batinas: — ora, padres, fazendo-a, tanto no plano propriamente eclesiastico, quanto no plano mais especificamente civil; ora, padres escrevendo-a. Desse modo, na crônica do nosso Instituto cuja diretriz fundamental, cuja linha mestra, é o culto do passado pernambucano e brasileiro, entre as linhas complementares e variadas que adornam, movimentam, guarnecem ou desdobram a primeira, depara-se essa outra linha constante — a presença do sacerdote.

Creio que não será errôneo nem exagerado ver nisso uma consequencia, um aspecto da ação da Igreja em nossa formação nacional.

As vezes, uma literatura catolica, mal avisada serve-se desse tema para devaneios retoricos e abala por esquecer, de um lado, os fatores não religiosos que influiram em nossa mentalidade e em nossa existencia, e, de outro lado, a natureza supra-nacional (por isso mesmo que sobrenatural) do cristianismo. Cristo não veio ao mundo instituir patrias nem fundar regimes: — veio salvar almas, qualquer que seja a sua cultura em todas as linguas e em todos os climas. Diante desse exagero cujo grande risco é o de levar-nos para um irrealismo intelectual perdendo-se em metaforas, — surge outro, contrario, que consiste em negar o papel do catolicismo em nossa historia. Como, porém, não se pode negar um fato assim evidente sem duras e audazes deformações, inclusive deformações da inteligencia que a tanto se atreve — o que se implica em semelhante atitude é um erro pior que o primeiro.

Na verdade, independente de elogios às vezes forçados ou incriminações às vezes caluniosas, — o sentimento catolico estava presente e atuante, nitido e veemente, nos corações que para aqui vieram, aqui penaram e sonharam, aqui viveram e morreram, e ao cabo de suas penas e seus sonhos, ao preço de suas vidas e suas mortes, fizeram, criaram o Brasil.

Nada mais facil seria do que procurar nas ocasiões solenes, nas culminancias como de apoteose, os gestos e as palavras que proclamasse tal identificação entre a crença e a patria. Bastaria evocar a missa de frei Henrique. Bastaria evocar a catequese. Bastaria evocar a repulsa a luteranos e calvinistas. Mas semelhantes elevações e experiencia podem não ter correspondencia com a rotina comum, com a experiencia quotidiana que é, afinal, o fio com que se tece o destino dos homens.

Pois, ocorre que a linguagem ouvida é a mesma se descemos de tais altitudes para a planicie dos caminhos diarios, lendo os testamentos do comum do povo ou as cartas burocraticas.

Em 1548, Afonso Gonçalves a quem Duarte Coelho deixara o cuidado de Igarassu, escreve ao rei sobre as necessidades do pequeno burgo perdido e o que mais o impressionava é o problema espiritual. A propria custa, havia construido a igreja e mandara fazer os ornamentos. Faltava apenas o padre. E num delicioso estilo, cheio de idas e vindas, argumenta para o rei:

"Não sei como se sofre uma povoação tão grande como esta, estar sem igreja e clerigo que os confesse e diga a missa porque tem bem duzentas almas, e há mister dol clerigos para se poderem confessar um com o outro, porque daqui à vila de Duarte Coelho há cinco leguas, e tudo por entre gentios, e correm os homens riscos em ir lá, e um padre tem necessidade de outro para se reconciliar e o ajudar, porque não pode estar sempre disposto para poder celebrar e confessar a gente desta povoação, assim que tinha bem necessidade de dois padres...".

E continua não só a carta, senão tambem o periodo.

Quase cem anos depois dessa missiva, calamidades insuperaveis haviam caido sobre esta terra pernambucana. A estreiteza da vida nos primeiros decenios abrira para uma estremada opulencia, mas, depois da opulencia, veio a invasão e a guerra, uma guerra que secava as fontes da vida, destruindo os canaviais e as lavouras, queimando as casas. E no meio desse atropelo economico e belico, um governador geral, o Conde de Castelo Melhor, escreve ao deão e aos cônegos da Sé da Bahia, pedindo novamente padres para Pernambuco. E a epistola oficial enche-se de razões teologicas:

"A Vossas Mercês é bem presente que, quando as calamidades temporais são maiores, é seu maior alivio a frequencia dos favores espirituais; e se, entre tantas miserias, até estes se dificultam hoje naqueles povos por ausencia dos sacrificios e do culto divino, justamente sentem ser esta a evidencia de sua maior infelicidade pois se lhe negam os meios de ter a Deus propicio. Convém muito enviar para a campanha alguns clerigos, para assistirem à aflição daqueles pobres homens, para que, animados com esse bem, possam tolerar os males a que só o favor divino dá sossego".

Isso ultrapassava o estilo das administrações: — tem o autentico som da voz das almas. Esses funcionarios — Afonso Gonçalves em 1548, Castelo Melhor em 1652 — falavam tambem com o vigor de um sentimento pessoal. Todo o povo sentia assim. E' o que Alcantara Machado, interpretando os testamentos dos paulistas e comentando a circunstancia de fazerem testamento mesmo aquelas pessoas que nenhum bem tinham que testar, assinala ao dizer:

"Outrora, longe de ter feição puramente economica, o testamento era uma solene demonstração de fé. Interessava a todos os fieis. Julgavam-se obrigados a fazê-lo os mais desvalidos e miseraveis... O motivo que decidia a gente de antanho a fazer testamento, vem declarado no proêmio de todas as cedulas da época. **Temendo-se da morte e desejando por minha alma no verdadeiro caminho da salvação,** é assim que geralmente começa o testador. Há variantes em que o pensamento religioso se afirma com maior energia: — **considerando quão incerta é a hora da morte e a estreita conta que tenho de dar ao meu redentor e criador".** E, noutro passo: — "não é **sem** motivo que o testador chama **aos** executores testamentarios **curadores de minha alma, testamenteiros de minha alma. Em aliviar, consolar e desobrigar a alma** do defundo, consiste na verdade a parte mais importante da tarefa que o testamenteiro toma sobre si, **por serviço de Deus e Sua Mãe Santissimas".**

Assim, demonstram as preocupações dos funcionarios e os testamentos tanto de ricos quanto de pobres que a religião era uma presença diuturna, constante nessas almas. E não é possivel admitir que tal presença justamente nas fases iniciais de nossa historia, quando se processava a formação de nossa nacionalidade, tenha sido inoperante e obliteravel.

(Trecho de discurso no Instituto Arqueologico, na **recepção** do Arcebispo D. Antonio de Morais Junior).

EFEMERIDES

D. Pedro I, a 15 de **Junho de** 1822, se dirige em termos incisivos ao coronel Inacio Luis Madeira de Melo, que havia sido nomeado comandante das armas da Bahia pelo governo português, ordenando-lhe que se retire da Provincia para Portugal, com a sua tropa, a fim de se restabelecer, como urgencia, a tranquilidade dos povos e do reino. Depois, para fulminá-lo definitivamente, comunicou-lhe que já havia determinado "que se lhe aprontassem embarcações e tudo o que fosse necessario para o immediato e comodo regresso", terminando por dizer-lhe: "Espero que assim o executeis; quando não, ficareis responsavel a Deus, a el-rei, a mim e ao antigo e novo mundo, pelos deploraveis resultados e funestissimas consequencias de vossa desobediencia". Eram os prodomos **do** 7 de Setembro de 1822...

1646 — João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros, **com** outros militares, dão **combate a** um corpo de holandeses, **derrotando-os** completamente.

1722 — O bandeirante paulista Pascoal Moreira Cabral comunica a Sua Magestade que, depois de vadear inumeros rios e pelejar com os selvicolas durante seis anos, descobriu, nos rudes sertões de Cuiabá, as celebres minas de ouro do Cuxipó.

1808 — E' elevada à primazia de capela real a egreja de Nossa Senhora do Carmo do Rio de Janeiro.

1869 — Toma posse no Senado, como representante da Paraiba, Flávio Clemente da Silva Freire, barão de Mamanguape.

1877 — O Papa Pio IX recebe em audiencia setenta peregrinos brasileiros, em nome dos quais falou d. Pedro de Lacerda, bispo do Rio de Janeiro.

1883 — Começa a publicar-se, em Itu', a "Cidade de Itu", sob a direção de José Antonio da Silva Pinheiro.

1887 — Inaugura-se, em Vila Mariana, uma fabrica de fósforos.

1890 — Os engenheiros Luis Rafael Vieira Souto e Horacio Rodrigues Antunes requerem à Intendencia Municipal concessão para construir casas operarias nas Perdizes, Mooca, Tijuco Preto e Ipiranga.

A primeira sessão academica realizada solenemente em São Paulo (1770)

AFFONSO DE E. TAUNAY

A 25 de agosto de 1770 presenciou a cidade de São Paulo, pela primeira vez, uma sessão academico-literaria de larga envergadura e solenissima.

Foi intérmina. Durou nada menos de sete horas, pois principiando pelas sete da noite só acabou depois das duas da madrugada.

Nela se recitaram 68 peças em português, 59 em latim, 6 em espanhol, uma em italiano, uma em francês e uma "em lingua de caboclo".

Convém recordar, contudo, que as peças em português mostraram-se incomparavelmente mais longas, sendo as latinas geralmente epigramas curtos.

Quanto à contribuição dos academicos foi ela muito variavel, como abundancia de originais.

Assim por exemplo frei Fernando da Madre de Deus, beneditino, contribuiu com três sonetos e um epigrama em latim, ao passo que seu irmão de habito, frei Felisberto, enviou oito sonetos, uma egloga de 25 oitavas, um carme heroico de 15 oitavas e uma elegia em latim.

Quem porém fez verdadeira praça de poliglotismo, veio a ser o franciscano frei Francisco de Santana Mourato, que anunciou ao Morgado de Mateus, capitão general governador que "em rude plectro iria sua Musa elogia-lo em seis linguas". E com efeito desfechou-lhe um epigrama em latim, uma oitava em italiano, uma espécie de cantata "em idioma de caboclo", longo discurso rimado de metros **diversos** em francês, dois sonetos em **espanhol, reservando** para o nosso vernaculo um soneto, **uma décima, e** longuissimo diálogo.

O padre Domingos, tido pelo seu bispo como cimas e uma oitava. O mestre de gramatica peco, concorreu em "quadro epigramas latinos." O sr. Bustamante, com nove sonetos, duas détambem derramou imenso em latim numa ode de oito epigramas, que verteu em sonetos para o português. Surgiram seis sonetos de anonimos e assim por diante.

E' geralmente sabido que em Portugal, no século XVIII muito poucos conheciam a lingua francesa. No Brasil ainda muito menos seriam aos sabedores da lingua de Racine e de Molière.

Conta o visconde de São Leopoldo que nas vizinhanças de 1800, uma unica pessoa, em Santos compreendia o francês, o vigario da vila padre Xavier de Toledo.

Pelas demonstrações oferecidas no gremio dos Felizes deve frei Francisco Mourato ter estado em França. Certo é que o seu "Discours" se apresenta notavelmente correto, embora se perceba que nele não há o espirito da lingua francesa, não passando de português vertido quase "verbo ad verbum", embora rimado, "verbi gratia":

Nobles Académiciens
Pour parler avec vous ici jé viens
Et viens vous demonstrer de dans ce temple
De David imité un saint exemple
Par le Héros Excellens.

Recitaram os academicos inumeras peças de prosa e poesia. **Sonetos, epigramas, odes,** romances, eglogas, **problemas,** carmes, elegias, oitavas, hinos, **ritmos, discursos, décimas,** dialogos, **canções, acrósticos,** etc. **Todas estas modalidades literarias não se dirigiam só ao capitão-general. Tambem se endereçaram ao presidente da nobre assembleia, mas naturalmente em muito menor escala.**

Pessoas estranhas à Academia foram admitidas à sessão e nela recitaram, como fossem Manuel Pereira Crispim, o padre Manuel Alves da Silva, vigario de Santos, o sargento Francisco Pereira Cardoso e um Luis Antonio que não sabemos quem possa ter sido.

Assim se distribuiu a matéria literaria que entreteve os nobres academicos e a assistencia que literalmente apinhava o vasto local onde se realizava a sessão, a nona da ex-igreja jesuitica do Colegio de São Paulo.

Recitaram-se nada menos de 59 sonetos, 61 epigramas, 5 décimas, 3 oitavas, 3 odes, 2 eclogas, 2 canções, 2 discursos.

A longa oração do presidente sr. Pinto de Morais, português, transmontano, como o seu exaltado patrono constituiu verdadeira girandola dos mais estrondosos elogios ao capitão-general, entremeada de citações biblicas e humanisticas, históricas e juridicas em que Cicero, Cesar e Horacio se misturaram a David e Salomão: os historiadores aos jurisconsultos, os teólogos aos filósofos, etc. etc.

Pelas ultimas palavras da peroração podemos avaliar o tom do discurso:

"De Catão disse a Antiguidade que fora a maior dadiva que o **Céu** concedera aos homens. E conquanto maior razão posso eu dizer-vos, nobilissimos paulistas, que S. Ex. é o maior general que se vos deu! Não faço paralelo, deixo-o à posteridade e a vós, academicos egrégios, que melhor que eu, sabelhes contar com vossa discreta Musa que o nosso grande e devoto general, para monumento da felicidade, levantou Altar a Santana e à sua fama, templo".

A' sessão, como de esperar, abriu a recitação de um soneto do capitão-general instituidor da Academia dos Felizes.

Acariciando as musas como quer a classica chapa, perpetrou S. Ex. um soneto em louvor da gloriosa Santana, ou alguem por ele o fez.

Invocando a gloriosa matrona Mãe de Maria Santissima, no "mar proceloso em que ele navegava conduzindo o destino a tanta gente", implorava:

Fazei que desses céus nos seja dado.
O ouro que enche os povos de alegria
a graça que nos livre do pecado (sic!).

Esta associação do "vil metal" e do estado de graça desejada pelo sonetista, capitão-general governador e oficial general dos exercitos de Sua Magestade — a quem se poderia sem injustiça qualificar de "conceituado poeta da guarnição de São Paulo" — esta associação colide com a famosa palavra evangélica em que aparecem um camelo e uma fenda de agulha.

Imenso caudal de lisonja celebrou em prosa e verso as glórias do Ilmo. e Exmo. Sr. Dom Luiz Antonio de Souza Botelho e Mourão, morgado de Mateus. Os classicos rolos de incenso, volumosissimos mostraram-se a cada passo contundentemente penetrantes.

E quanto à sinceridade de tanta bajulação, não há nenhum de nós que de longe nela possa acreditar. Deveu-se à eterna repetição do dito do famoso cortezão que dizia ter sempre à mão o vaso noturno dos poderosos para lhos pôr à cabeça desde o dia em que chegasse o seu desvalimento.

Aos incriveis elogios desfechados, cara a cara, pelo presidente da Academia, se contraporiam cinco anos mais tarde o que ele diria ao rei do seu mesmo superincensado de 1770.

(Concluirá)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

APROVADO PROJETO DE LEI ESTABELECENDO O IMPOSTO UNICO SOBRE O GADO DE CORTE

Condenado o fechamento de postos de monta no Estado — Comentarios sobre o projeto que extingue o cargo de vice-presidente da Republica — O caso das verbas para a alimentação dos correcionais — Sugerido o planejamento e o financiamento do cultivo do café — Estradas de rodagem e escolas praticas de agricultura

Em primeira discussão, a Assembléia aprovou projeto de lei estabelecendo o imposto unico nas transações de gado.

Defendendo a proposição, que é de sua autoria, o deputado Antonio Mastrocola ocupou a tribuna e advertiu que a formula proposta visa apenas defender a vitalidade da pecuaria de corte, seriamente ameaçada pela ação do fisco, sem determinar prejuizo de arrecadação para a Fazenda do Estado.

Explicando o sentido de seu projeto, observou que o boi, desde bezerro, até transformar-se em boi gordo, pronto para o abate, passa, no minimo, por três transações: a) do criador para o recriador; b) do recriador para o invernista; c) do invernista para o frigorifico ou abatedor.

Ora, para facilitar a arrecadação, para barateá-la pela simplificação da fiscalização, mesmo para aumentar a produção, mediante a liberdade de movimentos concedida à transações necessarias de bezerros, vacas, novilhos e garrotes, o boi somente pagaria o imposto no abate, sob a forma de uma arrecadação dupla de venda e compra, isto é, no caso da taxa ser de três por cento, com a duplicação desta sobre o valor do animal abatido.

As desvantagens para o invernista, sobre cujo produto, o boi gordo, iriam pesar, na verdade, dois impostos, é apenas aparente. Depois de reajustados os negocios, sendo evidente que o tributo sai do valor da mercadoria, o invernista já orientaria as suas compras de gado magro sabendo da incidencia a que o animal gordo estaria sujeito.

FECHAMENTO DE POSTOS DE MONTA

Como deputado que representa o interior, confessou o sr. Márcio Porto que se decepcionou com a atitude do secretario da Agricultura determinando o fechamento dos postos de monta das cidades de Taubaté, Itapolis, Itapeva, Tietê, Mogi-Mirim, Mocóca, São Roque, Pinhal e Monte Alegre do Sul. As razões de tal ato seriam dificuldades de verbas para forragem e dispensa de extranumemarios. "A primeira — advertiu — penso que seria sanada com um entendimento entre a Secretaria da Agricultura e as prefeituras municipais interessadas. E quanto à segunda, o Estado tem a obrigação de olhar para o interior, porque é ele o setor que mais contribui para o seu engrandecimento. Por isso, tem que ser e deve ser o mais beneficiado em auxilios por parte do Estado".

Prosseguindo, lembrou que o posto de monta de Pinhal deve ser mantido. Tem um unico funcionario, e este é efetivo. Quanto à alimentação dos animais, um entendimento com a direção da Escola Agro-Tecnica, onde está instalado, ofereceria a solução almejada. E isto porque possui este estabelecimento diversos animais e mais três ou quatro não iriam, por certo, prejudicar seu orçamento.

Discorda o sr. Márcio Porto da iniciativa do secretario da Agricultura. Acha que, nessa pasta, o que se deve fazer, mesmo neste momento, é não cortar, mas aumentar verbas.

O CARGO DE VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Condenou o sr. Cid Franco o projeto de lei, atualmente em curso no Congresso, suprimindo o cargo de vice-presidente da Republica. Julga o representante socialista que a iniciativa é desleal. "Como toda deslealdade — comentou — como todo golpe traiçoeiro contra o adversario (e qualquer que seja o adversario, por pior que seja o adversario), como toda emboscada, como toda tocaia, o projeto em apreço merece o repudio dos democratas que não fazem da politica um logro, uma perfidia, um passamoleque".

O mesmo parlamentar justificou moção segundo a qual a Assembléia apela ao sr. presidente da Republica no sentido de ser incluido na delegação brasileira ao Congresso Internacional de Energia Atomica para Fins Pacificos, a realizar-se em Genebra, um representante do laboratorio de isótopos da Universidade de São Paulo.

Essa moção foi aprovada em regime de urgencia.

ALIMENTAÇÃO DOS CORRECIONAIS

Advertiu o deputado Derville Allegretti que, entre as verbas orçamentarias do corrente exercicio eliminadas ou reduzidas pelo secretario da Fazenda, na chamada ditadura financeira, está incluida a que se destinava à fornecer meios à alimentação dos correcionais. Estes são pessoas detidas os xadrezes das delegacias de policia, tanto do interior como da capital, e onde permaneceu, quase sempre, por prazo nunca inferior a 24 horas.

"Que as autoridades policiais — prosseguiu o lider do P.R. — prendam suspeitos para averiguações, é medida, até certo ponto, justificavel, se bem que, por vezes, ocorram gritantes abusos. Mas que não se lhes dê de comer, nem sequer uma minguada chicara de café, durante tantas horas, é, sobretudo, ferir os proprios sentimentos de humanidade". Prosseguiu lembrando que suspeitos há que são presos quase mortos de fome. Outros, doentes, contra os quais a policia nada apura, para provarem sua inocencia, são obrigados a interromper suas refeições normais, com prejuizo para o respectivo tratamento, maximé se estiverem sob prescrição médica.

Confessou o sr. Derville Allegretti que nunca supôs que a compressão de despesas viesse atingir a escassa alimentação dos correcionais. "O governo, que os atira em infétos xadreses — concluiu — não tem o direito de lhes recusar um pedaço de pão nas horas em que o estomago reclama por um pouco de comida".

A proposito, o orador encaminhou indicação ao governador, encarecendo a necessidade de interceder junto ao secretario da Fazenda no sentido de serem concedidas as verbas orçamentarias indispensaveis para a compra de alimentação destinada aos carcerarios.

GRUPO DE BATATUBA

Denunciou o deputado Gualberto Morel um ato governamental que considera precipitado e injusto: foi demitido o unico servente existente no grupo escolar de Batatuba, municipio de Piracaia, dirigido pela professora Judite Sisternas Corrêa. A medida, segundo o mesmo orador, tem um sentido de represalia politica. A educadora em apreço é esposa do jornalista Hilário Corrêa, que tem feito criticas aos desmandos da Secretaria da Educação.

O funcionario em apreço era assiduo e cumpridor de suas obrigações. Ferindo-o, a Secretaria da Educação prejudica a causa do ensino numa localidade que hoje constitui centro demográfico cuja população escolar é das mais consideraveis.

Reportou-se o deputado Figueiredo Ferraz às declarações prestadas pelo sr. Alkindar Junqueira, presidente do I.B.C., sobre a situação do café brasileiro no exterior. "Senti-me envergonhado — afirmou esse alto funcionario — ao deparar com as amostras do café do Brasil, tipo "Bourbon", provenientes da Araraquarense e da Noroeste, visivelmente inferiores às do Mexico e Colombia".

"Neste momento — comentou o deputado Figueiredo Ferraz — encontramo-nos face a um problema dos mais dificeis e dos mais complexos: o do escoamento da safra 55|56, a iniciar-se a 1.o de julho. Sobre o assunto existem três correntes de opinião: a que se bate pela liberação pura e simples dos embarques, a que entende deve ser mantido o regime de disciplinação das remessas do interior para os portos e, finalmente, a que sustenta ser imprescindivel a regulamentação dos embarques, isto é, a que entende que deve ser feita concessão de cotas preferenciais para os cafés finos. Assim, louvamos os movimentos que ora se iniciam em nosso Estado em favor da produção de tipos de café de otima qualidade, para que possa o nosso país concorrer com os demais, pois entendemos que a manutenção dos nossos atuais mercados está intimamente ligada à qualidade do produto a ser exportado".

"A ALFORRIA DO NOSSO INTERIOR"

Informou o deputado Antonio Mastrocola que está circulando no interior do Estado um documentario intitulado "A alforria do nosso interior", contendo os estudos para a criação da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior. Deseja o orador saber quem ordenou a publicação desse trabalho e por conta de que verba estão correndo as despesas correspondentes. Ponderou ainda o sr. Mastrocola: "Tendo sido o projeto que visava transformar a Secretaria do governo em Secretaria do Interior apresentado a esta Casa e retirado 24 horas após, como se justifica que o governo mande publica-lo, como se o mesmo continuasse a ser objeto de estudos por parte do Poder Legislativo?"

Denunciando a irregularidade, encaminhou o orador requerimento de informações ao Executivo, pedindo esclarecimentos a tal respeito.

CULTIVO DO CAFÉ

Ocupando a tribuna, justificou o deputado Ubirajara Keutenedjian moção em que sugere aos altos poderes da Republica o inicio de uma campanha de cultivo do café com um financiamento de seis bilhões de cruzeiros dentro de cinco anos, por um processo racional a fim de que o Brasil esteja em condições de suportar no futuro, com vantagens, toda e qualquer concorrencia.

Para tanto, sugeriu ainda a constituição imediata de uma comissão encarregada de elaborar um planejamento, com a colaboração preferencila — embora não exclusiva — de cafeicultores tirados de suas fazendas ou de seus orgãos de classe, tendo por objetivo o aumento da produtividade e melhora da qualidade do produto.

A moção, por fim, "apela para que seja feito um financiamento adequado para cada situação do cafeicultor, isto é, replantio, proteção do solo, repovoamento das fazendas, adubação e beneficiamento dentro de um planejamento adequado às circunstancias das condições brasileiras".

ESTRADAS DE RODAGEM

Enalteceu o deputado Dante Ferri a iniciativa do governador do Estado, o qual deu instruções à Secretaria da Viação para que sejam imediatamente iniciadas ou reiniciadas as obras de pavimentação e construção de varias estradas de importancia vital de São Paulo.

"Antes que os empreiteiros, aparelhados como estão com maquinarios de diversos tipos — ponderou o orador — se desajustem pela venda desses maquinarios, mercê do alto preço que conseguirão obter na praça, seria de aproveitar-se a oportunidade para se conseguirem contratos a preços ainda baixos, dentro de um sistema de financiamento que não irá onerar os cofres publicos, pois são pagamentos feitos paulatinamente, a longo prazo e com garantia de se terem as rodovias prontas um ano antes do seu papamento total".

ETELVINO LINS

A proposito da visita do sr. Etelvino Lins a esta capital, o deputado Ciro Albuquerque (P.S.P.), desferiu violento ataque a esse politico, candidato à presidencia da Republica. "Não se compreende — afirmou — como pode esse mesmo cidadão, pertencente à Casa Grande de Pernambuco, responsavel pela desdita do estudante Democrito nas ruas de Recife, pelo espancamento de jornalistas no seu Estado, não se compreende como possa ele vir agora pregar vergonha à nossa gente".

ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA

Na tribuna, focalizou o deputado Homero Silva o problema da transformação das escolas práticas de agricultura de São Paulo em escolas penais.

O orador se inscreve entre os que combatem este projeto governamental. Afirma que parte de um principio: da intangibilidade das escolas. "Assim como a melhor das ditaduras — acrescenta — deve ser sempre preterida pela pior das democracias, entendemos que a pior escola, a mais mal organizada escola deve merecer preferencia sobre o mais bem roganizado presidio".

CARTÕES PADRONIZADOS PARA ESTUDANTES

Pede-nos o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas no Estado de São Paulo divulgação do seguinte:

"Em virtude da enorme afluencia de estudantes, e na impossibilidade material de atender a todos, resolveu a Diretoria deste Sindicato, prorrogar por mais 30 dias o prazo para retirada dos cartões padronizados, que continua a ser feita à rua D. José de Barros, 337, 1.o, sala 103, das 8 às 18 horas, diariamente."

BASTIDORES

QUEREM COMEÇAR TUDO DE NOVO

Não há negar que a superdivisão das correntes politicas do país decorre, em grande parte, da incapacidade demonstrada pelos denominados setores da União Nacional, que foram os primeiros a sair para a luta, tentando inabilmente um planejamento comum de agremiações heterogeneas, desfibradas, minadas pelos interesses imediatistas, pessoais ou de grupos. A prova provada desse insucesso, dessa inabilidade, aí está, sem precedentes na historia democratica do país: cinco candidatos apontados e o sexto engatilhado pelo balcão petenista.

O eleitorado, que é a voz soberana, que falará em ultima instancia nas urnas de 3 de outubro, este, sem muitos casos de duvidas, já escolheu o nome de suas preferencias e aguarda, com certa tranquilidade, o momento de cumprir o seu dever civico.

Mas, o que aí está, se encontra aceitação geral, para escolha, entre o eleitorado, não parece satisfazer aos esquemas tentados pelas fracassadas forças da união nacional. E é precisamente esta a razão da nova tentativa que se encontra em cogitação: retirada das candidaturas Juarez e Etelvino, para aglutinação dessas correntes em torno de um novo candidato, um "tertius" que possibilitasse a formação de forte trincheira de combate às candidaturas Juscelino e Ademar. Como passo primeiro, a nova tentativa estabeleceria uma inversão de processos, partindo da escolha do candidato à vice-presidencia. Este, seria o sr. Lino de Matos (hoje, meio prefeito e meio senador), na presunção de que este arrastaria, de plano, a grande maioria dos três milhões de eleitores inscritos no Estado de São Paulo.

Enquanto isso, enquanto se tenta, a esta altura dos acontecimentos, uma formula que seria começar tudo de novo, os demais candidatos, especialmente o sr. Juscelino Kubitschek, que resistiu a todas as tentativas anteriores para a retirada de sua candidatura, vão desenvolvendo à vontade as suas campanhas, livres da oposição e da concorrencia daqueles que provavelmente chegarão a 3 de outubro sem que tenham conseguido a união pretendida. Entrementes, o eleitorado brasileiro aguarda pacientemente, sem saber o que vai sobrar de tudo isso.

ETELVINO, BRASA NA MÃO DA U. D. N.

Etelvino chegou ontem. Veio, pela primeira vez, após o lançamento de sua candidatura à Presidencia da Republica. Esse fato reclamava a atenção especial dos circulos udenistas de São Paulo, para a sua recepção. Por isso, surgiu o programa: as massas udenistas promoveriam festiva recepção ao candidato, no aeroporto de Congonhas; visita oficial à sede partidaria, jantar e comicio na televisão.

Resultado: Etelvino não foi atropelado pelos correligionarios, em Congonhas; na séde da U. D. N. houve um discurso do vereador Rubens do Amaral; e o jantar, tambem o jantar, não foi complicado; o jantar foi intimo. Você viu o Etelvino? A visita, toda a visita foi intima.

Mas ele (Etelvino) é candidato. Não faz campanha, não se mostra, naturalmente porque se pretende, nesse setor, inaugurar um tipo diferente de campanha: dentro da caixa está o "segredo". Tem que pagar prá ver.

Etelvino é hoje a brasa na mão da U. D. N. O partido mantem o compromisso, mas não lhe dá o calor da luta. Isto simplesmente porque foi precipitado, correndo para chegar primeiro, quando o ex-governador pernambucano era anunciado como o aglutinador perfeito das chamadas forças da união nacional. Comprou nabos em saco, porém, e o resultado aí está.

O P. T. N. ESTA' NA PRAÇA

O sr. Emilio Carlos voltou à cena, com declarações ontem divulgadas pela imprensa. Afirmou que o senador Moura Andrade aceitou, em carta ao partido, e antecipadamente a indicação da sua candidatura à Convenção Nacional. Confirmou que a indicação foi feita pelo Diretorio Regional do P. T. N., portanto, oficialmente. Mas, reafirmou que o candidato de sua grei foi e é o sr. Juscelino Kubitschek. Não houve outra Convenção e não sabe se vai haver. Mas conclui afirmando que haverá e para lançar a candidatura do gal. Canrobert Pereira da Costa.

E' o presidente nacional do P. T. N. quem o diz. E' a imagem fiel da agremiação petenista. E' o retrato de corpo inteiro de uma agremiação politica regularmente constituida e registrada. E' o P. T. N. do sr. Emilio Carlos — queiram ou não aqueles que condenam essas expressões — a procura de valorização no mercado sucessorio. E' um agrupamento de dirigentes de uma agremiação à procura de conversa. Querem ser chamados, já que não foram ouvidos pelo sr. Juscelino Kubitschek, para negociar. O P. T. N. está na praça. Quem se habilita?

SITUAÇÃO POLITICA

São Paulo, meca de todos os candidatos à presidencia

Manifestação contra o sr. Etelvino Lins — Juarez no comitê central de sua candidatura — Porfirio voltou ao Rio — Ademar chega hoje a esta capital

Os candidatos à presidencia da Republica, tão logo têem os nomes homologados pelas convenções partidarias, tomam as primeiras iniciativas visando efetivar os trabalhos de propaganda. Voltam, então, as vistas para o Estado de São Paulo, não só por sua importancia politica, mas, principalmente, por seu expressivo nucleo eleitoral.

Mais de tres milhões de paulistas encontram-se hoje em condições de intervir, diretamente, na vida administrativa e legislativa do país, através da escolha de seus representantes, no cumprimento de seu dever civico.

Por isso é que se sucedem as visitas, muitas delas repetidas, com certa insistência até, tendo como finalidade não simples palestras radiofonicas ou pelas T.Vs. mas comicios e reuniões, mesmo antes da instalação dos comités e orgãos dirigentes dos trabalhos ligados à propaganda.

O sr. Juscelino Kubitschek já visitou diversas localidades do interior, percorrendo cidades importantes da zona Mogiana. O sr. Juarez Tavora, embora participasse de uma concentração de finalidade municipalista, manteve demorados entendimentos com prefeitos e chefes partidários da zona da Alta Araraquarense, sendo lhe oferecido, inclusive, um almoço na cidade de Cedral.

O sr. Plinio Salgado, embora pouco tenha se movimentado em territorio paulista, naturalmente admite que sua base eleitoral vinda do periodo de pregação ideológica, ainda continua bastante firme.

O sr. Etelvino Lins chegou ontem a esta Capital, sendo recepcionado pelos proceres udenistas, com os quais tratou da efetivação do plano que irá desenvolver em territorio bandeirante.

O sr. Ademar de Barros considera São Paulo seu mais forte reduto, não só por seu passado de politico e administrador, como tambem por que vem usando, com uma certa habilidade, o "slogan" de "um paulista para o Catete", mesmo porque é unico candidato aqui nascido.

Mesmo São Paulo bastante dividido, eleitoralmente, no futuro pleito, sempre propiciará a todos os candidatos um bom contingente de votos que poderá influir, de maneira decisiva, no pronunciamento de todos os brasileiros, quando a 3 de outubro se processar a escolha daquele que dirigirá os destinos da Patria no proximo quinquenio.

JUAREZ NO COMITÉ CENTRAL

Será instalado, hoje, na sede à av. Liberdade, 646, o Comitê Central Pró-Juarez, no Estado de São Paulo, integrado pelos deputados federais: Queiroz Filho, Luiz Francisco, Cory Porto Fernandes e Rogê Ferreira; deputados estaduais: Franco Montoro, Domingos Lott Neto, Guilherme Gomes, Batista Neves, Mauricio dos Santos, Aloisio Nunes Ferreira, Silveira Bueno, Germinal Feijó, Cid Franco, Wilson Rahal, Arruda Castanho, Lauro Pozzi, Nagib Chaib, Cruz Seco; vereadores: Morais Neto, Modesto Guglielme, Silva Azevedo, Cilo Neto, Americo Sugai, Valerio Giuli; srs. Alipio Correia Neto, reitor da Universidade, Paulo Tarso dos Santos e Francisco Carlos de Castro Neves.

Nessa oportunidade serão instaladas, tambem, as comissões de Fundos, Propaganda, Politica, Arregimentação, Sindical.

A solenidade, que terá lugar às 18.30 horas, contará com a presença do general Juarez Tavora.

O candidato do P.S.B.-P.D.C. amanhã vai se encontrar com diversos "leaders" sindicais, para tratar e debater de problemas de interesse dos trabalhadores em geral.

PORFIRIO VOLTOU AO RIO

O sr. Porfirio da Paz voltou, ontem, novamente, ao Rio de Janeiro, a fim de prosseguir nas conversações iniciadas segunda-feira ultima, com os elementos juscelinistas. Deseja o vice-governador do Estado que fique definitivamente esclarecido, em São Paulo, qual será o grupo petebista que dirigirá a campanha do ex-governador mineiro à presidencia da Republica.

REGRESSA ADEMAR

O sr. Ademar de Barros, candidato do P.S.P. à presidencia da Republica, regressa hoje a esta capital. Possivelmente viajará em companhia do prefeito eleito da capital, sr. Lino de Matos.

JUSCELINO EM SÃO PAULO

Resolveram as forças juscelinistas de São Paulo insistir na vinda do sr. Juscelino Kubitschek, antes do dia 25. Foram vencidas as dificuldades existentes e assim, o ex-governador de Minas chegará a esta capital na proxima sexta-feira.

Oferta e procura de mão de obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional do Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura, informa aos trabalhadore que dispõe das seguintes vagas em empresa da capital: Para homens: — Ajustador mecanico, Caldeireiro para fabricação, Desenhista marmorista, Desenhista mecanico, Eletricista instalador, Ferreiro, Funileiro industrial, Impressor minervista, Lustrador de moveis, Marceneiro, Mecanico geral, Mecanico para aparelhos de precisão (tipo relojoeiro) Mecanico para refrigeração, Polidor metal, Plainador, Retificador, Soldador oxi-acetileno, Tecelão (tecelagem) Para menores: Aprendizes para serviços em industrias diversas, Office-boy. O serviço de Colocação atende diariamente todos os candidatos a emprego no horario de 7,30 às 12 horas e pelos telefones 33-2624 e 33-2617, no horario de 7 às 18 horas. O Serviço funciona à Rua Vasco da Gama, 51 — Braz.

II EXPOSIÇÃO TEXTIL INTERNACIONAL BRUXELAS-AMERICA

O Consulado Geral da Belgica em São Paulo está expedindo cartas de legitimação para os industriais e comerciantes importadores interessados em visitar a II Exposição Textil Internacional, que terá lugar em Bruxelas, de 25 de junho a 10 de julho do corrente ano.

Essas cartas de legitimação darão direito às seguintes vantagens: Entrada permanente e gratuita na Exposição; Obtenção gratuita do catalogo oficial; Auxilio para a obtenção do visto para os paises onde se torna necessario; Redução concedida para certas salas de espetaculo; Redução concedida para determinadas linhas de estrada de ferro (suiças, italianas, luxemburguesas, etc.) e companhias de navegação; Obtenção de insignia de Comprador Estrangeiro.

PASCOA NO SENAC

Domingo proximo, dia 19, o Senac — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — promoverá a pascoa dos seus professores, alunos e funcionarios, que terá lugar às 8 horas, no ginasio da Escola Senac "Brasilio Machado Neto", à rua Galvão Bueno, 707.

PREFEITURA MUNICIPAL

CONVENIO ENTRE A PREFEITURA E O MUSEU DE ARTE MODERNA

Motivo: cooperar para a realização de Bienais de Artes Plasticas — Anualmente a Municipalidade contribuirá com uma verba de três milhões de cruzeiros — Pavimentado e asfaltado até o fim da semana o alargamento da rua Boa Vista — Denominação de praça entre três avenidas

Foi encaminhado projeto de lei pela Prefeitura à Camara Municipal, dispondo sobre autorização para o Executivo celebrar convenio com o Museu de Arte Moderna, com o fim precipuo de cooperar para a realização de Bienais de Artes Plasticas.

Anualmente, a Municipalidade doará uma verba de três milhões de cruzeiros ao M.A.M., importancia essa que se destina a premiar 9 pintores, nacionais e estrangeiros, em cada exposição regulamentar, num total de 800 mil cruzeiros, sendo um premio de 200 mil cruzeiros, 4 de cem mil cruzeiros e 4 de 50 mil cruzeiros. A mesma verba será aplicada, tambem, a despesas de administração e intercambio, impressão de boletins e catalogos, etc.

De acordo com o convenio, fica reservado à Prefeitura o direito de fiscalizar a aplicação da contribuição prevista (de 3 milhões), bem como indicar um seu representante para, junto ao Museu, acompanhar a sua fiel execução. Ao mesmo tempo, o Museu de Arte Moderna obriga-se a convidar para seu Juri de Premiação criticos estrangeiros e nacionais de renomé internacional. Por outro lado, a renda obtida com a venda de ingressos aos demais visitantes será aplicada pelo Museu de Arte Moderna em beneficio das Bienais seguintes, em novos premios ou ampliação de iniciativas didaticas.

Fica estabelecido, ainda, que o convenio terá vigencia de 2 anos, a partir de janeiro de 1956, renovando-se automaticamente.

RELATORIO SOBRE INQUERITO

Falando ontem aos jornalistas credenciados em seu gabinete, informou o sr. William Salem que tem noticia de que já está concluido o inquerito instaurado na C.M.T.C., para apurar responsabilidades sobre venda de sucata da empresa, sem concorrencia publica.

Adiantou, por outro lado, que assim que ficar de posse de tal documento, distribuirá copias à imprensa.

Quanto ao vereador que fez a denuncia, sr. Morais Neto, disse o prefeito que este se comprometera a ler na Tribuna da Camara as conclusões do inquerito.

ALARGAMENTO DA RUA BOA VISTA

Sobre a rua Boa Vista, esclareceu o governador da cidade que até o fim da semana ficarão concluidas as obras de alargamento daquela via, pois já não há mais nenhum predio ou fachada por ser demolido.

RADIAL LESTE

Ao mesmo tempo, espera o sr. William Salem ver concluido ainda no decorrer deste mês o trecho da radial Leste, compreendido da rua da Figueira até Piratininga. Frisou que as obras não caminhavam com a rapidez necessaria, devido às chuvas dos ultimos dias.

DENOMINAÇÃO DE PRAÇA

O prefeito promulgou lei denominando praça Alfredo Issa o logradouro publico situado na confluencia das avenidas Senador Queiroz, Ipiranga e Casper Libero. Promulgou lei, tambem, restabelecendo o recuo de quatro metros do alinhamento, na avenida Nova Cantareira.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE CONSULAR DE SÃO PAULO — A Sociedade Consular de São Paulo oferece, hoje, um jantar, ao governador do Estado e a sua senhora, nos salões do Hotel Esplanada.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO — Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à rua Senador Feijó, 176 — 9.o andar, a reunião mensal da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde social do Circulo Paulista de Orquidófilos, à rua São Bento, 220 — 1.o andar, mais uma reunião semanal da entidade, com a apresentação de plantas floridas e sorteio entre os presentes.

EXPOSIÇÃO DE CÃES PASTORES — A Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães está divulgando os resultados da sua recente exposição. Informações, na respectiva secretaria.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à Rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 9, 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Maquinas de Lavanderia, Definição de Côres, Porta-Lampadas e Instalações Hidraulicas Prediais.

GESTO DE UM MOTORISTA

A sra. Maria dos Anjos Franco, residente à al. Franca, 640, deixou no carro numero 10-14-77, sua carteira, contendo dinheiro e um objeto de valor. O motorista de praça, sr. Carlos Leonor, proprietario do referido auto e com estacionamento no ponto Casa Branca, encontrou e devolveu-lhe tais objetos, gesto que bem merece a atenção da D. S. T.

a vantagem dêle...

é aumentar os

valores nutritivos de sua alimentação

com Malzbier da Brahma

- revigorante... substanciosa... deliciosíssima!

Em casa ou na rua, êle sabe se tratar, reforçando suas refeições com a saborosa Malzbier da Brahma! Faça você o mesmo! Complete seu almôço... enriqueça seu jantar... valorize o seu lanche com Malzbier da Brahma — preparada com malte, de notáveis qualidades nutritivas! Levemente adocicada e contendo muito pouco álcool, Malzbier da Brahma é uma gostosura para o paladar! Habitue-se a oferecer... a beber Malzbier da Brahma para completar a alimentação diária!

em garrafas
e ½ garrafas

Malzbier
BRAHMA

OUÇA pela RÁDIO NACIONAL de S.Paulo, completas irradiações esportivas, aos sábados e domingos, e Resenhas Esportivas, de 2a. a sábado às 19, 5 e aos domingos às 22 hs.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

ADMINISTRAÇÃO

SUBSTITUIÇÃO DE FERROVIAS ESTADUAIS POR AUTO-ESTRADAS

Só dão "deficits" a Bragantina, a Cantareira e a Campos do Jordão — Aberto o alistamento para o Corpo Especial de Policiamento Feminino — Em estudo a idéia de preencher cargos de direção, de chefia e de confiança, com inativos do Estado — Reestruturação de funcionarios da Edilidade

Há dias, o prefeito sanitario de Campos do Jordão representou ao governador Janio Quadros, pedindo providencias sobre a estrada de rodagem que liga aquela estancia climatica a Pindamonhangaba, que se encontra completamente intransitavel. Anteontem, uma comissão de moradores dos bairros de Santa Teresinha e Lausanne Paulista, procederam à entrega de memorial ao governador do Estado, sugerindo a transformação dos "tramways" da Cantareira por bondes.

Tanto a Cantareira como a Campos do Jordão e Bragantina são estradas de ferro de propriedade e administração do Estado que só dão "deficits". A Bragantina, a rigor, deveria ter acompanhado a antiga S. P. R., quando esta passou a pertencer ao governo federal. Na ocasião, ficou esquecida, de lado. Seus antigos proprietarios doaram-na ao Estado de São Paulo, sem receber nada em contrapartida, porque, na época, já era deficitaria.

As três estradinhas de ferro poderiam muito bem ser substituidas por auto-estradas, como as das vias Anchieta ou Anhanguera, as quais, através da arrecadação de pedagio, permitem construção de novas estradas de rodagem modernas, que facilitam muito mais a circulação de riquezas do que ferrovias antieconomicas, justamente porque servem a zonas de trafego leve. Todos sabem que as estradas de ferro só subsistem onde há trafego pesado e de longo percurso.

Não é o caso, da Campos do Jordão, da Cantareira ou da Bragantina. Não nos parece aconselhavel a substituição do "tramway" da Cantareira por bondes, que tambem rodam sobre trilhos, desaconselhaveis em zonas metropolitanas de grande movimento. Depois, uma coisa ou outra, administra pelo Estado, provocaria "deficit". Melhor seria construir em seu leito atual uma auto-estrada, que as empresas de onibus particulares se encarregariam, por sua vez, de resolver o problema do trafego das zonas da Cantareira.

Identica solução deveria ser procurada para a substituição das estradas de ferro Bragantina e Campos do Jordão: vender como sucata seus trilhos e aproveitar seus veiculos noutras ferrovias e, com a renda obtida, ajudar a construir auto-estradas, ligando Campos do Jordão a Pindamonhangaba e São José dos Campos, e servindo a toda a zona bragantina.

ALISTAMENTO PARA A POLICIA FEMININA — Foi aberto, na sede da Guarda Civil, av. Higienopolis, 758, das 13 às 16 horas e aos sabados, das 9,30 às 11,30 horas, o alistamento para as candidatas ao Corpo Especial de Policiamento Feminino. São condições indispensaveis para o alistamento: I — ser brasileira; II — ser solteira, ou viuva, sem encargo de familia; III — ter idade superior a 21 (vinte e um) e inferior a 30 (trinta) anos; IV — ter, no minimo, 1,56 (um metro e cincoenta e seis centimetros) de altura; V ter capacidade fisica e mental comprovadas; VI — estar no gozo dos direitos politicos; VII — ter bons antecedentes; VIII — possuir diploma de curso secundario completo ou equivalente, expedido por estabelecimento de ensino oficial ou reconhecido. As inscritas e aprovadas perceberão os salarios da referencia FG-27 Cr$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos cruzeiros) mensais. As candidatas deverão apresentar as provas de identidade e demais documentos que provem as exigencias acima. Tratando-se de um quadro de apenas 50 (cincoenta), há interesse para as candidatas em apressar as apresentações.

FOTOGRAFOS E PARTEIRAS MUNICIPAIS — Estão abertas as inscrições para os concursos, respectivamente, para fotografo, até o dia 24, e parteira, até 1.o de julho proximos, para preenchimento de cargos do funcionalismo municipal. Informações: Comissão Municipal do Serviço Civil, rua Anita Caribaldi, 48, 2.o andar, esquina da rua Tabatinguera.

CARGOS PROVIDOS POR INATIVOS — Noticiamos, há dias, que a tendencia do atual governador do Estado é não fazer nomeação para o preenchimento de cargos de chefia e de direção vagos ultimamente. De fato, quando não pode deixa-los vagos, a solução tem sido designar um funcionario, do respectivo orgão, para responder pelo expediente da secção ou diretoria. Noticia-se, a proposito, que o governo do Estado cogita de nomear, não só para os cargos de chefia e de direção como para os de oficial e auxiliar de gabinete, funcionarios já aposentados, os inativos do Estado, com a finalidade de obter maior economia para a fazenda estadual. Já estaria na fase final um levantamento sobre o numero de tais cargos vagos ou que poderiam sser preenchidos por inativos.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO DA EDILIDADE — Volta a baila o caso da reestruturação de carreiras e revalorização dos padrões de vencimentos do funcionalismo da Camara Municipal. Há um ano, mais ou menos, o então vereador Arruda Castanho, hoje deputado, encaminhou projeto de resolução, que foi aprovado, autorizando a Mesa a contratar os tecnicos do IDORT para a realização de estudos de racionalização dos trabalhos da Edilidade. Alegou que o quadro de funcionarios é numeroso e disperso, não dando o rendimento necessario de serviço, e que a reestruturação feita da maneira habitual, sem os estudos de aproveitamento racional do pessoal, não daria resultados. Além disso, lembrou o caso de apadrinhamento de funcionarios e criação de cargos para "afilhados", que costuma ocorrer em todas as reestruturações de funcionarios, no serviço publico. O trabalho dos tecnicos do IDORT seria, portanto, um meio de se evitar essas irregularidades. Depois de longas protelações, a resolução acabou por não ser cumprida. A Mesa da Camara designou, recentemente, uma comissão de vereadores para elaborar o projeto de reestruturação, sem qualquer preocupação com o problema de racionalização dos serviços. Esse projeto, segundo anunciou o sr. Jarbas Tupinambá, está concluido e pronto para receber sugestões.

Oficialização dos cartorios

Comunicam-no:

"Em sua recente reunião, decidiu o Conselho Deliberativo e de Representantes da Associação dos Escreventes e Auxiliares de Justiça do Estado de São Paulo, animar e apoiar quaisquer projetos de lei que objetivem a oficialização, parcial ou total dos cartorios, inclusive nos moldes do Projeto de lei n.o 647-51, de autoria do sr. Janio Quadros, hoje governador do nosso Estado, e combater, por todos os meios habeis, a marcha de projetos de lei tendentes à majoração do atual regimento de custas, se de tais projetos não constar, de modo expresso, dispositivo atribuindo a fixação dos vencimentos e demais vantagens dos escreventes e auxiliares de justiça, à competencia exclusiva da Corregedoria Geral da Justiça, assessorada por meio de representantes legais desta Associação e da Associação dos Serventuarios de Justiça do Estado de São Paulo".

IMPRENSA DO INTERIOR

CARESTIA DA VIDA

"A Mococa", jornal que se publica na cidade de Mococa, insere um cronica sobre a carestia da vida, da qual destacamos o topico seguinte:

"Quanto mais se faz, parece que menos se aproveita, no entretanto, o que se faz, efetivamente, é menos do que se deveria fazer, porque grande é a necessidade que cada dia avassala novos individuos, novas familias, cidades até.

O velho "slogan" de que Mococa é cidade rica dia a dia é mais desmentido pela força insuspeita e insofismavel dos fatos, da realidade que se afigura aos olhos atonitos, é verdade, porem capazes de ver claramente, que têm os mocoquenses.

As sopas escolares, os "copos de leites", as merendas dão os principios de boa educação, de boa higiene, de boa saude. Monteiro Lobato celebrizou-se com o seu conhecidissimo "Jeca Tatu", que as farmacias distribuem fartamente, como brinde aos seus fregueses, e nada disso consegue suplantar a força da realidade, a contingencia atual. Queremos nos referir ao fato de longa data observado na nossa criançada, na sua maioria, para não se chegar ao exagero de dizer totalidade, andar descalça, desprotegida de um calçado por modesto, humilde que seja e cujo valor não seja de monta. As campanhas educativas recrudescem, as caixas escolares "estouram" e o mal está sempre presente — a criançada anda descalça, sujeita a toda sorte de maleficios que a pratica propicia.

Dias atrás, observando alunos de diversas escolas, reunidos para um mesmo fim — exame de raio X — tive ensejo de observar o problema local e constatar, lamentavelmente, que mais de noventa por cento dos nossos escolares anda de pé no chão, de dedo esfolado e sentindo o frio cortante, que de uns anos para cá se tem registrado em nossa cidade. O garoto, em farrapos, pois não se pode dizer que está vestido, encolhido, numa atitude defensiva e de resguarda do frio que incide sem ter em conta a roupa ou o abrigo que cobre o corpo que castiga, sofre ainda os rigores da estação junina nos pés, sujos de poeira porem tenros pela idade dos seus senhores. E as caixas não se cansam de fazer campanha do calçado... estouram até sem lograr o fim colimado.

O que estaria de fato acontecendo? Que demonios existem soltos por aí?

Nada disso, o mal é um só, as familias já estão sentindo bem no fundo da carne a necessidade de um fim no "statu quo" dos nossos dias de "cambio negro", "tubarões", renuncias, abstenções, miseria enfim. O que se ganha não dá para comprar nada que é vendido sempre por preços absurdos. O que se ganha, mal dá para comer e vestir, hoje já se torna quase superfluo. E pudera, quem pode pagar 300, 400 ou 700 mesmo por um par de calçados? E se não se adquire os calçados julgados de luxo o quanto dura um de 150 ou 200? E se não se trata ainda dos calçados baratos e sim dos de miseraveis, o quanto dura, tambem, um chinelo espanhol?"

O comentarista se estende em outras considerações para mostrar os efeitos da tremenda crise que atravessamos no seio das populações do interior, especialmente entre as crianças das escolas. E conclui:

"A legião dos garotos esfarrapados, de dedão esfolado e sentindo frio, vai aumentando e caminhando num desfile impressionante que comove e **penaliza.**

O que vale o mestre apregoar que os vermes do amarelão demandam o corpo pelos pés descalços ou que os dedos esfolados expostos à poeira são suscetiveis de tetano ou outras desgraças?"

Realmente, o espetaculo impressiona e dá que pensar. Deviam atender mais nele os nossos administradores, responsaveis pelo bem estar coletivo.

—:o:—

TRIBUNA DO NORTE

Transcorreu a 11 do corrente mais um aniversario do veterano orgão da imprensa de Pindamonhangaba, "Tribuna do Norte", o mais antigo jornal do Interior do Estado, pois conta 73 anos de existencia.

Sob a direção do sr. Angelo Paz da Silva e tendo como gerente o sr. Argemiro C. de Oliveira, "Tribuna do Norte" vem cumprindo com galhardia o seu programa de ação.

Registrando a efemeride, afirma em seu artigo de fundo:

"O povo de Pindamonhagaba pode estar certo de que destas paginas sempre serão defendidos os seus ideais, discutidas suas idéias, propugnados seus anseios e divulgados seu feitos. Na defesa das conquistas democraticas aqui sempre estaremos por sentir ser este o caminho certo através do qual a nossa sociedade alcançará a satisfação de seus altos ideais. Ao lado da verdade aqui formaremos a demonstrar o valor e a significação da "liberdade de imprensa" que é a propria essencia da democracia que sempre definimos como sendo o regime do respeito a dignidade individual".

—:o:—

UM FATO ABSURDO

Da "Gazeta de Bebedouro", destacamos:

"Todos nós sabemos que a epoca atual em que vivemos é das mais cruciantes, quase sem remedio, pela falta de escrupulos de uns, pela ambição desmedida de outros e pela ausencia de cooperação de muitos.

A cada passo encontramos exploradores a sugar a economia do povo, e, para vivermos, precisamos comprar e para comprar somos obrigados a pagar tudo a peso de ouro.

Se a ambição ilimitada de tantos se tornasse menos escorchante, talvez o povo sofresse menos e a situação economica de nossa patria não se apresentasse em estado tão ameaçador.

Essas considerações nos vieram à mente quando, durante a semana que se findou, nos dirigimos ao Mercado Municipal e lá adquirimos tomate a Cr$ 18,00 o quilo.

Todos nós sabemos que os vendedores com banca em nosso Mercado estão isentos dos impostos. Este lembrete é para que o povo veja quanto de revolta sentimos, quando de volta, ao passarmos por uma de nossas casas de frutas do centro, lá estava o mesmo tomate sendo vendido a Cr$ 15,00 o quilo.

Por que? perguntamos. Se essa casa de frutas que paga todos os impostos municipais, estaduais e federais, pode vender aquele produto a 15 cruzeiros, com lucro, certamente, porque os que têm banca no Mercado e que são isentos daqueles tributos, precisam vendê-los a 18 cruzeiros?

E' mesmo uma ambição desmedida que anda por lá, fazendo com que o povo se torne descrente da chegada de melhores dias, de vez que está tardando demais o aparecimento de consciencias retas que queiram colaborar para normalização da vida presente."

—:o:—

AMPARO SOCIAL

Sob esta epigrafe, publica a "Tribuna do Norte", de Pindamonhangaba, em sua edição de 11 do corrente:

"Está o MM. Juiz de Direito desta comarca, sr. José Lourenço Dias de Figueiredo, imbuido de melhor boa vontade em resolver definitivamente o problema dos menores desamparados de nossa cidade, assim como o problema de "Colocação Familiar".

Dentro de pouco, s. s. irá apresentar à sociedade pindense um amplo programa que julgamos, resolverá esta cruciente situação.

Nós que temos acompanhado de perto a luta que vem travando o Comissariado de Menores desta cidade, formado por um punhado de abnegados, estamos aptos a julgar que doravante, amparados pelo pulso forte do MM. Juiz de Direito, será definifitivamente resolvido o atual problema.

Já foram tomadas varias e excelentes medidas que julgamos de grande alcance social. Ordenou s. s. aos proprietarios de bares que não vendam bebidas alcoolicas a menores e aos bebados costumazes; aos salões de bilhares, que não permitam a permanencia de menores de 18 anos de idade neste recinto, todos sob pena da lei.

Medidas de proteção à mentalidade infantil, foram tomadas com relação aos filmes seriados e congeneres; doravante far-se-á uma rigorosa observancia dos filmes improprios aos menores. Foram tomadas medidas severas quanto às faltas dos alunos de nossas escolas; quando estes faltarem mais de 5 dias sem motivos justificados, os pais desses menores poderão ser processados por abandono de cultura". E finalmente serão atacados, os escandalosos namoros de menores e adultos, verdadeira afronta ao decoro e à moral. Estas medidas serão tomadas tambem nos cinemas, principalmente no Cine Brasil. Os elementos que não souberem comportarem-se nas platéias de nossas casas de diversões, tambem serão punidos de acordo com a lei.

Está de parabens Pindamonhangaba, por possuir um juiz que pelas suas atitudes preliminares de rigor e moralização, virá sanear os males que afligem o nosso meio, no campo da Assistencia Social."

Digno de encomios, com efeito, a campanha que se propôs realizar em Pindamonhangaba aquele magistrado, que assim contribui para a moralização dos costumes e a assistencia devida aos menores.

QUESTÕES DE URBANISMO

A convite da municipalidade de Ribeirão Preto, esteve naquela importante cidade paulista o engenheiro Prestes Maia, a quem foram confiados — segundo noticias locais — os estudos de um plano diretor, que já se faz ali necessario ante os inumeros problemas surgidos com o rapido e surpreendente desenvolvimento da área urbana.

Não podia ser melhor a escolha dos administradores riberopretanos: o nome do tecnico ilustre que remodelou o centro da metropole bandeirante é uma garantia de que o trabalho corresponderá as esperanças dos municipes e indicará o caminho mais acertado para a solução das questões urbanisticas postas em relevo ultimamente nas colunas da imprensa e nos debates da edilidade.

Na verdade Ribeirão Preto apresenta hoje um aspecto de grande cidade, com as suas vantagens e tambem os seus vicios, os seus problemas inesperados, cuja gravidade nem sempre é compreendida a tempo pelos responsaveis pela coisa publica. Ruas de traçado primitivo estão requerendo retificações e alargamentos, talvez mesmo remodelação completa.

Edificios de muitos andares se erguem com frequencia e essas construções, de feitio moderno, se por um lado concorrem para embelezar a paisagem urbana, constituindo marcos expressivos do progresso, por outro, aumentando o movimento das arterias centrais pela concentração de maior numero de moradores num só ponto (ou de ocupantes, em se tratando de escritorios e lojas), vêm agravar as dificuldades de circulação de pedestres e veiculos, além de criar novas necessidades no terreno sanitario, novas exigencias de agua e energia eletrica, etc.

Centro produtor de importancia, antigamente com sólida base cafeeira e hoje firmado na policultura, Ribeirão Preto apresenta uma vida intensa de negocios, representando interesses de toda uma vasta região, bem como reune elevado numero de estudantes atraidos pelas suas escolas secundarias e superiores, destacando-se entre estas as Faculdades de Medicina e de Odontologia, cuja fama já se estende além fronteiras.

A especulação imobiliaria tambem se fez sentir naquela cidade e nesse ponto mais urgente parece a necessidade do estabelecimento de diretrizes seguras, visando ao futuro, com larga margem de previsão, afim de evitar os inconvenientes observados em São Paulo, por exemplo, onde a falta de legislação adequada, e sobretudo de um plano diretor da cidade, permitiu enorme série de abusos, originando erros ora dificeis de corrigir.

O exemplo da Prefeitura de Ribeirão Preto é por isso mesmo digno de imitação.

PROBLEMAS DE NOVA ODESSA

Das localidades que formam a comarca de Americana, cumpre destacar, pelo seu progresso economico, industrial e comercial o distrito de Nova Odessa, cuja população laboriosa tudo faz a fim de acompanhar a expansão continua do municipio.

Antigo nucleo colonial, orientado pela Secretaria da Agricultura, Nova Odessa teve um rapido desenvolvimento e, como tal, já apresenta alguns problemas. A proposito, transcrevemos de "O Liberal", que se publica em Americana, estes comentarios:

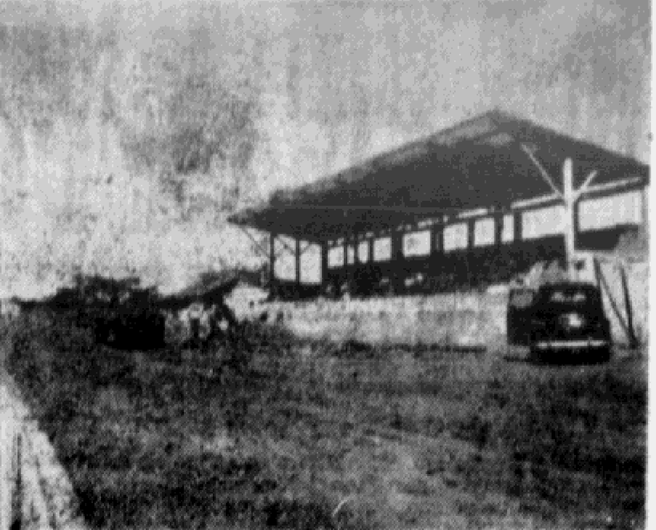
"Como todo nucleo social que se expande, que cresce de maneira quase incrivel, tambem Nova Odessa se ressente de algumas falhas relativas ao bem estar publico. Em proximas edições procuraremos focalizar essas falhas, com o intuito de mostra-las aos administradores da comarca e do distrito, embora eles já os tenham visto.

Hoje apontamos um: o problema da numeração, das residencias e casas comerciais do distrito, sem duvida uma equação que já deveria ter sido resolvida pela prefeitura de Americana, por intermedio do seu departamento de engenharia.

Nova Odessa conta com aproximadamente 100 unidades industriais e comerciais, assim distribuidas: tecelagens, 20; fiação, 2; carpintarias, 3, armazens de secos e molhados, 7; olarias, 7; bares, 15; açougues, 2; tecidos e armarinhos, 3; barbearias, 4; oficinas de consertos, 4; farmacias, 2; institutos de beleza, 2; lavanderias 2; padarias, 2; dentistas, 3; maquinas para beneficiar arroz, 2; oficinas de ferreiro, 2; e sem contar as casas de radio, quitandas, moagem de trigo, fundição, oficina de solda eletrica, cinema, escritorios contabeis, industrias de acolchoados, etc., que fazem o movimento e a vida do pacato distrito.

Ora, uma localidade como essa, onde o homem se instalou, construiu o seu lar, montou a sua oficina, a sua fabrica, a sua quitanda, enfim, o seu ramo de vida, contribuindo para o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade, sendo util a si e aos que o rodeiam, uma localidade como essa, repetimos, precisa de melhores atenções dos poderes administrativos.

Numerar os predios de Nova Odessa é o dever da prefeitura de Americana. Soubemos, de fonte segura, que o pedido já foi feito varias vezes, mas o departamento de engenharia até agora não se dispôs a realizar esse melhoramento".



Flagrante das obras de conclusão da arquibancada do Jockey Club da Noroeste.

BIRIGUI

O JOCKEY CLUB DA NOROESTE E SUAS INSTALAÇÕES

BIRIGUI, 7 (Do correspondente) — O Jockey Club da Noroeste, instalado em Guatambu', dista de Araçatuba, nove quilometros e está instalado em ponto ideal, não só pela sua topografia, como pela distancia dos dois centros Araçatuba e Birigui.

Suas dependencias são das mais modernas. Tem uma pista de 1.300 metros por 20 de largura, em areia pesada, cocheiras e arquibancadas mais do que suficientes, (No "Paddock" duchas e 20 Boxs) Casa para juizes de chegada em dois pavimentos, permitindo perfeita visibilidade.

As acomodações para o publico são para 15.000 pessoas. A atual diretoria está assim constituida: — presidente, Antonio Bortoni, secretario, Seth Murback; tesoureiro, Primo Lot; presidentes de honra: Vicente Felicio Primo; Sebastião Ferreira Maia, Aureliano Valadão Furquim;

Comissão de Corridas: — presidente, Silvio Coelho, Jaime S. Lot, Vitor M. Taveira de Sá, Dirceu Maroni, Mario Crem dos Santos.

Comissão de Sede: — presidente, Lourival Ferraz Lobo, Renato Cordeiro, José Ferreira Maia, Hedotoshi Takahama, Regis Nei Rahal.

Dir. do Stud Book: Mario Zancaner — dir. de Publicidade: Morotomi Hissashi — conselho fiscal: Arthur Cordeiro da Silva, Lino Nardim Filho, Gamaliel Pereira da Cruz.

Supl. do Conselho Fiscal: — Antonio Marques O. Primo, Antonio Marques Nabor Pontes.

Conselho Consultivo: — Arthur Breda, Miguel M. Gualda, Luzo Batista Duarte, Joaquim Veiga de Araujo, João Pelizaro, Florindo Lot, João Candido dos Santos, Noé Lot, Jiyo Ohishik Guerino Lot, Joaquim Ortman Vaz de Almeida, Donald Wilfrid Strang, Lauro Cotrim, Braulio Basilio Maia Filho, Vitorio Pizeta, Mauro Chamareli, Atilio Brioschi, Massumi Kato, Giocondo Francisco de Oliveira, Luiz Ramos da Silva, João Sanches Arriaga e Arturo dos Santos.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Homenagem a Antonio Rangel Bandeira

Em regosijo pelo premio "José Verissimo" conferido pela Academia Brasileira de Letras ao livro "Espirito e Forma" do poeta, critico de arte e ensaista Antonio Rangel Bandeira, que exerce as funções de redator da empresa de publicidade J. W. Thompson, vai a Associação Paulista de Propaganda homenagea-lo com um almoço no proximo dia 22, no Mappin.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 34-0314 e 35-6880, respectivamente com os srs. Napoleão de Carvalho e João Carillo.

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

CANCER DA BOCA — 2.o CURSO PARA DENTISTAS — Será realizado em agosto, pela Associação Paulista de Combate ao Cancer, sob a direção do sr. Jorge Fairbanks, chefe do Serviço de Otorrinolaringologia do Instituto Central Hospital Antonio Candido de Camargo, com o patrocinio da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas e da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, o 2.o Curso de "Cancer da Boca", destinado a ministrar aos odontologistas as noções fundamentais sobre o diagnostico e a terapeutica dos tumores malignos da boca.

As inscrições deverão ser feitas na Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas, avenida São João, 126, sobrado, depois das 20 horas. Será fornecido certificado de comparecimento aos que frequentarem assiduamente as aulas, e a renda do curso será aplicada em beneficio da Associação Paulista de Compate ao Cancer.

CURSO DE NUTRIÇÃO

O Curso de Nutrição promovido pela Reitoria da Universidade de São Paulo, através da Divisão Cultural do seu Departamento de Cultura, e com a cooperação da Faculdade de Medicina de São Paulo, terá prosseguimento hoje, sob a orientação do prof. R. A. de Moura Campos, com a aula "Situação economico-social da alimentação no Brasil. Batalha da produção. Indices estatisticos, importação e exportação de alimentos. Emigração e imigração".

ASSOCIAÇÃO DOS MEDICOS DE SANTOS

O Departamento de Medicina da A.P.M. realizará, hoje, na cidade de Santos à avenida Ana Costa, 388, às 20,30 horas, uma sessão conjunta com a Associação dos Medicos de Santos, com a seguinte ordem do dia: "Hipofise" — dr. Alvaro Marcondes da Silva; "Supra-renal" — dr. Magid Yunis.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO E DE PESQUISAS HOSPITALARES

As Divisões de Edificios e Equipamentos do I.P.H. farão realizar hoje, às 19 horas, na sede do Instituto de Engenharia, Viaduto Dna. Paulina, 80, 8.o andar, reunião da comissão de estudos sobre: "Confecção de Mamadeiras".

DEPARTAMENTO DE PROFILAXIA DA LEPRA

Foi designado diretor substituto desse departamento da Secretaria de Saude o dr. Luiz Batista.

DIRETORIA DOS CENTROS DE SAUDE DA CAPITAL

Para a vaga de diretor, decorrente da aposentadoria do dr. Neckyr Freire Teles, foi designado o dr. Vicente Zmitti Mamana.

* * *

(A correspondencia para esta Secção deverá ser dirigida a Notas Cientificas — Correio Paulistano — R. Libero Badaró, 661 — Caixa Postal 8004).

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO', 661
(Departamento de Circulação)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167

SUCESSOS EM DESFILE
os maiores sucessos musicais do momento em arranjos especiais de
Silvio Mazzuca
VENUS LIMPA-ALVEJA DESINFETA A ROUPA
uma gentileza de
SUPER-DETERGENTE
VENUS
HOJE E TODAS AS QUARTAS-FEIRAS ÀS 20 e 30 HORAS
aos ouvintes da
RADIO BANDEIRANTES
a mais popular emissôra Paulista
nelmart

VIDA DAS FORMAS

Chegou-se a publicar, aqui em São Paulo, que S.S. o Papa era contra a "arte moderna". Assim entenderam alguns criticos e pintores academicos a Enciclica "Menti nostrae", onde S.S. Pio XII chama a atenção para certas deformações que desvirtuam o sentido cristão da arte. Mas, há deformações e deformações. "Existem as que atendem perfeitamente os ideais religiosos. São deformações expressivas. Ninguem pode negar o seu valor religioso e artistico. A historia da arte está cheia de exemplos desse tipo, na obra dos primitivos italianos, de todos os artistas bizantinos, medievais, renascentistas, barrocos, romanticos ou contemporaneos. O grande publico pensa ás vezes que a Enciclica



de S.S. Pio XII é um pronunciamento contra aqueles que não fazem as imagens dos santos dentro das habituais proporções da figura humana. Passam assim a considerar a arte contemporanea como anti-religiosa, produto do "materialismo do mundo moderno". Enganam-se. Deveriam ler a revista "L'Art Sacré", onde periodicamente surgem artigos sobre as relações da arte com o cristianismo. Ali, analisa-se o delicado problema do arranjo das igrejas, das imagens, da arquitetura, dos paramentos, etc. "L'Art Sacré", durante muitos anos, foi dirigida pelo padre Couturier, falecido no ano passado. A critica corajosa e profunda levou o padre Couturier à convicção de reagir à deformação comercializada, sem dignidade artistica, que avilta o ambiente religioso. Daí afirmar que "o valor cristão de uma obra de arte supõe um minimo de retidão, de valor artistico". Numa conferencia pronunciada diante dos religiosos de Versailles, o padre Couturier observa não ser acertado se deixar levar cegamente pelas exigencias e o gosto do publico. E acrescenta que os padres devem fazer o publico querer coisas sãs. Daí passa a apontar a gravidade de certas "deformações" que expressam um tipo de baixa sensualidade, de riqueza facil, de vaidade capaz de despertar emotividade corriqueira. Sendo artista e religioso soube relacionar religião com a terminologia artistica. Os exemplos que ilustra são significativos. Compara assim a tecnica e os meios de um cartão de aniversario com uns "santinhos", onde verificamos os mesmos brilhos vulgares, a mesma sensualidade de "claro-escuro", as mesmas expressões fisionomicas, a mesma superficialidade de propositos. A gravidade dessas "deformações" comerciais está na falta da compreensão do valor das formas. Se houvesse essa consciencia não usariamos termos identicos para mensagens tão diversas: da santidade e do aniversario. O uso apropriado da linguagem e do valor artistico conduzem, sem duvida, a um cuidado maior, a uma atenção onde arte e religiosidade se afirmam na meditação e sinceridade de propositos.

Diante da crise do mundo atual, a Igreja não se pronunciou contra a "arte moderna", mas, ao contrario, procura reconhecer a autenticidade da linguagem plastica contemporanea para melhor discernir do seu uso. Convidando artistas como Rouault para estudar as imagens, os vitrais e os interiores de suas igrejas, os domenicanos da França demonstraram visão coerente de um dos temas mais complexos do nosso tempo. Trouxeram para a igreja a densidade expressiva dos grandes mestres e com isso a "força do verbo" como veiculo de liberdade.

FLAVIO MOTTA

GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

O arquiteto Gustavo Gama Monteiro apresentou, no Instituto dos Arquitetos, o plano da cidade Governador Munhoz da Rocha, em construção no oeste paranaense. Afirmou inicialmente que no Paraná "planta-se café e plantam-se cidades" e assim foi possivel planejar uma cidade desde inicio. Ao invés de novos principios para cidades velhas, o melhor, para o arquiteto, seriam novos principios para cidades novas. Aliás, Munhoz da Rocha foi apenas planejada. Ninguem mora lá. Mostrou que foi elaborado um plano pela Fundação Paranaense de Imigração e Colonização, cuja finalidade é racionalizar a produção agricola e pecuaria. No inicio, a cidade, intimamente ligada ao campo, terá uma produção cafeeira e palmito para mais tarde cuidar de oliveiras. Previu-se uma população de 30 mil pessoas, distribuidas numa area de descentralização relativa, com alguns bairros satelites.

O arquiteto Gustavo Gama Monteiro mostrou que essa cidade foi planejada com o concurso de engenheiros, economistas, agricultores, sociologos, juristas, arquitetos, depois de um estudo minucioso das condições de desenvolvimento das cidades vizinhas e do problema das vias de comunicação, clima, sistema hidreletrico, etc. Entretanto, o arquiteto Gama Monteiro não explicou com pormenores a solução para o problema da agua, tendo em vista que Governador Munhoz da Rocha será uma cidade de espigão.

A palestra valeu como demonstração do interesse que já se observa quanto ao planejamento das cidades e tambem em equipes pelo fato do sr. Gama Monteiro ter trazido para debate publico a sua experiencia.

SIGNIFICAÇÃO DA ARTE

Em edição espanhola surgiu o livro de Herbert Read "The meanings of art" (El significado del arte), editado pela "Losada", de Buenos Aires. O livro é composto em breves notas sobre o ideal classico, arte como intuição, definição de desenho, arte e humanismo, a influencia da Igreja, definição da forma, etc. Read é um dos maiores criticos ingleses contemporaneos. A ele se deve um importante livro sobre a arte no mundo moderno — "Arte e Sociedade". Escreveu tambem um livro sobre "Educação através de arte".

NOTAS DE ARTE

IV SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA — Continuam abertas as inscrições de artistas, pintores, escultores e arquitetos ao IV Salão Paulista de Arte Moderna, certame artistico oficial.

As inscrições estarão abertas até o dia 6 de julho da 13 às 17 horas, à praça da Luz, 2 — sede do Serviço de Fiscalização Artistica.

Os trabalhos inscritos deverão ser entregues, acompanhados da respectiva guia de inscrição, devidamente preenchida, nos salões Almeida Junior da Galeria Prestes Maia, à praça do Patriarca, de 7 a 14 de julho, das 13 às 18 horas.

Qualquer informação poderá ser obtida no Serviço de Fiscalização Artistica, à praça da Luz, 2, que atende tambem pelos telefones: — 36-6124 e 36-7608.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Figuram na sala grande telas de Rebolo Gonzales, conhecido pintor patricio que partirá em breve para a Europa em gozo do premio de viagem que obteve no Salão Nacional de Arte Moderna. Nesta exposição Rebolo apresenta varias fases de sua pintura.

DESENHOS DE ANATOL WLADYSLAW — Na sala pequena acha-se instalada uma exposição de desenhos de Anatol Wladyslaw.

CURSO DE HISTORIA DA ARTE — Foram encerradas as aulas desse semestre do curso de historia da arte. O curso será reiniciado em principios de agosto.

TRABALHOS DE INDIOS GUARANIS — No corredor do Museu figura uma exposição de trabalhos de indios guaranis do litoral sul do Estado de São Paulo. Os trabalhos foram colecionados por Frank Perry Goldman e Demarisse Machado Goldman do Serviço de Proteção aos Indios.

SEJA CURIOSO!

A India tirou o seu nome do rio Indo.

*

Foi Gillet, na cidade inglesa de Birminghan, em 1828, quem introduziu o puro no meio da pena de escrever.

*

Alexandre Dumas deixou escrito: "quereis contar os vossos amigos? Pedi-lhes dinheiro emprestado".

*

Grahan Bell, o inventor do telefone, era professor de eloquencia na Universidade de Boston.

*

No governo de Afonso Pena instituiu-se o serviço militar obrigatorio.

*

Esquilo, o mais famoso teatrologo grego, morreu segundo a lenda, com o craneo esmagado por uma tartaruga que uma aguia deixou cair do espaço.

*

Clamide era o manto ou capa luxuosa dos gregos, preso por um broche ao ombro direito.

*

Ha na Australia, terra dos animais exoticos, um cão bravio que tem o nome de Dingo.

*

Buda nada deixou escrito, mas seus discipulos recolheram os seus ensinamentos em 3 livros chamados Pitacas.

*

A Universidade da California foi a primeira que criou uma catedra de automobilismo.

*

Madrid é a capital mais alta da Europa, pois está situada a 654 metros acima do nivel do mar.

*

D. Pedro I proclamou a independencia do Brasil às 4 e meia da tarde.

*

Epicteto deixou escrito que "existe uma arte de bem falar, mas existe tambem a de bem escutar".

DARCY CARLOS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria Teresa, filha do sr. João Antonio Helou e da sra. Teresa Esteves Helou;

a menina Marlene, filha do sr. José Mojica e da sra. Filomena Mojica;

a menina Norma, filha do sr. Americo Vieira e da sra. Iolanda Vieira;

a menina Magali, filha do sr. Mario Amaral e da sra. Erminda Torquato;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Darci Carlos Vieira Novais, nosso prezado companheiro de trabalho, e da sra. Adelina Nunes Torres Novais;

o menino Hermilo, filho do sr. Hermilo Madureira Alves e da sra. Ida Livorato Madureira Alves;

o menino Cid, filho do sr. Alberto Leite e da sra. Celina de Barros Leite;

o menino Itamar Antonio, filho do sr. Mario Ribeiro de Barros e da sra. Maria Ribeiro de Barros;

a srta. Maria Amelia, filha do cel. Luiz Porto e da sra. Maria Porto;

a srta. Herminia, filha do sr. Nicolau Vacchio e da sra. Angelina Vacchio;

a srta. Rode, filha do sr. Honorio Grassi e da sra. Antonia Grassi;

a profa. Ariete Dalsoglio;

o sr. Djalma Schwindt;

o sr. Sebastião Araujo Ferraz;

o sr. Vasco Smith de Vasconcelos;

o cel. João Franco Mourão;

o prof. Anleto Menon Franco, sua esposa sra. Vicentina Menon e o filho do casal Carlos Menon.

NUPCIAS

ENLACE FERRAZ-COCOZZA

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Igreja São Judas Tadeu, o enlace matrimonial da srta. Maria do Carmo Ferraz com o sr. Olindo Cocozza, alto funcionario do Instituto Brasileiro do Café, em São Paulo.

Serão padrinhos, no civil, os srs. Plinio Peake Silveira e sra. e Eduardo Cocozza e sra. e, no religioso, os srs. Francisco Almeida Brito e sra. e Silvio Sandoli e sra.

NASCIMENTOS

Na capital:

a menina Luzia, filha do sr. Rubens Alves da Silva e da sra. Aparecida Alves da Silva.

HOMENAGENS

VENCEDORES DO PREMIO "FABIO PRADO"

Colegas, alunos, amigos e admiradores, vão oferecer, em data e local [illegible] um jantar patrocinado pelo Centro Acadêmico de Sociologia [illegible] aos autores contemplados com o premio bienal "Fabio Prado" desde a sua instituição no campo dos ensaios sociais e estudos brasileiros, srs. Florestan Fernandes (1949), Darcy Ribeiro (1951), Vicente Unzer de Almeida (1953), em colaboração com o sr. Otavio Teixeira Mendes Sobrinho e Oracy Nogueira (1955).

As adesões serão recebidas na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7974.

SRA. ZILI RIBEIRO DE BARBOSA FERRAZ

Amigas e admiradores da sra. Zili Ribeiro de Barbosa Ferraz prestar-lhe-ão uma homenagem pela sua atuação no desempenho do cargo de presidente da Liga das Senhoras Catolicas, do qual acaba de se afastar, constante de um jantar no Esplanada Hotel, no dia 21, às 20 horas. Estão sendo recebidas adesões pelos telefones 32-5619 e 32-9455.

FESTAS JUNINAS

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Dias 24, 26, 28 e 29 serão realizadas varias festividades, em diversos horarios, em sua sede de campo, para menores e adultos.

CLUBE ATLETICO SILVICULTURA — Prosseguem nos dias 18, 19, 25, 28 e 29, nos salões do Clube Atletico Silvicultura, no Horto Florestal, as Festas Juninas, que estão sendo promovidas por essa entidade.

FESTAS BENEFICENTES

O Centro Social Brasileiro, a exemplo dos anos anteriores, promoverá no dia 25, às 15 horas, em sua sede central, à avenida Ipiranga, 991, sobreloja, uma festa em prol das pessoas fichadas no Departamento de Assistencia Social, as quais devem procurar seus cartões até o dia 18, às 12 horas. Os donativos poderão ser enviados à sede da entidade, ou pelo telefone: 35-3682.

MÊS DE CONFRATERNIZAÇÃO DO CONTABILISTA — Sob os auspicios do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, será festejado de 15 do corrente a 15 de julho, o "Mês de Confraternização do Contabilista" como parte das comemorações de passagem do cincoentenario da legislação dos cursos comerciais no Brasil. Haverá jantares nos seguintes dias: 21 - turmas de 1905 a 1931; 24 - turmas de 1932 a 1937; 28 - turmas de 1938 a 1941. Julho, 1 - turmas de 1942 a 1945; 5 - turmas de 1946 a 1949; 8 - turmas de 1950 a 1951; 12 - turmas de 1952 a 1953; 15 - turma de 1954.

Informações no Sindicato, rua Formosa, 367, 3.o andar, ou pelo telefone: 33-2901.

ENLACE SIMÕES-ALMEIDA — *Realizou-se na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brig. Luiz Antonio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. José de Almeida, filho do sr. Americo Augusto de Almeida e da sra. Cristina Fernandes de Almeida, com a srta. Alzira Simões, filha do sr. Antonio Simões e da sra. Maria Augusta Simões. Paraninfaram o ato religioso, pelos noivos, o sr. Americo Augusto de Almeida e esposa, sra. Cristina Fernandes de Almeida. Serviram de padrinhos, no civil, o sr. Antonio Simões e a sra. Maria Silvina Fiorini. O flagrante acima focaliza um aspecto da cerimonia.*

CURSO INTENSIVO DE INGLÊS — *Na tarde de ontem, a fim de frequentarem um curso intensivo de inglês no "Lafayette Instituto of Louisianna State University", 12 estudantes paulistas embarcaram para os Estados Unidos pela Real. No Rio de Janeiro, mais 10 estudantes brasileiros embarcarão no "Douglas Skymaster" da Real para Miami, integrando a caravana de alunos da União Cultural Brasil-Estados Unidos, sob a direção do prof. Rui Azeredo. No cliché, os jovens quando se despediam do grande numero de pessoas presentes em Congonhas.*

EXAME MEDICO PEDAGOGICO

Os motoristas de praça, habilitados há mais de cinco anos e que dirigem os veiculos de chapas 113.343 a 113.643, devem comparecer, amanhã, à Escola Oficial de Transito, à rua Florencio de Abreu, 427, para o pagamento da taxa correspondente ao exame medico periodico.

Posteriormente, poderão se encaminhar ao Serviço Medico, à rua Vitoria, 817, das 7 às 10 horas, providos de um selo de "Assistencia Medica".

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

São Paulo responde "presente" ao convite de Dulcina de Morais

Além de artistas de responsabilidade na cena, figuras da sociedade e de outras artes inscrevem-se na "Associação Brasileira de Teatro"

DULCINA *presidiu à sessão no TMDC, tendo Sandro Polonio ao lado. Aí está Jaime Costa falando com a franqueza que todos lhe reconhecem.*

O de que o Teatro, no Brasil, precisa, de mais urgente, é a união da propria classe. E' assim que pensa, tambem, Dulcina de Morais que, agora, dispôs-se à arregimentação nacional da classe, fundando, com tantos outros baluartes da cena, a "Associação Brasileira de Teatro".

Anteontem, mais uma vez, Dulcina convocou os artistas teatrais de São Paulo para o TMDC. Lamentamos que o convite da grande "estrela" não tivesse encontrado o éco exigido pela importancia do movimento. Não estava no TMDC tudo o que temos em nossos teatros. Mas figuras sobremaneira expressivas, que alentaram mais ainda a ideia.

MANIFESTO

Dulcina, agradecendo, inicialmente, aquelas presenças, passou ao "Manifesto" que explica bem as finalidades da A.B.T. E foi lendo:

"A Associação Brasileira de Teatro é uma instituição que visa ao bem do teatro sob todos os seus aspectos, reunindo, congraçando, colaborando, estimulando, instruindo, propagando, servindo". Só êsse trecho inicial bastaria para definir os propositos da entidade.

DEBATES E INSCRIÇÕES

Estando presentes tantos nomes de evidencia no movimento teatral em São Paulo, era natural que muitos quisessem expandir-se. Houve depoimentos sérios, graves e pitorescos. Falou-se no desinterêsse dos poderes publicos, em atender às necessidades do teatro e da sua classe. Houve certo calor, até, nos depoimentos de Jaime Costa, Nino Nelo, Decio de Almeida Prado, a propria Ducina, Sandro, Miroel Silveira.

Mas a finalidade daquela concentração — disse-o Dulcina — era arregimentar, primeiro, a classe. Os problemas formarão uma pauta para que, oportunamente, a A.B.T. sáia a campo, decididamente e fortalecida pelo empenho geral.

A secretária de São Paulo da A.B.T. está no TMDC, a cargo de Sandro Polonio. Naquela mesma noite, um numero admiravel de inscrições. Figuras da sociedade, das letras e outras artes tambem pediram a sua inscrição.

Dulcina tambem comunicou que a A.B.T. já tem secretarias em varios estados, de onde chegam informações auspiciosas sobre a repercussão desse movimento, de molde a admitir-se um congraçamento como até hoje nunca teve o teatro no Brasil.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
SULACAP
CAIXA POSTAL 489 RIO DE JANEIRO
Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edifício SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1955

241 TITULOS POR Cr$ 5.750.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

SRJ HYO XCU VBF XLY HRR

15 titulos de Cr$ 100.000,00 - Cr$ 1.500.000,00
19 titulos de Cr$ 50.000,00 - Cr$ 950.000,00
18 titulos de Cr$ 30.000,00 - Cr$ 540.000,00
24 titulos de Cr$ 25.000,00 - Cr$ 600.000,00
52 titulos de Cr$ 20.000,00 - Cr$ 1.040.000,00
111 titulos de Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.110.000,00
2 titulos de Cr$ 5.000,00 — Cr$ 10.000,00

LISTA PARCIAL

NO ESTADO DE SÃO PAULO, sujeitos a confirmação, constam como portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

9 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 900.000,00

WALDEMAR C. MALUY, com. — S. Paulo	CARLOS S. MACEDO, tabel. — Birigui
FRANCISCO DEL VECCHIO — S. Paulo	AMERICO GATTO & CIA., ofic. mecan. — Jundiaí
MANOEL PEREIRA LEITE, com. — S. Paulo	JOSE SIMÕES, farmac. — Botucatu
JOSEF PEKNY, floricultor — Guarulhos	TUFI ELIAS NAKID, com. — Pres. Prudente
ANTONIO S. ZAMBOM, lavrador — Marilia	

8 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 400.000,00

FRANCISCO DEL VECCHIO — S. Paulo	FELIPE e FUAD LUTFALLA, ind. — S. Paulo
LAURO MEGALE, transp. — S. Paulo	ODETE BARBOSA, profa. — Jaboticabal
HENRIQUE RING, com. — S. Paulo	SALIM HAQUIN, com. — Lins
CARMINE ROSSI, com. — S. Paulo	NYDIA BARJAS RAMOS — Pres. Prudente

7 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 210.000,00

MARIA CATAPANO BUONANNO — S. Paulo	JOSE PERINI, comerciario — Barretos
JOÃO JORGE SOUZA, com. — S. Paulo	WALDOMIRO BARRIOS Fo., securitario — Itapira
RAFAELA MARI FEDERICO — S. Paulo	NELSON LEITE, dent. — Morro Agudo
CANADIANO SANTIAGO — Jardinopolis	

4 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 100.000,00

JOÃO N. MATTAR, ind. — S. Paulo	MARIA LUIZA BARROS — Itapeva
ARTHUR VASQUES, cont. — Jundiaí	ITARE BOCCHI, com. — Ribeirão Preto

18 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 360.000,00

IMOBILIARIA NENE LTDA. — S. Paulo (2 tits.)	VENANCIO BARREIRO Fo., comerciario — Assis
LUSTRES ARTISTICOS LTDA. — S. Paulo (2 tits.)	ALBINO GAZOLLA, lavr. — Taiaçu
R. H. PRIME — S. Paulo	FIORAVANTE PATARO, lavrador — Bilac
FRANCISCO ABAD, com. — S. Paulo	RUBENS C. CUNHA, banc. — Jundiaí
MARIA A. ALMEIDA CORNATI — S. Paulo	MAGNOLIA SIMÕES, fazend. — Cafelandia
MANUEL SALVADOR, com. — S. Paulo	JOCONDO e OSWALDO DELOSSO, com. — R. Claro
EDUARDO FERRARI, com. — S. Cast. do Sul	MIGUEL J. PETIT, sapat. — Atibaia
AURELIANO ARIZA, farm. — M. das Cruzes	MANOEL A. SERRANO, piloto civil — Olimpia

37 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 370.000,00

ARMANDO MANSO SAYÃO — S. Paulo	MANOEL DOS SANTOS, com. e faz. — Taquaritinga
ALDO CESA — São Paulo	MIGUEL BRIENZA, comerciario — R. Claro
SALIM JABUR, com. — S. Paulo	LUIZ A. DOMINGUES, farmac. — Pompéia
IDA BONOMO — S. Paulo	MARIA T. CARVALHO, profa. — Piraçununga
STANISTAWA DWORZAK, com. — S. Paulo	CONSTANTINO AFONSO, f. publ. — Rib. Preto
WALTER ARDUINI, com. — S. Paulo	EUDORIDES PACHECO, mecan. — Lins
VERA WERNA FURTADO — S. Paulo	ALIZEU FERRAREZZI, of. farmacia — Matão
MANOEL COSTA PINTO, com. — S. Paulo	FRANCISCO BONIM, com. — Limeira
ROMUALDO G. NOVELLO, comerc. — São Paulo	TEREZINHA DE OLIVEIRA, profa. — Garça
JOSE PAUPERIO SERIO — S. Paulo	APARECIDA GULLO — Bebedouro
DR. OVIDIO COLLESI — S. Paulo	AMADEU FREGONESI, lavr. — Jardinopolis
SALMA CHIADI — São Paulo	ALVARO A. LEDIER, cont. — Franca (2 tits.)
BRENO G. CASELLI, propr. — S. Paulo	PERSIO DIAS CARVALHO — Botucatu (2 tits.)
ANGELO CAROTA Fo., ind. — S. Paulo	JOSÉ BERTORO, lavr. — Jardinopolis
ANESIA ROSA SILVEIRA — S. Paulo	ABDON DIAS, propr. — S. Cruz R. Pardo
ANTONIO MIOLARO, ind. — S. Bern. Campo	JOÃO MARCCHIORETTO, lavr. — Capivari
JOÃO A. PICCOLO, com. — Rib. Preto	ANTONIO P. ROCHA, propr. — Rib. Preto
	GABRIEL AUTAKLY — S. J. B. Vista

ATE' MAIO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE

CR$ 731.900.000,00

Lista nominal completa dos portadores contemplados à disposição do público na Séde Social, Sucursal ou Escritório ou com o Agente local.

JUAREZ TAVORA DARÁ HOJE, ÀS 22,20 HORAS, SENSACIONAL ENTREVISTA SOBRE A SUCESSÃO PRESIDENCIAL, FALANDO EM CADEIA PELO CANAL 3 E CANAL 7 E ATRAVÉS DAS ONDAS CURTAS E LONGAS DA RÁDIO RECORD, DIFUSORA E PANAMERICANA.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI || S. PAULO - 4.ª-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1955 || N. 30.425

ANO I São Paulo, 15 de junho de 1955 NUM. 17

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: **"Fala-se no golpe como se fosse um golpe de ar". ("Correio da Manhã").**

ARTIGO DE FUNDO: *O sr. Lourival Fontes, ex-chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica, e hoje senador da mesma Republica, ocupou a tribuna, anteontem, para um discurso patetico, do tipo "radiografia do Brasil". Miseria. Elites pôdres. Os partidos, partidos e repartidos. Os "leaders" pregando no deserto. A inflação enferrujando a economia exangue. O Brasil devendo até a alma para Wall Street. O tubaronato engordando. O proletariado inquieto, desnutrido, amargurado, tornando-se dia a dia mais sensivel aos cantos de sereia da demagogia. Faltou, no Monroe, porem, um senador peitudo pra perguntar ao sr. Lourival: — mas doutor, tenha a santa paciencia, não queira insinuar que os responsaveis por esse painel de desgraças são os homens que fizeram o movimento de 24 de agosto... Tenha dó, doutor, não queira falsear a historia! Infelizmente, porem, o senador recitou a sua lamuria. E ninguem o aparteou, ninguem lhe disse algumas verdades nuas e cruas. Foi pena. Se estamos a pão e banana, o responsavel supremo o dr. Fontes está cansado de saber quem é. Ou quem foi.*

A BOLA DO DIA: **— Era um bebê tão feio, tão feio, que a mãe mandou saber se não podia devolve-lo e ficar com a cegonha. (Vão Gogo).**

ECONOMIA & FINANÇAS: O fator confiança dificulta o nosso intercambio comercial com a Europa. — Afonso Schmidt assegura que são muito bons os automoveis soviéticos. — S. excia., o Dollar, continua mandando e comandando. Somos uma reles moedinha, no plano das moedas internacionais. — Aumenta a venda do café nos EE. UU. — 10 milhões de sacas em 5 anos. Previsão. — Cafezinho tipo italiano introduzido na Inglaterra faz sucesso. — O "trabalhista" Jango tem dois "Cadillacs", cinco "jeeps", duas fazendas e vinte mil cabeças de gado. Salario maximo. Salario minimo só para o operariado.

LIVROS & AUTORES: **"Por que a Vigésima Quinta Hora? E' aquela que vem depois da ultima hora: aquela em que mesmo a vinda de um Messias não resolveria nada, porque uma sociedade tecnocratizada não pode criar espirito e está, por consequencia, lançada aos monstros" diz Gabriel Marcel, a proposito do fabuloso romance de Virgil Gheorghiu, intitulado "A Vigésima Quinta Hora". E Vitorino Nemésio observa: "Um Livor dantesco de Inferno alumia a espessura deste livro, que, estilisticamente, parece ter sido ainda escrito como uma tragedia grega, com os olhos postos nos efeitos do "terror" e da "piedade" aristotélicos, e, cristãmente, em obediência ao ascético aviso de Pascal: "Jesus Cristo estará na agonia até o fim do mundo. E' preciso não dormir durante esse tempo".**

POLITICA: O embaixador José Carlos de Macedo Soares está preocupadissimo com a situação. Foi o que revelou a varios amigos de São Paulo. — Os cardeais do Brasil no dever moral de externar solidariedade à Igreja, na Argentina. — Etelvino ontem na televisão. A cara dele não ajuda. — Ademar e Jango fazem pressão sobre os alicerces do regime. Pode desabar, hein? Olhem lá! De-vagar com o andor que o santo é de barro. — Juarez Tavora estará hoje em São Paulo. Irá ao Sumaré. Dará mais alguns murros na mesa. Dirá verdades. — O "Binômio", um dos jornais mais altivos do Brasil (Belo Horizonte) contra a candidatura Juscelino. Contra Etelvino tambem. Publica o retratão de Juarez na primeira pagina, de chapeu de palha. "Sabe a força que tem" — Odilon Braga irrevogavel: "Fico com Juarez". — O Senado decidiu ontem sobre a licença do sr. Lino de Matos. — Alguns "gringos" metralharam brasileiros, na fronteira. O Itamarati até agora não abriu o bico. — Que negocio é esse? Estão pensando que isto aqui é casa de Mãe Joana? — O P.S.D. firme com a fraude: nada de cédula oficial. — O comandante da 6.a Região, gal. Eduardo Chaves, mandou prender o cel. José Izidro, sob o fundamento de que insultar o Exército, a Marinha e a Aeronautica. A coisa está preta na Bahia. — Constituida a Comissão de Inquerito para saber direitinho onde é que os candidatos ganharam o dinheiro. E agora?

PEQUENOS ANÚNCIOS: **Precisa-se de um presidente da Republica honrado, lucido, que não roube, não deixe roubar, e tire este país da beira do abismo. Informações para "Eleitorado".**

CHAMPANHOTA: "William Shakespeare Jr. (Meu cão) recebeu mais um convite que é uma proposta de casamento. Examinarei o pedigree da moça em questão" (Jacinto de Thormes). — "Não gostei do francês de Jacqueline François. Je parle muito melhor do que ela. O resto é piu piu. (Ibrahim Sweter). — Define José Tavares de Miranda, inspirado em malandro de calça de boquinha: "Onça que dorme no ponto vira tapete". E conta que Netinho da Cunha Bueno, "um dos grandes anfitriões da cidade", ofereceu um "cock-tail" em sua (dele) casa. — "Sapo, lá na minha terra, não sabe? aprende a nadar aos cinco anos" (Inocêncio Ferreira, de Catolé do Rocha, ex-passageiro de Pau de Arara). — "Se os irmãos Marx pintassem, eles superariam Picasso. "O unico marxismo que me agrada é o desses rapazes norte-americanos" (Peters). — D. Ivete Tornicroft vai publicar um livro curiosissimo, cujo titulo já está escolhido: "Enciclopédia de Molhos". (Jean).

NECROLOGIA: **"Minha candidatura está morta, eu sei. Mas morro feliz. Consegui, ao menos, ser candidato. E candidato a presidente! A presidente da Republica! E do Brasil! Sabem lá o que é isso? (Etelvino Lins).**

ESPORTE: O Brasil venceu a batalha de Sedan. A Portuguesa (do Rio) lavou, em Charlivelle, o Sedan, timinho vagabundo da 2.a Divisão. Serve, ué.

CINEMA: **Está fazendo sucesso, no S. Luiz, o filme "Aí vem o general!" — Qual deles? Canrobert? Dutra? Távora? — Informa-se que na proxima fita de Cantinflas a calça do rapaz vai cair, no duro.**

T.V.: Depois da entrevista de ontem, Etelvino foi insistentemente convidado pelo Mário Fanucchi para uma pontinha em "Noite de Terror", pelo canal 3.

CRIME & CASTIGO: **O governador acha que a Policia é um caso de policia. E promete passá-la a limpo. Vamos ver. Crimes misteriosos, assaltos à luz do dia, roubos à vontade. Sucursal de Chicago. Já é tempo de acabar com isso, que diabo!**

PREVISÃO DO TEMPO: Lino toma posse dia 18. — Tempo instavel, céu enfezado, temperatura em declinio. — Trovões ruidosos. — Pode haver borrasca brava de uma hora para outra. — O Brigadeiro teve novo encontro com Canrobert. — Que é que há? — Marrey Junior responde a Emilio Carlos: "Este é um governo de justiça. E nem sempre é agradavel recebe-la". Olho por olho, dnte por dente. — Tempo instavel. Ventos fortissimos de quase todos os quadrantes. Aviso aos navegantes do oceano politico: — cuidado com os "icebergs"! Truta!

DORINHA DUVAL está toda contente, pelo convite que lhe fez Fernando de Barros para integrar o elenco para a revista que o TINB encenará em agosto. Ela estará ao lado de outras conhecidas "vedettes" que o diretor está selecionando a dedo. Bonita, elegante, simpatica e jovial, Dorinha, sob direção segura, aumentará o seu cartaz.

RIBALTA

E. M.

SIMONETTI vai escrever toda a musica para a revista que Fernando de Barros dirigirá, em agosto, no TINB. Só que Fernando está guardando, usurariamente, o nome do autor da revista. Diz que sera uma "bomba".

HOJE, NO "TEATRO DE ARENA", começará a serie de cinco recitais seguidos do "Conjunto Folclorico Brasileiro", com o pessoal dos Pampas bem mais afiado no "linguajar" e nas "danças" de lá do Sul.

RUTH DE SOUZA tem andado muito ocupada, filmando na Maristela. Foi ao TMDC fazer a sua inscrição na "Associação Brasileira de Teatro". Contou que se sente bem nesse outro filme. Há projetos para outros, ainda em 55.

ADOLFO CELI esteve domingo, no TBC. Logo que pôde dar uma fugidinha do Rio, veio (de onibus) ver o teatro, depois do incendio. Aproveitou e conversou muito com Franco Zampari e Ziembinsky sobre as temporadas Rio-São Paulo. Satisfeitissimo com "Profundo mar azul", no Rio.

SILVA FILHO está descansando da trabalheira que foi a sua temporada no Aluminio. Sexta-feira, estreiará no TINB, com "Depois eu conto". Após o TINB, irá para o Oberdan. E, depois: rumo ao Sul, com o mesmo elenco e as mesmas revistas.

JAIME COSTA prossegue com o "Festival Julio Dantas", no "Leopoldo Fróes". Já está pensando no proximo cartaz. Talvez "Juizo final". Ou, então, "Carlota Joaquina". Palmerim Silva está secretariando a temporada em Vila Buarque.

MIROEL SILVEIRA tambem convidou Ruth de Souza para o elenco que vai inaugurar o "Teatro Natal". Ruth aceitou, naturalmente. Não sabe para que peça. Talvez não entre logo na primeira. Aguardará chamada.

O "LEOPOLDO FRÓES" não está reservado para o empresario Emilio Billóro, depois de Jaime Costa? E' que se fala em operetas com Pedro Celestino, na mesma data. Ou, quem sabe, Billóro cederá a vez!

TEXTOS BIBLICOS estão (tambem) sendo escolhidos para uma outra série declamatoria, sob a responsabilidade de Ruy Afonso, com os mesmos interpretes do "Festival Fernando Pessôa": Ruy, Italo Rossi, Felipe Wagner e Rubens de Falco. Talvez para o transcurso do Congresso Eucaristico Internacional. Aqui e no Rio de Janeiro. Entre os textos, "A paixão, segundo São Mateus".

POETAS BRASILEIROS serão interpretados, oportunamente, pelo quarteto que Ruy Afonso lançou no "Festival Fernando Pessôa". Parnasianos e modernos estão sendo selecionados, entre eles (naturalmente) Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade, Castro Alves, Cecilia Meireles, Alvares de Azevedo, Martins Fontes, etc. Ainda este ano.

DERCY teve um sabado e um domingo adoraveis, com "Lucrecia Borgia". As vesperais, então, lotaram o pequeno auditorio do TCA. Cataldo, que esteve bem doente três dias, ainda está rouco, mas está firme no elenco da comedia de Danilo Bastos.

MADRUGADA

COMENDADOR

São Paulo ganhou, anteontem, um adoravel "Golden Gate", ali na rua General Jardim, bem atrás do teatro "Leopoldo Fróes". Um dos sonhos do pianista Enrique Simonetti. Plenamente concretizado. Decoração sobrissima, de Tulio Costa. Uma entrada solene, que servirá para exposições. E, lá dentro, o bom "Golden Gate" mesmo. Numa parede, telas riquissimas; na outra, um painél (rua antiga de São Paulo) de Tulio Costa. Ambiente de uns 2 seculos atrás Tapeçaria fofa, gostosa. Mesinhas e cadeiras originais. O piano que Simonetti levou do seu apartamento, com Beethoven pontificando num bronze. Luz que a gente gosta: um claro-escuro "bem". Serviço perfeito: Osvaldo como "bar-man"; José como "Mestre-Cuca" atendendo de mesa em mesa; Nicolau Sála, veteranamente atencioso. Eles eram do tempo do Simonetti no Nick Bar. Reuniram-se outra vez. Amigos da madrugada: o "Golden Gate" esta aí. Aristocratico, Precisa ser conhecido de todo mundo.

MARIA HELENA MORGANTI e Helio Souto estão convidando os amigos da cronica para conhecerem o "Country Clube Eldorado" domingo que vem. Dona Inesita Alves é a diretora social. Um local maravilhoso. Será conhecido durante uma feijoada. O encontro dos amigos será: domingo, 11 e meia da manhã, na residencia de dona Inesita, avenida Brasil 1.085.

MAIS FUTEBOL entre as turmas das madrugadas. Estão fundados os times do Michel, do Cognac e do Robledo's. Estão nascendo mais: Oasis, Nick Bar, Clubinho dos Artistas e até o Golden Gate tambem.

MACIEL & BOLÃO reencontraram-se. Agora, no Oasis. Que "dobradinha" musical esplendida: Maciel, um "hotista" do trombone, magnifico; Bolão, um "astro" no sax-tenor. Quando "querem" tocar "hits", fazem até "show". E são aplaudidos como cartazes. Contentissimo, com isso, o Vicente Colaferri.

BLOTA JUNIOR já tem quase pronto o time do "Golden Gate". Reparem só: ele mais Helio Souto, Randall Juliano, os 2 Santos Pereira (formarão a zaga), Amaury Medeiros, Miro Cerni, Enrique Simonetti, Pedro Moacir e Fabio Cardoso. Quando vai ser mesmo o 1.o treino, heim, deputado Blota Junior?

ITALO ROSSI ficou contentissimo com a sua indicação, no Nick Bar, para presidente do "Fan Clube Dorinha Duval". Ela, mais ainda. Todas as noites, o presidente arregimenta os solidarios com a graça e a beleza da jovem "vedette" que Fernando de Barros terá, em agosto, no TINB.

GINA GAVINHA, primeira bailarina da Quitandinha, ofereceu um chopp-amigo, anteontem, às colegas, inaugurando o seu instituto de beleza "São Jorge", na alameda Barão de Limeira 432, em sociedade com a Regis Pires. Parabens.

NO "CLUBE DE PARIS" continua, nos 2 "shows", o "Trio Harmonico". E já o Mauricio Nabuco de Abreu está anunciando: para a semana que vem, o cantor (e violonista da Radio e TV-Record) Mauricy Moura, com todo o repertorio de Silvio Caldas e Dorival Caymi).

MATOS PACHECO teve a idéia. Convidou-me para a "dobradinha". Estamos querendo fazer uma "avant premiére" de Leny Eversong, dia 23, entre festas e cartazes. Naquela noite, será a despedida de Elisete Cardoso e Silvio Caldas. Convidaremos cartazes que já atuaram no Oasis, para a festa: Inesita Barroso, Isaurinha Garcia, Pagano Sobrinho. Leny Eversong merece. Que tal?

—X—

JOÃO MARIA DE ABREU está como "coach" do time do Nick Bar. Já escalou o primeiro adversario: "Michel". A relação dos craques ainda está em segredo. Condição do "João Baião" para antes do jogo: 5 doses de "whiskey", que é para esticar os musculos e afugentar o frio...

—X—

UM RIO-S. PAULO de futebol com turmas da madrugada. Jacinto de Thormes deu a idéia. Aprovada. Do Rio, uma seleção reunindo "madrugadores" do Vogue, do Itamaraty e do Country Clube. De São Paulo, craques do Michel, do Cognac e do Comodoro. Um jogo lá, outro aqui. Se houver "melhor de três", haverá sorteio, como nos campeonatos de verdadeiro futebol. Para julho.

CINEMA

Cameras Polaroid para "Close-Ups"

O produtor Nat Holt fez uso especial de uma camera Polaroid para "stills" que roda uma copia por minuto, eliminando trabalhoso estudo de preparar o artista para determinada pose da ação, conforme diante da camera. Por exemplo, no fim da ação de uma cena de luta, Ernest Bachrach, fotografo especialista em "stills", prepara-se, antes com a camera Polaroid e tira um rapido "shot" dos artistas na posição em que terminaram a cena. Em um minuto, Bachrach está pronto a dar a Holt e ao diretor Tim Whelan um positivo do filme. O cinematografista Ray Rennahan então move-se para tirar as fotos pradas e continua a ação do filme. Os atores observam às posições em que ficaram pela fotografia da camera Polaroid, a fim de suas respectivas posições, continuarem a cena. Desse modo, Holt elimina num serviço de observação das posições dos atores e substitutos. E, devido à camera Polaroid exigir só um minuto de espera, nenhum tempo é perdido para os "set-ups".

FILHO DE PEIXE...

Diz o "adagio": "filho de peixe, peixinho é...". Abbe Lane, cujas canções e danças abrilhantam com destaque e emoção a uma das mais importantes sequencias de "O Americano", produção Robert Stillman, que a RKO apresenta, herdou, aliás, bem merecidamente, seus dotes fisicos e sua beleza tão comentada de sua mãe, Grace DeBrun, que foi eleita "a jovem mais linda de Nova York", quando contava 16 anos de idade, num concurso do qual participaram jovens dos cinco bairros da cidade Imperial, cujos juizes foram Marion Davis e o diretor Clarence Brown.

RUY CAVALCANTI voltará, hoje, ao Aluminio, novamente com Renata Fronzi e Cesar Ladeira. Ruy será um dos pontos altos (masculinos) da "charge" musicada "Com Força Total", que marcará a volta do simpatico casal e sua companhia à praça da Bandeira. Além de Renata e Ruy, veremos em "Com Força Total": Gloria May, Artur Costa Filho, Pina Brunete, Tamáris, Lilian Fernandes, Gloria Norton, Nick Nicola, Adolfo Machado e Augusto Cesar no "team" de frente.

LIBERTAD LAMARQUE, a consagrada estrela argentina que tanto sucesso obteve, recentemente, com "A Louca", estará a partir de segunda-feira no Paratodos e circuito na produção da S. Miguel Filmes, "Mulher Infiel", uma deliciosa comedia, que conta com um elenco primoroso: — Juan José Miguez, Enrique De Rosas, Berta Moss, Ernesto Raquen, Carlos Castro, Mirian Sucre, Elena Zucotti e Julio Renato. Libertad Lamarque canta, neste filme, as seguintes canções: "Tus Pupilas", "Facundo", "Candunga", "Milonguita", "Pregonera", "Sin Palabras", "Poema em Gris", "Malli", e "Bien Criolla y Bien Portena".

"TRÊS HORAS PARA MATAR"

Confirmaram-se as previsões que se faziam favoraveis em torno do lançamento de "Três Horas para Matar", "western" que a Columbia apresenta no Art Palacio com Dana Andrews e Donna Reed. O otimo nivel de produção dado ao filme por Harry Joe Brown, um dos melhores cultores do genero em Hollywood, aliado à direção segura e inteligente de Alfred Werker, pode-se dizer terem sido os fatores principais do sucesso do espetaculo.

Como se isso não bastasse, porem, temos uma historia de boa inspiração, articulando-se harmoniosamente, e a presença, no elenco de dois nomes que constituem garantia certa de um desempenho à altura do requerido. Todos esses elementos, conjugados admiravelmente, propiciaram um espetaculo de muitos atrativos, a que se assiste com prazer.

Dana Andrews incarna com convicção e realismo a figura do homem marcado pelo destino para viver um emocionante drama, que resolve, depois de três anos de constante fuga, regressar à sua cidade para descobrir o autor do crime que lhe imputava. O rancor guardado por tanto tempo explode quando ele se avista com os antigos amigos, justamente os que mais clamavam por sua morte, nem bem o encontraram junto do morto e sem sequer saber se ele fôra realmente o assassino.

Toda a sequencia de reconstituição do tragico episodio, iniciado com o baile e o encontro furtivo na carruagem, até a dramatica e desabalada carreira de Dana, desesperado e às voltas com a corda no pescoço, forcejando por se livrar do fatidico nó, enquanto os cavalos arrastam o carro aos trambolhões, é de melhor qualidade e impressiona fundamente o espectador, dando-lhe uma prova da qualidade da direção de Werker. Em todo o filme, porem, Werker sabe tirar sempre o melhor partido das situações apresentadas pelo argumento e o faz com segurança e precisão.

O colorido é outro fator de relevo no balanço das qualidades do filme, emprestando grande beleza às tomadas naturais e mesmo nas cenas citadinas. Donna Reed, mesmo vivendo um papel convincente, sempre aparece bem. E Dianna Foster tambem logra aparecer, prometendo que logo mais estará no estrelato, e com justiça.

Em suma, trata-se de um "western" de grandes qualidades.

WALTER ROCHA

MARIA FELIX EM "MARE NOSTRUM" — O imortal romance de Blasco Ibanez "Mare Nostrum", já levado ao cinema no tempo do silencioso e interpretado por Alice Terry, tem agora nova versão, com Maria Felix na protagonista. Seu realizador foi Cesareo Gonzalez, que confiou a direção a Rafael Gil e filmou na Italia.

"Três Horas Para Matar" — um "western" de categoria

Quando o produtor Harry Joe Brown entregou a historia de "Três Horas Para Matar" ao diretor Alfred Rolker, este sentiu que a cenarização do filme devia conter cenas de ação rapida e intensa, estruturadas num ritmo de grande suspense, carregadas de impacto dramatico, a fim de envolver o espectador num clima de grande emoção, dando-lhe a impressão que a narrativa se desenrola realmente num tempo de três horas que são aquelas justamente concedidas a um pistoleiro para morrer ou provar que ele não era o criminoso, ainda com a obrigação de descobrir o verdadeiro culpado, pois todas as aparencias eram contra ele.

Estrelado por Dana Andrews, Donna Reed e Diana Foster, nos mostra então a historia de um pistoleiro acusado como assassino na vespera de seu casamento e que é quase linchado pelos que considerava seus amigos. A noiva ajuda-o a fugir, mas o rapaz sente-se mais ferido pela acusação de que pelo medo de ter a corda passada no pescoço. Foge e, sempre perseguido, teima em voltar à cidade a fim de encontrar o verdadeiro criminoso e inocentar-se de todo. E desse ponto da historia o filme tira seu nome, porque o xerife dá ao rapaz apenas "Três Horas Para Matar", isto é, para descobrir o culpado ou então fugir antes que a lei dele se encarregue.

JEAN MARAIS É O CURANDEIRO — O novo cartaz do Normandie e circuito é a pelicula da França Filmes "O Curandeiro" (Le Guerisseur), tendo como protagonistas Jean Marais, Daniele Delorme e Dister Borshe, sob a direção de Yves Ciampi. "O Curandeiro" aborda, com muita propriedade, a eterna luta entre a medicina e o curandeirismo. Yves Ciampi, cineasta "doublé" de medico de grandes meritos, desenvolve, com engenhosidade, a ação dramatica do seu filme, que suscitou, em Paris, inumeras controversias, pois, além de haver delineado, nos seus inumeros aspectos, o problema da medicina legal e a empirica, teve o merito de haver sabido remover certas consciencias até então irredutiveis em admitir certos fatos irretorquiveis.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

CARDOSO SILVA, autor da novela está todo orgulhoso da "performance" de Augusto Barone, personificando "Giuseppe Verdi, a alma da opera", novela dele, nas 3.as, 5.as e nos sabados, às 11 e meia da manhã pela Radio São Paulo.

—X—

DIONISIO DE AZEVEDO acabou ficando lá mesmo no Sumaré. Foi muito bom, Dionisio. Mudar de ambiente, às vezes, é perigoso. E há quantos anos, mesmo, você está nas "Associadas"? Reina a paz no Sumaré, com Dionisio por mais dois anos.

"MUSICA & FANTASIA", de domingo que vem, na PRF-3-TV, terá outro "tiro" do produtor (Roquete Pinto de 54) Teofilo de Barros Filho: virá todo o "show" que Carlos Machado tem na "boite" Night and Day, do Rio. Formidavel!

—X—

CAPITÃO FURTADO é um dos campeões de correspondencia, na Radio Piratininga, com o seu programa "Terra, sempre terra". Até cartas do exterior chegaram para o grande sertanejo (18 às 19 hs.) da popular PRB-6.

"RADIOLANDIA" marcou um bonito tento, prestigiando o 10.o aniversario do "Programa Cesar de Alencar", da Nacional carioca, promovendo a vinda daqueles 22 jovens e das duas "estrelas" do Uruguai e do Chile até São Paulo.

—X—

"O TERROR DOS SERTÕES", radiofonização da vida de Lampeão na Radio São Paulo, tem em Waldir de Oliveira o interprete do marcante Virgolino Ferreira. "Maria Bonita", agora na PRA-5, é Maria Teresa. Pediram à PRA-5 e foram atendidos: mudaram o horario da novela. Agora é: 2.as, 4.as e 6.as, às 20,30 horas.

—X—

EM LUGAR DOS BROTINHOS, que tinham um programa domingueiro, cedo, na Radio Cultura, a PRE-4 vai lançar um "show" tambem de auditorio, com artistas da Organização Vitor Costa. Domingos, das 11 ao meio-dia. Premios tambem.

—X—

LIVIO DEL MARE continua cantando suas canções italianas e cançonetas napolitanas às 6.as-feiras, no auditorio da Radio Bandeirantes. Ainda bem que Livio del Mare deixou mais de lado os boleros. O seu genero é este, moço!

HOJE E' 4.a-FEIRA, na Popular", às 21 horas, vamos ter mais uma "Camara dos despeitados", charge-politica semanal do Capitão Barduino, "vendo" ao seu modo a atuação dos representantes do povo nos legislativos.

—X—

"JORNAL DAS LETRAS", na Radio 9 de Julho, vai ao ar todas às 5.as-feiras. Direção e redação de Fernando de Fáro e Aluisio Sampaio. Audição cultural mesmo, às 20,30 horas.

—X—

DORIVAL CAYMMI abrirá o desfile de meias horas com cartazes, da Record, hoje, às 19 hs. Estes outros tambem cantarão na "Maior", no auditorio: "Os 3 batutas do sertão", Nelson Gonçalves, Nora Ney-Jorge Goulart.

—X—

MARY GONÇALVES me manda um lindo postal de Buenos Aires. "Tudo bem com você? Comigo, tudo às mil maravilhas. Aguarde para breve uma carta com grandes noticias". Continuamos sabendo do sucesso de Mary na Argentina.

UM NOVO SABÚ — O papel mais importante de "Sabaka", escrito, dirigido e produzido por Frank Ferrin, é desempenhado por Nino Marcel, um jovem de dezesseis anos que encarna a figura de Gunga Ram, e que pretende ser o sucessor de Sabú. Ao seu lado, estão veteranos como Boris Karloff, Victor Jory, Reginald Denny e outros. "Sabaka", em tecnicolor, foi realizado inteiramente na India. Oferece cenas extraordinarias como a luta de Nino Marcel com um tigre; o estouro dos animais selvagens, fugindo em terror ante um incendio na mata, ritos exoticos, danças e musicas regionais e outras espetaculares como a do festival do marajá, com os elefantes reais, recobertos de brocados e pedrarias. "Sabaka" tem a distribuição da United Artists. As suas exibições começam quinta-feira no cine Marrocos.

DISCOS

EM REVISTA

J. P.

GUITARRA

Um nome de prestigio no seio da musica popular americana, em todo o mundo, é sem duvida Les Paul. Este solista de guitarra conseguiu se impor no mundo artistico internacional dada a originalidade de suas gravações para a Capitol. A singularidade dos discos de Les Paul consistia — como consiste, ainda hoje — na formula superposta, isto é, realiza varias gravações, solando, acompanhando fazendo diversas variações para depois, com a superposição cronometrica dos discos, conseguir um todo, com ele proprio solando, acompanhando e realizando variações de efeitos melodicos. Casando-se com Mary Ford, suas gravações tornaram-se mais complicadas, pois alem da guitarra, comparece a voz da esposa, fazendo dueto, terceto, quarteto e, até oteto. Verdadeiro coral com uma só voz! E por isso, repetimos, que Les Paul e Mary Ford são conhecidos em todo o mundo muito embora as melodias que interpretam sejam essencialmente norte-americanas. Pela etiqueta que os revelaram, Mary Ford e Les Paul vêm de reaparecer com aquele sucesso do filme "O Vendedor de Ilusões", intitulado "Mr. Sandman" e tambem com "Someday Sweetheart" e "Song in Blue". Gravações de primeira orde, particularmente "Mr. Sandman", onde a voz de Mary Ford está uma delicia. Em suma, os numeros em apreço merecem ser ouvidos. Há muita arte, muito sentido musical e, sobretudo, muita tecnica, quer artistica, quer de gravação.

CORREIO PAULISTANO
ANO CI | S. PAULO - 4.ª-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1955 | N. 30.425

INVESTIMENTO DOS LUCROS EXTRAORDINARIOS EM SETORES BASICOS DA ECONOMIA NACIONAL

EMENDAS APRESENTADAS PELO DEPUTADO QUIRINO FERREIRA AO ANTE-PROJETO QUE CRIA O "IMPOSTO ADICIONAL DE RENDA"

O deputado Quirino Ferreira acaba de apresentar emendas complementares ao anteprojeto do Poder Executivo que cria o "Imposto adicional de Renda", a partir de 1956.

Após sua longa fundamentação tecnico-economica, conclui o deputado paulista que cabe ao governo obrigar as empresas a investirem uma parte de seus lucros, definidos como extraordinarios, em setores basicos da economia nacional, ou de artigos necessarios ao consumo do povo.

A ARGUMENTAÇÃO

As emendas propostas estão baseadas nas seguintes conclusões:

1 — A principal causa atual da inflação brasileira resulta do desnivel existente entre o volume de poupanças e o volume de investimentos; sendo o volume de investimentos muito superior ao das poupanças, a diferença entre os dois niveis corresponde a aumento do potencial monetario (moeda e, principalmente, crédito).

2 — A baixa do nivel de investimentos, iria retardar o desenvolvimento do pais e criar o desemprego sendo, portanto, desaconselhavel uma politica economica orientada nesse sentido.

3 — As duas soluções existentes para o problema constituem em obter capitais estrangeiros, o que depende muito pouco de medidas legais, ou elevar o nivel das poupanças e disciplinar sua aplicação.

4 — O projeto que cria o imposto adicional de renda (sobre lucros extraordinarios) reduz a taxa de poupança, pois o imposto incidirá na parte dos lucros que fica capitalizada como reserva em poder da empresa e que é verdadeira poupança.

5 — O justo incentivo das poupanças não consulta, porém, os interesses nacionais se não fôr orientada sua aplicação. Uma poupança elevada (reservas em poder de um estabelecimento varejista, por exemplo) é de nenhum proveito para a economia nacional.

6 — O governo não deve, assim, absorver as poupanças como receita ordinaria, porque o Brasil precisa elevar o seu nivel, desde que as mesmas não permaneçam, indiscriminadamente, em poder das empresas de pequeno interesse para a economia do país.


Deputado Domingos Quirino Ferreira Neto

7 — Cabe, pois, ao governo obrigar as empresas a investirem uma parte de seus lucros, definidos como extraordinarios, em setores basicos da economia nacional ou de artigos necessarios ao consumo do povo. Por essa forma, eleva-se o nivel de poupanças e, ao mesmo tempo, são elas encaminhadas para os setores basicos. O efeito psicologico é tambem, mais favoravel do que o simples imposto o qual pode contribuir para afugentar capitais estrangeiros.

8 — A forma pratica de se aplicar essa politica seria uma das seguintes:

a) — O governo cria um fundo de expansão economico e ele proprio passa a explorar as atividades basicas com a receita provenientes do imposto. (Há inconvenientes, pois o governo tem se revelado mau empresario).

b) — O governo organiza uma lista de atividades que considera basicas e os grupos economicos que pretendam explora-las ou que já as explorem poderão se inscrever para a obtenção de capitais no Ministerio da Fazenda. Verificada a idoneidade dos que se inscreveram e examinados seus planos de atividade o governo publicaria a lista das empresas (sempre sociedades anonimas) nas quais terão de ser investidos os lucros extraordinarios mediante subscrição de capital ou de aumento do capital, não sendo permitida a compra de ações já emitidas.

AS EMENDAS PROPOSTAS:

São estas as emendas propostas pelo deputado Quirino Ferreira:

Artigo — Ficam isentos do imposto a que se refere a presente lei, os contribuintes que provem haver subscrito ações de sociedades anonimas, em quantia igual ou superior ao imposto por eles devido, em empresas devidamente registradas no Ministerio da Fazenda.

§ unico — Para os efeitos deste artigo, só será considerada valida a subscrição de capital novo ou de aumento de capital, não sendo permitida a compra de ações já emitidas.

Artigo — O Ministerio da Fazenda organizará uma lista de atividades consideradas essenciais; os grupos economicos que pretendam explora-las, ou que já as explorem, poderão inscrever-se para a obtenção de capitais na forma prevista no artigo anterior.

§ unico — Entre as atividades consideradas essenciais poderá o Ministerio da Fazenda, periodicamente, indicar a ordem de prioridade em que deverão ser subscritas ações de sociedades que julgar, no momento, mais necessarias ao desenvolvimento economico do país.

COMPROVA-SE A INEFICACIA DO ACORDO CAFEEIRO

O desenvolvimento do mercado de café está pondo à prova os resultados concretos provenientes do acordo de emergencia, há dias firmado em Nova York entre os representantes dos varios países cafeeiros do hemisferio. Com efeito, o objetivo precipuo do acordo em questão foi o de eliminar as bruscas oscilações que tanto têm infelicitado os negocios de café no mundo inteiro. Para se alcançar esta finalidade, foi-se alem de uma tentativa de estabelecer quotas de exportação para as regiões produtoras, chegando-se a aprovar recomendações visando à manutenção das bases atuais dos preços, mesmo desatendendo, com isso, ao espirito da atual politica cafeeira do nosso país, fundamentalmente estruturada no principio da liberdade ao comercio.

Registrando altas de duzentos pontos na segunda-feira ultima e baixas de duzentos pontos no dia imediato, a Bolsa de Café e Açucar de Nova York tenta provar — e o consegue — a ineficacia de um acordo firmado nas bases em que o foi e às quais já fizemos presente as nossas criticas e objeções. E, ante esta investida bem sucedida do orgão de cupula da especulação cafeeira mundial, às vesperas de importantes decisões no maior país produtor, quer no que respeita à adoção de normas para o escoamento da proxima safra, quer ainda no que se refere à propria posição do nosso governo em face dos rumos que se delineiam para os varios setores da sua economia e do seu comercio exterior, novos motivos encontramos, a titulo de reforço para os anteriores argumentos, para voltar a demonstrar a inocuidade dos esforços despendidos na recente conferencia de Nova York.

Já é por demais reconhecido o fato de que ao Brasil — em condições normais, isto é, aquelas até hoje vigentes em nossa politica — incumbe a tarefa e os onus de acumular, com exclusividade as sobras do consumo mundial. Assim o foi no passado, está sendo no presente e será no futuro, enquanto não se torcer até às raizes uma serie de principios normativos da produção e da comercialização do café no país. Pois, em Nova York, os delegados brasileiros não fizeram mais do que consagrar, num "gentleman agreement", essa nossa condição secundaria e marginal como participantes dos suprimentos aos mercados internacionais. Estabeleceu-se para a Colombia uma quota de exportação, que corresponde à estimativa da sua produção, menos apenas cinquenta mil sacas; para a America Central e México uma quota de exportação que provavelmente não será atingida pelas suas colheitas efetivas. Para o Brasil, estabeleceu-se uma quota dez por cento menor que o volume estimado para a sua safra, mas que, certamente, não será atingida, a menos que um substancial aumento se verifique no consumo mundial. Não obstante, desde que não se haja estabelecido quotas de retenção para a Colombia e para os demais países cafeeiros do Continente, não importava a quota de exportação que se fixasse para o Brasil. Esta poderia ser até dez ou vinte vezes maior, que de nada adiantaria. Teremos que nos conformar mesmo é com o que nos restar para exportar, depois que as safras dos nossos competidores sejam totalmente escoadas.

Este o significado, em termos objetivos do acordo de emergencia, no qual se deixou de prever, inexplicavelmente, qualquer restrição de ordem geral à validade das quotas distribuidas, na hipotese de não se confirmar a previsão formulada para o volume conjunto das exportações. E sendo este o seu significado, nenhuma surpresa pode constituir a brutal alternancia de oscilações maximas em dois dias seguidos na Bolsa de Nova York, conforme ocorrencia de anteontem e de ontem.

CODIFICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO IMIGRATORIA

Anuncia o sr. João Gonçalves de Souza, presidente do Instituto Nacional de Imigração e uma comissão de tecnicos o estudo e a codificação das leis sobre imigração. Problema realmente tecnico, de cunho antropologico social, não poderia ser relegado por mais tempo a essa situação de improvisação, tanto mais por se tratar do assunto de primeira grandeza em país eminentemente receptivo à imigração. Nefasta e funesta a improvisação que tem transformado em levas de errantes, grupos de trabalhadores que se transportaram para cá, depois de escolhidos e selecionados nos lugares de origem.

Em exposição que fez perante publico seleto, dele participando ministros, deputados e interessados em problemas nacionais, o presidente do INIC teve oportunidade de expôr algumas ideias pessoais para o planejamento de nossos serviços de imigração. Afirma, entre outras coisas, ser um erro, que a experiencia corrobora, dar terras para colonizar. Parte naturalmente, do principio psicologico do valor e da reação humana diante da conquista através de um esforço meritorio proprio. Inegavelmente, merece registro essa observação daquele administrador. Os programas destinados a colonizar, a atrair maior numero de produtores agricolas, não podem mais considerar esse espirito do paternalismo, que é como bem já se acentuou, uma herança funesta do passado. Ao contrario: o esforço por merecer a posse da terra é um salutar convite aos estudiosos para o estabelecimento de planos. Facilidades e assistencia são deveres do Estado, mas isso não deve ir ao ponto de significar que realize o Estado aquilo que deva ser feito pelos tutelados. A ciencia da educação, a psicologia infantil e outros estudos que pretendem orientar a conduta da criança e criar uma personalidade em termos de perfeita integração no meio social, não esquecem esses comezinhos principios. Não diverge o adulto nessas carateristicas psicologicas. O paternalismo é, sem duvida, um dos grandes entraves em nossa vida administrativa. Principalmente, quando em ondas de exageros, pretende salvar uma determinada parcela da coletividade. A demagogia firma o preconceito e os salvadores se multiplicam, sob a falsa impressão de que estão, em verdade, contribuindo para melhorar a situação desta ou daquela classe da sociedade. Em materia de assistencia, o primeiro a merecer atenções é o esforço do assistido. Ao verificarmos, nas declarações do presidente do INIC, tais cuidados e conhecimentos, experimentamos a esperança de que, de igual forma, a comissão de tecnicos que codificará as leis de imigração caminhe pela mesma senda.

NADA RESOLVIDO SOBRE OS "DESCARTES"

Os produtores que acompanharam as gestões de que resultou o atual regime de exportação de bananas para a Argentina demonstram perplexidade diante do fato de haver, por ocasião dos desembarques da fruta naquele país, enorme quantidade de "descartes" e "perdidos". Andam perplexos e não sabem explicar a situação. Dai uma onda de acusações que pesam contra os nossos compradores. Anteontem, em Santos, o assunto foi apresentado em reunião especialmente convocada para estudá-lo, na Associação Profissional do Comercio Exportador de Frutas do Estado de São Paulo. Ali teriam comparecido produtores do litoral paulista. As noticias sobre essa reunião são desencontradas. Afirma-se que o assunto teve que ser adiado, depois de se haver constatado que está ainda em pendencia, no contrato com a Argentina, uma clausula, exatamente a referente a qualidade da fruta. Outras informações, contudo, asseveram que houve muita discussão em termos de disputa e acusações a grupos e personalismos. A verdade é que, embora a questão tenha sido apreciada inclusive na Camara Federal, e de se haver sugerido a interferencia de autoridades brasileiras, a fim de se apurar a verdade sobre os "descartes" e "perdidos", uma vez que provoca enormes prejuizos aos exportadores e aos produtores brasileiros, nada se fez até agora. Nosso contacto pessoal com alguns produtores, e entre eles aqueles que pontificam como "leaders", tem nos autorizado a duvidar de que má vontade, se é que existe, esteja do lado dos importadores argentinos. Ao que parece, a qualidade da fruta não tem correspondido a padrões desejaveis, por culpa de nossos produtores. Houve, por exemplo, uma temporada em que Santos teve o monopolio das quotas dessas exportações e para atingir de pleno as quantidades, seria preciso dispor de uma produção bastante elevada notadamente porque a qualidade exportavel, segundo os desejos dos compradores estrangeiros, não coincide com a totalidade da produção. Assim o capitulo do "descarte" é assunto em aberto e sobre ele não se falou até agora toda a verdade. E até prova em contrario, perdura a suspeição de que da parte dos produtores existe parcela de culpa tambem.

PRORROGADOS NOS EE.UU. OS ACÔRDOS DE RECIPROCIDADE

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — A Camara dos Representantes aprovou hoje o projeto de lei que prorroga por um periodo de três anos a lei sobre os acordos comerciais com base de reciprocidade e que autoriza o presidente dos Estados Unidos a reduzir as tarifas alfandegarias norte-americanas sobre os produtos importados.

Baixa de até duzentos pontos nos cafés brasileiros em Nova York

O "Journal of Commerce" vaticina o aumento das exportações de nosso país no corrente mês — Esclarecimentos do ministro da Fazenda da Costa Rica

NOVA YORK, 14 (U.P.) — O café Santos "S" para entrega futura fechou com baixa de 120 a 185 pontos. Foram vendidos 410 contratos.

O "M" registrou baixa de 110 a 185 pontos. Venderam-se 11 lotes. O "B" fechou com baixa de 175 a 200 pontos. A venda foi de 24 lotes. A liquidação das posições do proximo mês de julho e as compras de proteção afetaram os preços. Os que haviam vendido ao descoberto aproveitaram a baixa para cubrir-se. Os torradores continuaram demonstrando interesse nos estoques de entrega imediata, mas o volume foi limitado pela escassez de oferta na entrega imediata. O Santos-4 de entrega imediata registrou uma baixa de 1/2 centavo, sendo cotado a 55 centavos e meio a libra.

O interesse despertado nas entregas "S" foi de 2.337 contratos, 85 menos que no dia anterior.

NOVA YORK, 14 (UP) — O café colombiano dos tripos Manizales, Medellin, Armenia e Gerardot, registrou, hoje, uma baixa de meio centavo no mercado de entrega imediata.

Foi cotado ao fechamento a 62 centavos e meio a libra.

AUMENTOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

NOVA YORK, 14 (UP) — O jornal mercantil "Journal of Commerce", desta cidade, vaticina, hoje, que o aumento da procura de café brasileiro aumentará as exportações brasileiras no mês de junho para mais de um milhão de sacas, em lugar das 500.000 que se prognosticava antes. Comentando a alta de 2 para 3 centavos a libra, registrada ontem nos preços do café a varejo, o diario diz: "Normalmente há maior diferença entre uma mudança no mercado do café verde e os preços dos torradores, mas esta distancia foi reduzida agora pelo fato de que os torradores estão adquirindo a maior parte de seus abastecimentos no mercado de entrega imediata a medida que vão necessitando-os e mantendo baixos seus estoques e as compras para embarque futuro. Em consequencia, qualquer variação do café verde se reflete quase imediatamente nos preços a varejo das cadeias de estabelecimentos...

ESTABILIZAÇÃO DO MERCADO

"A alta de semanas recentes se baseia na perspectiva de um acordo entre os paises produtores para estabelecer quotas de distribuição a niveis que se espera estabilizem o mercado a preços entre 50 a 60 centavos de dolar para o café verde. "A alta de ontem do café verde foi o efeito direto dos aumentos do café torrado. "Os negocios foram bastante bons para os torradores no mercado a varejo desde as reduções de preços de maio. Com os baixos estoques de café verde, tiveram que intensificar suas compras. Tem já bastante escotados os estoques de entrega imediata, e agora vêm acorrendo ao mercado de embarque imediato e mostrando um pouco mais de interesse nos embarques prontos..." "As saidas do Brasil durante a semana foram 241.000 sacas, das quais, 141.000 foram para os Estados Unidos, 76.000 para a Europa e 24.000 para todos os demais destinos. Na semana anterior, essas saidas foram somente de 158.000 sacas".

CARTA DO MINISTRO DA COSTA RICA

NOVA YORK, 14 (AFP) — O "New York Times" publicou no domingo uma carta do sr. Jorge Rossi, ministro da Fazenda da Costa Rica, dirigida ao editor do grande diario nova-iorquino a proposto da publicação por éste jornal de um edtoral congratulando-se com a decisão dos paises da America Latina de estabelizarem os preços do café. O ministro observa em sua carta ao "New York Times" que é, todavia, importante estabelizar os preços num nivel que assegure às regiões produtoras de café "um desenvolvimento economico correspondente aos niveis de vida atual da civilização ocidental". Os preços de custo dos cafés dependem, efetivamente, dos salarios pagos à mão-de-obra, e é do proprio interesse dos Estados Unidos — salienta o sr. Rossi — assegurar um razoavel poder de compra a populações que, nestes ultimos anos, se tornaram grandes clientes da economia norte-americana.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

"Não acredito que seja inteiramente justo escrever-se que o Brasil queira financiar a sua industrialização vendendo café ao maximo preço que possa arrancar do consumidor — afirma o sr. Rossi: —, "Porque os preços inutilmente elevados que levaram à diminuição do consumo do café não foram os que receberam os produtores brasileiros nem nenhum dos outros produtores de café. Uma consideravel porcentagem desses "preços elevados" ficou nos Estados Unidos, nas mãos de comerciantes e especuladores". O ministro termina a sua carta lembrando que "não é desejo dos paises latino-americonos financiarem todas as suas necessidades fazendo pressão sobre o consumidor estrangeiro. Mas contamos obter um preço razoavel que aumente o rendimento nacional de nosos paises". "Consideramo-nos dignos de um "Standard" de vida mais elevado", declara ainda o sr. Rossi; "desejamos participar mais substancialmente do comercio internacional".

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 72,00	Cr$ 73,50
Anterior	Cr$ 74,00	Cr$ 75,50
OUTROS BANCOS		
Ontem	Cr$ 73,00	Cr$ 75,00
Anterior	Cr$ 77,00	Cr$ 78,70

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

PEDE O VETO PRESIDENCIAL AO PROJETO DA ASSIDUIDADE

MANIFESTAM-SE CONTRARIAS AO ESTATUTO APROVADO PELO SENADO AS CLASSES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

RIO, 14 (Sucursal) — A Federação do Comerco Atacadista do Rio de Janeiro enviou um telegrama ao sr. Café Filho para "manifestar apreensão geral da classe" em face do "aumento constante do custo de vida, do qual o comercio se exime de qualquer responsabilidade".

Em um outro telegrama, igualmente dirigido ao presidente da Republica, a Federação formulou um "apêlo no sentido de que seja vetado o projeto aprovado pelo Senado eliminando a exigencia de assiduidade".

Depois de manifestar a apreensão geral originada no atual custo de vida, o primeiro telegrama acrescenta que "confia a entidade nos esforços do atual governo para adoção de novas diretrizes economicas, de forma a propiciar ao povo um ambiente de paz social, sem os naturais desassossegos em que está vivendo".

No telegrama seguinte, a Federação esclarece seu ponto de vista em torno do projeto de eliminação da exigencia de assiduidade, entendendo que a "constituirá um premio à menor produtividade, especialmente no momento cruciante de nossa economia, quando comercio e industria se empenham na campanha destinada a produzir mais e melhor".

ARGUMENTOS CONTRARIOS DOS INDUSTRIAIS

RIO, 14 (Sucursal) — Temem os industriais a transformação em lei do projeto (aprovado pelo Senado) que proibe a inclusão da clausula da assiduidade integral nos aumentos de salarios dos trabalhadores.

De conformidade com essa clausula, adotada em todos os acôrdos e decisões judiciais, os empregados que não comparecerem ao emprego sem motivo justificado perdem o direito ao aumento concedido, no periodo em que estiver incluida a falta.

A "assiduidade integral" foi adotada por motivos que têm ponderavel parcela de razão. Nas fabricas, a cada aumento de salario corresponde imediato decrescimo de produção. Embora não constituindo a maioria do operariado, uma percentagem bastante elevada prefere abrir mão de parte do aumento para trabalhar pouco menos, ganhando um pouco mais.

O raciocinio desse grupo ponderavel é o seguinte: — Com Cr$ 100,00 por dia, em 25 dias ganhavam Cr$ 2.500,00; passando a Cr$ 130,00 ganham os mesmos 2.500,00 em 19 dias; portanto, se trabalharem apenas 22 dias (menos três que antes do aumento) ganham Cr$ 2.860,00, ou seja, mais Cr$ 300,00 do que com o salario anterior ao aumento.

E é essa situação que alarma a industria. A diminuição da produção decorrente dos aumentos de salarios é um fato que pode ser documentado nos mapas de qualquer empresa, com rarissimas exceções.

Seria mais logico e mais justo que, em vez de eliminar totalmente a clausula da assiduidade integral, se procurasse aplica-la com mais justiça e, portanto, com melhores resultados, argumentam os industriais. E esclarecem: — em vez de incidir sobre o mês inteiro a falta ao trabalho, deveria a clausula ser aplicada semanalmente. O operario que, sem qualquer justificação, faltasse um dia, perderia o aumento referente à semana.

A situação que o país atravessa, no momento, torna sem duvida muito arriscada e de resultados negativos para o proprio trabalho, a eliminação pura e simples da assiduidade integral, asseveram as classes patronais.

Opinião da Inglaterra sobre a crise brasileira

Por PAUL ARTHUR BORDEAUX
(Do "Correio Paulistano")

E' sempre util e vantajoso conhecer a opinião, a critica de outros, sobretudo quando temo. dificuldades e problemas a resolver. E' por isso interessante reproduzir o artigo publicado na conceituada revista britanica "The Economist" sobre a crise politica-economica do Brasil. Observamos que a publicação inglesa em apreço é um dos orgãos de imprensa mais conceituados do mundo cuja opinião é respeitada e levada em séria consideração nos mais altos circulos economicos e politicos.

A primeira parte do artigo trata da situação politica do Brasil, a segunda parte, que estamos reproduzindo a seguir, comenta a presente crise economica. Escreve "The Economist": "Embora as incertezas politicas constituam no momento a principal preocupação do Brasil, a doença fundamental do pais é economica. Uma mistura de inflação, subprodução e falta de flexibilidade nas exportações, envenenou o sistema monetario brasileiro, que está se aproximando perigosamente do colapso. A inflação continua com um aumento mensal de 1 bilhão de cruzeiros no meio circulante, o custo de vida está constantemente aumentando, de duas vezes desde 1948, a balança de pagamentos se encontra numa situação que está passando de séria para desesperada.

O colapso do mercado do café brasileiro é o sintoma mais conhecido da crise geral. Por volta do seculo, o Brasil exportou 12.5 milhões de sacas em média anual no total mundial de 16.5 milhões de sacas. Atualmente exporta 11 milhões num total de 33 milhões. O erro principal ao qual esse declinio pode ser atribuido é a politica alternada entre restrição de exportação para conseguir preços mais elevados e "dumping" repentino num mercado hostil. O Instituto do Café suspendeu as compras ao preço minimo oficial. Tal medida obriga as exportações a encontrarem seus proprios preços e desencoraja os produtores. Mas a suspensão é politicamente perigosa e o governo já prometeu o reinicio das compras na temporada 1955-56. Uma solução consiste num acôrdo internacional de estabilização de preços, semelhante ao acôrdo já concluido com a Colombia, mas a solução definitiva a longo prazo exige o reconhecimento do fato que o Brasil deve encontrar outros produtos de exportação para alcançar prosperidade.

OS ATRASADOS COMERCIAIS

A causa fundamental das dificuldades do Brasil consiste nos fantasticos atrasados comerciais que ameaçam de extinção o comercio exterior. Em fins de 1954 o Brasil tinha uma divida de 2 bilhões de dolares e só a intervenção do Banco de Exportação-Importação e do Fundo Monetario Internacional tornou possivel os mais urgentes pagamentos de juros. As reservas de ouro e dolares do Banco do Brasil, que montaram a 322.4 milhões de dolares em fins de 1953, cairam a 104.2 milhões de dolares em 1954 e o pequeno acrescimo ulterior das reservas de ouro é inteiramente absorvida pela garantia do emprestimo de emergencia de $ 200 milhões concedido por bancos americanos em novembro. A divida comercial do Brasil para com a Grã Bretanha, a Alemanha, a França e o Japão aumentou constantemente e no caso do primeiro pais resultou na paralização virtual do intercambio.

Mesmo a Alemanha que estava sempre disposta a assumir riscos em troca de vantagens politicas e comerciais a longo prazo, tinha um item "devedores duvidosos" de 34 milhões de dolares em seu balanço, em fins de março.

Em vez de enfrentar a dura verdade da necessidade de reduzir as importações e aumentar a produção e as exportações, o Brasil preferiu viver num carnaval de inflação e emprestimos de emergencia concedidos pelos Estados Unidos por evidentes motivos estrategicos. As importações estavam continuamente aumentando sob a pressão de compras especulativas.

(A continuar).



De Santos, em 28 de Junho, para:
RECIFE, DAKAR, BARCELONA, NAPOLES, CANNES e GENOVA
Agentes gerais:
"ITALMAR" S.A.
R. Pedro Americo, 52, tel.: 34-2020

AGRICULTORES
Compareçam HOJE, às 13 HORAS, no AUDITORIO DO PALACIO MAUA, no viaduto Dona Paulina, 80, a fim de participar da
GRANDE CONCENTRAÇÃO DE CAFEICULTORES
que se realizará, naquele local, para o debate da situação cafeeira e de outros problemas de interesse da classe rural. Não faltem ao debate de questões como o confisco cambial e a adoção de medidas oficiais enquanto os produtores ainda detêm o produto em suas mãos.
FARESP

Assista à Exposição
DE
CANARIOS ROLLER
PEIXES RAROS E
ORQUIDEAS HIBRIDAS
NA AGUA BRANCA
(ABERTA DAS 9 AS 18 HORAS)
de 11 a 19 de Junho
SABADO, dia 18, à tarde, exibição de filmes coloridos sobre as maravilhas do fundo do mar.
DOMINGO, dia 19, repetindo o extraordinario sucesso anterior, nova exibição de saltos e equitação pelos oficiais da Força Publica.
Patrocinio da União de Criadores de Roller do Brasil, Circulo Paulista de Orquidófilos, Sociedade Bandeirante de Orquideas e Sociedade Geografica Brasileira, e oficializada pela Secretaria da Agricultura.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou calmo, no decorrer dos trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 397,50, para o Estilo Santos; Cr$ 387,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 359,00, para o tipo 4, sem descrição.

BOLETIM DO CENTRO E FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Está circulando o numero 297, de 13 de unho de 1955, do Boletim Informativo do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, com as seguintes materias publicadas: "Que se denuncie o Acordo, sendo preciso (ed.)", "Roberto Mane", "Introdução do novo metodo na industria textil", "As cozinhas distritais do S. E. S. I.", "Numeosos trabalhos á foram registrados no CIESP para a VII Convenção dos Industriais", "Intensificam-se na FIESP-CIESP os estudos sobre a Instrução n.o 113", "Seguiu para a Europa o sr. Antonio Devisati", "Atribuição de divisas para importações Argentinas", "Exposição Industrial e Convenção dos Industriais do Interior em Rio Claro", "Apoio da Prefeitura de Rio Claro à VII Convenção dos Industriais" "Homenagem prestada a um grande realizador", "Reverenciada a memoria do senador Roberto Simonsen", "Assumiu a direção do Departamento Sindical da Federação das Industrias", "Consultoria Fiscal", "Atividades de Sindicatos da Industria de São Paulo", "Produção de aços especiais no Brasil", "Novos associados do Centro das Industrias", "São Paulo produz mensalmente 20 mil bolsas de couro para senhoras", "Exportação para a Bolivia", "Há produção nacional de colas à base de resinas sinteticas", "Contramestres", "Soldagem", "Mais uma fabrica para a produção de meias de alta qualidade tecnica", "Ultra-som e o chocolate", "Somente uma fabrica paulista pode exportar sete milhões de dentes", "Possui o Brasil o maior numero de fabricas de tapetes da America do Sul", e "Oportunidades Comerciais".

PRODUÇÃO DO ALCOOL

RIO, 14 (Sucursal) — A produção de alcool de todos os tipos da safra 1954-55, até 30 de abril deste ano, atingiu a ..... 296.613.882 litros, tendo as usinas do Sul do país contribuido com 221.362.936 litros e as do Norte com 75.250.946. O alcool a litro ascendeu a 158.164.652 litros, em todo o país, cabendo à região Sul 98.806.063 litros e ao Norte 59.358.589. O Estado de São Paulo figura mais uma vez como o maior produtor, com 77.406.029 litros. Em segundo lugar Pernambuco com ...... 53.433.622 litros.

Pela estatística organizada pelo Instituto do Açucar e do Alcool a produção alcooleira nacional está em ascenção (produção da safra 1953-54: ...... 141.017.725 litros; de 1952-53: 84.280.314), mercê do aumento verificado na produção Sul do país de 21.160.470 litros, não obstante o declinio registrado no Norte, da ordem de 4.013.543 litros.

Papel-moeda em circulação

RIO, 14 (Sucursal) — Comunica-nos o gabinete do ministro da Fazenda:

"A circulação de papel-moeda que era em 30 de abril de Cr$ .. 59.670.607.276,50, passou a ser em 31 de maio de Cr$ .... 61.668.746.920,50 havendo, portanto, um aumento de Cr$ .. 1.998.139.645,00.

Tal aumento verificou-se em 10 e 11 do mesmo mês por ocasião da crise bancaria.

Baixa dos agios nas licitações

RIO, 14 (Sucursal) — Foi, mais uma vez, reduzida a oferta do dolar americano para os leilões de divisas, em todo o país. Na proxima semana, em vez de 1,8 mil serão oferecidos US$ .. 1.750 mil, isto é, menos 50 mil que anteriormente. Para essa capital e São Paulo em lugar de 540 mil, foram distribuidos pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil US$ 525 mil, ou seja, menos 15 mil que nos ultimos leilões.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu firme e fechou estavel, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou firme no primeiro pregão e calmo no segundo, registrando 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de de 25 a 30 pontos e fechou com baixa de 125 a 185 pontos, com 102.500 sacas de vendas e para o Contrato "M" funcionou na abertura com alta de 5 a 25 pontos e no fechamento com baixa de 110 a 185 pontos, registrando 2.750 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 12.328, entraram 40.187, foram embarcadas 33.355 e despachadas 27.702 sacas. Ficaram em estoque — 2.296.987 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 72.807 sacas, somando desde 1.o do mês: 484.091 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fecham. hoje Comp.	Vend.
Junho	426,00	428,00
Julho	416,00	416,00
Julho-dezembro	400,00	400,00
Janeiro-junho 1956	385,00	390,00
Julho-dezembro 1956	375,00	375,00

Periodos:	Fecham. ant. Comp.	Vend.
Junho	425,00	427,00
Julho	415,00	417,00
Julho-dezembro	400,00	405,00
Janeiro-junho 1956	385,00	390,30
Julho-dezembro 1956	370,00	370,00

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	371,80	371,80
Março	371,80	371,80
Maio	369,90	369,90
Junho	393,90	393,90
Julho	375,90	375,90
Setembro	371,90	371,90
Dezembro	371,80	371,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	388,50	388,50
Março	382,00	382,00
Maio	381,00	381,00
Junho	425,00	425,00
Julho	416,00	417,00
Setembro	396,50	396,50
Dezembro	392,50	392,50
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	387,50	385,40
Março	382,00	380,90
Maio	380,00	379,40
Julho	427,00	427,00
Julho	420,00	419,90
Setembro	395,50	395,50
Dezembro	390,50	387,20
Vendas	1.000	—
Mercado	Firme	Calmo

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	397,50
Estilo Santos Riado tipo 4	387,50
Tipo 5 s/ descrição	395,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 14.

Passagens:	
Dia 14	—
No mês até o dia 14	120.322
Desde 1.o de julho	4.543.313
Entradas:	
Dia 14	40.187
No mês até o dia 14	368.672
Desde 1.o de julho	7.028.803
Media 14	33.515
Embarques:	
Dia 14	33.355
No mês até o dia 14	294.888
Desde 1.o de julho	5.141.122
Despachos:	
Dia 14	27.702
No mês até o dia 14	344.694
Desde 1.o de julho	5.068.217
Existencia:	
Dia 14	2.296.987

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRATO "S"

NOVA YORK, 14 (Pancomtel).

Abertura: 10,30 horas: Julho, 52.00 neg.; setembro, 46.45|55 neg.; dezembro, 43.05 neg.; março, 40.15|25 neg.; maio "b" (novo) 38.20 vend. Vends, 6.000. Mercado irregular.

Desde o fechamento anterior: alta de 5 e baixa de 25 a 30 pontos. Contrato

CONTRATO "B"

(Novo)

Vendas, nihil; mercado, acessivel. Baixa de 40 pontos.

CONTRATO "S"

1.a Intermediaria, 11,30 horas: julho, 52.15; setembro, 46.90; dezembro, 43.35; março, 40.30; maio (b) (novo), 38.35, vendas, —. Mercado, — Desde o fechamento anterior; alta de 35 a 50 e baixa de 10 a 15 pontos.

Contrato "b" (novo). Baixa de 15 pontos.

CONTRATO "S"

2.a intermediaria: 13,30 horas: julho, 51.90; setembro, 46.80; dezembro, 43.25; março, 40.30; maio "b" (novo), 38.40. Vendas, —; mercado, —. Desde o fechamento anterior: alta de 25 a 40 e baixa de 15 a 35 pontos.

CONTRATO "B" (novo) — baixa de 10 pontos.

CONTRATO "S"

Fechamento: 15 horas: julho, 51.00 neg.; setembro, 45.00 neg.; dezembro, 41.35|80 neg.; março, 38.60 nom.; maio "b" (novo), 36.50|75 neg. Vendas, 102.500; mercado, fraco. Desde o fechamento anterior: baixa de 125 a 185 pontos.

CONTRATO "b" (novo) — Vendas, 6.000; mercado, fraco, baixa de 200 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

HOJE — Tipo "Rio" N.o 4 —; tipo "Rio", N.o 7 — 43,50 nom.; tipo "Santos" n.o 2 — n/cotado; tipo "Santos" n.o 4 — n/cotado; tipo "Santos", n.o 2 (ext. mole) 59.00 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole) 58.00 nom. — "Milds" —.

ANTERIOR — tipo "Rio" n.o 4 —; tipo "Rio", n.o 7 — 43.00 nom.; tipo "Santos" n.o 2 — n/cotado; tipo "Santos" n.o 4 — n/cotado; tipo "Santos" n.o 2 (ext. mole) 57,50 a 58.00, nom.; tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole) 56,00 a 57.00 nom. "Milds" —.

VITORIA

Pancomtel, 14).

Estatistica diaria — dia 13

HOJE — Entradas: Espirito Santo 22.243; Minas Gerais, nihil, Embarques: Cabotagem ... 14.096; Exterior nihil. Existencia 231.828; Disponivel $218,00; — Mercado — Firme.

ANTERIOR — Entradas: Esp. Santo nihil; Minas Ferais nihil; Embarques: Cabotagem nihil; Exterior nihil; Existencia: ..... 223.681; Disponivel $217,00; — Mercado: Firme.

HAVRE (Termo)

(Cotações em franco por quilo)

(Pancomtel, 14).

ABERTURA — Junho 282 nom.; julho 282 vend.; setembro 286 nom.; dezembro 284 pago; março 277 nom.; maio 274 nom. — Vendas 2 lotes; Mercado — Estavel. Desde o fechamento anterior: Baixa e alta parcial de 2 francos.

FECHAMENTO — Junho 282 nom.; julho 282 comp.; setembro 286 nom.; dezembro 284 nom.; março 277 nom.; maio 274 nom. — Vendas: nihil. Mercado: Calmo. Desde o fechamento anterior: Alta e baixa parcial de 2 francos.

Entradas: — Desde hoje, em cs. de 60 kls. — Idem desde 1.o de setembro p. f. 8.76.606; Exfortação 5.495; Existencia .. 97.218 — Consumo: 2.000.

Mercado, estavel.

NOVA YORK (Pancontel, 14)

Fechamento — Cont. n. 4:

Hoje

Julho	3.27	neg.
Setembro	3.26	comp.
Outubro	3.25	comp.
Março	3.25	comp.
Maio	3.25	comp.
Fec. Anterior:		
Julho	3.27	vend.
Setembro	3.27	comp.
Outubro	3.25	comp.
Março	3.24	comp.
Maio	3.24	comp.

Vendas: — III Lotes — 8 lotes.

Mercado: — Estavel — Estavel.

CACAU

N. YORK, 14 (Pancontel).

ABERTURA — Julho, ... 355.00|18 neg.; Setembro, 35.75|85 neg. Dezembro, 35.75|79 neg. Março, 35.505|60 neg. Maio, 35.500 com., 35.60 vend. Julho, 34.70 comp., 35.50 vend.

Mercado — Firme.

Vendas —.

Desde o fechamento anterior — Alta parcial de 18 a 75 pontos.

Disponivel Bahia — 38.00 nominal.

Disponivel ACCRA — 38.00 nominal.

FECHAMENTO

Julho 35.15|20 neg.; setembro, 35.80 neg.; dezembro 35.86 neg.; março 35.60 nom.; maio 35.49 nom.; julho 35.37 nom.

Mercado: Firme.

Vendas: 217 lotes.

Desde o fechamento anterior: Alta de 63 a 90 pts.

Disponivel Bahia: 38.15 nom.

Disponivel Accra: 38.15 nom.

TRIGO

CHICAGO, 14 (Pancontel).

(Preço por Bushel de 60 lbs.)

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Julho	2.00.1/8	2.00.7/8
Setembro	2.01.1/4	2.02.1/2
Dezembro	2.03.1/4	2.04.3/8
Março	2.01.1/8	2.02.3/8
Maio	1.95.1/4	1.96.3/4
Mercado	Ap. Est.	Firme

CAMBIO

S. PAULO, 14

(OFICIAL)

Comprador — Libra a.c.,51,40.80; Dolar, a.v., 18,36; Dinam., a.v., 2,63.40; Sueca, a.v., 3,55.13; Coroa tcheca, a.v., 0,36.72; Escudo, a.v., 0,63.28; Fr. belga, a.v., ... 0,36.39; Fr. francês, a.v., ... 0,05.25; Suiça, a.v., 4,28.34; Florim, a.v., 4,81.39 B. Aires, ... 1,31.63; Montevidéo, 5,50.52.

Vendedor — Libra 52,69.60; Dolar, 18,82; Dinam., a.v., 2,74.99; Sueca, a.v., 3,64.02; Coroa tcheca, a.v., 0,37.64; Escudo, a.v., 0,66.07; Fr. belga a.v., 0,37.99; Fr. francês, a.v., 0,05.38; Suiça, a.v., 4,42.68; Floris, a.v., ... 4,93.46; B. Aires, 1,35.22; Montevideo, 5,72.03.

SANTOS

Curso oficial

Inglaterra	52,69.60
França	0,05,38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42,69
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	5,73,78
Argentina	1,35.23
Belgica	0.37.99
Dinamarca	2.74,99
Holanda	4,93.46
"Ouro" 1.000/1.000 Gr.	20.81.76

"LIVRE"

Portugal	2,81
Est. Unidos	78,89

MERCADO DE CAMBIO DO RIO DE JANEIRO

RIO,14 (Pancontel).

ABERTURA:

Livre

BANCO DO BRASIL

	Comp.	Vend.
Dolar	—	—
Libra	—	—
Outros Bancos		
Dolar	76,50	78,50
Libra	212,00	220,00
PAPEL MOEDA — **Outras fontes**	Comp.	Vend.
Dolar	78.50	80,00
Libra	220 00	225,00

Mercado — Firme.

Fechamento:

Livre

BANCO DO BRASIL

	Comp.	Vend.
Dolar	72,00	73,50
Libra	—	—
Outros Bancos		
Dolar	72.00	75,00
Libra	73.00	75,00
PAPEL MOEDA — **Outras fontes**	Cop.	Vend.
Dolar	76,00	78,00
Libra	215,00	222,00

Mercado — Muito firme.

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

— No disponivel o mercado funcionou firme, com alta de 3.00 em seus preços. No termo foram negociados 30 Contratos ou seja 300 mil quilos. O algodão do Norte fechou inalterado. Mercado estavel.

Cotações a Termo

BASE TIPO "5"

	Abert.	1.a In.
Julho	30,95	31,00
Outubro	33.40	33,40
Dezembro	34,40	34,50
Março	35,00	35,25
Maio	33,70	33,75
	2.a Int	**Fech kg**
Julho	30,90	30,92
Outubro	33,40	33,40
Dezembro	34,50	34,20
Março	35,40	35,30
Maio	33,81	33,60

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — 6, julho, 31,00; 3, idem, 31,05; 2, idem, 31,00; 1, outubro 33,40; 5, idem, 33,50; 2, idem, 33,35; 3, idem, 33,50; 1 março 35,55.

1.a INTERMEDIARIA — 3, julho, 31,00.

FECHAMENTO — 3, outubro, 30,00; 1, março, 35,30.

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S|A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado d hoje, dia 14-6: 6.190.000 quilos.

DISPONIVEL

Tipos	Atual	
2	—	—
3	—	—
3/4	32,73	491,00
4	32,53	488,00
4/5	32,20	483,00
5	31,20	468,00
5/6	30,40	456,00
6	29,67	445,00
6/7	28,27	424,00
7	27,20	.08,00
8	25,67	385,00
9	25,27	379,00

Mercado: Firme — Alta de 3,00

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4, em partes iguais.

Fibras /m	atual Kg.	15 kg.
26-27	33,67	505,00
28-30	34,00	510,[illegible]
30-32	34,33	515,30
34-36	36,36	545,00
34-36 (R. G. N.)	37,33	460,00

Mercado Inalterado.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificações

Dia 10|6: 16.035 fds. — Dia 11|6: 9.744 fds. — Dia 13|6: 11.568 fds. — Dia 14|6: — 16.430 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

DATA	1954	1955
CABOTAGEM	**Quilos**	**Quilos**
De 1-1 a 28-2	2.642.996	194.912
De 1-3 a 11-6 (x)	4.330.360	1.575.290
Em 13-6 (x)	51.110	—
TOTAL	7.024.466	1.770.202
EXTERIOR	**Quilos**	**Quilos**
De 1-1 a 28-2	50.594.536	17.814.007
De 1-3 a 11-6 (x)	88.310.490	27.769.450
Em 13-6 (x)	1.981.700	127.870
TOTAL	140.886.726	45.71.327

(X) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Panameuro)

Matas tipo "5" comp.	475,00
Sertões, tipo "5" comp.	490,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 80 quilos	—
Idem 1 setembro p/passado	377.198
Exportação	3.818
Existencia	8.032
Consumo	700

Mercado — Estavel

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 14 (Pancontel)

ABERTURA — 10,30 horas — Julho, 33.91; outubro, 34.10; dezembro, 34.15|16; março, 34.11; maio, 34.16; julho, 33.37; outubro (novo), 32.89.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior — Alta de 1 a 4 pontos.

FECHAMENTO — 15,30 horas — Julho, 34.00; outubro, 34.17; dezembro, 34.25|26; março, 34.19; maio, 34.29; julho, 33.50; outubro (novo), 33.00 comp., 33.02 vend.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior — Alta de 9 a 15 pontos.

American Spot Middling Uplands — 34.85 — Alta de 10 pontos.

LIVERPOOL

(Em pence por libra-peso - Base American Middling 15-16")

(Pancontel, 14)

Abertura:

ABERTURA — Julho-agosto, 31.18 pago; out.- nov. 30.32-35 pago; dez.-abril, 30.06 nom; maio-junho, 29.94 nom. Mercado: Calco-Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 1 a 3 pontos.

Fechamento:

Julho-Agosto — 31.17 valor; out.-nov. 30.33 valor; dez.-jan., 30.16 valor; março-abril, 30.04 valor; maio-junho, 29-92 valor. Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 1 ponto.

OUTROS MERCADOS

ACUCAR — São Paulo 14 — (Bolsa de Mercadorias) — Preços Tabelados.

RECIFE, 14 (Pancontel).

Preços de Usina de primeira: Cr$ 390,00; Cristais, 333,20; Demeraras 295,00.

TITULOS

S. PAULO, 14 (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realizados: 191.038 titulos no valor de Cr$ 24.886.258,60.

—— Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 107 — APOLICES: Populares, 5%, Cr$ 167,86; IV Centenario, 5%, Cr$ 340,00; Unificadas, 6%, Cr$ 568,56; Rodoviarias, 7%, Cr$ 611,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp.
	FEDERAIS					
	Obrigações					
100	Guerra, port.	1.000	6	798,00	790,74	—,—
2.002	Guerra, port.	1.000	6	797,00	790,74	—,—
7	Guerra, port.	500	6	385,00	385,00	—,—
3	Guerra, port.	200	6	154,00	154,00	—,—
25	Guerra, port.	200	6	155,00	154,00	—,—
3	Guerra, port.	100	6	77,00	77,00	—,—
69	Guerra, port.	100	6	77,50	77,00	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:		5	168,00	170,00	—,—
1	Populares, port.	200	5	166,50	170,00	—,—
200	IV Centenario, port.	500	6	340,00	345,00	—,—
33	Unificadas, port.	1.000	6	570,00	572,32	—,—
603	Unificadas, port.	1.000	6	569,00	572,32	—,—
550	Unificadas, port.	1.000	6	568,00	572,32	—,—
—	Ferroviarias, port.	1.000	7	—,—	532,00	625,00
5	Rodoviarias, port.	1.000	7	615,00	605,00	—,—
—	Mogiana, port.	200	7	—,—	118,00	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					
100	Municipais 1951	1.000	8	60,00	599,00	—,—
	BANCOS					
—	Aliança S. Paulo	200	12	—,—	250,00	250,00
340	America	200	12	270,00	270,00	265,00
—	Arthur Scatena	1.000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
—	Brasil. p. Amer. Sul	200	12	—,—	271,00	270,00
300	Com. do Estado	200	12	385,00	385,00	—,—
—	Com. São Paulo	2.000	12	—,—	2.000,00	—,—
100	Com. e Ind. port.	200	12	405,00	402,00	—,—
20	Com. e Ind., ord.	200	12	400,00	402,00	—,—
100	Com. e Ind., prf.-pt.	200	12	385,00	372,00	—,—
171	Com. e Ind., prf.-pt.	200	12	381,00	372,00	—,—
—	Federal de Credito	200	12	—,—	220,00	220,00
—	Franc. Brasileiro	200	12	—,—	238,00	233,00
—	Franc. Italiano	200	7	—,—	208,00	208,00
—	Merc. de S. Paulo	200	12	—,—	360,00	360,00
—	Moreira Salles	200	12	—,—	235,00	235,00
—	Nacional Paulista	200	12	—,—	220,00	220,00
50	Paul. de Descontos	500	—	500,00	600,00	—,—
—	Paulista	200	12	—,—	205,00	—,—
—	Paulista do Com.	200	12	—,—	220,00	215,00
50	Popular do Brasil	200	12	200,00	200,00	—,—
—	Scavone	200	8	—,—	24000	240,00
	COMPANHIAS					
50	Aços Villares S. A.	1.000	—	1.150,00	1.150,00	1.150,00
—	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	—,—	14.000,00	13.000,00
—	Açucareira Alaska	1.000	—	—,—	100,00	—,—
—	A. U. Jacarezinho	1.000	—	—,—	—,—	700,00
—	Am. F. E. "CAFE"	300	—	—,—	370,00	—,—
—	Anaconda S. A.	1.000	—	—,—	1.000,00	1.000,00
—	Brinq. Bandeirantes	1.000	—	1.000,00	—,—	—,—
—	C. Anglo-Brasileira	100	—	—,—	170,00	166,00
80	Brasil. de Roupas	1.000	—	1.250,00	1.300,00	—,—
20	C. Hélios S.A. Tintas	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
50	C. Potland Corumbá	1.000	—	1.200,00	1.200,00	—,—
—	Dunlop do Brasil	1.000	—	—,—	900,00	—,—
—	Elev. "Atlas"	1.000	—	—,—	2.000,00	1.950,00
—	Frig. Cruzeiro pref.	5.000	—	—,—	3.960,00	—,—
—	Imobiliaria Jaguaré	1.000	—	—,—	1.500,00	1.500,00
—	Ind. Bras. de Meias	200	—	—,—	300,00	285,00
125	Itau. Trans. Aereos	1.000	—	1.250,00	—,—	—,—
300	Ma. de Brinquedos Estrela	1.000	—	1.300,00	—,—	—,—
2.770	Manuf. de Brinquedos Estrela	1.000	—	325,00	326,00	318,00
30	Paul. Cerv. Vienenses, ord.	1.000	—	1.150,00	1.150,21	—,—
120	Paul. Cerv. Vienenses, pref.	1.000	—	1.120,00	1.120,00	—,—
214	Paulista de Est. de Ferro nom.	200	—	155,00	154,69	—,—
298	Paulista de Es de Ferro, nom.	200	—	154,00	154,69	—,—
400	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	160,00	163,00	—,—
300	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	161,00	163,00	—,—
—	Seg. Brasileira	1.000	—	—,—	2.000,00	1.900,00
110	Swift do Brasil	2.000	—	1.600,00	1.600,00	—,—
	DEBENTURES					
1.955	Mog. de Est. de Fer.	200	7	104,00	103,00	—,—
	PARTES BENEFICIARIAS					
—	B. Com. Industria	100	—	—,—	161,00	140,00
	VENDAS POR ALVARA'					
	Apolices:					
20	Rodoviarias, port.	1.000	7	610,00	—,—	—,—
Bonus Rotativos Cr$	Serie Isolada					
215.400,00	6-Z	100		99,40	99,00	99,40
840.000,00	7-Z	100		99,20	98,87	99,22
600.000,00	7-Z	100		99,25	98,87	99,22
70.000,00	8-Z	100		97,85	97,71	97,99
1.100.000,00	8-Z	100		98,00	97,71	97,99
300.000,00	9-Z	100		96,75	96,66	96,76
70.000,00	9-Z	100		96,85	96,66	96,76
300.000,00	10-Z	100		95,75	95,65	95,76
70.000,00	10-Z	100		95,85	95,65	95,76
70.000,00	11-Z	100		94,85	94,65	94,85
100.000,00	12-Z	100		93,65	93,63	93,74
500.000,00	12-Z	100		93,75	93,63	93,74
70.000,00	12-Z	100		93,85	93,63	93,74
20.000,00	1-A	100		92,65	92,65	92,76
200.000,00	1-A	100		92,75	92,65	92,76
70.000,00	1-A	100		92,85	92,65	92,76
240.000,00	4-A	100		89,75	89,65	89,75
170.000,00	6-A	100		87,75	87,65	87,68
280.000,00	6-A	100		87,65	87,65	87,68
	Serie Completa					
12.720.000,00	8-Z a 7-A	100		92,50	92,50	92,50

Total de Bonus Rotativos em Cr$ 16.841.282,60 — (Já computado no total geral).

PRESIDENTE DO CENTRO DE PESQUISAS O GENERAL EDMUNDO MACEDO SOARES

RIO, 14 (Sucursal) — Em assembleia, ontem realizada, foi eleito presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas o general Edmundo de Macedo Soares, sendo tambem decidido prorrogar o mandato do vice-presidente em exercicio, comandante Henry British Lins e Barros pelo prazo de dois anos, duração do mandato do presidente recem-eleito.

O general Macedo Soares foi candidato unico, eleito por aclamação após a retirada dos candidatos das duas correntes que disputavam o pleito, cientistas Cesar Lattes e Paulo de Assis Ribeiro.

Em homenagem ao falecido ministo João Alberto, foi modificada a data das eleições para a presidencia do Centro, que, em anos futuros, se realizará em 16 de junho, aniversario do ministro, um dos fundadores da entidade cientifica.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Resumo do leilão de promessas de vendas de cambio

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.o de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US$ s/ ARGENTINA					
1.a	12.000	12.000	2	25,00	300.000,00
2.a	24.000	19.000	5	30,00	570.000,00
3.a	96.000	7.000	1	35,00	245.000,00
4.a	96.000	17.000	5	40,00	630.000,00
5.a	12.000	1.000	1	100,00	160.000,00
Total	240.000	56.000	14	33,84	1.895.000,00
US$ s/ BOLIVIA					
1.a	12.000	—	—	—,—	—,—
2.a	38.000	—	—	—,—	—,—
Total	50.000	—	—	—,—	—,—
US$ s/ FINLANDIA					
1.a	15.000	15.000	1	25,00	375.000,00
2.a	255.000	240.000	15	30,00	7.200.000,00
3.a	24.000	24.000	6	37,07	889.650,00
4.a	3.000	—	—	—,—	—,—
5.a	3.000	1.000	1	100,00	100.000,00
Total	300.000	280.000	23	30,59	8.564.650,00
US$ Americ. — Entrega 120 dias					
1.a	249.000	249.000	46	65,08	16.206.080,00
2.a	173.000	173.000	43	92,99	16.087.430,00
3.a	108.000	108.000	24	181,96	19.651.460,00
4.a	5.000	5.000	5	260,38	1.301.920,00
5.a	5.000	5.000	5	278,75	1.393.730,00
Total	540.000	540.000	123	101,19	54.640.620,00
Total Geral					
US$	1.130.000	876.000	160	74,32	65.100.270,00

CEREAIS

S. PAULO, 14 (Bolsa de Mercadorias).

MERCADORIAS	PREÇOS Anterior Comp.	Vend.	Hoje Comp.	Vend.
ARROZ (60 quilos)				
Amarelão, extra	740,00	760,00	740,00	760,00
Especial	710,00	730,00	700,00	720,00
Superior	670,00	700 00	640,00	670,00
Agulha, extra	Nominal		Nominal	
3/4 arroz	Nominal		340,30	360,00
1/2 arroz	Nominal		200,00	215,00
Quirera	120,00	130,00	Nominal	
ALFAFA (1 quilo)				
Superior, 3 fios	3,40	3,45	3,45	3,50
Idem: fios	3,35	3,40	3,40	3,45
AMENDOIM (25 quilos)				
Especial	110,00	115,00	110,00	115,00
Superior	100,00	105,00	100,00	105,00
Bom	90,00	95,00	90,00	95,00
BATATA (60 quilos)				
Amarela, especial	230 00	250,00	230,00	250,00
Idem, de 1.a	200,00	220,00	200,00	220,00
Idem, de 2.a	140,00	160,00	140,00	160,00
Idem, de 3.a	80,00	110,00	80,00	100,00
CEBOLA (45 quilos)				
Rio Grande, Sul 13	480,00	500,00	470 80	490,00
Idem, 25	430,00	450,00	420 30	440,00
FAR. MANDIOCA (60 quilos)				
Branca, R. G. do Sul	125,00	130,00	120,00	130,00
Idem, do Estado,	Nominal		Nominal	
Torrada, do Estado	170,00	180,00	170,00	180,00
Idem. do R. G. do Sul	135,00	140,00	140,00	150,00
FEIJÃO (60 quilos)				
Bico de ouro	430,00	440,00	420,00	430,00
Chumbinho	420,00	430,00	420,00	430,00
Chumbão	420,00	430,00	400,00	420,00
Jalo	460,00	480,00	470,00	490,00
Opaco	Nominal		440,00	450,00
Rosinha	490,00	500,00	500,00	510,00
Roxão, mineiro	Nominal		Nominal	
Roxo, Paraná	Nominal		680,00	700,00
MAMONA (1 quilo)				
Ensacada (Sacaria usada)	3,75	3,80	3,75	3,80
MILHO (60 quilos)				
Amarelinho	212,00	215,00	215,00	218,00
Amarelo	Nominal		Nominal	
Amarelão	212,00	215,00	212,00	214,00

MILHO

(BOLSA DE CEREAIS)

REGISTRO DE NEGOCIOS A TERMO

S. PAULO, 14.

BASE TIPO: 4 — COTAÇÕES DE COMPRADORES

CONTRATO "A"

Meses ativos	1956 jan.	1956 março	junh.	julho	setem.	nov.
Cot. ant.	191,00	189,00	196,00	188,00	182,00	176,00
Abertura	191,00	189,00	196,00	188,00	182,00	176,00
Fechamento	191,00	189,00	196,00	188,00	182,00	176,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado — Calmo.

CONTRATO "B"

Cot. ant.	178,00	181,00	195,00	181,00	176,00	170,00
Abertura	178,00	181,00	195,00	181,00	176,00	170,00
Fechamento	178,00	181,00	195,00	181,00	176,00	170,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado — Calmo.

CONTRATO "C"

Cot. ant.	181,00	188,00	195,00	184,00	182,00	174,00
Abertura	181,00	188,00	195,00	184,00	182,00	174,00
Fechamento	181,00	188,00	195,00	184,00	182,00	174,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado — Calmo.

MAIS DE 500.000 PNEUMATICOS PRODUZIDOS NO 1.º TRIMESTRE

Valor dos financiamentos concedidos pelo Banco de Credito da Amazonia

RIO, 14 (Sucursal) — Os suprimentos de borracha pelo Banco de Credito da Amazonia, durante os três primeiros meses do ano, ascendeu a 8.271 toneladas metricas, no valor de Cr$ 311.252.000,00.

Os estoques, em 31 de março, alcançaram 9.536 toneladas métricas, compreendendo borracha das zonas produtoras, dos centros de consumo e em transito.

O consumo de borracha natural, látex, regenerados, borracha sintetica e láticas de elastômeros se elevou a 12.162 toneladas métricas, compreendidos 221 estabelecimentos fabris.

Foram produzidas, durante o periodo, 591.383 pneumaticos para caminhões, camionetas, carros de passeio, motocicletas, tratores agricolas, veiculos industriais, maquinas de terraplenagem e agriolas e para aviões, além de 385.450 camaras de ar de todas as categorias. Foram produzidas, ainda, para bicicletas, 269.540 pneumaticos e 267.918 camaras de ar.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

AINDA ESTA SEMANA O MINISTRO DA FAZENDA RESOLVERÁ SE O BRASIL CONTINUARÁ NO GATT

A tarifa encarada como proteção economica — O regime de licença previa teria determinado a morte de Vargas — Em regime de urgencia os estudos sobre as tarifas

A conferencia pronunciada pelo sr. Olinto Machado, membro da Comissão Federal de Estudos sobre o GATT — General Agreement of Tariffs and Trade — na sede da FARESP, despertou grande interesse nos meios ligados às entidades das classes produtoras e instituições de economia.

Consoante divulgamos ontem, o sr. Olinto Machado opinou favoravelmente à continuação do Brasil no GATT, pois pesando as vantagens e desvantagens dessa atitude, considerou aquelas em maior numero. Aceitou o conferencista a conceituação dada pelo sr. Luiz Emanoel Bianchi, diretor da FARESP, que em aparte batizou aquele organismo de policia internacional. Acrescentou o sr. Olinto Machado, que justamente deste fato decorre uma das vantagens, ou seja a de podermos fiscalizar a atuação dos nossos concorrentes. Lembrou a proposito — fazendo uma comparação — que "se o mundo contemporaneo não está satisfeito com o trabalho das Nações Unidas, sem a existencia deste organismo estariamos ainda mais insatisfeitos. Trata-se de escolher o menos pior".

DIREÇÃO

O GATT será dirigido pela Organização de Cooperação Internacional, que desde já conta com o apoio dos Estados Unidos. O acordo a ser renovado a primeiro de julho vigorará até 31 de dezembro. Entre as vantagens decorrentes da continuação de nosso país no GATT aponta o conferencista a estabilização de principios, a não discriminação, impedimento de "dumping", proporcionando maior garantia ao comercio internacional.

Mais adiante diz o sr. Olinto Machado que entre os motivos por que devemos apoiar o GATT estão as vantagens concedidas ao Brasil, permitindo ao nosso país agir bi-lateralmente, dentro de certos principios de excessão, uma vez que aquele organismo é multilateral.

APÓIO

O sr. João Di Pietro, Clovis Sales Santos e outros representantes classistas, apoiaram a sugestão do conferencista no sentido de que as entidades representativas das classes produtoras participem ativamente dos acordos internacionais, pressionando o governo se necessario, embora sempre construtivamente. Para tanto, insistiu, os representantes das entidades de classe nas comissões consultivas devem estar aparelhados. Nesta ordem de ideias criticou a falta de continuidade administrativa, responsavel em grande parte pela atual situação.

Respondendo a uma pergunta declarou o sr. Olinto Machado, que só compreenderia o abandono do GATT para adoção de uma politica extritamente bi-lateral, se estivessemos dispostos a ir às ultimas consequencias dessa atitude, com consciencia e responsabilidade. Tal atitude talvez atraisse capitais da Europa para o nosso país. Todavia, diz, "não posso compreender que nos retirassemos do GATT e permanecessemos no Fundo Monetario Internacional, pois os dois organismos se completam".

CONTRADIÇÕES

A certa altura de seu trabalho o sr. Olinto Machado chamou a atenção da casa, para certas contradições da politica externa do país. Enquanto saimos do Acordo Internacional do Açucar, fazemos entendimentos para entrar no Acordo Internacional do Açucar e ficamos na expectativa da proxima Conferencia Internacional de Algodão que se realizará em Paris. A proposito chamou a atenção dos diretores da FARESP para a seria ameaça que pesa sobre os bananicultores brasileiros, em consequencia de medidas protecionistas do governo inglês em relação à banana de seus dominios.

Informa que o GATT prevê a politica de subsidio. Acrescenta que se concordarmos em continuar naquela instituição deveremos substituir as nossas tarifas imediatamente. Caso contrario elas serão mantidas até 31 de dezembro de 1957. E' verdade — acrescenta — que a nossa permanencia no GATT dependerá, em grande parte, da reação que as tarifas acarretarem. Acredito, porem, que com uma politica inteligente poderiamos evitar de pagar compensações. Ainda esta semana deverá o ministro da Fazenda deliberar se fica ou no no GATT. Por isto mesmo determinou à comissão de tarifas que apresse seus estudos. Diz que propôs a aplicação da nova tarifa sob a forma de sobretaxa. Esta seria tanto maior quanto menos essencial fosse o produto.

O representante do ministerio da Fazenda faz um apelo aos presentes, no sentido de que ajudem o governo a solucionar os graves problemas da presente conjuntura economica-social do país, ponderando que os administradores devem representar os produtores.

TRISTE HERANÇA

Após as considerações acima passa o representante sr. Olinto Machado a se referir "a triste herança legada ao atual governo". Pondera, porém, que há outros fatores paralelos que dificultam a atuação governamental. Está neste caso o desequilibrio de nossa balança de pagamentos. Tal situação decorre, em grande parte, da atual crise de crescimento que nos atinge. Somos, por assim dizer, conduzidos pelos acontecimentos, uma vez que não poderemos faze outra coisa, pois cairiamos no desemprego, com todas suas consequencias.

Reporta-se ao fato do Banco do Brasil ter vendido no passado dolares que não possuia. "Em consequencia o governo assumiu compromissos com os importadores que já pagaram o agio. Se desvalorizassemos o cruzeiro teriamos que comprar dolares mais caros com graves prejuizos, a fim de atender a esses compromissos".

Respondendo a uma pergunta, assinala que "o governo terá de assistir à exportação dando subsidio ou uma taxa conveniente. O subsidio poderia ser encontrado no proprio orçamento da Republica. O cambio livre, porém, só poderia ser instituido com a modificação da lei vigente".

MORTE DE GETULIO

Durante os debates havidos diz o sr. Olinto Machado, que "o tiro que Getulio Vargas deu no proprio peito, foi determinado pela licença previa". Acrescenta que "para o governo deixar de cobrar o agio terá que pagar o que realmente vale o dolar com a reimplantação do regime de licença previa. A defesa da balança de pagamento está nos leilões e não nos agios". Reafirma que a tarifa responde apenas pela proteção de nossa economia.

O conferencista defende a idéia de que os bancos que destinassem menos de 40 por cento de seus capitais para a produção, não deveriam pagar juros. Afirma que o processo inflacionario levou alguns grupos a redescontarem vantajosa e ilegalmente. Terminando concorda com os aparteantes que asseveram ser necessario controlar a inflação.

DEBATES SOBRE O ACORDO GERMANO-BRASILEIRO

PROSSEGUEM COM EXITO AS CONVERSAÇÕES NO ITAMARATI COM A COMISSÃO MISTA TEUTO-BRASILEIRA

RIO, (Sucursal) — Prosseguiram, no Itamarati, os entendimentos entre as delegações brasileira e alemã, da Comissão Mista Teuto-Brasileira que ultima as negociações iniciadas em Bonn, objetivando incremento do comercio entre os dois países.

A reunião foi presidida pelo ministro Correia do Lago, em face do impedimento do ministro Barbosa da Silva, presidente da Comissão Mista e chefe do Departamento Economico do Itamarati. Participaram, alem, dos representantes das diversas Secretarias de Estado e carteiras do Banco do Brasil, varios representantes de entidades de classe, tais como a Confederação Nacional do Comercio, Confederação Nacional das Industrias, Confederação Rural Brasileira, Instituto Brasileiro do Café e Instituto Brasileiro do Cacau.

Ao que fomos informados, as reuniões objetivando as relações entre os dois paises serão, agora, assistidas por representantes das classes economicas, atendendo o governo, desta forma, aos continuados apelos do comercio e da industria para se fazerem representar em tais ocasiões.

Para o novo acordo de comercio entre os dois paises espera-se um volume de exportação nunca inferior a 5 biliões de cruzeiros, atendendo-se a que, no ano findo, quando o volume de negocios não foi dos mais positivos, alcançou-se essa cifra.

Ocorre, agora, que a Alemanha elevou, nos dois ultimos anos, sensivelmente sua capacidade de exportar e importar, curando-se rapidamente das feridas da ultima guerra. Alem disso, a boa vontade demonstrada nas reuniões preliminares entre as representações dos dois paises leva a crer no completo exito dos entendimentos.

Realiza-se hoje em nossa Capital grande reunião de cafeicultores

Lavradores das varias zonas cafeeiras do Estado deverão estar presentes — Temas que serão debatidos no Palacio Mauá — Convidadas autoridades federais

Realiza-se hoje, às 13 horas no auditorio do Palacio Mauá no viaduto Dna. Paulina, 8[illegible] grande concentração de cafeicultores, sob o patrocinio da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

À concentração comparecerão representantes das diferentes zonas cafeeiras do Estado, a fim de debater o problema do confisco cambial, regulamento de embarques, qualidade, preço minimo, produtividade e acordo internacional do café. No que diz respeito ao confisco cambial espera-se que a assembléia solicite a sua abolição pura e simples, tendo em vista os pronunciamentos das 7 reuniões previas havidas no interior. No que tange aos demais problemas as votações provavelmente não encontrarão unanimidade, tendo em vista os resultados das reuniões realizadas anteriormente em Campinas, Pirajuí, Garça, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, Adamantina e Piraju. Para exemplificar poderiamos citar a divergencia notada nas manifestações havidsa relativamente à questão da preferencia de embarques para os cafés finos. Enquanto os produtores reunidos em Pirajuí repeliram a medida, sob o fundamento de que não têm meios para apresentar um café padronizado, os lavradores reunidos em São José do Rio Pardo — cafeicultores da Mogiana — firmaram principio favoravel à preferencia para os cafés melhores.

MANDADO DE SEGURANÇA

De acordo com declarações de cafeicultores de Garça, espera-se a apresentação de uma proposta visando fazer com que a FARESP interponha mandado de segurança contra o confisco. Fomos ainda informados, que será sugerido um mandado de segurança contra a falta de cumprimento da lei n. 1.506, de 19-12-51, regulamentada pelo decreto n. 35.612 do executivo, de 2 de 6 do ano passado. Lembra-se que a lei permite ao governo interferir comprando quando considerar necessario. Alguns interpretam esta afirmação como uma imposição o governo intervir no mercado, quando o café cair abaixo de 430 cruzeiros por dez quilos, tipo 4 Santos. Outros supõem que a afirmação deixa ao arbitrio do governo interferir ou não por motivos estatisticos e outros.

CONVITES

Além do ministro da Fazenda foram convidados para a reunião, delegados das associações rurais de todo o Estado, representantes de todos os municipios, prefeitos, diretores de diversas entidades da lavoura, tecnicos, autoridades federais e estaduais.

Ontem a diretoria da FARESP telegrafou ao titular da Fazenda, reiterando a solicitação anteriormente formulada, no sentido de ser concedida pelo sr. José Maria Whitaker uma audiencia aos presidentes das associações rurais, a fim de ser exposta de viva voz a situação da cafeicultura.

URGENCIA

Outro despacho enviado ao ministro da Fazenda diz o seguinte: "Temos a honra de comunicar a v. exc. que foram realizadas no dia 12 ultimo quatro concentrações de produtores de café nas cidades de Rio Preto, Adamantina, Piraju e São José do Rio Pardo, com o comparecimento de grande numero de cafeicultores sumamente interessados no debate dos problemas da economia cafeeira, e que resolveram, unanimemente, solicitar a v. exc. uma definição do governo sobre a orientação politica que seguirá com respeito ao café. Encarecem a necessidade de uma manifestação governamental enquanto os produtores ainda detém o produto em suas mãos. Manifestaram-se ainda vivamente contrarios à permanencia do confisco cambial, altamente prejudicial não somente à cafeicultura, mas igualmente a toda a nação. Temos a satisfação de informar a v. exc. que foi aprovado, por unanimidade, nas quatro concentrações, um voto de confiança a v. exc., evidenciando a enorme esperança da produção cafeeira na sua atuação, que — estão certos os produtores — será norteada pelos principios que sempre defendeu. Os cafeicultores constantemente rememoram as suas palavras no decorrer dos debates travados nas reuniões. A solução da questão da cafeicultura condiciona solução dos problemas economicos nacionais, imprescindivel para que o nosso país possa enfrentar a propagação de ideologias subversivas. — Atenciosas saudações — (aa) Clovis de Sales Santos, presidente, e Paulo Guzzo, secretario geral da FARESP".

Representante da cotonicultura na Reunião Mundial do Algodão

Escolhido o sr. Flavio Rodrigues para representar a lavoura paulista na delegação brasileira que vai a Paris

Na ultima reunião do Conselho de Politica de Agricultura, o sr. Luís Piza Sobrinho, explicou que o sr. Flavio Rodrigues representante da Bolsa de Mercadorias, iria fazer rapida exposição sobre a presença do Brasil à Reunião Mundial de Algodão, a realizar-se em Paris, no proximo dia 29. Fez referencias à atuação desse delegado, no setor algodoeiro, tendo o sr. Raul Longo proposto que se telegrafasse ao ministro da Fazenda, congratulando-se pela escolha do sr. Flavio Rodrigues para participar daquela reunião. Esta proposta foi unanimemente aceita.

O representante da Bolsa de Mercadorias observou, inicialmente, que somente ao presidente da delegação, que seria o sr. José Garibaldi Dantas, caberia falar, durante a reunião, em nome do Brasil. Lembrou, porem, que antes de embarcarem, será estudado o ponto de vista brasileiro sobre a atual situação de algodão, para o que elaborara um rapido trabalho que juntamente com os pontos de vistas de outras entidades interessadas, servirá de elemento para que se firme a posição nacional. Passou a seguir a ler seu trabalho, procurando justificar, do ponto de vista internacional, a transferencia do algodão da 2.a para a 3.a categoria dos produtos exportaveis, o que se fez, para defender o lavrador brasileiro. Houve varios debates sobre o assunto, ficando acentuada a necessidade de se dar financiamento a essa cultura, e principalmente, de se determinar os preços minimos para a malvacea, antes de ser inicia a epoca de seu plantio. O sr. Piza Sobrinho fez ainda referencias à cultura de algodão em São Paulo, destacando a atuação do tecnico Raimundo Cruz Martins hoje secretario da Agricultura, quando este se encontrava à frente do Serviço Especial de Algodão.

PAGAMENTO DO EXCESSO DE GORDURA NO LEITE

Os srs. Clovis de Sales Santos e Paulo Guzzo, respectivamente presidente e secretario geral da FARESP, telegrafaram ontem ao sr. Americo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, reiterando a solicitação já formulada no sentido de ser alterada a redação do artigo 5.o da portaria 262, que reajustou os preços do leite e cujo texto, tal qual foi publicado no "Diario Oficial" da União, é diferente do que foi aprovado pelo plenario da COFAP. O artigo 5.o refere-se à constituição de comissões municipais para a fiscalização do pagamento do leite, do excesso de teor de gordura e das analises do produto.

III CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE ESTATISTICA

Amplos debates sobre custo da vida e estatistica do trabalho — Padronização orçamentaria e outros temas — Informações curiosas sobre 233 paises ou areas

RIO, 14 (Sucursal) — Nada menos de dez reuniões constaram da agenda de ontem da III Conferencia Interamericana de Estatistica. Já iniciaram suas atividades três dos grupos de trabalhos que se dividiram em numeros subgrupos, cada um deles dedicado a uma especialidade. Multiplicam-se, assim, os afazeres das delegações e do pessoal auxiliar, em que se incluem interpretes, tradutores, revisores, dactilografos e mecanografos. Os turnos se sucedem desde as primeiras horas da manhã, estendendo-se geralmente até altas horas da noite, na preparação de documentos, relatorios, guias de discussão, etc., mimeografados nas diversas linguas oficiais da Conferencia.

ORGANIZAÇÃO ESTATISTICA

A organização e a administração dos serviços estatisticos é o tema de que se ocupa o terceiro grupo de trabalho, dirigido pelo Herbert Marshall, delegado do Canadá, de que participam como secretarios os srs. Rodrigo Bolanos, de Costa Rica, e Efraim Murcia Camacho, tecnico do I. A. S. R. e, como membros, os srs. Waldemar Lopes, do Brasil, Alcino Boraz, do Chile, e Justino Sanson, da Nicaragua. A reunião inicial desse grupo foi pouco demorada, limitando-se à designação dos componentes dos subgrupos, assim constituidos: "Organização e administração dos sistemas estatisticos nacionais" (subgrupo A), sob a presidencia do sr. Waldemar Lopes; "Aspectos das atividades estatisticas internacionais" (subgrupo B), sob a presidencia do sr. Ricardo Lunas Vegas; e "Planos para o programa do Censo Decenal da América" (subgrupo C), sob a presidencia do sr. Calvert Dedrick.

ESTATISTICAS DE 233 PAISES

O fato de as publicações das Nações Unidas fornecerem informações de 233 paises ou áreas é dado como um exemplo da cooperação dos governos no campo mundial, conforme se lê em um dos documentos a serem debatidos no terceiro grupo de trabalho que hoje entrou em atividade.

Salienta-se o influente papel das divulgações estatisticas internacionais, dentre as quais um só volume — O "Anuário Estatistico da O.N.U." — contem 179 tabelas, cobrindo 22 assuntos nos campos economico e social. A elaboração desse volume requer a colaboração de centenas de instituições governamentais, bem como de nove organizações mundiais e seis organizações extraoficiais.

A coordenação dos resultados de tão grande numero de paises e entidades corrobora a afirmação de que existe, de fato, em certo sentido, um sistema estatistico mundial, suficientemente organizado para prover ao intercambio regular de dados de uma para outras areas. Esse sistema está organizado em torno das Nações Unida e das instituições especializadas, com as quais aquela entidade mantem relações e abre caminho para entendimentos, entre os povos e nações, de natureza quer tecnica quer economica ou politica.

CUSTO DE VIDA E ESTATISTICA DO TRABALHO

Pela atualidade do assunto, as estatisticas do custo de vida despertam grande interesse. Pelos debates havidos no subgrupo que se ocupa do assunto, pode-se concluir que, apesar de levantadas em quase todas as Republicas americanas, esse tipo de estatistica oferece discrepancias quanto às normas internacionais.

Os trabalhos relacionados com a estatistica do trabalho tiveram cunho eminentemente pratico, tendo sido verificada a necessidade de urgente de se determinar quais os levantamentos indispensaveis para o desenvolvimento dos programas nacionais e internacionais, de carater economico e social. Tambem foram discutidos problemas relacionados com a formulação de um programa interamericano minimo de estatistica do trabalho, bem como a necessidade de determinar quais os melhores metodos para a realização dessas estatisticas.

ESTATISTICAS DA EDUCAÇÃO

No subgrupo de trabalho que debateu o estado atual das estatisticas sobre educação, o sr. Alberto Martins, delegado brasileiro, fez um relato sobre a estatistica educacional do Brasil, tendo a sua exposição sido muito apreciada.

Alem do sr. Alberto Martins, destacou-se, nesse grupo, a atuação do sr. Liu, delegado da UNESCO.

PADRONIZAÇÃO ORÇAMENTARIA

Ainda esta semana o sr. Valentim Bouças, membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, fará, perante o grupo que estuda problemas de estatisticas economicas e financeiras, uma exposição sobre as questões de padronização orçamentaria no Brasil.

EDUCAÇÃO E CIENCIAS ESTATISTICAS

A agenda da Conferencia para os trabalhos de amanhã estabelece que se reunirá o 4.o grupo, dedicado ao exame de problemas de educação e ciencias estatisticas. Os dois itens principais da materia a ser discutida serão os seguintes: a) o ensino da estatistica no continente americano; resumo das recomendações internacionais, seu desenvolvimento e ilustrações de sua aplicação nacional; b) amostragem estatistica; resumo das recomendações internacionais, seu desenvolvimento e ilustrações de sua aplicação nacional.

Entendimentos com o BNDE para financiamento da rêde de silos

O governo do Estado já se entendeu com a Companhia de Armazens Gerais, para que esta, em contato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Economico verifique em que termos, condições e extensão aquele estabelecimento de credito possa vir a financiar a construção da rêde de silos projetada para o nosso Estado.

Fazendo essa comunicação durante a ultima reunião do Conselho de Politica da Agricultura, realizada anteontem, o sr. Mario Decourt Homem de Melo salientou a importancia da iniciativa, esclarecendo outrossim, já haver orçamento para sua construção.

Sobre o assunto em causa manifestaram-se ainda os conselheiros Octacilio Tomanick, Toledo Piza e Fonseca Lima, tendo êste ultimo feito um rapido relato sobre a reunião das Comissões de Economia Rural e Fomento da Agricultura, do C. P. A., realizada em 2 de junho, quando se discutiu o Plano de Abastecimento de São Paulo, elaborado pela Secretaria da Agricultura. Referiu-se s. s. ao interesse da COFAP e do governo do Estado, de fazer chegar a bom termo o Plano de Abastecimento no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Niteroi e observou que em linhas gerais, naquela reunião, o assunto foi debatido sob dois aspectos: tecnico, que diz respeito ao seu estudo, e administrativo, que seria a formula pela qual o referido plano deveria ser posto em pratica. Referiu-se ainda, às dificuldades para a construção de silos para o armazenamento e conservação de cereais de ano para ano, o que evitaria a oscilação de preços pelo excesso ou falta dos produtos.

Interessado o governo do Estado na solução dessa providencia — O Plano de Abastecimento em discussão no CPA

Inconveniente a concentração de vencimentos de titulos comerciais nos ultimos dias do mês

Usos e costumes que devem ser modificados — Redução do encaixe bancario e de despesas — Medidas que permitiriam maiores facilidades às empresas e aos estabelecimentos de credito — Sugestões apresentadas à Associação Comercial de São Paulo

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. João Di Pietro, o sr. Camilo Ansarah, focalizou os inconvenientes apresentados pela concentração de vencimentos de obrigações nos ultimos dias de cada mês sugerindo a realização de amplo movimento junto ao comercio e à industria no sentido de que essa praxe seja modificada adotando-se novo criterio.

Depois de explicar que essa praxe, por razões facilmente compreensivas, não mais se adapta à evolução da vida economica nacional, o sr. Camilo Ansarah referiu-se à estatistica que, sobre o aassunto, lhe fôra fornecida por diretor de um dos mais conceituados estabelecimentos de credito desta capital, pela qual se evidencia que, de todos os titulos resgatados em janeiro ultimo, 47% foram pagos no fim do mês e os 53% restantes no decorrer do aludido mês, isto é, nos outros 22-23 dias uteis. Essa média — esclareceu — não difere muito do que se constata nos demais bancos, onde segundo era de seu conhecimento em muitas ocasiões, as cifras do fim do mês atingem até os 55% do total.

ENCAIXE BANCARIO

Dessa concentração — disse o sr. Camilo Ansarah — surgem problemas que se refletem não apenas no funcionamento dos bancos, mas tambem nas empresas que direta ou indiretamente, — e são quase a totalidade das firmas — que mantem relações financeiras com os institutos de credito. Em primeiro lugar, ha o fato de se tornarem os serviços bancarios mais dispendiosos, sendo claro que esse onus repercute nas operações realizadas pelos bancos, encarecendo-as; em segundo lugar, existe a questão do encaixe bancario, o qual, por uma necessidade de ordem tecnica é de 20, 25 e até 30% sobre os respectivos depositos, enquanto que na maioria dos países europeus, nos Estados Unidos e Canadá, é muito menor, sendo que os da Inglaterra mantêm uma caixa que não ultrapassa os 10 ou 11% dos seus depositos.

Embora reconhecendo que os estabelecimentos bancarios nacionais, por causa da instabilidade economia e politica e da permanente descontinuidade administrativa, precisam manter uma caixa mais alta do que o nivel normal, o 1.o secretario da Associação Comercial de São Paulo julga que se houver uma descentralização, uma distribuição dos vencimentos de titulos para os demais dias de cada mês, o encaixe poderá ser reduzido, facilitando maiores disponibilidades em favor das atividades economicas, sob a forma de descontos, emprestimos e outros tipos de operações. Generalizando-se o habito do saque de titulos para qualdia do mês tornar-se-á viavel uma redução imedaita do encaixe, de 20-25% para 15%, mais ou menos.

OUTROS INCONVENIENTES

Os depositos bancarios em nosso pais — afirmou mais adiante o sr. Camillo Ansarah — êm janeiro deste ano somavam ...... 161.854.000.000 de cruzeiros, sendo "a vista" 139.170.000.000, e "a prazo fixo" ou "aviso previo" .. 22.684.000.000, de cruzeiros. Cinco por cento daquele total — explicou — significariam 8/10 bilhões de cruzeiros; dez por cento representariam 15/16 bilhões a mais, colocados à disposição das atividades economicas, hoje, mais do que nunca, carentes de credito para a sua expansão.

Dando maior relevo ao seu ponto de vista, o sr. Camillo Ansarah citou exemplos de empresas e firmas particulares, cujas operações são vultosas e que têm 70, 80 e até 90% dos titulos com a data de vencimento no fim do mês, do que advem um verdadeiro congestionamento nos serviços dos bancos e das empresas, todos preocupados em pagar e receber ao mesmo tempo. Em um ou dois dias, pretendem as empresas pagar os seus compromissos e receber os seus creditos. Por sau vez, nesse dias, são preparadas as faturas, as duplicatas e são pagos os salarios e ordenados. Aliás — acrescentou-no que tange aos salarios e ordenados, já se nota evolução, pois está se generalizando o habito de paga-los quinzenalmente, havendo organizações que os pagam semanalmente.

SOLUÇÃO

O problema não é de solução dificil. Basta que haja preocupação geral visando a redistribuição de vencimentos por todo o mês, fato a que nos levam os calculos da tecnica bancaria, e que as empresas saquem os seus vencimentos com prazo certo de data, a 30, 60, 90 ou 120 dias da data da emissão, em vez de o fazerem "fóra do mês da compra", pratica generalizada.

A simples adoção desse enunciado ou recomendação — frizou o sr. Camillo Ansarah — traria os resultados que se seguem e cujos beneficios dispensam encarecimentos: 1) redução do encaixe bancario de 20-25% sobre os depositos para 15%, mais ou menos; 2) — menor numero de funcionarios para certas e determinadas tarefas. Isto quer dizer, tambem, menor despesa com o funcionalismo bancario; 3) como resultante inevitavel, ter-se-ia redução nas taxas dos servidores bancarios em geral (juros mais baixos e cobranças e comissões mais baratas) — 4) — maior volume de dinheiro nos bancos à disposição da clientela e do publico, ou seja, maiores aplicações em beneficio de todos.

Apenas 150 mil toneladas de açucar para a exportação

RIO, 14 (Sucursal) — Nota do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool:

"Ao se retirar do Conselho Internacional do Açucar, o Brasil estava ciente de que deveria enfrentar algumas dificuldades. Os paises membros somente poderão adquirir do nosso país volumes correspondentes às medias das quantidades compradas nos ultimos dois anos. Os não-membros não estão sujeitos a qualquer restrição. Não é verdade que vamos exportar 700 mil toneladas em 1955. Mesmo que somassemos os excessos da safra finda, em maio ultimo, e os previstos para a vindoura, não alcançariamos aquele volume. De janeiro a maio ultimo, os embarques realizados foram em torno de 240 mil toneladas, parte do excesso da safra 1954/55. Quanto à safra 55/56, só agora está sendo iniciada. Na melhor das hipoteses serão escoadas ainda este ano cerca de 150 mil toneladas.

INCORPORAÇÃO DE BANCO PAULISTA

RIO, 14 (Sucursal) — O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, aprovou de acordo com os pareceres da Superintendencia da Moeda e do Credito, Diretoria das Rendas Internas e Diretoria Geral da Fazenda Nacional, a incorporação do Banco Metropolitano de São Paulo S. A. pelo Banco Comercial do Paraná S. A., o aumento do capital deste ultimo de Cr$ 60.000.000,00 para Cr$ 80.000.000,00, a reforma dos seus estatutos sociais e a instalação da agencia em São Paulo.

FINANCIAMENTO PARA OS INVERNISTAS

RIO, 14 (Sucursal) — Numerosos invernistas, de diversas zonas do País, notadamente de São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, estiveram com o presidente do Banco do Brasil, sr. Alcides Vidigal, a fim de solicitar financiamento para a engorda de bois nas invernadas.

Ao que apuramos, os invernistas pretendem que esse financiamento, feito em substituição a antigos contratos vencidos, sea feito pelas agencias do Banco nas zonas de engorda. Por outro lado, assinalaram a urgencia da medida, de vez que o gado gordo vendido precisa ser imediatamente substituido.

As agencias locais do Banco do Brasil, ao que tambem nos foi revelado, não querem efetuar o financiamento, salientando que a operação está inteiramente fora dos limites e da capacidade da Agencia. Entretanto, contam os invernistas com o voto favoravel do sr. Artur Santos, presidente da Carteira de Credito Agricola que a mandou apurar o que havia em torno do caso e garantiu não haver qualquer embaraço de sua parte.

Nada apurado no inquerito sobre a liberação da carne

RIO, 14 (Sucursal) — Em resposta ao pedido de abertura de inquerito que lhe fez o presidente da COFAP, o chefe de policia esclareceu em oficio àquela autoridade que, apesar das investigações feitas em torno do caso da liberação dos preços da carne, nada foi apurado em desabono de qualquer dos elementos que compõem o orgão de tabelamento. Alude ainda o oficio do chefe de policia às declarações do delegado da Economia Popular, dizendo que as mesmas, "embora desaconselhaveis na oportunidade, refletem tão somente um ponto de vista pessoal, não encerrado, mesmo nos termos fieis em que foram publicadas, a mais leve insinuação à honorabilidade pessoal de v. exc. ou dos dignos dirigentes da COFAP". Termina o oficio declarando que, em razão de nada ter sido apurado e considerando a repercussão do caso, confiou as sindicancias à Divisão de Policia Politica e Social, mais aparelhada para investigações mais dificeis.

PINTOS
Leghorn • New Hampshire
AVISCO
Rua Pedroso de Morais, 104
Telefone: 80-1053 — São Paulo

"AO BATER DA TECLA..."

As peripecias do Torneio dos Campeões

EDUARDO PINTO

Nos ultimos dez dias, o Torneio dos Campeões sofreu interessante metamorfoses, alterando-se completamente a situação dos primeiros colocados. Já um nome surgia como o mais provavel vencedor e sua torcida preparava-se para festejar o acesso à Primeira Divisão de Profissionais. Mas, uma surpresa estragou todos os planos, porque esse gremio, o Comercial, sofreu fragorosa derrota por 4 pontos a 0 e seu vencedor passou a ocupar o seu posto.

Por três dias apenas o Taubaté foi lider, e teve que se curvar frente ao São Bento, dando o lugar ao antigo ocupante. O curioso é que a disputa mais acirrada estava entre os clubes do Vale da Paraiba e da Mogiana. No entanto, nos ultimos prelios, reagiu valentemente o quadro de Sorocaba e, agora, já não se pode mais antecipar, salvo correndo grave risco de erro, quem irá disputar a divisão principal da Federação Paulista de Futebol. Restam alguns jogos e a classificação poderá sofrer profundas e novas modificações ou, então, definir de vez o campeonato.

São três os mais serios candidatos — Comercial, Taubaté e São Bento, pela ordem, porque o clube de Ribeirão Preto goza da vantagem de um ponto, o que, no termino de um torneio dessa natureza, representa um poderoso "handicap". Mas, um tropeço, ainda que com a perda de um unico ponto, fará desaparecer essa superioridade na classificação e não será muito dificil que dois clubes encerrem suas atividades em primeiro lugar.

Alem da forma como todos os quadros estão jogando, tem sido observada a preocupação da disciplina, de evitar-se cenas lamentaveis ou tumultos. Empenham-se os jogadores com entusiasmo, fibra, vontade ferrea, prejudicando, com isso a tecnica, impedindo que os espetaculos sejam mais vistosos. Os arbitros têm errado, as arbitragens desgostado os perdedores. Mas, tudo isso é do futebol e as falhas não têm dado em consequencia acontecimentos graves ou desprimorosos. Nesta particularidade o maior valor da atuação dos responsaveis pelos clubes que lutam, com todo o empenho, para a conquista do lugar na divisão superior. O campeão, a não ser que surjam ocorrencias não registradas até aqui, já que ninguem falou em arbitros comprados ou jogadores "engavetados", será um lidimo vencedor e terá valorizado o seu triunfo pelas dificuldades, e pela resistencia dos demais concorrentes.

Um unico reparo no final empolgante do Torneio dos Campeões: a pretenção do Araçatuba que, perdendo no gramado, pretende vencer na secretaria...

KALED E GALASSO LUTAM ESTA NOITE EM DISPUTA DO TITULO DE CAMPEÃO

A REFREGA SERA' TRAVADA HOJE, NO GINASIO DO PACAEMBU — OS CONTENDORES OSTENTAM EXCELENTE FORMA — VALDEMAR ADÃO ENFRENTARA' FRANCISCO DE ASSIS NA PELEJA SEMIFINAL — PAULISTAS E CARIOCAS EM SUGESTIVO CONFRONTO NAS LUTAS PRELIMINARES — PROGRAMA

Os afeiçoados do esporte das luvas terão o ensejo de presenciar hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, um encontro de grandes proporções em que se defrontarão Kaled Curi, atual campeão brasileiro da categoria peso leve, e Pedro Galasso, em disputa do titulo.

A refrega, dado o firme proposito dos litigantes pela conquista da vitoria, promete ser travada com afinco.

Galasso, que foi despojado do titulo em luta anterior, preparou-se com esmero a fim de reconquistá-lo, e espera obte-lo baseando-se na sua juventude e vontade ferrea de vencer.

Maior traquejo do ringue e mais conhecedor dos segredos da "nobre-arte", são os fatores com que conta Kaled para retê-lo em seu poder.

O combate será disputado em doze assaltos, e qualquer deles que seja o vencedor, duma coisa estamos certos, é que o triunfo só poderá ser colhido a custa de ingentes esforços e sacrificios.

Valdemar Adão defrontar-se-á na peleja semi-final com Francisco de Assis, num combate tambem em "revanche".

Na contenda anterior, Adão venceu por relativa margem de pontos, tendo Assis atuado com fibra e denodo.

Nas pelejas preliminares, estarão em sugestivo confronto, promissores elementos dos tablados de São Paulo e Rio, dotados de classe que os credencia a proporcionar bons encontros.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares

1.a luta — Peso pena — Cecilio Alem (paulista) vs. Severo Mendonça (carioca).

2.a luta — Peso-leve — Geraldo Marques (paulista) vs. Liberalino Nunes (carioca). Lutas em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

3.a luta — Peso meio pesado — Valdemar Adão vs. Francisco de Assis. Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

4.a luta — Peso leve — Kaled Curi (campeão) vs. Pedro Galasso (desafiantes). Luta em 12 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de cinco onças.

Pedro Galasso, desafiante de Kaled Curi na luta em disputa do titulo de campeão brasileiro.

Assinalada com dois nocautes a terceira rodada do Campeonato de Novissimos "Mario Geri"

Melhorou o nivel tecnico apresentado pelos litigantes — Milton Silveira Franco foi lesado pelos jurados — Resultados das lutas

A terceira rodada do Campeonato de Novissimos "Mario Geri", foi assinalada com dois nocautes tecnicos, conquistados por Romeu de Oliveira e Atanael de Sousa Oliveira, dois promissores elementos.

O nivel tecnico apresentado pelos litigantes melhorou, tendo alguns deles evidenciado possuir apreciaveis predicados para o esporte das luvas.

Milton Silveira Franco, dos Três Leões, um dos que patentearam ser dotado de boa classe, foi lesado pelos jurados que, injustamente, deram a vitoria ao seu antagonista Oscar Alves de Almeida, do Palmeiras.

Os jurados deixaram-se levar pelo impeto agressivo do amador do clube esmeraldino, que é apenas valente e "brigador", não levando em consideração a tecnica apresentada pelo defensor dos Três Leões.

RESULTADOS DAS LUTAS

As lutas constantes do programa deram os seguintes resultados:

1.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Valdomiro Herculano (Portuguesa) x Fermino de Sousa Abate (Portuguesa).

Vencedor Valdomiro Herculano, por razoavel margem de pontos.

2.a LUTA — Peso leve — Setrak Maprelian (Três Leões) x Jacomias Amorim (Três Leões).

Vencedor Setrak Maprelian, por regular margem de pontos.

3.a LUTA — Peso pena — Francisco Caranzano (Portuguesa) x Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro).

Vencedor Francisco Caranzano, por relativa margem de pontos.

4.a LUTA — Peso medio (ligeiro) Miguel Colucci (Guarani) x Luiz Canito (C.M.F.C.).

Vencedor Miguel Colucci, por apreciavel margem de pontos.

5.a LUTA — Peso medio (ligeiro) Antonia Teixeira da Mota (Portuguesa) x Paulo Vitor (Guarani).

Vencedor Antonio Teixeira da Mota, por expressiva margem de pontos.

6.a LUTA — Peso pena — Oscar Alves de Almeida (Palmeiras) x Milton Silveira Franco (Três Leões).

Erroneamente, os jurados deram a vitoria a Oscar Alves de Almeida, por pontos.

7.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Romeu de Oliveira (Três Leões) x João Pereira da Mota (Corintians).

Vencedor Romeu de Oliveira, no 2.o assalto, por nocaute-tecnico.

8.a LUTA — Peso medio (ligeiro — Atanael de Sousa Oliveira (Corintians) x Alfredo dos Santos (São Paulo).

Vencedor Atanael de Sousa Oliveira, no 1.o assalto, por nocaute tecnico.

9.a LUTA — Peso pena — José Francisco de Sousa (C.M.F.C.) x Lucas Rodrigues da Cruz (Guarani). Vencedor José Francisco de Sousa, por boa margem de pontos.

10.a LUTA — Peso — Helio Garcia (Nacional) x Vladimir Garcia (Guarani).

Vencedor Helio Garcia, por regular margem de pontos.

A MARGEM DO REVEZAMENTO QUE EMPOLGOU OS PAULISTAS

Teles Conceição oportunamente lançado na equipe do Flamengo — Falta de forma uma das principais carateristicas dos participantes

Quem esteve na tarde de domingo na praça de esportes do Tietê, ficou realmente empolgado com o magnifico espetaculo que a disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" proporcionou. A rivalidade entre o Flamengo e o Vasco criou a situação que registramos domingo, onde tudo era expectativa, quando o entusiasmo dominou mesmo os mais apaticos, porque a competição foi realmente extraordinaria.



Um flagrante da dramatica chegada do revezamento 4 x 400 metros, quando José Teles da Conceição transpunha o setor de chegada por baixo da fita, completamente esgotado.

A distribuição dos homens na formação das equipes, indiscutivelmente, concorreu para o resultado verificado, porque as possibilidades se equivaliam. Mais feliz na organização do seu quarteto, Rosalvo Costa Ramos, responsavel pelo plantel atletico do rubro negro, viu coroado os esforços de seus pupilos, com um resultado que reflete com segurança sua larga experiencia na prova que soube cumprir com realce quando militante.

O indice tecnico consignado pela equipe do Flamengo traduz com segurança o que foi a competição de domingo, contudo registramos um quadro que há muito tempo não presenciavamos nos acontecimentos do esporte-base. Quase todos os participantes do revezamento chegaram completamente esgotados à meta final, revelando, assim, deficiencia de preparo fisico e tecnico para uma demonstração desta natureza.

José Teles Conceição, o extraordinario velocista nacional, como ocorreu há alguns anos, foi lançado na tarde de domingo no revezamento 4 x 400 metros, com a responsabilidade de conduzir a representação do Flamengo à vitoria, e o fez com raro brilhantismo, revelando mais uma vez sua extraordinaria fibra. Menos familiarizado com a prova, já aos 300 metros Teles foi dominado pelo esgotamento que a luta com Mario Nascimento lhe impôs, entretanto reagiu bem na reta, para transpôr a meta já desfalecido, com nitida vantagem sobre o grande especialista do Vasco.

O recorde assinalado — 3'16"1 — representa indice tecnico de primeira grandeza, levando-se em conta ter sido consignado pela equipe de um clube, quando é sabido que o recorde brasileiro, que tambem constitui a melhor marca até hoje registrada no continente, pertence à turma brasileira, com 3'15"6, que contou com o concurso de Argemiro Roque, Mario do Nascimento, Ulisses Laurindo dos Santos e Armando Silva.

Na proxima disputa do troféu "Brasil", caso venha a efetivar-se o certame instituido pelo Departamento de Educação Fisica e Esportes, certamente iremos registrar mais um empolgante espetaculo, porque a equipe do Vasco da Gama certamente vai preparar-se cuidadosamente para a sensacional "revanche", enquanto de outro lado os rubro-negros procurarão manter a supremacia na importante especialidade.

Boas perspectivas, não resta duvida, para o confronto entre os melhores atletas do pais, na competição que se anuncia para a pista do Fluminense, por iniciativa do D.E.F.E., e que terá a supervisão da Federação Metropolitana de Atletismo.

ARON NOWINA, ex-pugilista profissional, convidado para servir como tecnico da seleção gaucha.

CONVIDADO NOWINA PARA TREINADOR DA SELEÇÃO GAUCHA DE PUGILISMO

Por via aerea, seguiu hoje para Porto Alegre o ex-pugilista Aron Nowina, que a convite da Federação Gaucha de Pugilismo irá treinar a seleção sulina para a disputa do proximo Campeonato Brasileiro de Pugilismo, a realizar-se no mês de novembro.

Dotado de excelente classe, sendo mesmo um dos mais perfeitos estilistas que atuaram em varios ringues, Nowina tem credenciais para desempenhar com proficiencia o cargo de tecnico, ministrando aos novos pupilos os seus profundos conhecimentos dos segredos do esporte das luvas.

Contando com bom material humano, de vez que os gauchos possuem fisico privilegiado, poderá ele apresentar no magno certame um pugilo de jovens com possibilidades de fazer boa figura.

5 POR DIA...

1 — **No campeonato brasileiro de futebol de 1942, no primeiro jogo da melhor de tres, entre paulistas e cariocas, efetuado no estadio municipal do Pacaembu, numa entrada violenta, Zizinho, meia direita carioca, quebrou a perna de Agostinho zagueiro direito paulista, Agostinho, devido a esse acidente, teve que abandonar o futebol. Pertencia ao São Paulo. Nesse jogo, os paulistas venceram os cariocas por 3 a 1. Os quadros: Paulistas: — Oberdan, Agostinho e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal. — Cariocas — Jurandir, Domingos e Newton; Biguá, Zarzur e Jaime; Amorim, Zizinho, Pirilo, Jair e Vevé. (Os paulistas foram os campeões de 1942). Jair, pertencia ao Madureira. Foi em 43 que passou para as fileiras do Vasco, juntamente com Lelé e Isaias).**

2 — **Em 1954, no Campeonato Europeu de Box, os espanhois conseguiram três titulos: peso mosca, Nazareno Gionnelli que conquistou o titulo europeu ao derrotar o francês Skena; peso leve, Duilio Loi que derrotou, nos Estados Unidos, o famoso Glen Flanagan e peso medio, Mitri que, pouco depois, perdeu o titulo para Humez.**

3 — **Entre os dias 1.o e 9 de julho de 1938, efetuou-se na quadra do Fluminense no Rio, o decimo terceiro Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto. Triunfou a Liga Carioca de Basketball. No ultimo jogo — o decimo do certame — os cariocas derrotaram os paulistas por 48 a 38. O melhor jogador da noite foi o carioca Armando Albano que marcou 22 pontos! Depois, Celso Meyer, tambem carioca, com 12. Da turma paulista, o recordista foi Tulio di Grado, com 9 pontos. Em segundo, Mario Amancio Duarte, com 8. Nesse grande embate, marcaram apenas um ponto, Americo Montanarini, paulista, e Adamo Bertulli, carioca.**

4 — **Geraldo Edwiges Pinto foi um dos mais notaveis atletas paulistas de tempos que não vão longe. Foi considerado o melhor corredor nacional dos 1.500 metros em 1943 e em 1944. Em 43, conseguiu 4'12"4 e, em 44, chegou a marcar 4'06"0.**

5 — **A primeira taça instituida para ser disputada entre a seleção paulista e a seleção carioca de futebol foi de autoria do "Correio da Manhã", do Rio, e que recebeu o nome de Taça "Rio-São Paulo". Foi disputada pela primeira vez em 16-11-1913, no campo do Fluminense, no Rio. Empate, 0 a 0. No 2.o jogo, novamente no campo do Fluminense, outro empate, 1 a 1. (28-6-1914). No 3.o jogo no Velodromo, em São Paulo, vitoria dos paulistas 4 a 2. (30-8-1914). E, no quarto jogo, tambem em São Paulo, no Velodromo, novamente triunfaram os paulistas, 2 a 1. — L. S.**

A. D. FLORESTA

Deverá reunir-se amanhã, em carater extraordinario, o Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta. A sessão a ser instalada às 20,30 horas tem por objetivo a discussão e aprovação da reforma dos estatutos sociais, face às adatações recentemente introduzidas na lei organica da prestigiosa instituição esportiva banderante.

Em se tratando de assunto de real interesse para a coletividade que se congrega sob a bandeira alvi-celeste, o sr. Domingos Pagani, por nosso intermedio, apela para o comparecimento de todos os conselheiros, àquela hora, no salão nobre da sede da Ponte Grande.

*Com imponentes solenidades o **Clube de Regatas Tietê** comemorou a passagem do 48.º aniversario de fundação. Um flagrante do desfile dos militantes na pista da Ponte Grande, na tarde de domingo.*

NOTICIARIO INTERNACIONAL

A FIFA está aceitando inscrições para as Olimpiadas, no setor de futebol. Inscreveram-se varios paises. Haverá uma eliminatoria, devendo restar 16 nações para as finais.

—— Em San Sebastian, haverá a semana de Esportes Universitarios. Mais de mil atletas intervirão nesse certame.

—— Em Buenos Aires, Oscar Olmo, igualou o recorde mundial de carabina.

—— Jogará, hoje, em Paris a equipe do Fluminense do Rio de Janeiro, que vem realizando bonita temporada em gramados europeus.

—— Saddler, campeão mundial dos pesos "pluma", disputará seu titulo contra o japonês Sigeji Kaneko.

—— A Inglaterra disputará as semifinais da Taça "Davis".

—— Parodi foi contratado pelo Lazio. O clube romano pretendia, porem, trocar o centro-avante uruguaio por um dos seus jogadores.

—— Mencini, o famoso corredor que acaba de disputar a Volta Ciclistica da Italia, negou-se a tomar parte na Volta da França.

—— Sem duvida, a prova de Le Mans foi a mais desastrosa de que se tem conhecimento. Em declarações aos jornais italianos, Fangio declarou ter escapado de acidentar-se graças ao aviso previo de Levegh, pois o campeão passou raspando com a sua maquina no carro de Macklin, um dos acidentados da prova.

—— Harold Connolly bateu o recorde do arremesso do martelo, lançando-o a sessenta metros e nove centimetros.

—— Em disputa do Campeonato Europeu de Cestobol, o quinteto de Luxemburgo venceu o da Dinamarca pela contagem de 46x31.

—— Em Nova York, o boxeador cubano Isaac Logart venceu por pequena margem de pontos o britanico Ludwig Lightburn.

—— Foi celebrada, ontem, em Le Mans, missa em sufragio das almas das vitimas do pavoroso desastre que ocorreu na prova das 24 horas.

—— Padovan encontra-se em primeiro lugar na Volta Ciclistica da Suiça. Em segundo, encontra-se Hugo Koblet.

VENCEU O BOTAFOGO

COPENHAGUE, 14 (U. P.) — A equipe de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, derrotou esta noite a seleção de Copenhague, "Alliangen", por cinco tentos a dois.

A partida foi jogada no Estadio Idraitspark.

O primeiro tempo havia terminado a favor dos locais por dois a um.

O selecionado foi formado com jogadores escolhidos de cinco equipes desta capital.

AS ULTIMAS DA AQUATICA PAULISTA

Varios clubes interioranos foram citados pelo tesoureiro da F. P. N., por encontrarem-se em atrazo com o pagamento de suas contribuições, o que tem acarretado sérios contratempos à mentora aquatica bandeirante, cujas fontes de renda são limitadas.

* * *

Visando possibilitar a movimentação dos contingentes da aquatica no "hinterland" paulista, a Federação Paulista de Natação está estudando a elaboração de programas de carater regional, de vez que se torna praticamente impossivel a locomoção das equipes de um municipio para outro, face às restrições nos transportes, impostas pelo D. E. F. E.

* * *

Já foram estabelecidas as datas para a realização das provas em disputa do troféu "Marino Tolentino", tendo a F. P. N. se dirigido à Federação Metropolitana de Natação, solicitando o envio do regulamento deste certame, até agora desconhecido em nossos meios aquaticos, depois das modificações introduzidas.

* * *

O certame litoreano de polo aquatico, que constituiu a exceção no periodo de férias que vai até 1.o de agosto vindouro, terá inicio no proximo sabado, com o encontro entre as equipes do Internacional (Branca) e Saldanha da Gama, tradicionais rivais da aquatica santista.

PALMEIRAS x PONTE PRETA, HOJE EM CAMPINAS

Completos os dois quadros — Jogo em pagamento do passe de Valdir

Hoje, à noite, em Campinas, deverá realizar-se uma interessante partida amistosa, uma vez que estarão frente a frente os quadros representativos do Palmeiras e da Ponte Preta.

A partida em apreço, que constitui parte do pagamento do passe de Valdir, zagueiro ora vinculado ao clube do Parque Antartica, desperta geral interesse do publico campineiro.

Deverão os quadros apresentarem todos os seus titulares.

NOTAS CARIOCAS

Exibir-se-á hoje em Salvador, a equipe do Madureira, que enfrentará o quadro do Fonte Nova.

— Está sendo esperada, hoje, no Rio, a delegação, do Benfica para disputar o Torneio Internacional de Futebol, estando programada magnifica recepção.

— O Flamengo marcou uma excursão para julho no Uruguai. Ainda não se sabe ao certo quais os seus adversarios.

— Chegará hoje a equipe do Penarol de Montevideu. Os uruguaios ficarão hospedados na sede nautica do Vasco ou no Hotel Riviera.

— O Guarani, de Bagé, contratou os serviços de um advogado para defender junto à C.B.D. seus interesses, com relação à transferencia de Lugano para o Botafogo. O clube em questão não recebeu um centavo pela transferencia do craque.

— O Flamengo está em dificuldades para escalar seu "onze" para o encontro com o Benfifca. Varios jogadores não estão com a situação regularizada no clube, dentre eles Luis, Roberto e Henrique.

— Luis Murgel, presidente da comissão de relações internacionais da C.B.D., está pleiteando, junto a delegados franceses, a realização de um jogo de futebol entre a seleção brasileira e a gaulesa.

— Chegaram a bom termo as negociações para a Portuguesa de Desportos exibir-se em Campos. Jogarão os lusos na cidade fluminense, no dia 26 proximo.

COQUETEL OFERECIDO PELO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

O Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, prestará hoje às 17 horas, na séde social da entidade, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, significativa homenagem ao sr. João Parkinson, presidente da comissão incumbida da construção do autodromo Adrianopolis, oferecendo-lhe um coquetel.

São convidados para participar da cerimonia os cronistas esportivos especializados em automobilismo, corredores e afeiçoados do esporte do volante.

EMPATOU A PORTUGUESA CARIOCA

ANGERS, França, 14 (U. P.) — A Portuguesa, do Rio de Janeiro, e o Angers Sporting Club, local, empataram sem abertura de contagem, numa interessante partida realizada esta noite no estadio de Angers.

O PEÑAROL CHEGA HOJE

MONTEVIDEU, 14 (A.F.P.) — O Penarol embarcará amanhã, às 9 horas, de avião para São Paulo a fim de participar do Torneio hexagonal. Obdulio Varela estreará como diretor-tecnico e Roque Maspoli como seu adjunto.

Varzeano no Noroeste

Do Baruel F. C., prestigioso gremio da nossa Varzea, três jogadores submeteram-se a experiencias no Noroeste, tendo um, o centro medio Jaime, jovem de 20 anos, vencido todas as provas. Ao que parece, já foi contratado pelo clube de Bauru.

SÃO PAULO x LEON

Prosseguindo a sua temporada, o São Paulo F. C. enfrentará o quadro do Leon, um dos mais fortes gremios mexicanos. Espera-se que o tricolor tenha uma boa atuação, uma vez que estará integrado pelos seus mais destacados valores.

PELA F.P.A.

A diretoria da Federação Paulista de Atletismo não se reunirá hoje à noite, como de costume. Segundo recente deliberação do organismo dirigente do esporte-base estadual, as reuniões ordinarias da diretoria passarão a ser realizadas quinzenalmente, estando a segunda sessão deste mês marcada para o proximo dia 22.

Os assuntos que requeiram solução imediata constituirão motivo de convocação extraordinaria dos dirigentes, que serão centificados previamente.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O FLAMENGO TAMBEM QUER TITE — Segundo conseguimos apurar, o clube da Gavea está interessado no concurso do ponteiro esquerdo santista. O quadro de Vila Belmiro somente negociará o seu "passe" após o pronunciamento do Palmeiras que tem prioridade no seu contrato.

\- * -

NÃO PODE ACEITAR — A Portuguesa recebeu dois convites para se exibir na Austria e na Italia, contra o Adnira Wieu e o Lazio, respectivamente. A agremiação do Largo de São Bento não pôde aceitar as propostas por falta de datas.

\- * -

REINICIAM SUAS ATIVIDADES OS CORINTIANOS — Hoje, com um individual, os alvi-negros reiniciam as suas atividades, após o regresso da temporada em gramados do norte e em Belo Horizonte. No coletivo de amanhã Brandão espera contar com Claudio, Baltazar, Simão e Moreno para poder escalar a equipe que estreará no torneio "Internacional".

\- * -

TREINARAM COLETIVAMENTE — Ontem os palmeirenses treinaram coletivamente vencendo os titulares por 4 tentos a 1, gols marcados por Liminha, Renatinho (2) e Rodrigues, para os efetivos, e Moacir, para os reservas.

\- * -

MENDONÇA E MANGARATIBA RETORNAM — O Juventus deverá contar no prelio do proximo domingo em Bariri com os titulares Mendonça e Mangaratiba. O primeiro já refeito da contusão que o afastou do quadro, e o segundo pelo termino da licença que lhe foi concedida.

\- * -

ZEZINHO E MELONE POUPADOS — Os sampaulinos treinaram ontem individualmente, sob as ordens do tecnico Giusti. Foram poupados, por estarem em tratamento, Zezinho e Melone. Amanhã, à tarde, haverá coletivo para os profissionais e para os Juvenis "A" e "B".

\- * -

DEVERA' SER REELEITO — Noticias vindas de Campinas dão conta de que o sr. Irmante Lucarelli teria aceitado a indicação do seu nome para a presidencia da "veterana". Assim, o conhecido esportista deverá ver o seu nome sufragado na assembleia da proxima sexta-feira.

\- * -

DESCONHECE A PORTUGUESA A TEMPORADA NO SUL — A secretaria do clube luso desconhece por completo a propalada excursão do rubro-verde a Porto Alegre, estando somente marcado o jogo em Campos, contra o Americano.

\- * -

SURGE O RADIUM COMO CANDIDATO A' PRIMEIRA DIVISÃO — Conforme comentamos no "Ao Bater da Tecla", ha muitos dias, o Radium, de Mococa, telegrafou a Federação Paulista de Futebol reivindicando o direito de voltar à Primeira Divisão de profissionais... Segue o caminho do Araçatuba.

Os potros de dois anos em evidencia lutarão domingo no classico "Outono"

•Cristal reaparecerá enfrentando Rincão, Rocket, Itajobi, Horizontal, Sufragio, Entalhe e Renoir — Os premios "Luiz Campos Ribeiro" e "Francisco Bento de Oliveira" nos programas da semana

O Jockey Club de São Paulo alinhou e já divulgou os programas das corridas de sabado e domingo proximos, em Cidade Jardim.

O conjunto da sabatina, integrado por sete provas, está interessante. Os diversos pareos estão bem formados, destacando-se a carreira que recebeu a denominação de "Luiz Campos Ribeiro", em homenagem ao saudoso diretor-tesoureiro da entidade de turfe. Justifica-se a homenagem pelo muito que aquele mentor fez pelo turfe e pelo Jockey Club. A prova, pela sua condição de chamada, marcará o encontro de nacionais de três e mais anos, com pesos por somas ganhas. Marbal, Hermoso, Babu e Descampado, todos com 58 quilos, concederão vantagens aos adversarios Inefavel, Crepusculo e Dark Eyes.

O programa da domingueira é de melhor nivel tecnico, alem de reunir maior numero de provas. Avulta, nesse conjunto, o Classico "Outono", na distancia de 1.400 metros e com 120 mil cruzeiros, reunindo potros da nova geração. A carreira, que muito promete, reuniu as inscrições de alguns dos potrinhos em maior evidencia. Cristal, já ganhador classico, voltará a publico para enfrentar Rincão, perdedor ainda, Rocket, Itajobi, Horizontal, Sufragio, Entalhe e Renoir.

O Jockey Club de São Paulo aproveitará o festival de domingo para prestar carinhosa homenagem ao treinador Francisco Bento de Oliveira, recentemente aposentado, fazendo disputar o premio que leva o seu nome. A prova é de ocasião, reunindo animais nacionais de diversas idades, a peso por somas ganhas, na distancia de 1.609 metros. Estão inscritos nessa carreira Marcham, Firmino, Gran Daman, Pimpolho, Jaloux, Pyro, Erugelo e Ebrom.

Feliz a iniciativa do Jockey Club dedicando um pareo àquele que, embora à margem agora das atividades turfisticas, depois de mais de 50 longos anos de profissão, jamais será esquecido. Pelo contrario: Francisco Bento de Oliveira há de ser sempre lembrado como o modelo dos treinadores do turfe nacional.

Nos programas das carreiras de sabado e domingo há outros numeros de real interesse.

DROGA DE EFEITO BARBITURICO USADA CRIMINOSAMENTE NO TURFE INGLÊS

Não aparece na saliva — Três implicados condenados a quinze meses de prisão

Noticias telegraficas procedentes de Londres adiantam que a famosa organização Scotland Yard advertiu todos os turfistas ingleses de que terão de enfrentar um adversario praticamente invencivel: uma nova droga, que torna lento os movimentos dos cavalos e até dos seres humanos, não possivel de determinar pela atual analise da saliva.

O diretor daquela organização policial adiantou que se trata de Bromureto de hexamethonium. A droga reduz a pressão sanguinea e o conteudo de açucar no sangue, com o que retarda as ações e reações dos cavalos de corridas.

O caso veio à baila no processo movido contra o sr. Adam Clark, o joalheiro Benjamin Selby e o comerciante Charles Green, acusados de lesar os apostadores, administrando a referida droga aos cavalos. Os três faltosos foram condenados a 15 meses de prisão.

Em novas cocheiras

Sob novo "entrainement" deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

Gulosa e Polidor (O. Rosa).
Manegre e Inefavel (S. Garcia).
Colmasterus (J. Martins).
Badrat (L. Orellana).
Perugino (J. Lourenço).

A VITORIA DE IBERIA NO CLASSICO "GUILHERME ELLIS" — A potranca Iberia, ganhando no ultimo domingo o classico "Guilherme Ellis", firmou-se como destacado elemento da ala feminina da nova geração. A carreira ofereceu lances emocionantes: nos primeiros metros da reta corriam agrupadas quase todas as concorrentes, como nos mostra a foto superior: Patricia liderava o lote, com Roleta em segundo, Piolin e Toa, com Iberia mais atrás, correndo por fora; por dentro corria Eneida, Roraima, Irvana e Leocadia. Nos trezentos metros, Roleta comandava o lote, com Toa em segundo e Iberia melhorando para terceiro, enquanto Piolin se conservava em quarto, esmorecendo por dentro Patricia; Roraima vinha a seguir. Na linha de sentença, Iberia, por fora, dominava bem a favorita Roleta, entrando nas colocações seguintes, muito perto, Toa e Leocadia. Vê-se ainda na foto Eneida e Piolin.

ITRIO, OLD PARR E ORBEY MELHOR IMPRESSIONARAM NOS TRABALHOS

Agradou também o exercicio de Gil Blass na volta fechada — Tempos da manhã de segunda-feira

Realizaram-se na manhã de segunda-feira ultima, como de costume, os trabalhos de distancia dos concorrentes às provas da semana, inclusive de alguns concorrentes ao classico "Outono", da domingueira.

Os exercicios, em numero apreciavel, não foram dos melhores, ou por outra, processados sobre pista de areia pesada, não foi possivel o registro de grandes marcas.

Itrio, com cavalariço no dorso, produziu a melhor marca, com 98" para os 1.500 metros. Old Parr e Orbey tambem agradaram em toda a linha, enquanto Gil Blás, trabalhando a volta fechada, o fazia de forma animadora, com 134". O exercicio de Hannon tambem chegou a agradar.

OS TEMPOS

Eis a relação de trabalhos da manhã de segunda-feira em Cidade Jardim:

CRATERIM (A. Artin) e DELIGHT (H. Molina) 1.800 metros em 96", venceu Delight.
FREDINI (E. Garcia) e FAISÃO (S. Ferreira) 1.400 metros em 95.5", venceu Faisão facil.
DEL RIO (D. Garcia) e GRAN DAMA (C. Taborda) 1.500 metros em 102", juntos.
BELLE AU BOIS (G. Massoli) e CHOU (P. Vaz) 1.600 metros em 110", venceu Chou.
IERSINA (G. Massoli) e DOM CAMÕES (J. O. Sousa) 1.500 metros em 102", juntos.
QUATAMBU (D. Garcia) e PIEMONTE (E. Gonçalves) 1.400 metros em 97", suave.
MANDAGUAÇU (G. Sibik) e PINGO (E. Casanova) 1.400 metros em 95", juntos.
OSSIAN (L. Gonzalez) 1.800 metros em 129", suave.
KEEPSAKE (C. Taborda) 1.400 metros em 95".
VINGADOR ("lad") 1.400 metros em 98", suave.
DON FIRMIN (N. Pereira) 1.300 metros em 89".
ATRASADO (J. C. Rosa) 1.400 metros em 94".
DUCKY (P. Corrêa) 1.200 metros em 81", suave.
SAUDADES (N. Pereira) 1.400 metros em 95", suave.
PAQUITA (L. Vargas) 1.500 metros em 101".
OLIMPIA (L. Vargas) 1.500 metros em 101".
PAULISTANA (L. Vargas) 1.400 metros em 95", suave.
SERELEPE (E. Gonçalves) 1.300 metros em 86".
HANNON (E. Gonçalves) 1.500 metros em 99.5".
ITRIO ("lad") 1.500 metros em 98".
HIGH BALL (L. Lobo) 1.400 metros em 96", suave.
JAQUETÃO (O. V. Andrade) 1.200 metros em 80".
FISICA (A. Almeida) 1.500 metros em 100".
ORBEY (S. Ferreira) 1.400 metros em 92".
IAPÓ (V. Pinheiro Filho) 1.200 metros em 80".
MINOCALMO (A. Xavier) 1.400 metros em 93".
OCELIA (L. Osorio) 1.400 metros em 95", suave.
KAPURTALA (D. Garcia) 1.500 metros em 102.5".
FURONA (E. Franco Jr.) 1.500 metros em 101".
ROSTAND (N. Pereira) 1.991 metros em 137.5".
GIL BLÁS (S. Ferreira) 1.991 metros em 134".
ITAJOBI (G. Massoli) 1.400 metros em 95", suave.
FILANDA (C. Aurungo) 1.400 metros em 96.5", suave.
ENFADO (A. Artin) 1.300 metros em 88", suave.
DEZEMBRO (D. Garcia) 1.200 metros em 80", suave.
OLD PARR (A. Xavier) 1.500 metros em 99".
OFALA ("lad") 1.300 metros em 87".
PARAMOUNT (J. O. Sousa) 1.400 metros em 97".
KING MELON (P. Vaz) 1.000 metros em 66".
MARRAKESH (Wilson Mazala) 1.400 metros em 94".
JACURUXI (J. Carvalho) 1.000 metros em 65".
PIMPOLHO (N. Pereira) 1.600 metros em 108".
ONICARO (A. Nobrega) 1.400 metros em 94".
CRACEFUL (A. Xavier) 1.300 metros em 87".
QUIZUNGO (O. Reichel) 1.000 metros em 65".
ERONICO (O. Santos) 1.500 metros em 101".
HERMOSO (H. Molina) 2.400 metros em 169".
EL JAMIL (S. Ferreira) 1.400 metros em 96".
HIADE (P. Vaz) 1.000 metros em 67".
IVARITO (E. Garcia) 1.400 metros em 94".

Sete pareos bem formados no programa do festival de hoje em São Vicente

Elati, Last One, Florencantada, Laplace, Hieroglifo, Sereno, Jucachup e Quebracho anotados na prova de maior interesse — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

SÃO VICENTE, 14 (Correio) — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua temporada de 1955, fará realizar amanhã, à noite, no hipodromo praiano, mais uma reunião fadada a grande sucesso.

O programa está formado por sete provas, não muito cheias, mas interessantes e em condições de proporcionar bons espetaculos.

A carreira de maior interesse é a penultima, em 1.500 metros, reunindo as inscrições de Elati, Last One, Florencatada, Laplace, Hieroglifo, Sereno, Jucachup e Quebracho.

INFORMES

A seguir, os informes do Correio Paulistano para as carreiras de amanhã, quarta-feira, à noite, em São Vicente:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 19 horas.

Ks.
1-1 Childerico, R.A. Pinto 58 1
2-2 Medieval, J. Zeferino 58 2
(3 Giotto, H. Paulino . 56 4
3(
(4 Tartaro, A. Monteiro 56 6
(5 Capiau, A. Rocha . . 58 5
4(
(6 Robalo, J. Ferro . . 56 3

Childerico, que tem corrido bem, merece maiores atenções. A dupla com Medieval está bem escolhida, não devendo, entretanto, ficar de todo esquecido Giotto, em bom estado.

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 19,30 horas.

Ks.
1-1 Marcia, M. Marques . 56 2
(2 Zé Gaucho, G. Sousa 52 6
2(
(3 B. Galope, Iodice . . 52 1
(4 Jubayen, J. Zeferino 58 5
3(
(5 Xikana, H. Paulino . 56 3
(6 Miruna, J. Santos . 54 7
4(
(7 Zero, R. Olmos . . 56 4

Marcia e Zé Gaucho são as grandes figuras da carreira, contando ambos com boas possibilidades de vitoria. Miruna vale como diferença daquela formula. Jubayen é depositario de esperanças.

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 20 horas.

Ks.
1-1 Anamaria, Cavalcanti 54 4
2-2 Athié, S. Santos . . 58 3
(3 Caribé, H. Paulino . 56 2
3(
(4 Tritão, S. Iodice . . 58 6
(5 Frontina, G. Sousa . 54 5
4(
(6 Ontario, A. Cunha . 58 1

Anamaria tem corrido muito bem e perfila-se como a mais provavel ganhadora. Gostamos da dupla com Caribe, constituindo Athié um adversario de certo respeito. Tritão vem melhorando aos poucos.

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — Às 20,30 horas.

Ks.
(1 Chica Inês, Cavalc. 53 6
1(
(" Laudo, E. Rosa . . 55 5
(2 Avecar, A. Rocha . 55 7
2(
(3 Pingo, J. Santos . 55 3
(4 Durão, A. Monteiro . 55 2
3(
(5 Denguice, Marques . 53 1
(6 Triton, S. Iodice . . 55 8
4(
(7 Roselle, G. Sousa . 53 4

O cavalo Triton, em boas condições de treino e bem montado, vai defender o nosso voto. A dupla 1-4, com Chica Inês mais nos agrada. Avecar é adversario de respeito e Durão conta igualmente com boas possibilidades.

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 21,10 horas.

Ks.
1-1 Confisco, R. Olmos . 56 3
(2 Near, E. Garcia . . 56 2
2(
(" Dark Sailor, Marques 56 7
(3 Hermosa, A. Pereira 54 6
3(
(" Hivam, R. A. Pinto 56 5
(4 Lela, G. Sousa . . . 54 4
4(
(5 Edelen, S. Iodice . . 56 1

Near que anda correndo muito bem, deve ganhar ainda nesta oportunidade. Confisco é a melhor indicação para a dupla, devendo ainda ser respeitada Hermosa, agora em condições satisfatorias de treino.

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 21,50 horas.

Ks.
(1 Elati, L. Sierra . . 50 8
1(
(2 Last One, A. Cunha 52 3
(3 Florencantada, Carm. 56 2
2(
(4 Lapalace, Cavalcanti 54 1
(5 Hieroglifo, Andrade . 48 7
3(
(6 Sereno, S. Iodice . 56 5
(7 Jucachup, J. Ferro . 54 4
4(
(8 Quebracho, A. Luca 58 6

Florencantada, que está em turma bastante camarada, deve ser a ganhadora. Elati está bem indicada para a dupla. Hieroglifo tem corrido bem e Jucachup, na turma, tem pretensões. Quebracho não deve ficar de todo desprezado.

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 22,30 horas.

Ks.
(1 Miramar, J. Santos . 58 7
1(
(2 El Chapado, Cavalc. 56 2
(3 Cauan, A. S. Silva . 56 8
2(
(4 Pilincho, A. Cunha . 54 5
(5 H. Drean, Marques . 58 3
3(
(6 Incitatus, Marinho . 56 9
(7 Aferidor, Medina . . 56 4
4(" Championne, Pereira 56 1
(8 Gay Fox, X.X. . . 58 6

Miramar, Cauan e High Dream são as maiores figuras do pareo, aparentemente. Qualquer dupla está bem escolhida. Aferidor tem agora melhores condições e Pilincho está bem colocado no tiro.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 19 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CHILDERICO	MEDIEVAL	GIOTTO
MARCIA	ZÉ GAUCHO	MIRUNA
ANAMARIA	CARIBE	ATHIÉ
TRITON	CHICA INÊS	AVECAR
NEAR	CONFISCO	HERMOSA
Florencantada	ELATI	HIEROGLIFO
MIRAMAR	CAUAN	HIGH DREAM

HIPODROMO DO BONFIM

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

CAMPINAS, 14 (Correio) — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de quinta-feira no Bonfim:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1-1 Tiberius C. Borges . 48 1
(2 Muchacho, M. Nappo 48 4
2(
(3 Aço, G. Maidana . . 54 6
(4 Cordonet, J. M. Cav. 52 7
3(
(5 Barreto Pinto, R. Ca. 58 5
(6 Hora Incerta, J. Br. 52 3
4(
(" Din. do Sul, L. Mor. 54 2

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — Às 14 horas.

Ks.
1-1 Goiás, D. Garcia . . . 54 4
2-2 Epiro, J. M. Cavlh. 54 3a
3-3 Lider, A. Artin 54 1
(4 Diluvium, A. Nobrega 56 2
4(
(5 Dona Mara, J. Bran. 50 5

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 14,35 horas.

Ks.
(1 Az de Espadas, M. N. 48 4
1(
(2 Doglan, L. Dalprá . 52 8
(3 Bornéu, J. M. Caval. 48 9
2(
(4 Moreninha C. Borges 48 7
(5 Balistica, R. Canais . 50 2
3(
(6 Alcati, J. Branco . . 53 5
(7 Cambio Negro, A. As. 48 6
4(8 Alteador, L. Moreira 51 1
(" Oby, A. A. Oliveira 58 3

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 15,10 horas.

Ks.
(1 Thunderbolt, J. M. C. 58 3
1(
(2 Jaira, M. Alonso . . . 54 4
(3 Madoc, M. Nappo . . 50 7
2(
(4 Cafuné, G Maidana 53 8
(5 Guaran, XX 50 1
3(
(6 Rio Bravo, A. Artin . 58 2
(7 Gendarme, O. Moura 54 5
4(
(" Alfafa, N. Pereira . 56 6

5.o PAREO — Cr$ 15.000,000 — 1.200 metros — Às 15,50 horas.

Ks.
(1 Jaléco, L. Dalprá . . 55 5
1(
(" Dale Dale, E. Vieira 55 3
(2 Joliness, N. Pereira . 53 2
2(
(3 Lero Lero, J M Cav. 55 4
(4 Flexible, D. Garcia . 55 1
3(
(5 Haiti, M. Alonso . . . 55 7
(6 Malbatriz, A. Artin . 53 8
4(
(7 Fura Bôlo L. Acuña 55 6

6.o PAREO — "Coudelaria de Campinas" — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
1-1 Oh! Lindo N. Pereira 50 6
2-2 Estoril O. Clemente 56 5
(3 Hieroglifo XX 48 4
3(
(4 D.I.P. D. Garcia . . . 58 2
(5 Tempestade E. Gonç. 50 3
4(
(6 Maria Felix, M Alon. 48 1

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
1-1 Big Ben, A. A. Olive. 52 7
(2 Arroz Amargo, G. Ma. 60 1
2(
(3 Lady Lydia, R. Cor. 48 4
(4 Itaberaba, O. Moura 55 6
3(
(5 Guaruman, XX 48 2
(6 Élos, J. Camargo . . 58 5
4(
(7 Germana, J. Branco 48 3

ADIL TRABALHOU NA PISTA DA GAVEA

RIO, 14 ("Correio") — Na manhã de ontem, o potro Adil, ganhador do ultimo Grande Premio "São Paulo", e que aqui já se encontra em preparativos para os grandes pareos, inclusive para o "Brasil", trabalhou na pista de areia da Gavea. Montado por Lodegar B. Gonçalves, seu piloto habitual, limitou-se a um exercicio suave ao longo de dois mil metros em 129" 2/5.

O "crack" por Epigram está muito vivo, evidenicando nada haver sofrido com a mudança de ares.

Repace ganhou o G. P. "Jockey Club" de Chantilly

Noticias telegraficas procedentes de Paris adiantam-nos que o "Grand Prix du Jockey Club", corrido no hipodromo de Chantilly, em 2.400 metros com a dotação de dez milhões de francos, mais 78% das inscrições ao vencedor, foi ganho pelo cavalo Repace, montado por S. Palmer, de propriedade do conde de Ganay. Secundou-o, a focinho, Wimey, chegando em terceiro Beignet.

Correram 15 animais e o vencedor percorreu a distancia da prova em 157" 4/5. (2.000 metros).

OS NOVOS DA SEMANA

NADA MENOS DE DEZOITO DESCONHECIDOS DA NOVA GERAÇÃO NOS PROGRAMAS

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

RIVAL, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Formasterus e Escotilha. Proprietario: Zulmira de Barros Gonçalves. Farda: Cinza, faixa azul, branca e ouro. Tratador: E. C. Gonçalves. Criador: Candido G. de Paula Machado.

RAPAPE', masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Heliaco e Beldad. Proprietario: Stud Linneo de P. Machado. Farda: Ouro e costuras azuis. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. de Paula Machado.

SARRAFO, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Blue Baron e Jovita. Proprietario: Roberto Alves de Almeida. Farda: Azul, mangas brancas. Tratador: R. Rondelli. Criador: o proprietario.

CICERO, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Retumbante e Bien Guaga. Proprietario: Haras Monte Alegre. Farda: Cereja, mangas perola. Tratador: S. Biscaia. Criador: Luiz Alberto Pannain.

ESPALDAR, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Shanghai e Guardinha. Proprietario: Paschoal Gonzo. Farda: Branco, mangas azuis e brancas em listras horizontais, boné azul e branco. Tratador: E. Teixeira. Criador, o proprietario.

IRAPUHI, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Sollum e Ballerina. Proprietario: Dante Marchione. Farda: Vermelho e branco em listras horizontais, mangas e boné azuis. Tratador: F. V. Navarro. Criador: o proprietario.

SOLFEJO, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Blue Baron e Maracanan. Proprietario: Rajah El Yazigi. Farda: Cinza, cinta e boné azuis. Tratador: R. Morgado. Criador: Roberto Alves de Almeida.

ARIETE, masculino, catanho, 2 anos, de São Paulo, por High Sheriff e Zagala. Proprietario: Stud Santa Fé. Farda: Azul e solferino em quadros, mangas azuis e boné solferino. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Hernani de Azevedo Silva.

TEU, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Swallow Tail e Londrina. Proprietario: Zelia G. Peixoto de Castro. Farda: Branco e estrelas azuis. Tratador: M. de Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

LITRE', masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Congratulations e Triestina. Proprietario: Haras Faxina. Farda: Ouro e preto em listras horizontais. Tratador: M. Farrajota. Criador, o proprietario.

IAIA' FORMOSA, feminino, alazão, 2 anos, do Paraná, por Faior Trader e Karayá. Proprietario: Stud Irene. Farda: Preto e vermelho em listras verticais, mangas vermelhas. Tratador: A. Bernardini. Criador: Haras Paraná Ltda.

FUJII, feminino, tordilho, 2 anos, de São Pallo, por Bold Street e Mosca Azul. Proprietario: Stud Nakaharada. Farda: Ouro e vermelho em listras horizontais, mangas ouro e boné vermelho. Tratador: H. Matumato. Criador: Alfredo Franisco Martinelli.

PRETEX, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Eboo e Aurea Maul. Proprietario: Stud Santa Terezinha. Farda: Azul, Cruz de Santo André e boné brancos. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: José Paulino Nogueira.

HANDY, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Christmas Festival e Adis Aléa. Proprietario: Esp. de Antonio Alvaro Assunpção. Farda:: Ouro, mangas ouro e preto em listras horizontais. Tratador: J. B. Ivo. Criador: o proprietario.

HAKUBAI, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Shah Rokh e Hirano. Proprietario: Stud São João Batista. Farda: Vermelho, costuras verdes. Tratador: E. Campozani. Criador, Leslie Owen Morgan.

ALEUSE, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Mandello e Chartrou-se. Proprietario: Euvaldo Lodi. Farda: Solferino e azul em listras verticais. Tratador: F. V. Navarro. Criador: o proprietario.

GARCITA, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Good Cheer e Imponente. Proprietario: Alfredo Matias. Farda: Branco, manchas, mangas e boné vermelhos. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano.

GINGRINA, feminino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Good Cheer e Moema. Proprietario: Paulo Cintra. Farda: Cinza, mangas brancas e boné vermelho. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano.

QUATAMBU', masculino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Heliaco e Paroby. Proprietario: Paulo Alves Mota. Farda: Ouro e azul em listras horizontais, mangas e boné ouro. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Candido G. de Paula Machado.

HAYU', masculino, alazão, 3 anos, do Paraná, por Corregidor e Melanio. Proprietario: Roberto Reis Santos. Farda: Verde e azul em listras horizontais, mangas e boné brancos. Tratador: E. Teixeira. Criador: Fazenda Santa Angela.

ANDORINHA, feminino, alazão, 3 anos, do Paraná, por Multiplo e Saragoca. Proprietario: Luiz Genari. Farda: Azul e ouro em listras horizontais, mangas e boné azuis. Tratador: A. Piotto. Criador: Haras Paraná Ltda.

HELIETTA, feminino, castanho, 3 anos, do Paraná, por Corregidor e Wailoa. Proprietario: Romulo Olivieri. Farda: Azul, mangas vermelho e azul em listras verticais. Tratador: A. Nappo. Criador: Fazenda Santa Angela.

ENCHANTED, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Royal Forest e Enamel Eyes. Proprietario: Stud Seabra. Farda: Verde e preto em listras verticais. Tratador: J. de la Cruz. Criador: R. e N. Seabra.

PIBE LINDO, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Madariaga e La Gavea. Proprietario: Stud Otro Lance. Farda: Preto, mangas e boné ouro. Tratador: A. Tucillo. Criador: Paschoal Conzo.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.950 metros

1.o Lisboa (A. S. Correia); 2.o Centauro. Venc. (6) Cr$ 74,00; dupla (14) Cr$ 30,00; placês (6) Cr$ 39,00 e (1) Cr$ 21,00. Não correu Atálaia.

2.o PAREO — 1.950 metros

1.o Cadete (J. Fernandes); 2.o Vera; 3.o Aymore. Venc. (3) .. Cr$ 19,00; dupla (24) Cr$ 42,00; placês (3) Cr$ 14,00, (8) Cr$ .. 30,00 e (2) Cr$ 82,00.

3.o PAREO — 1.800 metros

1.o Panchito (C. Nappi); 2.o Miami; 3.o Early Brother. Venc. (1) Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ .. 18,00; placês (1) Cr$ 10,00, (2) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 55,00. Não correu Aurorita.

4.o PAREO — 1.609 metros

1.o Prego (S. Sapienza); 2.o Sampaulino; 3.o Albany. Venc. (7) Cr$ 27,00; dupla (23) Cr$ .. 70,00; placês (7) Cr$ 15,00, (4) Cr$ 22,00 e (3) Cr$ 55,00.

5.o PAREO — 1.800 metros

1.o Cloudly (J.M. dos Anjos); 2.o Beverly Hills; 3.o Aurita. Venc. (3) Cr$ 14,00; dupla (23) Cr$ 46,00; placês (3) Cr$ 12,00, (8) Cr$ 22,00 e (2) Cr$ 35,00

6.o PAREO — 1.950 metros

1.o Marabá (L. Macarini); 2.o Philadelphia; 3.o Minuano. Venc. (9) Cr$ 48,00; dupla (24) Cr$ .. 87,00; placês (9) Cr$ 17,00, (3) Cr$ 14,00 e (6) Cr$ 26,00. Não correram Giuturna e Topeka.

7.o PAREO — 1.609 metros

1.o Candy (C. Matarazzo F.o); 2.o Ozark; 3.o Clarito. Venc. (1) Cr$ 30,00; dupla (13) Cr$ 42,00; placês (1) Cr$ 13,00, (7) Cr$ .. 14,00 e (9) Cr$ 13,00. Não correram Vivien e Plauto.

8.o PAREO — 1.600 metros

1.o Apolo (A. Manzioni); 2.o Lucille; 3.o Surprise. Venc. (6) Cr$ 13,00; dupla (33) Cr$ 77,00; placês (6) Cr$ 17,00, (5) Cr$ .. 12,00 e (1) Cr$ 12,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 2.056.520,00.

Raia boa.

Timão só no fim do mês

Nada de novo houve com Timão. A sua não inscrição no "Outono", de domingo, deve-se tão somente porque teria que conceder vantagem em quilos aos adversarios. Sendo um potrinho corredor, mas ainda faltando muito para uma satisfatoria evolução, não seria aconselhavel, segundo seus responsaveis, um compromisso tão severo.

Timão ainda este mês estará em ação, quando será realizada uma prova dentro das caracteristicas do potro.

Inscrições classicas e "forfaits"

Encerrar-se-ão hoje, as inscrições classicas no Hipodromo Brasileiro, para o 2.o periodo.

Encerrar-se-á no dia 20 do corrente o prazo para declaração de "forfaits" para as provas classicas do 3.o trimestre, em Cidade Jardim.

Defendendo novas cores

Negociados que foram, deverão reaparecer nas corridas da semana, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

Rocim do Stud Dolimar. Farda: Laranja, braçadeiras e bone verdes. Tratador: A. Lucca.

Renoir do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensorios e bone azuis. Tratador: M. Arouca.

O "Sweepstake" de 1955 será lançado até o fim do mês corrente

Uma palestra com o sr. Durval de Oliveira Gomes

RIO, 14 ("Correio") — De de a instituição do G. P. "Brasil", a prova de maior repercussão, atualmente, da America do Sul, que com ela se disputa o "Sweepstake". No ano corrente, apenas se conhece um despacho do ministro da Fazenda permitindo que se xetraia a famosa loteria que empolga não sómente o mundo turfista nacional, mas leva até o estrangeiro esperanças sem conta por toda parte onde penetram os seus bilhetes.

No ano corrente, talvez pela atmosfera carregada que está envolvendo o nosso turfe um grande silencio vem envolvendo a loteria do turfe, e os que se arriscam a falar são de um pessimismo desanimador.

Isto nos levou à rua Senador Dantas onde nos defrontamos com o sr. Durval de Oliveira Gomes, ou simplesmente, o sr. Durval da Loteria, tão distinto, tão afavel, tão conhecido dos que mourejam na imprensa.

Sabendo do nosso intuito, o sr. Durval nos foi dizendo:

E' possivel que não estejamos tão adiantados como em outras ocasiões. Mesmo assim tudo vai muito bem. Posso adiantar-lhe que o "Sweepstake" será feito é esperado exito igual ou maior que dos anos anteriores. Asseguro-lhe que até o fim do corrente mês a Sociedade Anonima da Economia e Distribuição (Loteria Federal) levará a todos os recantos do país, os trinta e seis mil bilhetes que compõem o importante plano deste ano. E olhe, vamos distribuir cinquenta milhões e quatrocentos mil cruzeiros em premios.

Por que preço ficará cada bilhete?

Apenas dois mil e quinhentos cruzeiros, com um primeiro premio de vinte milhões!

Concluindo a sua exposição, o sr. Durval acrescentou: parece que ante o tamanho dos premios, não é tarde. Valeu a pena esperar...

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. residencia: 51-4055

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Julgamentos de ontem: — Recurso de Curitiba: William Rossi vs. Irinea Julio Turin — Negaram provimento. Recurso de Ribeirão Preto: Ivete Oliva Hadj vs. Eugenio Ricas — Não conheceram; Recurso de Novo Horizonte: Nestor da Silva Cabral vs. Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Não conheceram; Recurso da 2.o Junta, José Nicolau Marques e outros vs. Quimica Industrial Medicinalis S|A. — Negaram provimento; Recurso de Cruzeiro: Natal de Jesus Sobrinho vs. Empresa de Onibus Passaro Marren S|A. — Não conheceram; Recurso da 7.a Junta, Emiliano Pedro Justino vs. Cia. Jardim — Negaram provimento; Recurso da 7.a Junta, Antonia da Silva Bragança vs. Empresa de Transp. Aerovias Brasil S|A. — Negaram provimento; Recurso de Curitiba: Banco Mercantil de São Paulo S|A. vs. Reinaldo dos Reis Snanlotto — Deram provimento; Recurso da 4.a Junta, Lorival dos Reis Snanlotto. — Deram provimento; Recurso da 4.a Junta, Lourival Alves dos Santos e outros (58) vs. Viação Cometa S|A. — Negaram provimento; Recurso da 7.a Junta, Arges Stocco vs. The Texas Company South America Ltda. — Deram provimento parcial.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

1.a Junta — Pauta das audiencias de hoje: 13 hs. João Batista de Souza vs. Marte S|A; 13,10, Oscar de Castro vs. Soc. Paulista de Constr. Ltda.; 13,05, João Pedro da Silva vs. Francisco Antonio Perpetuo; 13,15, Wnisbich Moreira vs. Eurico de Souza Primo; 13,30, Mario B. Oliveira, vs. O. Estado de São Paulo; 13,35, Ind. de Louças Zappi vs. Paulo Mastropietro; 13,40, Jurandir M. Azevedo vs. Alberto Andrade Galvão; 13,45, Alexandre R. Santos vs. Empr. de Transp. Aerovias Brasil; 14 hs. João Pedroso e outro vs. Tubos de Aluminios Bandeirantes; 14,15, José da Silveira vs. Posto Garage Copacabana; 14,05, Claudio de Pauli vs. Real S|A. Transp. Aereos; 14,30, Leopoldo Matias vs. Manoel Arantes Mateus; 14,45, João Lino de Jesus vs. Prod. Alimenticios Reisa; 15 hs. Terezinha da Silva Cruz vs. Chahan Eivazian; 15,05, Luiz D. Oliveira, vs. Constr. Richter Lotufo; 15,15, Guaraci Cardosom Muzel vs. Martini e Rossi S|A.; 15,30, Antonio José Leite vs. Empr. Onibus Guarulhos; 15,45, José Renor vs. Stefan Jonei; 10 hs. Elvira B. Calegari vs. Fiação e Tec. Eliana S|A.; 16,15, José Benedito vs. Benjamim Jaskolika; 16,05, Antonio José Risso e outros vs. Fáb. Enceradeiras Comercial Bandeirantes; 16,30, Antonio Adão vs. Soc. Constr. Conspavi.

2.a Junta — Pauta das Audiencias de hoje: 13 hs. Maria de Oliveira Santos vs. Maria Candida da Silva; 13,30, Corolino Santos vs. Maria Candida da Silva; 13,30, Corolino José Bento vs. A. Queiroz Lugó e Cia. Ltda., e João M. Rebello; 13,40, Vani Amaral vs. Residuos do Brasil-Resibras Ltda.; 14 hs. Romualdo Musik vs. Cia. Vidraria Santa Marina; 14 hos. Severino Lencio da Silva e outro vs. Nagib Salem S|A.; 14,05, Kazimieras Krisciunas vs. Ind. de Embalagens Americanas S|A.; 14,10, Antonio Marcheto vs. J. Paim; 14,15, Maria Eduarda de Jesus vs. Ridovaldo Paraguassu; 14,20, Antonio Racella vs. Kurt Rosebart; 14,20, Cia. Vidraria Santa Marina vs. Natal da Silva; 14,30, Severio Agno de Souza vs. Lopes e Munhoz; 14,15, Sebastião Hipolito da Silva vs. Empresa Cine Paulistano; 15 hs. Eldino de Souza Freire vs. Organização Marfarrej S|A.; 15,15, Gerson Teixeira dos Santos vs. Simão de Soupaco; 15,30, Antonio Bernardes Supaco; 15,30, Antonio Bernardes Zuzzano vs. Mecanica Viaduto; 15,30, Antonio Alves de Araujo vs. Empresa Auto Onibus Penha-São Miguel; 15,30, Josias Ermelindo vs. The S. Paulo Gas Co. Ltd.; 15,40, Maria Franzoi vs. Cia. de Tecidos Jupiter.

3.a Junta — Pauta das Audiencias de hoje: 13 hs. Antonio Rodrigues Rocha vs. Angelo Ferreira de Abreu; 13 hs. Prospero Conrado-Malharia e Fáb. de Jersey vs. Pierina Calvanini Lunari; 13,10, Antonio Feta vs. S|A. Marmores Brasileiros Sambra; 13,20, Agnaldo Moreira Santa'Ana vs. Metalurgica Matarazzo; 13,30, Elidia Teixeira vs. Manoel Eusebio Gomes Rosa; 13,40, Pedro Barbosa da Silva vs. Cia. Fiação e Tec. Assumpção; 13,50, Antenor D'Angelo vs. Hortulania Paulista; 14 hs. Luiza Picerni vs. Laboratorios Dorsey do Brasil S|A.; 14 hs. Enedino Alves Moreira vs. Padaria e Conf. Santa Tereza; 14,10, Natalino José dos Santos, vs. Santos e Massarioll Ltda.; 14,20, Ana Mingorance vs. Cia. Paulista de Aniagens; 14,40, José Jordão vs. Cia. Importadora e Industrial Dox; 14,50, Silvio Valence vs. Ind. e Com. Balanças Confiança; 15hs. José Fontes Peres vs. Metalurgica Zenith; 15 hs. Yoshibe Are vs. S|A. I. R. F. Matarazzo; 15 hs. Julio Nelson de Oliveira vs. C. I. Souza Noschese; 15,30, Jayme da Gama Cleto e outro vs. King Ind. e Com. Ltda.; 15,30, Helena Angelina Martins vs. Confecções Luiz XV; 15,30, Braz Benedito vs. Empresa de Onibus Vila Munhoz Ltda.; 15,30, Artyr Bryan Walter vs. Plasticos King Ltda.; 16 hs. Mario Rocha e outros (20) vs. Irmãos Abouchar Ltda.

4.a Junta — Pauta das Audiencias de hoje: 13,30, Anastacio Antonio Souza vs. C. N. I. Cia. Nacional de Ind. e Cons.; 13,30, Francisco Paulino Simões vs. Fáb. de Enceradeiras Com. Bandeirantes Ltda.; 14 hs. Januario Vital Silva vs. Marengo e Toledo Ltda.; 14 hs. Manoel Leite Pires vs. Empr. Auto Onibus Vila Pirituba Ltda.; 14,30, Adelino Vieira vs. Construtecnica Ltda.; 14,30, José Francisco Freitas vs. Panificadora Universo; 15 hs. Antonio Goes e Antonio Marcelo vs. Manoel Inacio dos Santos; 15 hs. Eligenio Sena Xavier vs. Ind. Brasileira Textil Kab-Bo S|A.; 15,30, Manoel Marques Caldeiras vs. Pick New do Brasil S|A.; 15,30, Isabel Toledo e outros (4) vs. S|A. I. R. F. Matarazzo; 15,30, Jacira Paiva Bento vs. S|A. I. R. P. Matarazzo; 16 hs. Alice Izidoro Santos vs. David Bobrow; 16 hs. Antonio Raimundo Silva vs. Padaria Porteia; 16 hs. Helena Martinez Barrancos vs. São Paulo Alpargatas S|A.

6.a Junta — Pauta das Audiencias de hoje: 13,50, Euclides Victorelli vs. Caetano Giardine; 14 hs. Giovani Marbioli vs. Douglas Radio Eletrica S|A.; 14,05, Joaquim Pinto vs. Ind. Bras. de Mat. Plástica S|A. 14,10, Diogo Munhoz Gutierrez vs. Metalurgica Paulista S|A.; 14,15, José Rondini vs. Artur Pavani; 14,20, Ederzina M. dos Santos vs. Ind. e Com. Garoto Ltda.; 14,30, Manoel Flor de Souza vs. Nylotex Tec. e Confecções; 14,35, Mercedes Zampieri vs. Cotonificio Adelina; 14,40, Maria Helena Agreste vs. Manufatura Gandolfo de Ercole Gandolfo; 14,50, Francisco Pires de Camargo vs. Cia. Bras. de Material Ferroviario; 15 hs. Antonio Marques Menezes vs. Fáb. de Pinceis Tigre S|A.; 15,10, José Cionci Quatrocci vs. Org. Mafarrej S|A.; 15,20, Francisco Martins da Rocha vs. Marcenaria Brasil; 15,30, Livio Martins Barbos e outro vs. I. A. S. A. Ind. Quimicas e Metalurgicas S|A.

7.a Junta — Pauta das Audiencias de hoje: 13 hs. Isauro de Azevedo vs. Auto Onibus N. S. Aparecida; 13 hs. Albano da Silva Filho vs. Fiação Bandeirantes S|A.; 13,10, Ana Leoni vs. Malharia Politex; 13,20, Arnaldo Pucini Lamartini vs. Thela Comercial S|A.; 13,30, José Joaquim da Silva e outro vs. Laurndo José de Souza; 13,40, Pedro Araujo Pinho vs. I. A. S. A. Ind. Met. S|A.; 13,40, José Alexandre de Souza vs. I. A. S. A. Ind. Met. S|A.; 14 hs. José Alves vs. Fáb. de Moveis Olimpia; 14,10, Carmo Mazucatto vs. Rebistamp Ltda.; 14,20, João Pazzra vs. Mirabele Florindo S|A.; 14,30, Elza Giotti vs. King Ind. e Com. S|A.; 14,40, Vitor Jonas Paulino vs. Cia. Nitro Quimica Brasileira; 14,50, Luiz Gonzaga Martins vs. Capazielli S. Paiva e Cia. 15 hs. Lazaro de Paula vs. Nascimento e Filho Lida.; 15,10, Antonio Crisostomo de Aquino vs Casa Mercurio Com. e Ind. Ltda.; 15,20, Leopoldino Teixeira Lima vs. Ind. de Pianos Halben S|A.; 15,30, Carmem Rosano vs. Correio de Santos — Jornal.

8.a Junta — Pauta das Audiencias de hoje: 12,45, Francisco da Silva Ramos vs. Soc. Brasileira de Educação Ltda.; 13 hs. Jonas Pereira vs. Padaria e Conf. Finesse; 13,15, José Perez vs. Fáb. de Artf. de Metais Amazonas Ltda.; 13,30, Rita Mari Rosa vs. Manufatura Paulista; 13,45, Alcides Antonio Nicolau vs. Cia. Brasileira Material Ferroviario; 14 hs. João Parre Sanches e outros (2) vs. Damaceno Costa e Cia.; 14,15, Gracir de Campos Vieira e outros (3) vs. Vidraria Catedral S|A.; 14,30, Nair Romão e outras vs. Inds. de Linho e Algodão Dalvy S|A.

9.a Junta — Pauta das Audiencias de hoje: 13 hs. Durval Mariano da Silva vs. Damingos Saraquini; 13,30, Francisco Nascimento Novaes vs. Com. e Ind. Souza Noschese S|A.; 13,45, Heis Davis vs. Filolla e Ross e Cia. Ltda.; 14 hs. João Milfikis e Stefan Batanov vs. Leonas Vernauskas e Filhos; 14,15, Antonio Garcia Sanches vs. S|A. I. R. F. Matarazzo; 14,30, José Alves da Silva vs. Nadir Figueiredo S|A.; 14,45, Fausto Cantalejo vs. Com. e Ind. Fiorini; 15 hs. Herminio Rebelato vs. Textil Gabriel Calfat S|A.

10.a Junta — Pauta das Audiencias de hoje: 13,30, Antonio Loudaza vs. Antonio Alonso Coelho; 13,45, Antonio Ferreira Silva vs. A. Fragetti; 14 hs. Aurora Caetano vs. Malharia Filboy Ltda.; 14,15, Durval Vieira Borges vs. Cia. Nitro Quimica Brasileira; 14,30, Oscar de Paula vs. Bakol S|A. Ind. e Rom. de Resinas Sintetica; 14,30, Mario Santa Cruz vs. Ind. de Louças Zappi S|A.; 15 hs. Osvaldo Caseiro vs. Manuf. de Brinquedos Estrela S|A.; 15,15, Edmur Teodoro vs. Cia. Vidraria Santa Marina; 15,30, Paulo Moreira vs. Aureliano Soares.

Concurso no Instituto dos Industriarios

Comunicam-nos da Delegacia do IAPI em São Paulo, que as provas finais do concurso para a carreira de Fiscal, serão realizadas no proximo dia 19, às 8 horas, no Instituto Feminino de Educação "Padre Anchieta".

ESCOLA DE POLICIA

No periodo de 20 a 30 do corrente mês, serão realizados os exames da primeira prova parcial, para todos os cursos da Escola de Policia.

O horario acha-se afixado na secretaria daquele estabelecimento de ensino.

CONFERENCIAS

"A CONSTITUIÇÃO DOS ASTROS" — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. Afonso Zoccola, sobre o tema — "A constituição dos astros".

"DE ERLICH A SALK" — Será iniciado sabado, às 17 horas, no grande auditorio da Associação Paulista de Imprensa, o curso de conferencias programado pelo Departamento Cultural da entidade. A primeira palestra ficou a cargo do sr. Miguel Arco e Flexa, subordinada ao titulo — "De Erlich a Salk".

NECROLOGIA

DINIZ GONÇALVES MOREIRA — Faleceu ontem nesta capital o sr. Diniz Gonçalves Moreira, vice-presidente da Confederação Nacional da Industria e diretor do Centro e Federação das Industrias de São Paulo, tendo sido o sepultamento realizado às 15 horas, com grande acompanhamento, no cemiterio do Araçá. O extinto nasceu a 28 de março de 1897, na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, sendo filho do sr. Oliverio Gonçalves Moreira e de d. Elisa Gonçalves Moreira, já falecidos. Deixa viuva a sra. d. Dalila Gonçalves Moreira e os filhos Maria Angelica, Maria Elisa e Milton. Diretor do Centro e Federação das Industrias de São Paulo e vice-presidente da Confederação Nacional da Industria, representou a industria paulista e nacional em diversos orgãos e comissões do governo, tais como a Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior e a Comissão de Acordos Comerciais com o Exterior, do Itamarati. Foi diretor-geral do Departamento da Produção Industrial, durante o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez, tendo marcado a sua passagem por aquela dependencia da Secretaria do Trabalho por iniciativas de grande alcance. Foi ainda diretor do Sindicato da Industria e Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, membro do Conselho Regional de São Paulo do SESI, membro do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, fundador do Instituto de Organização Racional do Trabalho, diretor do Escritorio do Centro das Industrias de São Paulo no Rio de Janeiro, membro do Rotary Club de São Paulo, membro do Club dos 21. Em Pelotas, no seu Estado de nascimento, foi secretario do Asilo de Orfãos N. S. da Conceição, diretor-tesoureiro da Sociedade Avicola do Rio Grande do Sul, socio fundador e membro da primeira diretoria do Automovel Club, socio fundador e membro da primeira diretoria da Associação de Estradas de Rodagem, Irmão da Santa Casa de Misericordia, presidente do E. C. Pelotas, diretor do Centro de Cultura Fisica Pelotense, diretor do E. C. São Lourenço e membro da primeira diretoria do Rotary Club. Em 1923 tomou parte na Revolução chefiada pelo dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil. Estando em Taubaté, durante a Revolução de 1930, exerceu varias funções de confiança do governo Revolucionario, até a Interventoria do sr. Armando de Salles de Oliveira, o qual acompanhou politicamente até seu exilio. Em 1936 foi um dos diretores da organização Sindical Paulista e no ano seguinte se encontrou entre os fundadores da União Democratica Trabalhista. Participou, em 1939, da Conferencia dos Ministros da Fazenda do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, reunida em Montevideu, na qualidade de representante de nossa industria textil. Exerceu sempre sua atividade profissional da industria e no comercio, tendo sido diretor da "Industrias de Fundição e Bronze" da "Fabrica de Fundição de Panelas Estanhadas", em Pelotas, "São Paulo Alpargatas S. A.", "CIMAQ-Comercio e Industria de Maquinas e Produtos Quimicos", "Tecidos Kalil S. A.", "S. A. Fios Texteis" e "Cooperativa de Seguros — A Textil".

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. MARIA GROCHOLSKA — com 59 anos de idade, filha do sr. João Grocholska e da sra. Rosalia Grocholska, já falecidos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Aurora, 270, para o cemiterio do Araçá.

SRA. EDELVINA DE SOUZA PIMENTEL — com 75 anos de idade, viuva do sr. Arthur Pimentel. Deixa os filhos: Ubaldino, casado com a sra. Olinda Pimentel; Helena, casada com o sr. Waldemar Sampaio Cintra; Natalio, casado com a sra. Zilda Pimentel; Clodovil, casado com a sra. Branca Pimentel; Maria, casada com o sr. Domingos Ferreira Gomes; Guiomar, casada com o sr. Otobrino Prado Martins; Lucia, casada com o sr. Newton Santos; Ismael e Iracema. O corpo foi trasladado para a cidade de Itararé, onde será sepultado no cemiterio local.

HENRIQUE SINDT — com 73 anos de idade, casado com a sra. Joana Anna Adelaide Sindt. Deixa as filhas: Gertrud e Margaret, casada com o sr. Gerd Bruenger, residentes na Alemanha. Eram seus irmãos: Laura, casada com o sr. Paul Zimberling; Ana, casada com o sr. Emil Wiese; Emil, casado com a sra. Gertrud Sindt; Marta, casada com o sr. Herbert Danker e Gerhard, casado com a sra. Herta Sindt, residentes nos Estados Unidos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Av. Cons. Rodrigues Alves, 2.587, para o cemiterio dos Protestantes.

SERAFIM DOS SANTOS — com 56 anos de idade, casado com a sra. Natividade dos Santos. Deixa os filhos: Silvia, casada com o sr. Italo Rossini, Orlando, Ruth e Waldemar.

O enterro realizou-se no cemiterio Araçá.

EDISON PRIOLLI — casado com a sra. Regina Magaldi Priolli. Era filho do sr. Nicolau Priolli e da sra. Mercedes Veiga Priolli e deixa filhos.

O feretro sairá hoje às 14 horas da rua Alabastro, 428, para o cemiterio da Consolação.

LANIFICIO MYRTES S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1955

Aos vinte e cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e cinco, nesta Cidade e Capital de São Paulo, à rua Tayoba n.o 160, às 17 horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinaria dos senhores Acionistas de Lanificio Myrtes S. A. Compareceram acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas no livro de Presença dos Acionistas. Aclamado para presidir os trabalhos o Diretor Presidente, senhor Frederico Pecorari, agradecendo a indicação assumiu a presidencia e convidou a mim Luiz Piccoli para secretariar os trabalhos no que acedi. Constituida a Mesa, o senhor Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinaria, regularmente convocada em Edital publicado nos jornais "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 1, 2 e 3 de Abril de 1955 e que atendeu ao disposto no artigo 99 do Decreto Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940. De ordem do senhor Presidente foram por mim secretario a seguir, lidos o Relatorio da Diretoria, o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1954, e publicado no "Diario Oficial" do Estado do dia 23 do corrente e no "Correio Paulistano" do dia 19 de abril do corrente ano. Em seguida, a materia foi amplamente discutida tendo sido prestados todos os esclarecimentos solicitados para o perfeito entendimento das contas apresentadas. Procedendo-se à votação das mencionadas peças apurou-se a sua aprovação unanime, deixando de votar os legalmente impedidos. Procedeu-se a seguir à eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1955. Feita a apuração verificou-se terem sido eleitos para Membros Efetivos os seguintes senhores: Francisco Hippolito, brasileiro, casado contador, residente e domiciliado nesta Capital à rua Ernesto Mariano n.o 95; Justino de França Abreu, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital à rua Augusta n.o 2.360; Antonio Kneif, brasileiro naturalizado, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Dias Leme n.o 469 e para Suplentes, os senhores: Renato Berchamos, brasileiro, industriario, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Pereira da Nobrega n.o 70; Mario Basali, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado nesta Capital à rua Barão de Campinas n.o 666; e, Natali Decapitani Davimercati, brasileiro, solteiro, maior, industriario, residente e domiciliado nesta Capital à rua Backer n.o 251. A remuneração do Conselho Fiscal fixada pela Assembleia é de Cr$ 400,00 (Quatrocentos cruzeiros) anuais para cada um. Os suplentes somente terão direito à remuneração quando substituirem os Efetivos. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata é lida por mim secretario e devidamente aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. São Paulo, 25 de Abril de 1955.

a) **Luiz Piccoli** — Secretario
Frederico Pecorari — Presidente
Fares Felicio Nemer
Modesta Helena Soncini Pecorari
Alberto Pecorari Neto
Orminda Pecorari
Alberto Pecorari
Romeu Soncini

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 23.467

CERTIDÃO

Certifico que "LANIFICIO MYRTES S.A.", com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 96.098, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de Junho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino, a) — **Yvone d'Avila.** — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. a) — **Guiomar de Andrade Mendes.**

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "SÃO BENTO"

Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas da Companhia Fiação e Tecidos "São Bento", realizada a 25 de abril de 1955

As dezesseis horas do dia vinte e cinco de abril de mil novecentos e cincoenta e cinco, atendendo a convocação publicada no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e no "Correio Paulistano", desta capital, de 15, 16 e 17 deste mês, cujos exemplares se achavam sobre a mesa dos trabalhos, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, na sede social, à rua Senador Feijó, 176 — 7.o andar, na Capital do Estado de São Paulo, acionistas da Companhia Fiação e Tecidos "São Bento", que assinaram o livro de presença. Havendo numero legal, pois se achavam presentes acionistas representando 37.079 acões sobre o total de 52.500, ou seja, mais de dois terços do capital social, conforme se verificou dos respectivos titulos apresentados, que foram conferidos e achados exatos pelo sr. Diretor Secretario, dr. Felix Hegg, no exercicio da Presidencia, de conformidade com as disposições estatutarias, o mesmo, tomando a palavra, disse que a presente assembléia fora convocada para os senhores Acionistas, nos termos da ordem do dia constante da respectiva convocação, cujo teor foi lido, discutirem e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1954; eleição dos Diretores e dos membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal, e outros assuntos de interesse social; e que, para tanto declarou instalada a assembléia e propôs fossem aclamados dois dos acionistas presentes, um para presidi-la e outro para secretariá-la, na forma dos estatutos. Por aclamação, foram escolhidos, para Presidente da assembléia, o dr. Felix Hegg, e a mim, Carlos Eduardo de Toledo, para servir de Secretario, ficando assim constituida a mesa. Agradecendo a indicação de seu nome, o sr. Presidente deu a palavra ao sr. Secretario, o qual procedeu à leitura dos documentos a serem examinados pela assembléia, cuja publicação foi providenciada de acordo com a lei. — Aberta a discussão sobre esses documentos e atos administrativos, e ninguem pedindo a palavra, passou-se à respectiva votação, sendo todos eles unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir, disse o sr. Presidente que, existindo um saldo na Conta de Lucros e Perdas, relativo ao exercicio de 1954, de Cr$ 4.814.082,78 (quatro milhões, oitocentos e quatorze mil, oitenta e dois cruzeiros e setenta e oito centavos), à disposição da assembléia, propunha que esse saldo fosse distribuido da seguinte maneira:

1.o) — a quantia de Cr$ .... 3.177.631,50 (três milhões, cento e setenta e sete mil, seiscentos e trinta e um cruzeiros e cincoenta centavos) como dividendos aos senhores acionistas, para o efeito de se fazer face ao pagamento do imposto consequente do aumento do capital social, aprovado pela assembléia geral extraordinaria realizada a 15 deste mês, bem como ao pagamento do imposto consequente à distribuição desse dividendo, pagamentos estes que estão a cargo dos acionistas; esclarecendo o sr. Presidente ainda que, atualmente, das ações da sociedade 22.576 são ao portador 24.404 são nominativas de residentes no exterior, e 5.520 são nominativas de residentes no país, e que dada essa situação, diferentes são as porcentagens relativas àqueles impostos, de modo que, feitos os respectivos pagamentos, os possuidores de ações ao portador nada terão a receber, pois os respectivos dividendos correspondem exatamente ao valor dos impostos a serem recolhidos; os possuidores de ações nominativas, residentes no exterior, receberão um saldo de Cr$ 12,105 (doze cruzeiros, dez centavos e cinco decimos) por ação; e os possuidores de ações nominativas, residentes no país, receberão Cr$ 60,526 (sessenta cruzeiros, cincoenta e dois centavos e seis decimos) por ação, aproximadamente, ou seja, a totalidade do dividendo correspondente a cada ação, pois os respectivos impostos, neste caso, não são retidos na fonte; 2.o) — a quantia de Cr$ .... 255.000,00 (duzentos e cincoenta e cinco mil cruzeiros), para ser incorporada à reserva legal, a fim de que seja completada a respectiva porcentagem de vinte por cento do atual capital social; 3.o) — a quantia de Cr$ 168.845,00 (cento e sessenta e oito mil e oitocentos e quarenta e cinco cruzeiros), como gratificação à Diretoria pelos trabalhos realizados no ultimo exercicio, a ser rateada, em partes iguais, entre os seus respectivos membros; 4.o) — o saldo, então apurado, de Cr$ 1.212.606,28 (um milhão, duzentos e doze mil, seiscentos e seis cruzeiros e vinte e oito centavos) deverá ser transportado para a Conta de Lucros e Perdas do exercicio seguinte. Posta em votação esta proposta, foi ela unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Ainda com a palavra, disse o sr. Presidente que se fazia necessario eleger-se a nova Diretoria para o mandato seguinte, de dois anos, esclarecendo tambem que de acordo com a atual redação do artigo 6.o dos estatutos sociais, igualmente aprovada pela assembléia geral extraordinaria realizada a 15 deste mês, a Diretoria poderá ser constituida de dois a seis membros, eleitos pela assembléia, escolhendo esta, entre os eleitos, o Presidente e o Vice-Presidente, aos quais, por sua vez, caberá a distribuição, aos demais Diretores eleitos, das respectivas atribuições. Trouxe ainda o sr. Presidente ao conhecimento da assembléia que o antigo diretor, dr. Pierre Marie Lapp, havia solicitado sua demissão em meados do exercicio anterior, pelo que a assembléia deu equitação a esse antigo membro da Diretoria, pelos atos que praticou em sua gestão. Pedindo a palavra, o acionista Banque de L'Indochine, por seu bastante procurador, o acionista sr. Louis Meirelles, por ele foi proposto que se elegessem apenas três diretores, dado que a administração dos negocios sociais não exigia ainda maior numero de membros da Diretoria, e indicava à deliberação da assembléia, que os atuais três diretores fossem reeleitos para o mandato que se iniciava e ainda que se aprovassem todos os atos praticados até aqui pela Diretoria.

Posta em discussão esta proposta, foi ela unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os impedidos por lei, pelo que foram eleitos para Diretor-Presidente, o dr. Robert Jean Henri Soliva, francês, divorciado, engenheiro, residente no Hotel Excelsior, nesta Capital; para Diretor-Vice-Presidente, o dr. Felix Hegg, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado à rua Azevedo Macedo, 163, nesta capital; e para Diretor, o dr. René Burrus, francês, casado, banqueiro, residente no Excelsior Apartamentos, nesta Capital, tendo o sr. Presidente declarado eleitos e empossados esses referidos Diretores em seus respectivos cargos. Disse mais o sr. Presidente que se fazia necessario eleger o Conselho Consultivo da sociedade, bem como os membros do Conselho Fiscal, para o novo mandato, e tambem fixar-se os honorarios dos membros deste ultimo Conselho; após os respectivos debates, foram eleitos, unanimemente, como membros do Conselho Consultivo, os srs. Pierre Benoist, francês, casado, industrial, residente e domiciliado em Genebra, Suiça; Marcel Salats, francês, casado, banqueiro, residente em Paris, França; e Marc Hannotin, francês, casado, banqueiro, residente em Paris, França; pelo que o sr. Presidente declarou-os eleitos e empossados em seus cargos. Como membros do Conselho Fiscal, foram tambem eleitos, unanimemente, como efetivos, os srs. Domingos D'Amore, brasileiro, casado, contador, residente à rua Duarte da Costa, 56; Carlos Eduardo de Toledo, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Mourato Coelho, 140; e Edmundo Bravo, brasileiro, casado, contador, residente à rua Afonso Celso, 773; e como suplentes, os srs. Orlando Feriozzi, brasileiro, casado, bancario, residente à rua das Camelias, 94; Waldomiro S. Poyares, brasileiro, casado, contador, residente no Largo da Polvora, 96; e Rinaldo Cegal, brasileiro, casado, contador, residente à rua Pimenta Bueno, 487, todos nesta capital sendo fixados em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) anuais os honorarios dos membros efetivos do referido Conselho, tendo o sr. Presidente tambem declarado eleitos e empossados nos seus respectivos cargos esses mencionados senhores. Pelo mesmo acionista Banque L'Indochine foi ainda proposto, de acordo com a nova redação do art. 8.o dos estatutos sociais, tambem aprovada pela aludida assembléia geral extraordinaria realizada a 15 deste mês, que se atribuisse a cada um dos membros da Diretoria e do Conselho Consultivo, para o exercicio de 1955, os seguintes honorarios: Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) fixos, mensais, e, a ser rateado em partes iguais entre todos os membros da Diretoria e do Conselho Consultivo uma porcentagem de [illegible] (seis por cento) sobre a parte do lucro liquido do mesmo exercicio de 1955, que ultrapassar dois milhões de cruzeiros (Cr$ .... 2.000.000,00).

Posta em discussão esta proposta, foi ela unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Finalmente, pediu a palavra, a seguir, o acionista sr. Edmundo Bravo, o qual propôs que se consignasse em ata um voto de louvor à Diretoria, pelos bons serviços prestados à sociedade no exercicio findo, tendo sido esta proposta unanimemente aprovada, abstendo-se de tomar parte na votação o diretor que se achava presente. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente, agradecendo o comparecimento dos Senhores Acionistas, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, reiniciados os quais, com a presença de todos os acionistas comparecentes, o sr. Secretario procedeu à leitura da ata que, submetida a discussão, foi unanimemente aprovada e vai assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes, que constituem, por seus votos, a maioria necessaria para as deliberações tomadas na forma das respectivas disposições do decreto-lei 2.627, de 26-9-1940. Desta, lavrada no livro de atas, foram extraidas duas copias autenticas, para os fins legais Eu, (a.) Carlos Eduardo de Toledo, Secretario da Assembléia, a fiz escrever sob meu ditado e a assino.

São Paulo, 25 de abril de 1955.

O Presidente da Assembléia:
(a.) **Felix Hegg.**

O Secretario da Assembléia: —
(a.) **Carlos Eduardo de Toledo.**

Os acionistas:
(aa.) **Felix Hegg**
Louis Meillère
Serge Houssin
Pierre de Montillo
Edmundo Bravo
Americo Altieri
Dulcidio A. Pereira
Georges Delort
Carlos E. de Toledo
P.p. Société Cotonière Transoceanique ... ...
(a.) **Louis Meillère**
P.p. Banque de L'indochine
(a.) **Louis Meillère**
P.p. Banque de L'Union Parisienne
(a.) **Louis Meillère**
P.p. Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels
(a.) **Serge Houssin**
(a.) **Pierre de Montille**

Declaro que a presente é copia autentica do original.

São Paulo, 25 de abril de 1955.

O Presidente da Assembléia —
Felix Hegg.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "S BENTO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 96.335, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de junho de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de junho de 1955. Eu, Yvone d'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) **Yvone d'Avila.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondente, a subscrevo e assino: (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAFÉ" S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 1955

Em 20 de Abril de 1955, as dezesseis horas na sede social à Rua Passo da Patria numero 1678, nesta Capital, em virtude da convocação feita por intermedio do Diario Oficial do Estado de S. Paulo e do Correio Paulistano nos dias 17, 18 e 19 de Março p.p. reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da "Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S. A.

Verificado o comparecimento de "quorum" legal acusado pelo Livro de Presença dos Acionistas, o Diretor Gerente da sociedade, — Sr. Edourd F. Brauen declarou que a Assembléia Geral Ordinaria se achava regularmente constituida em primeira convocação, e que estava, portanto, aberta a sessão para o fim de tomar conhecimento dos resultados do exercicio de 1954 e deliberar sobre os assuntos de sua competencia. Foi então pelos acionistas, aclamado para presidir a sessão o acionista — Sr. Emilio Brauen que designou para secretario o acionista — Sr. Ernani Camargo Cintra — Este procedeu a leitura dos editais de convocação, do relatorio da Diretoria, do balanço da demonstração da conta de lucros e parecer do Conselho Fiscal, documentos estes publicados na forma da lei — (artigo 99 paragrafo unico), bem como da ata da reunião da diretoria realizada em 31 de janeiro de 1955 na qual está deliberado submeter a decisão da Assembléia Geral Ordinaria suas propostas de distribuição de dividendos das partes beneficiarias nos valores já constantes do balanço geral publicado, gratificação anual ao diretor gerente e ao Diretor assistente, aumento dos honorarios do diretor assistente, distribuição de dividendos ordinarios ao portador de Cr$ 4.517.543,80 e criação de uma reserva para aumento do Capital com Cr$ .... 2.500.000,00 — Depois de discutidos estes assuntos o Sr. Presidente os pôs em votação verificando-se que a Assembléia Geral Ordinaria aprovará todas as contas, atos e propostas da Diretoria, por unanimidade, inclusive a distribuição antecipada já efetuada, de dividendo conforme assembléia extraordinaria realizada em 6 de Dezembro de 1954 tendo deixado de votar os impedidos por lei. — Em continuação procedeu-se a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, sendo reeleitos com a remuneração anual de Cr$ 1.000,00 os senhores — Americo Sesti, brasileiro, casado, contador, residente a Rua Timburimba 85, — Capital: — Alberto João Domingues, brasileiro, casado, comerciario, residente a Rua Turiaçu 719 — Capital; — Gustavo Eric Robert, suiço, comerciante, residente a Rua Sete de Abril 282 — 1.a — Capital — Para suplentes foram reeleitos os senhores Otavio Zuccari, brasileiro solteiro, industrial, residente a Rua General Jardim 138 — 1.a, — Max Pochon, brasileiro naturalizado, casado, comerciante com escritorio a rua Três de Dezembro 17 — 4.o andar e eleito o Sr. — Udo Riedel, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente a rua Sabará 159.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declarou encerrada a sessão tendo osecretario lavrado a presente ata. — Foi a mesma lida e assinada por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 20 de Abril de 1955 (aa) — **Emilio Brauen — Ernani O. Cintra — Henri Berthier — Edouard F. Brauen — Otavio Zuccari.**

HOSPITAL SÃO JOAQUIM

Comunicamos, para os devidos efeitos, que o sorteio de brindes que se deveria realizar no dia de São João, fica transferido, impreterivelmente, para a ocasião da Loteria do Natal a 24 de dezembro próximo.

São Paulo, 10 de junho de 1955.

Armando Pereira Barbedo — 1.º secretario

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Presidencia do desembargador Augusto de Lima.

Recursos de Habeas-Corpus:

ITU — Juiz ex-oficio vs. Clemente Matiazo. Preliminarmente conheceram do recurso.

ITU — Juizo vs. Benjamin José de Oliveira. Preliminarmente conheceram do recurso.

ANDRADINA — Laercio de Almeida vs. Justiça. Negaram provimento.

Habeas-Corpus:

PEDERNEIRA — José Rodrigues da Costa. Não tomaram conhecimento.

PIEDADE — Benedito Mucci. Negaram a ordem.

GARÇA — José Moreira. Negaram a ordem.

MIRASSOL — Candido Nunes Siqueira. Negaram a ordem.

ARARAS — Joaquim Martins Fontes. Concederam a ordem.

CAPÃO BONITO — Roque Mendes de Queiroz. Negaram a ordem.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Alfredo Alves de Araujo Viana. Negaram a ordem.

Recursos de Habeas-Corpus:

PRESIDENTE PRUDENTE — Abel dos Santos Reigota vs. Justiça. Conheceram como habeas-corpus e negaram a ordem.

Revisões:

PALMITAL — José Antonio dos Santos. Adiado.

MOGI DAS CRUZES — Olinto Mariano de Sousa. Indeferiram.

SANTOS — Odair de Oliveira. Indeferiram.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

VICENTE SCARPELLI — Irmãos Pereira Dias Ltda., requereram a decretação da falencia de Vicente Scarpelli, estabelecido nesta capital, à rua Coimbra, 273. (5.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 24.a Vara Criminal, sr. João Batista Alves, condenou José Bento de Araujo, por tentativa de estelionato, à pena de 8 meses de detenção e Antonio Vicente, por tentativa de furto, à pena de 8 meses de detenção, com "sursis" por 2 anos.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa, condenou Mario Luiz Siqueira, por traficar com entorpecentes, à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 24.a Vara Criminal, absolveu da culpa Luiz Augusto Moutinho, processado por homicidio.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Silvio da Costa Lima, absolveu da culpa, Dirceu dos Santos, Beatriz dos Santos Silva e Zenaide de Camargo, processados por assalto e roubo e José Fernandes Baião, processado por delito contra os costumes.

DENUNCIADOS PELO 11.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 11.o Promotor Publico, sr. Gilberto Quintanilha Ribeiro, foram denunciados: Gregorio Pacheco Dutra e sua esposa Maria Ernestina Pacheco, por delito contra a economia popular.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, sr. Alexandrino de Almeida Prado Sampaio; promotor publico, sr. Rafael Augusto de Sousa Campos Neto, e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate, o processo em que é réu Serafim Vieira Carrera, acusado de haver, no dia 14 de abril de 1952, por volta das 9,30 horas, no predio em construção à avenida Indianopolis, n.o 4061, assassinado, a facadas, Manuel Pereira Santana. Defendeu-o o sr. Walter Lopes da Silva e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: srs. Filomeno Joaquim Costa, José Alves do Amaral, Valdemar Teixeira de Carvalho, Antonio Barbosa Tinoco, Tertuliano Nogueira Cobra, Eurides Santos Pereira e Atilio Juste. Por seis votos, foi o réu condenado à pena de dois anos de detenção.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA" — Ano 8 — Numero 4. De conformidade com a praxe seguida em edições anteriores, à Revista Brasileira de Economia" insere seleta materia que traduz o grau dos setores economico-financeiros do nosso país.

Dentre os artigos que constituem o respectivo texto cumpre-nos evidenciar os seguintes: — "O impacto do novo salario minimo", "Os salarios na industria e a influencia dos novos salarios minimos"; "A estrutura do comercio exterior da America do Norte".

"ENGENHARIA" — Orgão oficial do Instituto de Engenharia — São Paulo. Ano XI — Volume XI — Numero 130. O respectivo sumario do numero ora divulgado, é o seguinte: — "Onde estacionar?" — Eng. Luiz Carlos Berrini Jr.; "Contribuição para a teoria e o calculo dos Porticos" (conclusão) — prof. Pedro B. J. Gravina; "O Problema do Cimento" — eng. Francisco Azevedo; "Psicotecnica em São José dos Campos" — Eng. Omar de Paula Assis; "A Engenharia entre as profissões liberais"; "Necrologia" — Eng. Arthur Saboya; "Historia da Engenharia (capitulo VI) — eng. Enrique Chiancone; "Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura" — Atas das Sessões do Conselho; "Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.a Região" — Sessões do Conselho.

"D. E. R." — Revista do Departamento de Estradas de Rodagem. O numero recentemente publicado, insere materia variada sobre o programa da revista: — "Estradas de Rodagem". Abre este numero com uma reportagem ilustrada sobre a inauguração e a entrega ao transito publico do trecho São Paulo-Jundiai da Via Anhanguera. Ocupa, tambem, um lugar saliente o artigo que comenta os trabalhos da 1.a Conferencia Interestadual de Transportes Coletivos.

E' digna de nota a entrevista do eng. Francisco Saturnino Braga, sobre a nova estrada Rio-São Paulo.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

VOCÊ pode comprar seu aparelho de Televisão pagando como lhe convier

Escolha em nossa loja a marca de televisão que desejar e nós estabeleceremos as condições de pagamento, consultando suas conveniências. Distribuimos aparelhos das mais famosas marcas.

Casa Chopin

Rua José Bonifácio, 309 - Tel. 32-6604
Rua Libero Badaró, 332 - Tel. 33-1026
Al. Barros, 47 - Tel. 51-2090 - S. Paulo

25.010

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Desde às 13,30 horas.

MONARK — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. Nacional — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — **O Genio da Ribalta** — Com John Derek — Proib. 10 anos — J. N. — Desde 14 hs.

PEDRO II — **Veio do Espaço** — Com Barbara Rush — **Ronda da Vingança** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **O Genio da Ribalta** — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — **Panico em Singapura** — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 hs.

STA. HELENA — **O Gorila Assassino** — Com J. Weismuller — **Chamas de Calcutá** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,10 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — **"Mare Nostrum"** — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **O Mata Sete** — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — **"Mare Nostrum"** — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **Piratas da Perna de Pau** — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — **"Mare Nostrum"** — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **Caminhe Para Leste** — J. N. — Às 18,50 hs.

HOLLYWOOD — **"Mare Nostrum"** — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **Se Eu Fosse Deputado** — J. N. — Às 19 horas.

ITAMARATI — **"Mare Nostrum"** — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Às 19,45 e 21,45 hs.

ICARAI — **"Mare Nostrum"** — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **Guerreiros do Sol** — J. N. — Às 19 hs.

IRIS — **Vingança Brutal** — Com Irma Dorantes — **O Forasteiro** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

ITA'IM — **Suplicio de Um Condenado** — Com Mac Nally — **Dragão Verde** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 hs.

IP.-PALACIO — **Queridinha do Meu Bairro** — Nacional — Com Sonia Maria — **Ué Paisano** — Às 18,45 horas.

IDEAL — **A Conquista do Everest** — Com John Taylor — **Companheiro Querido** — J. N. — Às 19 horas.

LINS — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — **O Trapaceiro** — Com Willian Holdein — **Rebelião de Bravos** — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — **Prazeres de Paris** — Com Lucien Boroux — **Furia Assassina** — Proib. 18 anos — J. N. Às 19 horas.

PHENIX — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **O Genio da Ribalta** — Com John Derek — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (Consolação) — **"Mare Nostrum"** — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,15 hs.

RADAR — Cinemascope — **O Genio da Ribalta** — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — **"Mare Nostrum"** — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **O Sabre e a Flexa** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — **Rosas no Céu** — **Milagres na Terra** (Tambaú) — Nacional com o Padre Donizetti — Desde às 13.30 hs.

REX — **Rosas no Ceu-Milagres na Terra em Tambaú** — Nacional — **A Noiva da Marinha** — Às 19 horas.

STAR — **Não me Defendas Compadre** — Com Tin Tan — J. — Nacional — Desde às 18 horas.

SASM — **Não Digas a Ninguem** — Super produção arabe — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — **O Odio Era Mais Forte** — Com John Mills — **Perfume do Pecado** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — **Museu de Cera** — Com Frank Lovejol — **Vivendo Sem Amor** — Proib. 18 anos — J. N. Às 19 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **A Morte Ronda o Cais** — Com John Payne — **Viver é Lutar** — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — **Ahi Vem o General** — Nacional com Emilinha Borba — **O Dragão Verde** — Às 19 horas.

SAMMARONE — **"Mare Nostrum"** — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **Oito Homens de Ferro** — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — **Aconteceu na 5.a Avenida** — Com Ann Harding — **Punho Vingador** — J. N. — Às 18.30 hs.

TROPICAL — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **Intrigas em Paris** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — **Uma Vida Para Dois** — Com Liana Duval Nac. — **O Homem do Terno Branco** — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Troupe Fonseca, Danny e Ritchy, Piolin e Pinatti, além de outras variedades, 2.a parte a comedia: "PIOLIN TARZAN", de Abelardo Pinto — Às 20,30 horas.

INDUSTRIAS PELOSINI S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1955

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às quinze horas, na séde social, à rua Marechal Deodoro n.o 65, nesta cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, realizou-se a assembléia geral ordinaria da Industrias Pelosini S/A., convocada na forma da lei, por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", dos dias 27, 29 e 30 de Março do corrente ano. Verificado o comparecimento de acionistas representando numero legal, conforme as assinaturas e anotações constantes do "Livro de Presença", assumiu a direção dos trabalhos na forma dos Estatutos, o sr. Narciso Pelosini, Diretor-Presidente da Sociedade, que declarou instalada a presente assembléia, convidando a mim Carlos Olavo Vicentini, para secretario. Dando inicio à ordem do dia, disse o sr. Presidente que a presente assembléia havia sido convocada para discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1954, bem como para a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1955. A pedido do sr. Presidente, li os documentos acima mencionados, publicados no "Correio Paulistano", do dia 23 do corrente mês, tendo o sr. Presidente esclarecido que, até o momento, não havia o "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, feito a mesma publicação, naturalmente por acumulo de materia, estando porem, sobre a Mesa, o respectivo recibo da entrega àquela Imprensa, no devido tempo, dos referidos documentos. Finda a leitura, o sr. Presidente submeteu-os a discussão. Amplamente discutidos e havendo a Diretoria prestado os esclarecimentos que lhe foram solicitados sobre as contas apresentadas, foram submetidos à votação, de que se abstiveram os legalmente impedidos, Feita a apuração, verificou-se terem sido aprovados sem restrições as contas e atos relativos ao exercicio de 1954. Esgotada essa primeira parte da ordem do dia, tratou-se a seguir da eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1955, cuja votação foi a seguinte: para membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, enquanto no exercicio de suas funções, os srs. João Destri, brasileiro, casado, comerciante; Leonardo Campana, brasileiro, casado, industrial; e Pedro Tenca, brasileiro, solteiro, maior, contador, todos domiciliados e residentes na Capital de São Paulo; e para membros suplentes, os srs. Antonio Lazaro Ferraz, brasileiro, solteiro, maior, contador; Milton Marques Simões, brasileiro, casado, contador; e Oscar Fernandes, brasileiro, casado, contador, tambem domiciliados e residentes na Capital de São Paulo. Após declarar empossado o Conselho Fiscal que acabava de ser eleito, o sr. Presidente lembrou aos presentes o fato, já de todos conhecido, de haver a Diretoria, em sua reunião de 22 de Setembro de 1954, eleito, em substituição à saudosa Diretora sra. Ernesta Boralli Pelosini, o sr. Delpho Pelosini, brasileiro, desquitado, industrial, domiciliado e residente na Capital de São Paulo, à rua Carlos Sampaio n.o 14, com os mesmos honorarios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, cujo mandato coincidirá com os demais membros da Diretoria. Submetia, portanto, essa medida à aprovação e ratificação da presente assembléia. Apreciada a materia, foi, por fim, unanimemente aprovado e ratificado o ato da eleição de Diretor sr. Delpho Pelosini. E como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão, de que se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, recebe as assinaturas da mesa e de todos os acionistas presentes.

São Paulo, 30 de Abril de 1955.

aa) Narciso Pelosini — Presidente
Carlos Olavo Vicentini — Secretario
Narciso Pelosini
Carlos Olavo Vicentini
Waldomiro Pelosini
Laerte Pelosini
Delpho Pelosini
Elydia Pelosini
Dr. Hercoles Tecino Sanches
Narciso Pelosini Neto

Declaro, para os devidos fins, que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.

São Paulo, 30 de Abril de 1955.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que "INDUSTRIAS PELOSINI S/A", com sede em São Bernardo do Campo arquivou nesta Repartição, sob numero 96.142, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1955, a ata da Assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1955. — Eu, Yvone D'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino, **Yvone D'Avila**. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, **Guiomar de Andrade Mendes**.

2.a VARA CIVEL — 2.o Oficio Civel

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 28 de junho proximo, às quinze horas, em a sala destinadas as hastas publicas deste forum civel, sito no Largo Sete de Setembro n.o 52 — 2.o andar, nesta Capital, o Porteiro dos Auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér ou maior lanço oferecer, acima de sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito e penhorado à Mohamed Melhem Abbud e sua mulher, nos autos da ação executiva que lhes movem José Mohamud Catib, a saber: — Um predio e seu respectivo terreno, situado à rua Araritaguaba sob ns. 208 e 210, no 37.o sub-distrito, Vila Maria, 12.a Circunscrição Imobiliaria, termo e Comarca da Capital. Confrontações: — O imovel confina pela frente com a citada rua Araritaguaba, do lado direito com propriedade de Saleh Melhem Abbud e outros, e do lado esquerdo e fundos com quem de direito. O terreno mede 6,65 mts. (seis metros e sessenta e cinco centimetros) de frente, e tem a area total de 256,45 mts2. (duzentos e cincoenta e seis metros e quarenta e cinco centimetros quadrados). O predio é assobradado, no alinhamento da rua e geminado do lado esquerdo. Esse predio contem uma residencia no pavimento superior, com entrada independente, que possui dois dormitorios, duas salas, cozinha, banheiro e uma pequena area com tanque. No andar terreo, o predio contem um armazem na frente com residencia nos fundos. A residencia possui dois comodos, cozinha e banheiro, com mais tres comodos no porão, tendo ainda nos fundos um comodo e cozinha e W. C. AVALIAÇÃO: — Valor do Terreno — Cr$ 87.600,00 (oitenta e sete mil e seiscentos cruzeiros). Valor do Imovel: Cr$ 179.200,00 (cento e setenta e nove mil e duzentos cruzeiros). VALOR TOTAL: — Cr$ 266.800,00 (duzentos e sessenta e seis mil e oitocentos cruzeiros), valor pelo qual dito imovel era a segunda Praça, O imovel está devidamente transcrito sob numero 37.636 na 12.a Circunscrição de Imoveis desta Capital, em data de 24 de Outubro de 1953. De ditos Autos consta uma certidão de 12.a Segunda Circunscrição de Imoveis desta Capital na qual se lê: Inscrita sob n.o 4545, em 24 de Outubro de 1953, uma hipoteca constituida por Mohamed Melhem Abbud e sua mulher Raif Sleman Abbud, em favor de Aleé Mouhammed Apassé, conforme escritura de 15 de junho de 1953, do 6.o Tabelião desta Capital, para garantia da divida no valor de Cr$ 185.000,00, gravando o imovel supra, 2.o) — inscrita sob n.o 4546, em data de 24 de Outubro de 1953, uma segunda hipoteca, constituida por Mohamed Melhem Abbud e sua mulher Raif Sleman Abbud, em favor de José Mohamed Catib, conforme escritura de 1.o de agosto de 1953, do 6.o Tabelião desta Capital, para garantia da divida de valor de Cr$ .... 100.000,00. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos trinta dias do mês de Maio de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) Oscarlino R. Forster, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO — (a) **Mario Neves Guimarães.**

PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
CARTORIO DO DECIMO OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO DO HERDEIRO INOCENCIO FRANCISCO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Durval Pacheco de Mattos, Juiz de Direito da Primeira Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc....

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juizo e cartorio do decimo Oficio da Familia e das Sucessões, estão se processando os autos de Inventario dos bens deixados por falecimento de JOÃO FRANCISCO do qual foi nomeada inventariante, a viuva dona BERTA PRIMORES FRANCISCO que prestou compromisso representada por seu advogado e procurador Dr. Thalma de Oliveira que tem escritorio à Praça Antonio Prado N.o 9, 11.o andar; que a inventariante prestou as primeiras declarações, tendo declarado que o finado João Francisco, português, construtor, casado com ela inventariante faleceu nos 30 de Novembro de 1954, nesta Capital, à Rua Viradouro N.o 37; que o finado de seu primeiro casamento com Olinda Ferreira, deixou os seguintes filhos: — 1.o — INOCENCIO FRANCISCO, português, casado, residente em São José dos Campos; 2.o — BEATRIZ FRANCISCO STRUMIELO, portuguesa, casada com Antonio Strumielo, residente à Rua Tabapuã 1.434; 3.o — FERNANDO FRANCISCO, português, solteiro, maior, residente à Rua Imperial, 355; que o finado de seu segundo matrimonio com ela inventariante, deixou o seguinte filho; 4.o — PAULO FRANCISCO, brasileiro menor pubere, com 16 anos de idade, residente à Avenida Guilherme Cotching N.o 1.072, nesta Capital; que os bens do inventariado são os seguintes: — Um lote de terreno, com um salão coberto e outras dependencias, sito à Rua Viradouro N.o 64; DINHEIRO: — Deposito na Caixa Economica Federal ignorando a inventariante o saldo atual; MOVEIS: — Uma caminhonete "pick-up" marca "Hansa" ano 1950 sem chapa; Um caminhão a oleo Diesel, Chevrolet ano 1952, motor n.o 166.560 chapa n.o 13.49.36 e Um automovel de passeio Chevrolet ano 1952 chapa n.o 2.02.02. — Que existem as seguintes dividas: — Um credito contra Angelo Lullo proveniente da escritura de compromisso de venda e compra da casa e terreno sita à Rua Luiz Delfino 189, cujas prestações remanescentes serão declaradas; Um credito proveniente da venda da casa e terreno sita à Rua Presidente Soares Brandão 48, cujo compromissario comprador e as prestações remanescentes serão declaradas; Medições diversas a receber da Prefeitura Municipal de São Paulo, provenientes de serviços de empreitadas que o finado emprestou ou vinha emprestando a mesma, cujo montante ainda não foi apurado; Um credito contra Josefa Maria do Carmo referente a uma hipoteca sobre o imovel da Rua 16 N.o 15, Vila Formosa cujo montante será oportunamente declarado; que o "de-cujus" deixou dividas passivas que serão descriminadas após a prestação de contas de seu procurador Americo De Chiara; que o finado faleceu sem deixar testamento ou qualquer disposição de ultima vontade". — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia é expedido o presente edital de citação do herdeiro INOCENCIO FRANCISCO, português, casado, que reside na Cidade de São José dos Campos, em endereço não conhecido pela inventariante, para que se faça representar no inventario e falar sobre as primeiras declarações, no prazo da lei, sob pena de não o fazendo, correr o mesmo a sua revelia até final, afixado este no lugar do costume e publicado no "Diario Oficial" da Justiça na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade e Capital de São Paulo, aos oito (8) de Junho de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). — Eu, (a) Romeu Veneri, escrevente habilitado o dactilografei. — E eu, (a) Jorge Silveira Mello Filho, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Durval Pacheco de Mattos.

EDITAL

O Doutor AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento haja de pertencer que, atendendo ao que foi requerido por dona **ALAYDE RODRIGUES DE OLIVEIRA**, brasileira, solteira, domestica, residente e domiciliada nesta Capital, a Rua Conselheiro Saraiva n. 836, passará a mesma a assim chamar-se e não **ALAYDE DE OLIVEIRA**, como consta de seu registro de nascimento, nos termos do seu pedido de retificação de nome que se processa neste Juizo e que foi julgado pela sentença do seguinte teor: "Proc. n.o 28.012. Vistos, Em face das provas constantes dos autos e do parecer favoravel do dr. Promotor, autorizo a retificação requerida na inicial, mediante mandado e editais, observadas as prescrições legais. Custa sex-lege, I. São Paulo, 3 de Junho de 1955 (a) Augusto Galvão Vaz Cerquinho". E, para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado na forma da lei. São Paulo, 7 de Junho de 1955. Eu, **Decio Arthur Duira**, escrevente, datilografei. Eu, **Dulce Peres Fernandes**, escrivã, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO — **Augusto Galvão Vaz Cerquinho.**

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

IPIRANGA — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — **Tragado Pela Amazonia** — Documentario — Proib. 14 anos — Art Films — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Cavalgada de Aventuras** — Documentario — RKO. — Às 14,10, 15,50, 17,30, 19,10, 20,50 e 22,30 hs.

BROADWAY — **O Rei do Movimento** — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Lobos da Serra** — Maria Domingues, Antonio de Sousa — **Congresso Nacional Mariano** — Documentario — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **Tragado Pela Amazonia** — Documentario — Proib. 14 anos — Art Films — Às 14,15, 15,50, 17,25, 19, 20,35 e 22,10 horas.

S. BENTO — **Os Saqueadores** — **Abutres Noturnos** — Proib. 10 anos — **Aranha Mortal** — Série — Res. Semana, 55x22 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — **Abaixo o Divorcio** — Às 19 horas.

ARLEQUIM — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 18,40, 20,20 e 22 horas.

JOIA — **Tragado Pela Amazonia** — Documentario — Proib. 14 anos — **Imperador de Capri** — Desde 14 horas.

LIBERDADE — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — **Irmã Alegria** — Um lençol de algodão — Nac. Às 18,30 hs.

STA. CECILIA — **Tres Horas para Matar** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. PEDRO — **Cavalgada de Aventuras** — Documentario — **Tenho Sangue em Minhas Mãos** — Às 19,10 horas.

UNIVERSO — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — **Imperador de Capri** — Totó — Às 13,50 e 18,50 hs.

PIRATININGA — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — **Abaixo o Divorcio** — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — **Tragado Pela Amazonia** — Documentario — Proib. 14 anos — **Guardas e Ladrões** — Às 19 horas.

CLIMAX — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 19,40 e 21,25 horas.

ANCHIETA — **Cavalgada de Aventuras** — Documentario — **Romance de Minha Vida** — Às 19 horas.

ROMA — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — **Fanfan La Tulipe** — Às 18,40 horas.

JUPITER — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — **Demonio de Mulher** — Às 13,50 e 19 horas.

PARIS — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — **Fanfan La Tulipe** — Às 18,40 horas.

LUX — **Cavalgada de Aventura** — Documentario — **Fogo no Rancho** — Às 19,15 horas.

S. CAETANO — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — **Imperador de Capri** — Totó — Às 19 horas.

MARACANÃ — **Tragado Pela Amazonia** — Proib. 14 anos — Documentario — **Tormento** — Às 19 horas.

ESTRELA — **O Rei do Movimento** — Ankito — **Aventura D'Oeste** — Proib. 10 anos — Às 19,10 horas.

S. SEBASTIÃO — **As Tres Perfeitas Casadas** — Proib. 18 anos — **Perolas da Maldição** — Às 18,40 horas.

VITORIA — (Capital) — **As Tres Perfeitas Casadas** — Proib. 18 anos — **Lembra-te de Viver** — Às 18,10 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **O Poder da Fé em Tambaú** — **Chuva de Rosas e Ultima Benção** — **Fogo de Emoções** — Nort. Semana — Nacional — Às 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **O Rei do Movimento** — Ankito — Cinedistri — Às 19,10 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **As Tres Perfeitas Casadas** — Proib. 18 anos — **Pelmex** — Nac. Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **O Rei da Confusão** — **Tigre Branco** — Às 19,30 horas.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — **SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS** — Cinemascope — Com **Jane Powell** e **Howard Keel** — Prog. livre.

TERIA REALMENTE SUAS MÃOS UM PODER sobrenatural?
A História de um Medico que se tornou Curandeiro!
Jean MARAIS
Danièle DELORME
com DIETER BORSCHE
direção de YVES CIAMPI
êle curou tantos... Salvaria a mulher que amava?
O CURANDEIRO
"Le Guerisseur"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
NORMANDIE
AV. CAMPOS ELISEOS, 425

ÊLE TINHA o DESTINO do MUNDO em SUAS MÃOS!
PANICO EM SINGAPURA
"World For Ransom."
ALLIED ARTISTS
com DAN DURYEA
GENE LOCKHART
PATRIC KNOWLES
REGINALD DENNY · ARTHUR SHIELDS · LOU NOVA · e apresentando MARIAN CARR
Proibido até 14 anos
Bandeirante da Tela - Nac.
HOJE
Ritz São João
2.a e 3.a FEIRA
Ritz Consolação
MONARK
PHENIX
ITAMARATI
GLORIA
LINS
CINEMAR
TROPICAL
SAMMARONE
HOLLYWOOD
BRAS POLITEAMA
ICARAI
RECREIO

Ela usou Sua Beleza a favor da Espionagem!... Até que o Destino a jogou contra o Homem que Amava!
LIVIO BRUNI apresenta uma produção CESAREO GONZALES SUEVIA FILMES
Maria FELIX
Proibido até 10 anos
filmado na ITALIA
BASEADO NA IMORTAL NOVELA de VICENTE BLASCO IBAÑEZ, o CONSAGRADO AUTOR de "SANGUE E AREIA"
"MARE NOSTRUM"
HOJE
MARABÁ
Ritz Consolação
MONARK
PHENIX
ITAMARATI
GLORIA
LINS
CINEMAR
TROPICAL
SAMMARONE
HOLLYWOOD
BRAS POLITEAMA
ICARAI
RECREIO

A HISTÓRIA ROMÂNTICA DE UMA JOVEM APAIXONADA PELO PRÓPRIO ESPÔSO!
Silvana PAMPANINI
com ROSSANO BRAZZI
ANTONELLA LUALDI
LAURA GORE
A MULHER QUE INVENTOU O AMOR
DIREÇÃO DE FERRUCCIO CERIO
PROIB. ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMP. NAC.
HOJE
IPIRANGA
ESMERALDA
MAJESTIC
ARLEQUIM
UNIVERSO
LIBERDADE
CLIMAX
ROMA
PARIS
S. CAETANO

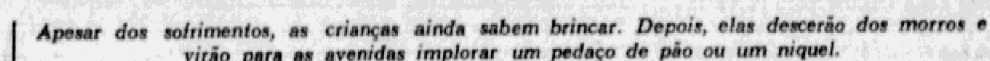
HOJE
METRO
Meio Dia, 14-16-18-20-22 horas
RIO
GOIAS
LEBLON
ITAPURA
14-16-18-20 e 22 hs
Um filme do Segundo FESTIVAL M-G-M
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
CINEMASCOPE
JANE POWELL
HOWARD KEEL
JEFF RICHARDS · RUSS TAMBLYN · TOMMY RALL
"SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS"
Prog. LIVRE · AC. NACIONAL

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira"
da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.o 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo".

QUANDO AS AUTORIDADES NEGLIGENCIAM OU DISCUTEM POLITICA

CONTINUAM DESAMPARADOS OS MENORES DELINQUENTES

Apesar dos sofrimentos, as crianças ainda sabem brincar. Depois, elas descerão dos morros e virão para as avenidas implorar um pedaço de pão ou um niquel.



Invadem o centro os "anjos de cara suja" — Mendicancia e abandono do menor: as primeiras lições na escola do crime — A falta de assistencias escolar e medica na Paulicéia ainda desvairada — Quando os mirins descem das favelas

Reportagem de RAMÃO GOMES PORTÃO

Pés descalços face traindo fome, palida e mal vestida, aquela criança, na porta do restaurante, abordava todos so que entravam:

— Me dá um dinheiro...

O certo é que o problema do menor abandonado continua sendo atuante, persistindo aos olhos das autoridades. Diariamente, a todo instante, presenciamos menores pelas esquinas do centro da cidade, crescendo num ambiente de franca desmoralização, acostumando-se aos absurdos de um mundo sórdido. É comum encontrarmos, em plena noite, meninos nas portas dos bares ou nas proximidades de "dancings" com seus caixotes de engraxate ou com a cestinha de ambulantes.

QUANDO OS MIRINS DESCEM DAS FAVELAS

A absoluta falta de assistencia, educacional e medica, para as crianças de São Paulo é o primeiro passo para a formação de delinquentes. A reportagem teve oportunidade de visitar cortiços, onde a miseria, a fome e o desespero rondam os casebres e aniquilam familias. Os parques infantis ainda são insuficientes. Os bairros afastados dessa Paulicéia desvairada mesmo, mostram, ininterruptamente, dramas desconhecidos pela nossa administração. Com a imperiosidade da subsistencia, os meninos descem das favelas. Procuram nas ruas centrais de São Paulo uma esmola, um pão, perdem — em face da humilhação da mendicancia — o brio e a moral. Muitas vezes forçam o transeunte, exigindo um niquel. Nos bares, encostam-se ao balcão suplicando um pastel, ou persistindo num olhar languido de extrema necessidade. E quando a fome aperta, chegam ao extremo: o roubo. E enquanto isso... Bem. Enquanto isso, as autoriddaes discutem o probleme da sucessão existindo mesmo quem adote o "slogan": pão e vergonha...

MEDICOS PARA OS BAIRROS

O amparo medico e hospitalar para os bairros suprimiria, muitas vezes, casos tristes de solução imediata. Nos locais não muito afastados, nota-se a urgencia de instalação de Postos Medicos, onde os doentes pudessem ser socorridos. Um serviço volante profilático, de imunização dos garotos contra molestias, de distribuição de medicamentos, de assistencia geral — isso atenderia não apenas às constantes reivindicações do povo, mas a um problema crucial que o governo está protelando por demais.

AS SEMANAS (TÃO LINDAS) DA CRIANÇA

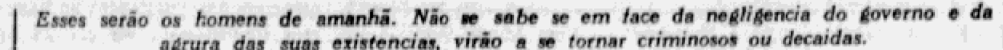
O certo é que as autoridades não se esquecem de todos os anos, organizar a falada Semana da Criança. Jornais publicam fotografias de meninos bem nutridos e as pessoas "bem" providenciam um concurso de robustez infantil. E até ha quem ganhe... No entanto os menores abandonados continuam abandonados, aprendendo as primeiras lições do crime. São essas Semanas cheias de estudos psicologicos, discursos aplaudidos, teses de doutores e transcrições em jornais (como materia paga).

COM VISTAS AO JUIZADO DE MENORES

O Juizado Privativo de Menores, não pode cruzar os braços em face de problema tão atual. Não bastam as baitdas nos "dancings" para impedir que as bailarinas continuem naqueles ambientes de prostituição. Esses são casos já consumados. Urge impedir que as crianças venham a se encontrar em identica situação. A educação, a assistencia medica, o amparo efetivo poderá evitar que os meninos de hoje sejam criminosos amanhã e que as meninas, futuramente, vagueiem pelas ruas no comercio do amor.

Prender os garotos e envia-los para um Instituto Correcional não significa tambem solução. Já foi lembrada a idéia das escolas agricolas, com ensinamentos de todas as especies, preparando a criança para o futuro, ministrando-lhe uma profissão e dando-lhe dignidade e responsabilidade para enfrentar as durezas da luta pela vida. Entre as ruas da cidade e o Instituto Correcional ainda ha aquela alternativa: na preparação para a delinquencia existem dois caminhos, o ensino particular (mendicancia, roubo, deformação do carater) ou o oficial (Instituto de Correção)...

Esses serão os homens de amanhã. Não se sabe se em face da negligencia do governo e da agrura das suas existencias, virão a se tornar criminosos ou decaidas.



RETIDOS IRREGULARMENTE

CERCA DE 2 MIL PROCESSOS NA SECRETARIA DO PALACIO

Cerca de dois mil processos relativos a pedidos de licenças-premios, aposentadoria e outras providencias requeridas pelo funcionalismo publico estadual estavam irregularmente retidos no serviço de protocolo da secretaria do Palacio. O chefe do Executivo determinou que sua assessoria tecnica procedesse ao levantamento desses documentos — a maioria da administração passada e muitos ainda do governo do sr. Ademar de Barros — e desse andamento àqueles que ainda aguardam solução, bem assim procedesse a um inquerito administrativo a fim de apurar a responsabilidade dos elementos que deram ensejo à irregularidade.

MOTORISTAS

Há poucos dias, em conferencia que manteve com um grupo de motoristas, o governador do Estado teve ocasião de dizer que, atendendo a apelos que lhe haviam sido feitos, não incluira no decreto sobre a pintura de amarelo dos "taxis" a exigencia de os motoristas serem obrigados, no exercicio do seu trabalho, a usarem uniforme "standard" e quépis numerados. No entanto, a reportagem foi informada de que a idéia não foi abandonada, fazendo ainda parte do programa de disciplina da classe e moralização da profissão.

A proposito, o governador baixou ontem o decreto instituindo a carteira de identidade para motoristas e sobre o qual o "CORREIO PAULISTANO", há dias adiantou pormenores. De acordo com o novo decreto, haverá três tipos de carteiras de identidade para motoristas profissionais: "Branca", para os motoristas brasileiros, condutores de veículos de passageiros; "Vermelha" para os condutores de veículos de transportes de carga; e "Verde", para os motoristas profissionais estrangeiros que exerçam a profissão em veiculos de transporte de passageiros. Estas carteiras, que terão um tipo especial, servirão não apenas para identificar o profissional, como tambem, a exemplo da carteira profissional do Ministerio, para serem anotadas a vida profissional do condutor de veiculos, ponto de estacionamento, residencia, exames medicos, etc.

VIOLENCIAS

A proposito de noticias publicadas pela imprensa desta capital denunciando sevicias a que estão sendo submetidos menores na Delegacia de Policia de Pacaembu, providencias foram determinadas ao secretario da Segurança Publica no sentido de ser aberto rigoroso inquerito, a fim de apurar as responsabilidades e ensejar punição exemplar aos culpados, sem prejuizo do processo policial e judicial a que estarão sujeitos.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI || S. PAULO - 4ª-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1955 || N. 30.425

PLEITEIAM AUMENTO SALARIAL OS EMPREGADOS DE FARMACIAS

ASSEMBLÉIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL — PROPOSTA

Os praticos de farmacias e empregados do comercio de drogas, medicamentos e produtos farmaceuticos de São Paulo, realizaram ontem uma assembleia na qual, após debaterem e aprovarem a previsão orçamentaria do orgão sindical para 1956, passaram a debater a proposta salarial a ser apresentada às entidades patronais, na qual pedem os seguintes aumentos:

A — Tabela de aumento para os empregados remunerados exclusivamente à base de salario FIXO:

Salarios de 2.300,00 a 2.500,00 — passam a 3.200,00; de ...... 2.501,00 a 3.000,00 — passam a 3.900,00; de 3.001,00 a .... 3.500,00 — passam a 4.200,00; de 3.501,00 a 4.000,00 — passam a 4.800,00; de 4.001,00 a 4.500,00 — passam a 5.400,00; de 4.501,00 a 5.000,00 — passam a 6.000,00.

Proventos superiores a .... 5.001,00 — aumento fixo de 20%.

B — Tabela de aumento para os empregados remunerados na base de salario misto (fixo e variavel).

NA PARTE FIXA: Salarios até 1.500 cruzeiros, passou a 2.000 cruzeiros. Salarios de 1.501 a 2.300 cruzeiros, passou a 2.700 cruzeiros.

Salarios de 2.300,00 a 2.500,00 — passam a 3.000,00; de ...... 2.501,00 a 3.000,00 — passam a 3.600,00; de 3.001,00 a 3.500,00 — passam a 4.200,00; de 3.501,00 a 4.000,00 — passam a .... 4.800,00; de 4.001,00 a 4.500,00 — passam para 5.400,00; de 4.501,00 a 5.000,00 — passam a 6.000,00. Proventos superiores a 5.001,00 — aumento fixo de 20%.

NA PARTE VARIAVEL — Para os empregados remunerados exclusivamente à base de comissão ou porcentagem e aos que percebem salario misto, estes na parte variavel, o Sindicato dos Praticos de Farmacia e dos Empregados no Comercio de Drogas, Medicamentos e Produtos Farmaceuticos de São Paulo reserva a si o direito de apresentar, em separado, constituindo novo acôrdo, proposta definida para ambos os casos. O Sindicato patronal, desde já, obriga-se a estuda-la no prazo de 60 dias, findo o qual, sem que haja resultado satisfatorio, ao Sindicato representativo das classes profissionais supra fica outorgado o direito de procurar solução por todos os meios legais ao seu alcance.

A data base para os aumentos seria a de 1.o de julho de 1954, prevendo-se, tambem, um aumento regressivo sobre a proposta apresentada, para os empregados admitidos posteroirmente a 1.o de agosto de 1954. A vigencia do aumento pleiteado seria a partir de 1.o de julho de 1955 e duraria até 30 de junho de 1956.

Aumento aos trabalhadores da industria de fumo

RIO, 14 (Sucursal) — Os trabalhadores nas industrias do fumo encaminharão amanhã, à Justiça do Trabalho, um pedido de revisão do acordo vigente com os empregadores, alegando que o aumento do custo de vida exige salario superior ao atualmente pago pelas empresas de seu setor.

O acordo dos trabalhadores nas industrias do fumo tem ainda um ano de vigencia, motivo pelo qual pedirão sua revisão.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias do Fumo promoverá tambem a articulação da classe para desenvolver imediatamente uma campanha, no sentido de apelar para o presidente da Republica a fim de que este sancione a lei que suprime a clausula de assiduidade integral, recentemente aprovada pelo Senado.

Resolveram os industriais assinar o acôrdo salarial dos sapateiros

Será encaminhado à Justiça do Trabalho

Depois de demorados entendimentos, foi ontem, finalmente, assinado o novo contrato coletivo de trabalho dos operarios das industrias de calçados.

A assembléia dos trabalhadores tinha, na concentração do domingo ultimo, aprovado o acordo intersindical com o qual tambem concordaram os empregadores. Entretanto, na reunião levada a efeito na Delegacia Regional do Trabalho, alguns industriais criaram dificuldades, o que contrariava a grande maioria da categoria economica. Mas, diante da insistencia do delegado regional do Trabalho, celebrou-se, por fim, o acordo, que será encaminhado à Justiça do Trabalho, para a devida homologação, a fim de que produza seus efeitos legais.

SESSENTA DIAS NA VIDA DOS "COMANDOS"

A serie de reportagens sob o titulo: "SESSENTA DIAS NA VIDA DOS "COMANDOS", não sai hoje, por questões tecnicas. Amanhã, continuaremos a publicação dessas reportagens que vêm sendo feitas pelo reporter Homero Paiva. Para a reportagem que publicaremos amanhã será apresentado fato inedito que constitui um dos maiores crimes contra a saude do povo.

PREVISTA UMA BAIXA NOS PREÇOS DO PÃO

Foi adiada para hoje, às 10 horas, a reunião dos moageiros de trigo que havia sido convocada para ontem pelo presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, para debater o problema referente à escassez de farinha de trigo. Segundo está sendo previsto, já se encontra em vias de normalização a crise que se esboçou no abastecimento de farinha, tendo em vista a proxima chegada de carregamentos de trigo.

REDUÇÃO DE PREÇOS

Concomitantemente com a normalização do abastecimento, está sendo programada na COAP uma redução nos preços do pão e das massas alimenticias, tendo em vista o termino do escoamento da safra de trigo de produção nacional, cujos preços, estabelecidos pelo Ministerio da Agricultura, são mais elevados que o produto importado. Dentre desse criterio, feita a necessaria composição de custo da materia prima, deverá ser aprovada pelo orgão controlador uma baixa no tabelamento do pão e do macarrão.

Pescou uma imagem de N. S. da Aparecida no Guarujá

O operario da Repartição do Saneamento "matava o tempo" em Pocinhos — Mede cerca de 15 cms. e é de madeira

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Correu celere nesta cidade a noticia de uma ocorrencia curiosa na visinha praia do Guarujá. Um operario da Repartição do Saneamento, costuma ir pescar nas horas de folga, encontrava-se pescando à linha, no local denominado Pocinhos, proximo à praia das Pitangueiras. Em dado momento, ao puxar o anzol, verificou que a linha estava tensa. Supôs tratar-se de algum pedaço de madeira e qual não foi o seu espanto ao verificar que vinha preza ao anzol uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, trabalhada em madeira, de uns 15 centimetros de altura, com evidentes sinais de estar ha muito tempo no mar, embora se apresentasse ainda em perfeito estado.

O PESCADOR

O referido pescador, com quem a reportagem conversou, é Fernando Cabral, trabalhador da Repartição do Saneamento, e morador no Guarujá à rua Mario Ribeiro, 302-A. No dia 9 do corrente, aproveitando o feriado, foi pescar. Tendo feito o estranho achado nas condições que acima referimos. Pegando carinhosamente a imagem, levou-a para sua casa, depois de contar a ocorrência aos amigos e de lhes mostrar a imagem, o que emocionou profundamente a população ia vizinha cidade. Em sua residencia, o sr. Fernando Cabral, que é catolico fervoroso, e devoto de Nossa Senhora Aparecida, por intermedio da qual já recebera algumas graças, tendo visitado o seu templo, em Aparecida do Norte, construiu um nicho, onde a imagem se encontra, tendo ao lado o anzol com que foi recolhida.

FALAM OS "LEADERS" DA CAMARA MUNICIPAL

ABASTECIMENTO, TRANSPORTE HABITAÇÃO, AGUA E ESGOTO OS PROBLEMAS DE S. PAULO

Solução para o caso dos transportes e do abastecimento, preconiza o sr. Elias Shamas — Morais Neto acha que com criterio politico-partidario é impossivel fazer algo na C.M.T.C. — Marcos Melega reclama de acordo com a Lei Organica dos Municipios, a passagem do Serviço de Agua e Esgotos para a responsabilidade da Prefeitura

Os mais graves problemas que afligem a capital: eis o assunto desta "enquête", feita ontem no plenario da Camara de Vereadores. Falaram quase todos os "leaders" partidarios. Apenas o sr. João Sampaio, do P. R., deixou para responder outro dia, frisando ser esse um tema sobre o qual não se poderia discorrer "a esmo", ali na Camara; tambem o assunto debatido no momento (isenção de impostos para as Cooperativas e o veto do prefeito) lhe dizia de perto. Fica, pois, o depoimento do "leader" da bancada do P. R. para outro dia. Vejamos o que acham e sugerem os outros vereadores.

FALA ELIAS SHAMMAS

O vereador Elias Shammas, falando em nome da bancada do P. S. P., disse que há, em sua opinião, dois graves problemas na capital: 1.o) O pessimo estado em que se encontram os transportes coletivos. Como solução, apontou a criação do "metropolitano". Acrescentou não acreditar na viabilidade de solução para o "engarrafamento" em que se encontra o transito, adotando-se as vias expressas ou o aproveitamento do rio Tietê, como falaram alguns candidatos a prefeito na ultima campanha.

No que se refere ao segundo problema, do abastecimento, disse o sr. Elias Shammas:

— "Devemos facilitar a entrega do produto ao consumidor, com absoluta isenção de impostos. E' tambem indispensavel, ao meu ver, a criação do "cinturão verde", estabelecendo assim a base para que os consumidores não fiquem sujeitos a produção que, vinda de longe, pode e é desviada para outros Estados".

Estendendo um pouco mais sua apreciação, lembrou o vereador que certo Presidente do Banco do Brasil fez um emprestimo às suas proprias firmas no valor de mais de 2 bilhões de cruzeiros. Essa quantia, segundo calculos feitos na época, daria para nada menos do que a construção de 25 mil casas populares. Essa comparação é feita para demonstrar que, se tivesse havido boa vontade, as casas teriam sido construidas.

"A C.M.T.C. tem que sofrer uma reforma de base. Como está não é possivel continuar. O problema do abastecimento é sem duvida uma grande dôr de cabeça para a qual há remedio", disse Elias Shamas.

MORAES NETO DO P. D. C.

O lider do P. D. C. acha que o transporte urbano e suburbano, o Serviço de Agua e Esgotos, bem como os problemas da educação e habilitação são o que de mais grave e urgente há por adicionar em S. Paulo.

A maneira de solucionar os problemas apontados são, segundo o sr. Moraes Neto, as seguintes:

Transporte Urbano: Não admitir o prefeito servidores na C. M. T. C. obedecendo a criterio politico, exceto tecnicos em cargos de direção, desde que sejam tecnicos. Sendo os cargos em comissão, nada obsta a que os tecnicos sejam amigos do prefeito.

Transporte suburbano: realizar o municipo um convenio com o Estado e a Federação, no sentido de melhor aparelhar as Estradas de Ferro. Isso levando-se em conta ser esse transporte mais barato e capaz de servir grande parte da população dos bairros afastados.

Agua e Esgoto: realização de entendimentos entre a Prefeitura e o representante da autarquia que dirige o serviço. Nesse entendimento deverá ficar assentado que, enquanto a Prefeitura for avançando com o calçamento, o Serviço de Aguas Pluviais, juntamente com o D. A. E., poderiam estender suas redes de agua e esgoto. Tudo isso sem intromissão politico-partidaria, — acrescenta Moraes Neto.

EDUCAÇÃO E HABITAÇÃO

Novo convenio, esse entre o municipio e o Estado, poderá tambem resolver em parte o problema da educação. Seria o que tivesse como fim a construção do maior numero possivel de escolas que, longe de serem luxuosas, deveriam ser antes de tudo funcionais. Quanto à habitação, acha o "lider" pedecista que, por intermedio das autarquias federais e da Caixa Economica Estadual, (caso a Prefeitura faça um acordo com as duas partes citadas), poder-se-ia atacar a construção de casas populares.

O pedecista Morais Neto falou muito sobre educação e sobre o pessimo sistema de agua e esgoto que existe em São Paulo. Para ele, tudo é possivel resolver, contanto não se meta politica partidaria no assunto.

AFONSO GUTIERRES, DO P. S. D.

Para o lider do P. S. D. na Camara dos Vereadores, como para a maioria absoluta dos edis, os problemas de suma gravidade existentes na capital são mesmo Abastecimeto e Transporte.

Para normalizar o abastecimento, sugere Afonso Gutierres: que se ponham em pratica todas as medidas que facilitem o trabalho do pequeno produtor que vive em torno da capital. Por outro lado, pugna o pessedista Gutierres por maior facilidade de transportes, contanto que a mercadoria chegue ao Mercado, livre o mais possivel de "atravessadores".

Quanto ao transporte, o caso poderá ser resolvido, segundo o mesmo vereador, com medidas as mais drasticas possiveis para acabar com a verdadeira pletora de funcionarios existentes, na C. M. T. C. e tambem com os gestos excessivos que se verificam naquela empresa de transportes.

Afonso Gutierres, "leader" do P.S.D., falou tambem sobre os magnos problemas da cidade acrescentou-se a Shamas dizendo que, além de Abastecimento e Transporte, a questão da habitação está em lugar de destaque.

MARCOS MELEGA, U. D. N.

O ultimo entrevistado foi o vereador Marcos Melega, que chegou a plenario dirigindo-se quase que imediatamente à tribuna. Falou rapidamente, dizendo que achava os mais graves os problemas: transporte, agua e esgotos, habitação para as classes menos favorecidas e abastecimento. Sobre as soluções sugeriu: para transporte, reforma de base na C. M. T. C. e nas demais Cias. privadas. Quanto a agua e esgotos, lembrou o vereador Melega que a Lei Organica dá ao municipio competencia para tal serviço, que no momento ainda é explorado pelo Estado. O problema de habitações poderá ser resolvido com um acordo entre Municipio, Estado e Federação. No tocante ao abastecimento, lembra o edil a necessidade não somente das medidas apregoadas para a melhoria da produção, mas tambem um contrato com empresas de caminhões, no caso da Prefeitura não estar em condições de compra-los a fim de que haja de fato condições para diminuição nos preços.

Assim pensaram e falaram os "leaders" da Camara Municipal a respeito dos mais graves problemas da cidade, nesta "enquête" feita pelo "Correio Paulistano".

Marcos Melega chegou à Camara em cima da hora para ocupar a tribuna. Mesmo assim falou à reportagem e disse quais lhe pareciam os maiores problemas de São Paulo e suas soluções.



DATA NACIONAL DA ISLANDIA

Comunica-nos o sr. Frim B. Arnesen, consul da Islandia, que não dará no dia 17 — Data nacional daquele país — a habitual recepção, por motivo alheio à sua vontade.

Em homenagem àquela data fará hastear o pavilhão da Islandia na sede do Consulado.